PREVISÃO para o D. F. e Niterói até 14 hs. de HOJE: TEMPO — Instavel, sujeito a chuvas. TEMPERATURA — Em elevação. VENTOS — De Sueste a Nordeste, frescos por vezes.
Temperaturas máximas e minimas de ontem: Aeroporto, 30,3 e 21,4 — Bangú, 28,6 e 21,0 — Bonsucesso, 28,2 e 18,8 — Cascadura, 27,5 e 20,7 — Corcovado, 20,8 e 17,8 — Ipanema, 28,4 e 21,4 — Jardim Botânico, 28,6 e 21,0 — Meier, 26,9 e 20,0 — Paquetá, 28,3 e 18,1 — Pão de Açucar, 25,3 e 18,9 — Penha, 26,2 e 21,1 — Santa Cruz, 28,5 e 21,1.
CAMBIO: £ 79$070; Dolar 19$650; Marc. 6$040; Esc. $800; Peso arg. 4$050; P. urug. 10$410. (Mais o imp. de 5%).

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 4 de Janeiro de 1942

Fundado em 1930 - Ano XII - N.º 5888
Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.
Gerente - Máximo Bhering
Tels.: 42-2018 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna).
ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.
ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGINAS — $400

# Serão ultrapassados os resultados das conferencias continentais anteriores

## Julga-se, em Washington, que a próxima reunião consultiva do Rio de Janeiro atingirá plenamente o seu objetivo, que é a proteção e a solidariedade econômica do Hemisferio Ocidental

### O sr. Welles conferenciou com funcionarios civís e militares a respeito do conclave — O Equador retirou o exequatur aos funcionarios consulares italianos e alemães — Delegação do Perú

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Espera-se que a reunião consultiva interamericana que se realizará no Rio ultrapassará em resultados as reuniões do Panamá e de Havana, ainda que se reconheça universalmente que estas produziram resultados notaveis.

Existem duas razões principais para que se alimente este otimismo:

Primeiro — A gravidade da situação que afeta fortemente o Hemisferio Ocidental, mais ou menos bloqueado pelo oeste e pelo este, é muito maior agora do que quando se celebraram as reuniões previas.

Segundo — As experiencias obtidas no Panamá e em Havana serão utilizadas no sentido de tornar mais produtivas as próximas reuniões. Será adotado um regulamento estrito, limitando os assuntos que se terão de estudar aos temas que se incluam estritamente nos tópicos principais da ordem do dia: — A proteção do Hemisferio Ocidental e a solidariedade econômica".

*Presença dos chanceleres*

Espera-se, tambem, que 19 ou 20 ministros do Exterior das diferentes nações assistam, pessoalmente, à reunião do Rio quando somente doze estiveram na reunião do Panamá e unicamente dez compareceram à conferencia de Havana.

A terceira consulta será, portanto, o motivo para uma melhor aproximação.

Outro fator que concorrerá para o êxito da reunião do Rio é o fato de ter passado um periodo consideravel de tempo entre a convocação da reunião e o inicio desta. Isto proporciona aos delegados oportunidade para estudar amplamente todos os assuntos que possam interessá-los antes de deixar suas respectivas capitais, viagem, portanto, sem precipitações.

*No dia 15*

Alguns dos paises queriam que a conferencia tivesse lugar o mais rapidamente possivel — três ou quatro semanas depois de ser convocada. Um inquérito, porem, mostrou que a maioria dos delegados dos paises localizados ao norte do Equador preferiam não realizar a viagem por avião e desejavam, por isto, que fosse escolhida uma data que permitisse chegar à reunião por via maritima. Aguarda-se, portanto, a presença no Rio de Janeiro das delegações das 21 Repúblicas até o dia 15 do corrente mês, evitando deste modo o que tem acontecido noutras reuniões, onde muitos delegados chegam depois de começados os trabalhos. Acredita-se, portanto, que o certame começará dentro de doze dias, aproximadamente.

A primeira reunião dos ministros do Exterior das nações americanas durou 11 dias, de 23 de setembro a 3 de outubro de 1939, e a segunda durou somente dez dias, de 21 a 30 de julho de 1940.

(Conclue na 2.ª página)

## A ILHA DE CORREGIDOR ESTÁ SOB O ATAQUE DAS FORÇAS JAPONESAS

### Informa a agencia "Domei" que a "zona nipônica de operações no Pacífico meridional ficou inexpugnavel"

TOKIO, Via Vichy, 3 (U. P.) — As forças nipônicas consolidaram hoje sua vitoria — a ocupação de Manilha e da base naval de Cavite — e intensificaram os ataques contra a fortaleza do Corregidor e as restantes forças aliadas de Luzon, com o objetivo de terminar o quanto antes a batalha das Filipinas.

A noticia da ocupação de Manilha foi muito bem recebida por toda a população do Japão.

Quando iniciaram, há varios anos, sua marcha para o sul, os japoneses adquiriram bases de grande valor estratégico. A Agencia "Domei" diz hoje que, com a ocupação da Ilha Formosa, há varios anos, de Hong-Kong, Hainan, Saicon e agora com a tomada de Manilha e Cavite, o Japão possue uma rede de fortificações muito importantes, "que tornam inexpugnavel a zona de operações do Pacifico Meridional".

Acrescenta a referida agencia que "esta zona está protegida, no Pacifico Ocidental, pelas ilhas sob mandato japonês e pelas antigas bases norte-americanas de Guam e Wake, que servem de posições avançadas em direção de Hawaii".

Assinala que essas bases são somente o centro da esfera de operações bélicas nipônicas, o nucleo de onde são dirigidos os golpes indicados pelo quartel general nipônico contra as dispersas posições inimigas.

A guerra contra as comunicações maritimas é um dos aspectos mais importantes das atuais operações. Segundo informações hoje recebidas, um bombardeiro japonês afundou um navio cargueiro norte-americano nos mares do sul. Diz-se tambem que submarinos nipônicos afundaram a 110 quilômetros da costa da California, um navio-tanque holandês, atualmente a serviço da frota americana.

Um dos aspectos mais importantes do triunfo japonês nas Filipinas, diz-se que é a grande quantidade de armamentos que apreenderam na base de Cavite. Anunciam os nipônicos que fizeram grandes presas, inclusive varios navios, porem, não há confirmação.

Entrementes, as forças terrestres e navais atacaram intensamente a ilha do Corregidor, que fecha, com seus poderosos canhões, a entrada da baía. A captura da dita ilha fecharia hermeticamente o golfo a toda tentativa norte-americana. Admite-se, entretanto, que, dada a sua posição vantajosa, poderá resistir intensamente.

Os reconhecimentos da aviação nipônica permitiram constatar que o inimigo intenta evacuar suas forças por meio de navios transportes, concentrados perto da baía de Manilha. Os mencionados transportes são objeto dos ataques dos bombardeiros japoneses, os quais conseguiram causar graves danos aos mesmos.

Hoje deverá entrar em Manilha o grosso das tropas japonesas. Acredita-se, todavia, que somente permanecerá na capital uma pequena guarnição, uma vez que não é esperada uma grande resistencia da parte dos aliados. Da manutenção da ordem se encarregarão as forças nipônicas em colaboração com a policia filipina.

As tropas japonesas realizaram hoje novos avanços na Peninsula de Malaca, especialmente nos setores de Kuantan e Selangor, segundo afirmam os circulos autorizados.

De acordo com um telegrama daquela região, duas terças partes das forças britânicas a quem estava afeta a defesa da zona de Kuantan, foram dizimadas durante os combates ultimamente ali realizados.

No decorrer da campanha na Malaca, os japoneses adotaram uma tática totalmente alheia ao convencional, graças à qual obtiveram êxitos surpreendentes. O método adotado faz recordar o que seguiram os peles vermelhas durante os primeiros dias da colonização "yankee". Por meio desta tática, habilmente coordenada com as forças mecanizadas e aereas, superiores em número e poder, os japoneses conseguiram avançar até o sul da Peninsula Malaca, com um minimo de baixas e perdas de material. Seu rápido avanço os situou a menor distancia do Estado de Johore, bem como de Singapura. Não se recebeu nenhuma noticia da Birmania. No que se refere a Hong-Kong, informou-se que os soldados australianos, canadenses e indús, que ali lutaram, são levados como prisioneiros de guerra a Koloon.

## COMO FALOU MUSSOLINI

### "Em jogo o futuro e a vida do povo italiano"

### O "duce" acentuou a necessidade de "unir-se a Italia em um só bloco de vontade e energia para vencer todas as dificuldades e recobrar o que perdeu temporariamente"

ROMA, 3 (U. P.) — O chefe do Governo, sr. Benito Mussolini, falando perante o Comité Nacional do Partido Fascista, pediu uma cooperação mais estreita "com os nossso camaradas do Eixo, para conseguirmos a vitoria final. Nesta guerra entre dois mundos, estão em jogo o futuro e a vida do povo italiano".

O sr. Mussolini formulou um apelo aos dirigentes do Partido Fascista para que trabalhem em favor da solidariedade do povo italiano.

"Devemos unir a Italia — disse — em um só bloco de vontade e energia para vencer todas as dificuldades e recobrar o que perdemos temporariamente". Declarou, a seguir, que a Italia lutará ao lado dos demais sinatarios do pacto tríplice, "até conseguir os objetivos que darão ao povo italiano um melhor futuro".

Anunciou que receberá sábado, em audiencia especial, os secretarios do Partido Fascista das cidades que sofreram bombardeios aereos, inclusive os de Palermo, Catania, Ragusa, Regio e Calabria, Trapani, Siracusa e Catanzaro.

Agradeceu ao Partido a cooperação com o governo e pediu Segundo se anunciou, desde o inicio da guerra, 1.014 funque os fascistas intensificassem sua energia e vitalidade. cionarios do Partido Fascista perderam a vida e 1.414 ficarma feridos nas ações da Libia, Russia e operações navais.



# CONTINUA A RESISTENCIA ALIADA NA ILHA DE LUZON

## WAVELL É O COMANDANTE SUPREMO DAS FORÇAS ALIADAS NO EXTREMO ORIENTE

### A sua escolha resultou das conferencias que se estão efetuando em Washington, assistidas diretamente pelo presidente Roosevelt e pelo Primeiro Ministro Churchill

General Wavell

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Os paises aliados empenhados em luta de morte com o triunvirato totalitario deram hoje outro grande passo ao colocar suas forças armadas num organismo único e poderoso e ao escolher um conceituado chefe supremo para todos os exércitos, armadas e forças aereas, no Extremo Oriente.

O general Archibald Wavell, que tanto prestigio adquiriu na Libia e que é o melhor chefe militar que até agora os aliados tiveram, foi eleito comandante supremo das democracias. Sob suas ordens estão o almirante Thomas S. Hart, dos Estados Unidos, o comandante em chefe das forças navais, major general George Brett, o segundo comandante supremo, marechal Chiang Kai Chek, o comandante em chefe no teatro de operações chinês, que compreende o Thailand, a Indo-China e a República Chinesa e o major general "sir" Henry Pownall como chefe do Estado Maior do general Wavell.

### Aceitou o generalíssimo Chiang Kai Shek a chefia geral de todas as operações aliadas no teatro de guerra da China

Recorda-se que o general Wavell foi o primeiro chefe militar que conseguiu derrotar o "Eixo" no inverno passado, quando praticamente desalojou as forças italianas da Libia.

Autorizadamente se disse que o comando supremo abrange as Filipinas, o que faz presumir que o general MacArthur, chefe das forças norte-americanas e Filipinas que lutam ali contra os japoneses, tambem terá um posto no Comando Supremo. O major general Brett e o almirante Hart conhecem bem o Extremo Oriente. O primeiro está há varias semanas no Oriente, conferenciando com chefes militares britânicos, chineses e holandeses. Hart é o comandante da frota asiática dos Estados Unidos desde 1939.

O general Wavell tambem conferenciou com os chefes aliados do Extremo Oriente em data recente e regressou ao seu posto de comandante em chefe das forças britânicas na India.

*O comunicado oficial*

WASHINGTON, 3 (U. P.) — E' o seguinte o texto da nota dada à publicidade pelo presidente Roosevelt e o primeiro ministro da Grã-Bretanha, Winston Churchill, com respeito ao estabelecimento do Supremo Comando Aliado, no sudoeste do Pacifico:

"1) — Como resultado das propostas feitas pelos chefes dos Estados-Maiores dos Estados Unidos e Grã-Bretanha, e de acordo com suas recomendações ao presidente Roosevelt e ao primeiro ministro Churchill, noticia-se que, com a participação do Governo da Holanda e os governos dos Dominios, será estabelecido um comando unido, no sudoeste do Pacifico.

"2) — Todas as forças dessa região — aereas, navais e terrestres — operarão sob as ordens de um Comandante Supremo. De acordo com uma sugestão do presidente, com respeito à escolha desse comandante, os governos interessados expressaram sua vontade, recaindo a escolha sobre o general Sir Archibald Wavell, o qual foi designado paar assumir esse comando.

"3) — O major-general Brett, chefe do Corpo Aereo do Exército dos Estados Unidos, será designado vice-Comandante Supremo. Sob as ordens do general Wavell, o almirante Thomas C. Hart, da Marinha dos Estados Unidos, assumirá o Comando de todas as forças navais, nessa região. O general Sir Henry Pownall será chefe do Estado Maior do general Wavell.

"4) — O general Wavell tomará posse do Comando, em um futuro próximo.

"5) — O generalissimo Chiang-Kai-Chek aceitou o Comando Supremo de todas as forças aereas e terrestres das nações unidas que operam, agora ou no futuro, no teatro bélico chinês, inclusive em partes da Indo-China e Thailand, que poderão estar à disposição das tropas das nações unidas. Representantes norte-americanos e britânicos prestarão serviços em seu quártel-general conjunto".

General Chang Kai Shek

## Combate naval no Atlântico Norte

### Perderam os alemães dois submarinos e dois aviões e os ingleses quatro navios, dois deles de guerra

LONDRES, 3 (U. P.) — Um comunicado do Almirantado revelou hoje que, durante cinco dias, houve renhido combate em meio do Atlântico Norte, no qual tomaram parte, de um lado, aviões nazistas de grande raio de ação e submarinos, e, de outro, navios britânicos de escolta para comboios. O ataque alemão contra um comboio composto de 80 navios foi frustado. Dois dos navios mercantes foram afundados, entretanto.

Os britânicos, por sua vez, afundaram três submarinos e derrubaram dois "Folke Wulff". Os britânnicos perderam ainda o destroyer ex-norte-americano "Stanley" e o cruzador auxiliar "Audacity", afora os dois navios mercantes. O "Audacity" era antes o navio alemão "Hannover", apresado em março de 1940. Embora somente deslocasse 5.537 toneladas, o Almirantado revelou que era utilizado como porta-aviões.

*Novas perdas*

LONDRES, 3 (U. P.) — O almirantado comunicou o afundamento do cruzador "Neptune", de 7.175 toneladas, e do destroyer "Kandahar", de 1.690 toneladas, ambos pertencentes à armada de Sua Majestade.

## Buddy Baer contra Joe Louis

NOVA YORK, 3 (Untied Press) — O pugilista de peso Máximo Buddy Baer enfrentará sextafeira próxima o campeão mundial Joe Louis, afim de tentar pela segunda vez a conquista do titulo máximo que há varios anos deteve em suas mãos seu irmão Max Baer.

O promotor do "match" Mike Jacob, disse que as vendas das acomodações indicam que o estadio de Madison Square Garden reunirá mais público do que em qualquer outro encontro pugilistico. Até o momento, já foram arrecadados, com a venda das entradas, duzentos e vinte e cinco mil dólares. Todo o lucro que se estima aproximadamente em cem mil dólares, se destina ao fundo de socorro para a Marinha.

O encontro foi fixado em 15 "rounds".

## SEGUNDA CARGA CONTRA SINGAPURA

### A pressão das forças japonesas é intensa e crescente, mas as posições britânicas continuam mantidas e o inimigo sofre perdas elevadas

### Rechaçados três assaltos na frente de Perak — Lutam chineses e nipônicos nos suburbios de Chang Sha

SINGAPURA, 3 (U. P.) — Um grande número de soldados japoneses que atacava, se infiltravam, retrocediam e tornavam a atacar, lançaram hoje o que parece ser a segunda ofensiva geral contra Singapura, e nas esferas locais se admitia oficialmente que, tanto em Kuantan, sobre a costa oriental, como na provincia de Perak, na costa oeste, a pressão era intensa e crescente.

Na frente de Perak foram rechaçados três assaltos nipônicos, porem estes voltavam ao ataque em número cada vez maior. Anunciou-se que o inimigo conseguiu progredir um pouco em Kuantan, admitindo-se mesmo que conseguiu infiltrar-se nos suburbios da cidade, procurando-se apoderar do aerodromo afim de dispor de uma base para os bombardeiros que atacarão Singapura.

*Não recuam*

O fato de que o inimigo redobrou seus esforços não significa que tenham conseguido qualquer triunfo consideravel, e a fórmula de Powall, baseada na resistencia cada vez maior, vai produzindo seus efeitos. Parece que já foi abandonada a tática de recuar para posições mais favoraveis, e as forças imperiais pagam com a mesma moeda o que recebem.

Não se informou sobre avanços japoneses em Perak. O desembarque que o inimigo efetuou dias atrás na parte meridional de Perak, foi anulado pelos violentos contra-ataques britânicos, através dos quais contiveram o inimigo num ponto isolado e não perigoso das praias, sendo, mesmo, que uma tentativa posterior de desembarque, mais para o sul, foi rechaçada, anunciando-se que o inimigo perdeu 5 embarcações.

*Comunicado*

O comunicado expedido hoje pelo Quartel General das Forças Imperiais diz: "Aumentou a pressão na frente de Perak. O inimigo lançou ontem 3 ataques, porem nenhum deles teve êxito. As baixas sofridas pelo inimigo, nessas ações, são calculadas entre 400 e 500.

O inimigo conseguiu avançar um pouco em Kuantan. Infiltrou-se pelos suburbios da cidade, numa tentativa para apoderar-se do aeródromo. Alem dos 2 grupos de inimigos, que, segundo se informou ontem, desembarcaram na parte interior de Perak, outra força inimiga intentou fazer o mesmo, porem teve que fazer frente ao fogo de nossa artilharia. Um pequeno navio foi atingido e informa-se que logo sossobrou, enquanto 4 barcaças afundaram. Os demais navios inimigos se retiraram. Não se registraram ontem novidades aereas de importancia, excetuando-se os reconhecimentos realizados pelas Reais Forças Aereas. Durante todo o dia foi escassa a atividade aerea do inimigo. No transcurso da noite, a aviação inimiga atacou Singapura. Os danos foram pequenos e se informa que houve 7 vitimas".

*Refugiados*

Entre os detalhes sobre os acontecimentos da guerra que aqui chegm, figuram as informações dos refugiados que conseguiram infiltrar-se através das linhas japonesas, depois de estarem cercados na parte setentrional da Málaca. Um desses relatos acaba de ser feito por um grupo que chegou a Singapura, procedente de Treng Ganu, ponto situado mais ou menos na metade do caminho entre Kuantan e Kota Baharu, sobre a costa oriental da parte sul da Peninsula. Integram-no varios homens e mulheres britânicos, os quais se embrenharam durante muitos dias nas espessas selvas da Malasia.

Em declarações que prestaram ao correspondente da United Press, disseram que escaparam com vida depois de varios perigos, pois foram alvo do fogo inimigo quando se embrenharam nas selvas. Depois de abandonar a zona perigosa do rio Tringanu, seguiram por caminhos secundarios, através dos quais conseguira matravessar a selva.

*Contra Chang Sha*

Uma das crises mais importantes que enfrentam atualmente os aliados, no Extremo Oriente, é a investida japonesa contra a importante cidade chinesa de Chang Sha, ao sul do rio Yangtsé, na provincia de Yunan.

(Conclue na 4.ª página)

## Os círculos militares norte-americanos calculam que os japoneses já desembarcaram nas Filipinas entre 250.000 a 300.000 homens

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Durante todo o dia de hoje, as forças norte-americanas e filipinas defenderam encarnicadamente cada metro de terreno na ilha de Luzon, resistindo às investidas dos efetivos japoneses, integrados pelo menos por 250.000 homens.

Alem disso, numerosas esquadrilhas de bombardeiros atacaram a ilha de Corregidor, onde se acha instalado no momento o quartel general norte-americano, com o objetivo aparente de obrigar a fortaleza a render-se. Pelo espaço de 5 horas, durante um único ataque, os aparelhos nipônicos voaram sobre a ilha, bombardeando tudo que se parecia com objetivo militar. Foram derrubados, pelo menos, três aviões, e as únicas vitimas fóram 18 defensores mortos e 35 feridos.

*12 divisões*

Os circulos militares de Washington calculam que o inimigo já desembarcou em Luzon 12 divisões com um total de 250.000 a 300.000 soldados, equipados todos eles com as armas mais modernas. Esse número é muito superior ao dos defensores, que não iam alem de 160.000 ao iniciar-se a guerra,

*Comunicado*

O texto do comunicado emitido hoje pelo Departamento da Guerra, a respeito das operações, é o seguinte: A ilha de Corregidor, na baía de Manilha, foi ontem alvo de um bombardeio aereo que durou 5 horas. A formação inimiga atacante era composta de 60 aviões de bombardeio, pelo menos. Não se registraram danos materiais nas instalações da ilha. As vítimas do ataque foram 13 mortos e 35 feridos. Pelo menos 3 aviões inimigos foram derrubados pelo fogo anti-aereo. Diminuiram consideravelmente os ataques das forças inimigas de terra. As tropas norte-americanas e filipinas consolidaram-se em novas posições, de onde intensificaram a resistencia organizada contra os invasores. A aviação inimiga esteve ativa na região ocupada por nossas unidades de terra. "Nada há para informar de outras zonas".

*Zona montanhosa*

O exército do general Mac Arthur se estabeleceu na zona montanhosa, ao noroeste de Manilha, para prosseguir nas operações contra os japoneses, que continuam atacando com intensidade, mas, como tem acontecido até agora, sofrendo importantes perdas em homens e materiais, que não correspondem às escassas vantagens conseguidas.

A respeito da queda de Manilha, os editoriais dos matutinos norte-americanos são unânimes em afirmar que ela era esperada. O "New Herald Tribune" diz que "mesmo admitindo que seja um grande revés, não pode haver dúvidas sobre quem ganhará verdadeiramente a campanha filipina, pois a guerra ainda está em pleno desenvolvimento. Corresponde, apesar das jactancias do inimigo, às normas estabelecidas pelos Estados Unidos e, assim o proclamam todos os soldados filipinos que lutam contra os japoneses".

# MARCHAM AS FORÇAS SOVIÉTICAS CONTRA VIAZMA

## *Estão em perigo os Exércitos germânicos na zona de Leningrado, esperando-se para breve seja levantado o cerco dessa cidade*

### Quinze mil mortos alemães entre 26 e 31 de dezembro — Importantes perdas nazistas desde que Hitler assumiu o comando

MOSCOU, 3 (U. P.) — Informou-se, esta noite, que unidades avançadas soviéticas haviam marchado em direção a Viazma, infligindo perdas consideraveis no poderio humano alemão.

Na opinião dos comentaristas, o ritmo desta ofensiva central contra Viazma será reduzido, afim de permitir que se realizem ataques simultaneos a essa cidade, partindo do norte, sul e leste. As unidades que avançam para o sul, partindo de Stalitza, e para o norte, vindas de Kaluga, encontram uma enérgica resistencia e seu avanço é mais lento.

*Em Leningrado*

MOSCOU, 3 (U. P.) — A posição das forças germânicas, na frente de Leningrado, é periclitante. O martelar constante dos russos contra as posições alemãs torna a situação dos sitiadores pouco invejavel.

*Ao sul de Moscou*

MOSCOU, 3 (U. P.) — Nas frentes ao sul de Moscou e entre a capital e Karkov, continuam os amplos movimentos russos. Há poucos detalhes sobre os mesmos, indicando-se, contudo, que as forças soviéticas estão concentrando a maior parte do seu poderio nas frentes de Moscou, Leningrado e na Criméia.

*15.000 mortos*

MOSCOU, 3 (U. P.) — A radio desta capital informa que, durante os combates travados entre os dias 26 e 31 de dezembro, na frente ocidental, os alemães perderam cerca de 15 mil mortos, entre oficiais e tropas.

*Hitler no comando*

LONDRES, 3 (U. P.) — A B. B. C., ao resumir as vantagens obtidas pelos russos desde que o chanceler Hitler assumiu o comando dos exércitos alemães, anunciou:

"Desde então, os alemães perderam dois importantes portos na Criméia, cinco posições vitais na região de Leningrado e dezessete outros pontos vitais na frente de Moscou, inclusive Volokolamsk e Kaluga. As perdas alemãs em homens e materiais têm sido ainda mais importantes. Na frente de Moscou, os alemães perderam a razão de três mil por dia, durante a última semana de 1941".

*Comunicado*

MOSCOU, 3 (United Press) — A radio-emissora desta capital divulgou a seguinte comunicação:

"Nossas tropas, durante a noite, prosseguiram combatendo ao inimigo em todas as frentes.

"Num setor da frente de batalha, nossas unidades conquistaram três localidades, uma após outra, em renhidos combates, apoderando-se de valiosa presa de guerra. Noutro setor, aniquilaram 700 oficiais e soldados alemães e destruiram ou tomaram grande quantidade de armas e abastecimentos. Ao serem conquistadas as três localidades referidas, cairam em poder de nossas tropas 5 canhões, 8 metralhadoras, 3 morteiros e apreciavel quantidade de munições. No distrito de Novosilzy, nossos soldados tambem se apoderaram de grande partida de material de guerra e viveres. Durante um ataque noturno contra a localidade de "N", ocupada pelos alemães, na frente sul, as forças russas aniquilaram 500 oficiais e soldados germânicos e apoderaram-se de 2 "tanks", 35 veiculos a motor, 12 metralhadoras e grande quantidade de fuzis automáticos.

*Comunicado da Radio de Moscou*

MOSCOU, 3 (United Press) — A radio Moscou comunicou o seguinte: "Durante o dia de ontem, as nossas tropas avançaram em varios setores da frente e depois de quebrar a resistencia inimiga, reconquistaram varios pontos e povoados.

"No dia 2 de janeiro, foram destruidos 5 aviões alemães e ontem, foram derrubados dois da mesma nacionalidade, na zona de Moscou.

"No mesmo dia, as forças aereas russas destruiram quatro carros blindados, trezentos carros e outros veiculos de transporte e incendiaram 3 trens ferroviarios, 3 hangares e dispersaram um regimento de infantaria e uma companhia".

## O tesoureiro das democracias

*Elliot V. BELL*

*(Copyright da "The Newspaper Exchange Agency" — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal).*

NOVA YORK, Dezembro — O nervo financeiro da guerra não reside hoje nem em Wall Street nem em Lombard Street. Reside num vasto edificio com colunatas que ocupa cerca de dois quarteirões quadrados em Pennsylvania Avenue, Washington, à direita da Casa Branca.

E' o Tesouro dos Estados Unidos, cujos atarefadissimos funcionarios têm a responsabilidade não só de financiar o nosso proprio programa de defesa, como tambem, em consequencia da lei de empréstimos e arrendamentos, são virtualmente encarregados de manter a solvencia da Inglaterra, do Canadá, da China e toda a comunidade internacional de nações democráticas.

O chefe direto deste grande esforço é um homem alto, meio calvo, de rosto solene e cinquenta anos de idade, Henry Morgenthau Junior, o secretario do Tesouro dos Estados Unidos.

O sr. Morgenthau tem uma firme e arraigada fé no capitalismo. Garantida a necessaria salvaguarda para proteger os pobres, diz ele, o capitalismo é ainda o melhor sistema que o mundo já conheceu. O ouro, na opinião do secretario, ainda não perdeu a sua utilidade. Ele se tornou de menor importancia nos limites nacionais, mas ainda é util internacionalmente. Considera-o o melhor veiculo existente para o ajustamento das balanças internacionais e para a realização das transações monetarias internacionais.

O sr. Morgenthau acredita que os Estados Unidos podem vencer e vencerão este periodo dificil sem uma inflação forçada. Mas, encarando o conjunto de problemas com que defrontar-se ele vê exatamente uma tarefa suprema que deve ser colocada adiante de tudo mais.

"A primeira tarefa que exige a atenção do mundo de hoje", diz ele, "é bater Hitler. Isto deve anteceder qualquer outra coisa. Deve ser feito em primeiro lugar".

Embora, por natureza, um tanto nervoso e inclinado a preocupar-se e impacientar-se, ele dá a impressão de um bom controle pessoal. E' um homem ordenado e preciso que exige dos seus auxiliares um enorme volume de dados e explicações, nos quais costuma assentar suas decisões. Uma honestidade inflexivel na administração dos negocios do departamento, uma dedicação obstinada e incansavel ao seu posto e uma lealdade completa ao seu amigo e presidente, são as suas caracteristicas salientes, sobre os quais tanto seus amigos como adversarios estão de acordo.

Quando fala de sua tarefa, dir-se-ia experimentar um dos seus melhoramentos. E' o que lhe parece abandonar a serena discrição, que é a sua caracteristica. Torna-se mais animado, mais veemente. Também entrão é que encontramos os sinais do homem. Nem por educação nem por força de personalidade Morgenthau é a figura popular de um secretario do Tesouro; mas, por pura e tenaz determinação de dominar os problemas do posto e orientar a si e seus colaboradores, ele superou as dificuldades de sua primitiva falta de experiencia. Assumindo o cargo numa época em que os Estados Unidos apenas estavam emergindo do maior pânico financeiro da sua historia, numa época em que o dólar se mantinha instavel e em que muitos financistas experimentados pensavam que uma drástica inflação era inevitavel, ele levou o Tesouro através da tormenta ao ponto onde se encontra hoje.

Poucas pessoas conhecem o conjunto de ramificações das funções do Tesouro norte-americano. Alem da arrecadação de direitos aduaneiros e rendas internas, e da flutuação e pagamento de empréstimos, o Tesouro abrange, dentro de sua provincia, a Casa da Moeda e o Gabinete de Estampas, que produzem a moeda e o papel-moeda circulante no país; o Serviço Secreto, o Gabinete de Narcóticos, e (em tempos normais) a Guarda Costeira.

Nos últimos anos, suas funções foram grandemente ampliadas para assumirem tarefas como a administração do Fundo de Estabilização, o controle de cerca de 4.000 milhões de dólares de fundos estrangeiros que foram congelados aqui, e todo o complexo problema de colaborar com a Inglaterra na compra de materiais sob a lei de empréstimos e arrendamentos.

Quanto a si, o secretario admite francamente que o Tesouro é toda a sua vida. Ele não tem outros interesses que permita interferirem nas suas funções. Alem de manter-se em seu gabinete durante todo o dia, habitualmente leva para casa, todas as tardes, um maço de papeis que estudará depois do jantar.

Exceto um dia por semana, em que comunemente almoça na Casa Branca, o secretario tem o seu almoço numa pequena sala de jantar situada exatamente em baixo do seu gabinete, ao de val ter por um elevador privado. Ali, entre dois dedos, enrevaldo, onde foram negociados e assinados os malfadados acordos de dividas que se seguiram à última guerra, ele se entrega a um pequeno ocio para distender-se e conversar.

Foi ali que, recentemente, ele falou acerca dos problemas do financiamento da defesa, das probabilidades de evitar a inflação e da forma dos problemas porvindouros.

O sr. Morgenthau reconhece que as crescentes exigencias da defesa e as medidas necessarias para controlar os preços envolvem um consideravel grau de regimentação de toda a economia norte-americana. Perguntaram-lhe como imaginava que uma intervenção crescente aqui e no estrangeiro podia conciliar-se com seu proprio e vigoroso desejo de manter a livre iniciativa capitalista.

"Isso", respondeu ele, "é uma questão muito ampla. Parece-me que no momento só há uma tarefa diante do mundo. Essa tarefa é bater Hitler.

"Quando isto estiver feito, eu me inclinaria por um completo desarmamento em todo o mundo, um desarmamento que fosse ao extremo de destruir todas as fábricas de armas. Depois, penso que devíamos unir-nos para estabelecer uma força policial internacional com a missão de impedir que qualquer nação intentasse secretamente rearmar-se.

"Uma das próximas coisas que devemos fazer é redistribuir o nosso ouro. Penso que o nosso ouro devia ser usado para ajudar a reconstrução do mundo, ainda que tenhamos de abrir mão dele".

Em uma resposta aparentemente muito ousada, sem dúvida mas em cujos largos traços cabem as ideias de Morgenthau quanto ao capitalismo.







## "Hitler fez surgir contra si mesmo a mais poderosa frente que o mundo já conheceu"

### Considera-se, em Londres, que a assinatura da "Grande Aliança" constituiu o maior passo para a vitoria dos aliados, nesta guerra

### Frisa o "New Chronicle": "Uma nova Liga das Nações está surgindo, sob melhores auspicios"

LONDRES, (U. P.) — 3 — Os circulos informados e a imprensa da Grã Bretanha consideram com unanimidade a assinatura Pacto Mundial em Washington, ontem, como o maior passo para a vitoria dos aliados nesta guerra.

O "Times" diz: "Hitler que se lançou para a dominação do mundo, aproveitando o medo e as dissenções entre os povos, fez surgir contra si mesmo a mais poderosa frente que o mundo conheceu. E' um acôrdo de guerra que prepara os meios para tornar possivel um mundo melhor".

O "New Chronicle" expressa por sua vez: "Quando o agressor começa a se debilitar, é precisamente quando assumem um carater moral mais esmagador as afirmações públicas de solidariedade entre seus inimigos. Uma nova Liga das Nações está surgindo, sob melhores auspicios". E, mais adiante: "Sentiriamos imenso se este pacto fosse contra nós dirigido, especialmente sabendo que detraz dele estão os recursos de uma parte tão importante do planeta. A declaração afirma a esperança de algo mais que a vitoria. Todas as nações que o assinam, subscreveram voluntariamente os principios da "Declaração do Atlântico" e se propõem trabalhar juntas, na paz e na guerra, para os objetivos comuns".

O "Yorshire Post" descreve a declaração como "uma prova impressionante do poderio que puzeram contra si mesmo em movimento os agressores do oeste e leste. A declaração nasceu diretamente da visita do sr. Churchill aos Estados Unidos e as consultas que ali estão sendo feitas atualmente são baseadas no plano de guerra aliado. A colaboração estratégica será o próximo passo".

Por sua parte o "Dayly Telegraph" e o "Morning Post" dizem em editorias que "a grande aliança de que falou o sr. Churchill em seu discurso de Otawa foi incorporada agora num pacto solene, que une 4|5 da raça humana. O fato de que a Russia não considere no momento, interessante entrar em guerra com o Japão, é em parte anulado pela simplissidade com que está redigida a declaração".

Diz ainda que os motivos alegados pela Russia para manter sua neutralidade no conflito do Extremo Oriente são:

Primeiro — O pacto de neutralidade russo-japonês de 5 anos;

Segundo — A crença de que o meio mais rápido para derrotar o Japão é concentrar suas forças contra Hitler, exclusivamente;

Terceiro — A crença de que foi muito exagerada a importancia das bases da Siberia para atacar o Japão;

Quarto — A crença de que embora a metropole nipônica seja bombardeada com êxito, não ficarão paralisados os assaltos nipônico contra o sul do Pacifico.

Diz ainda o editorial: "O insolente desafio lançado ao mundo pelos vândalos do Pacto Triplice foi contestado a tempo por um documento que decide sua distinção por meio dos recursos combinados de homens e materias, como jamais poderá ser por eles superados. Ao lado deste tratado de Washington, o pacto Triplice de Berlim deve parecer irrisorio, mesmo para seus próprios autores e aos "quislings" que o tornaram ainda mais ridiculo estampando suas assinaturas servis".

*Consultas*

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Os dirigentes militares e econômicos das 26 nações, que ontem se uniram numa gigantesca aliança para derrotar o Eixo, continuaram hoje com as consultas mutuas, apesar de não ter havido nenhuma entrevista entre o presidente Roosevelt e o primeiro ministro Churchill. O presidente dedicou o dia aos problemas internos, originados pela nova cruzada anti-hitlerista, e a preparar os novos relatorios que apresentará ao Congresso na proxima semana, o "balanço anual" da nação e o projeto para o novo orçamento. Conferenciou, hoje, com o diretor de orçamentos, sr. Harold Smith, a respeito dos citados relatorios.

O sr. Churchill assistiu a uma serie de conferencias interaliadas que duraram o dia todo.

Os preparativos para intensificar o esforço bélico norte-americano estão tendo um ritmo mais acelerado do que nunca.

Revelou-se hoje que durante o ano de 1941 os Estados Unidos conseguiram a maior expansão anual da historia do seu parque industrial. O secretario do Comercio, sr. Jesse Jones, anunciou que durante o ano passado gastaram-se 8.500.000 de dólares em novo equipamento industrial e 86.000.000.000 de dólares em novos edificios industriais. O sub-secretario da Guerra, sr. Robert Patterson, pediu uma maior expansão do poderio industrial para o ano atual, ao declarar que para derrotar Hitler é necessario que a industria norte-americana comece "obedientemente" uma jornada de 24 horas durante os 7 dias da semana".





## Morreu repentinamente um ex-presidente da Nicaragua

MANAGUA, 3 (U. P.) — Vitimado por um colapso cardíaco, faleceu aos 46 anos de idade o ex-presidente da República, sr. Carlos Brenes Jarquin.

## Mil prisioneiros alemães chegam ao Canadá

OTTAWA, 3 (U. P.) — Chegaram a territorio canadense 1.000 prisioneiros de guerra alemães que foram enviados imediatamente para campos de concentração situados no interior do país. Em sua maioria são aviadores. Os restantes pertenceram ao Exército e à Marinha do Reich, figurando entre eles 90 sobreviventes do couraçado "Bismarck", afundado depois de por a pique o cruzador de batalha britânico "Hood".

## Serão ultrapassados os resultados das conferencias continentais anteriores

(Conclusão da 1ª página)

Varios delegados dos paises próximos dos Estados Unidos, que irão a Nova York de avião para prosseguir viagem de vapor ate o Rio, estão fazendo planos onde admitem uma ausencia de um mês e meio isto é, 14 dias no Rio e um mês na viagem de ida e volta.

Se se seguir o precedente estabelecido no Panamá e em Havana a maioria do trabalho será feita através dos comitês e serão realizadas muito poucas reuniões plenarias públicas.

*Discurso inicial*

O principio fundamental da reunião ficará estabelecido, provavelmente, no discurso inicial que pronunciará o presidente Getulio Vargas ao abrir os trabalhos. Acredita-se que ele, outra vez, reafirmará a posição do Brasil em face do ataque japonês aos Estados Unidos, verificado no dia 7 de dezembro de 1941. Neste dia talvez não sejam pronunciados outros discursos.

Na primeira reunião ampla e pública, que possivelmente será realizada no dia 16 de janeiro, o ministro Osvaldo Aranha saudará os delegados em nome do seu governo. Responderá o representante de Cuba, como delegado do país onde se realizou a última reunião. Nesta ocasião o chanceler brasileiro será eleito presidente permanente da reunião.

*Sessões públicas e secretas*

No transcurso das sessões, varios paises poderão ter interesse em manifestar publicamente suas idéias sobre assuntos importantes, e para que tal se realize poderão ser convocadas sessões alem das habituais públicas e secretas. O regulamento estipula que este fato poderá se realizar sempre que estejam de acordo com o mesmo todos os delegados.

A reunião ficará encerrada logo depois que sejam assinadas todas as resoluções adotadas na mesma e qualquer convenio ou tratado que possa ser apresentado no transcorrer da mesma.

*Conferencia em Washington*

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O sub-secretario de Estado Sumner Welles conferenciou, hoje, com o general Marshall, chefe do Estado Maior do Exército, almirante Stark, chefe de Operações Navais, com o sr. Wayne C. Taylor, sub-secretario do Departamento do Comercio, sr. Warren Lee Pierson, presidente do Banco de Exportação e Importação, com o Conselheiro Politico do Departamento de Estado, sr. Lawrence Duggan, e outras pessoas.

O sr. Duggan declarou que teve lugar uma conversação geral sobre o programa da Conferencia do Rio de Janeiro e sobre a atitude que devem observar os Estados Unidos.

Acrescentou que esta é a primeira vez que se reunem todos os delegados que irão à capital brasileira e funcionarios do Departamento de Estado, para tratar de importantes questões que serão discutidas na reunião de ministros das Relações Exteriores.

A presença de altos chefes das forças armadas indica que a conversação versou, tambem, sobre a defesa do continente.

*Resolução do governo da Venezuela contra o "Eixo"*

CARACAS, 3 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores noticia que foi cassado o exequatur a todos os funcionarios consulares alemães e italianos de todo o país.

*Participação do Perú*

LIMA, 3 (U. P.) — Informa-se que o Gabinete, presidido pelo presidente Prado, decidiu a participação do Perú na Conferencia dos Chanceleres americanos, a ser realizada no Rio de Janeiro. A delegação peruana à referida Conferencia será presidida pelo dr. Alfredo Solf y Muro, ministro das Relações Exteriores.

Nas esferas autorizadas acredita-se que, alem do dr. Solf y Muro, os outros membros principais da Delegação Peruana à Conferencia do Rio de Janeiro serão o ex-ministro das Relações Exteriores, dr. Alberto Ulloa, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, dr. Carlos Sayan Alvarez, destacado membro da mesma Comissão, dr. Roberto Mac Lean, Jorge Prado e o ministro da Fazenda, sr. David Dasso.

O dr. Solf y Muro assistirá, pela primeira vez, à Conferencia Consultiva Panamericana, em carater de chanceler, embora haja assistido à Conferencia de Montevidéu, como representante do Perú.

O chanceler peruano Enrique Goytisolo assistiu à Conferencia do Panamá e o ministro da Justiça, Lino Cornejo, assistiu à Segunda Conferencia de Havana.

O Perú envia agora, pela segunda vez, seu ministro das Relações Exteriores à Terceira Conferencia Consultiva.

A Delegação presidida pelo chanceler Alfredo Solf y Muro e que será integrada por destacados diplomatas, jurisconsultos, financistas e peritos em Economia, partirá para o Rio de Janeiro, por via aerea, na próxima semana.

Até agora, a única designação oficial é a do dr. Solf y Muro.

*Fala o sr. Rockefeller*

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A propósito da declaração das nações unidas, o sr. Nelson Rockefeller, coordenador dos assuntos interamericanos, declarou o seguinte:

— "As repúblicas americanas demonstraram novamente ao Mundo, de uma forma concludente, consistencia do programa de unidade e de completa cooperação tanto na guerra como na paz".

"Julgo — continuou — que o acordo assegurará uma paz justa e equitativa com o devido reconhecimento da grande força do apoio prestado pelas nações americanas aos Estados Unidos".

"As forças aliadas — com todos os seus recursos para esmagar o "Eixo" de um modo que possa estabelecer-se uma paz verdadeira no Mundo — comprometem a totalidade de suas possibilidades como entidade unida para destruir a loucura do "gangsterismo" de Hitler e sua ameaça para a segurança da civilização".

*"Espírito de unidade"*

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O dr. Leo S. Rowe, diretor da União Panamericana, deu a conhecer a seguinte declaração:

— "A atitude dos nove paises sul-americanos que se uniram aos Estados Unidos e a de 16 outros governos ao declarar a guerra ao "Eixo", é uma demonstração do espirito de unidade, que existe hoje no Hemisferio Ocidental.

E' muito significativo o fato de que os paises que não declararam a guerra ao "Eixo" tenham indicado solidariedade para com os Estados Unidos, ou cortando suas relações diplomáticas com os paises do "Eixo" ou anunciando que consideram a União não beligerante.

Não é exagero dizer que o Hemisferio Ocidental apresenta uma frente unida nesta grande luta".



## Será irradiado hoje o Jornal falado do Distrito Federal

O "Jornal Falado do Distrito Federal", que é transmitido através do microfone da P R D-5, Radio Difusora da Prefeitura, não sofrerá interrupção, sendo irradiado tambem aos domingos.

Hoje, portanto, as noticias mais recentes de todo o Brasil, poderão ser ouvidas pela manhã, entre 8 e 9 horas, na onda de 1.400 quilociclos.

Alem do noticiario, serão apresentados os poetas Murillo de Araujo e Alvaro Moreira, em páginas de sua autoria.



## Avisos Fúnebres

### Almerindo de Miranda Lima

✝ Zilda Lima e filhos, Agostinho de Miranda Lima e esposa, Luciano de Miranda Lima e familia, Jorge de Miranda Lima e familia, comunicam aos amigos e parentes o falecimento do seu prezado esposo, pai, filho e irmão, Almerindo de Miranda Lima, e convidam a todos a acompanharem o féretro, que sairá hoje da sua residencia, à rua [illegible] (Piedade), para o [illegible]

NOTICIAS DO EXÉRCITO
(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 14)

# A partida do Primeiro Grupo de Artilharia Anti-Aerea para Natal

**O general Silva Junior no 3.º R. I. — Cumprimentos ao ministro da Guerra — Prestação de contas à Caixa Geral de Economias da Guerra — Licenciamento de oficiais da Reserva — Escola das Armas — Outras notas**

O 1.º Grupo de Artilharia Anti-Aerea, que vai fazer parte da Divisão recem-criada no norte do país, segue, amanhã, a bordo do vapor "Santos", para Natal, onde ficará provisoriamente sediado. A partida dessa Unidade, que faz parte do 3.º R. A. Aé., está prevista para às 16 horas, no armazem 6 do cais do Porto. Ontem, o respectivo comandante, tenente-coronel Peri Constante Bevilaqua, esteve em visita de despedidas no Ministerio da Guerra, demorando-se por longo tempo no gabinete ministerial, onde também se despediu de seus antigos colegas. Ao bota-fora do Grupo, deverá comparecer o ministro da Guerra, bem assim, os seus oficiais de gabinete, tenentes-coroneis Danton Garrastazú Teixeira e Leoni de Oliveira Machado.

O GENERAL SILVA JUNIOR, NO 3.º R. I.

O general Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar, visitou, na manhã de ontem, o 3.º Regimento de Infantaria de S. Gonçalo, que festejou na mesma data mais um aniversari ode sua criação.

PRESTAÇÃO DE CONTAS À CAIXA GERAL DE ECONOMIAS DA GUERRA

Declarou, ontem, o ministro da Guerra, em aviso 638, o seguinte: "Verifica-se, frequentemente, que as Unidades Administrativas às quais são feitos adiantamentos pelo Conselho Superior de Economias da Guerra, como "despesa definitiva", prestam contas aos respectivos Serviços de Fundos Regionais e deixam de fazê-lo à Caixa Geral de Economias da Guerra. Esse procedimento, é, geralmente, decorrente da incorporação indébita do recurso recebido no titulo "Economias Administrativas" ou outro do respectivo balancete. Em consequencia, declaro que todo e qualquer adiantamento feito pelo Conselho Superior de Economias da Guerra deverá ser gerido pela Unidade Administrativa interessada, separadamente, dele prestando contas à Caixa Geral de Economias da Guerra, por intermedio da Secretaria do Conselho, conste ou não essa clausula do aviso em que foi feita a concessão. Somente poderão ser incorporados às rubricas de balancete das Unidades Administrativas, os recursos concedidos pelo Conselho Superior de Economias da Guerra, a titulo de "Indenização".

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO

O tenente-coronel Sebastião Claudino de Oliveira e Cruz, chefe da Comissão de Limites do Brasil com a Bolivia, Paraguai, Uruguai e Argentina, acompanhado do major Ernesto Bandeira Coelho e capitão Adriano Metelo Junior, daquela Comissão, foi recebido pelo general Eurico Dutra, ministro da Guerra, a quem apresentou cumprimentos pela entrada do ano novo.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Foi designado o capitão Antonio Romualdo da Silva Pereira para substituir o major Felipe Augusto Short Coimbra, na chefia da 1.ª sub-secção da 4.ª secção, durante o impedimento do respectivo chefe, que se acha na chefia da 4.ª secção.

Foram concedidas permissões: ao ten. cel. Nelson Rebelo Queiroz, do 2.º Btl. Rdv., para vir ao Rio a serviço; ao capitão Carlos de Queiroz Falcão, para gozar ferias em Curitiba.

Foi tornada sem efeito a designação do 2.º ten. Carlos de Oliveira Melo para matricula no C. I. M. M.

Reassumiu o comando do 3.º Btl. Rdv. o coronel Henrique de Azevedo Futuro, que lhe foi transmitido pelo major Herculano Antonio Pereira da Cunha.

## Turma de 1922

AS COMEMORAÇÕES TERÃO INICIO NO DIA 6

A turma de aspirantes da Escola Militar, no ano de 1922, realizará nestes primeiros dias de 1942, diversas solenidades comemorativas do vigéssimo aniversario de sua entrada no serviço ativo do Exército Brasileiro. Para tratar do programa a ser cumprido foi constituida uma numerosa comissão, que, em varias reuniões, assentou o seguinte: a) — Homenagem à memoria do ex-comandante general Eduardo Monteiro de Barros. Reunião no dia 6 de janeiro (terça-feira), às 16 horas, na entrada principal do cemiterio de São Francisco Xavier. Uniforme 2.º ou traje civil. Falará em nome da turma o professor tenente-coronel Rui da Cruz e Almeida. b) — Missa em homenagem aos colegas falecidos. Realização, dia 7 de janeiro, às 9 1/2 horas, na Igreja de Santo Inacio, à rua São Clemente. Uniforme: calça cinza e tunica branca ou traje civil.

c) — Almoço de cordialidade. Realização, dia 7 de janeiro, às 13 horas, no Automovel Clube do Brasil, à rua do Passeio n. 90. Uniforme: calça cinza nica branca ou traje civil.

A Comissão Central já recebeu, até hoje, a adesão dos seguintes oficiais que integraram a turma de 1922: tenentes-coronéis Armando Dubois Ferreira, Raul Guimarães Regadas, Rui da Cruz e Almeida, Nelson de Melo, Hugo Afonso de Carvalho; majores Filinto Muller, Augusto da Cunha Maggessi Pereira, Joaquim Rondon, Nelson Barbosa de Paiva, Miguel Lage Salão, Heitor de Paiva, Descartes Cunha, Deodoro Sarmento, Oromar Osorio, João Costa da Fonseca, Nelson de Aquino, Carlos Pinheiro Rabelo, José Adolfo Pavel, Anival Barreto, Jurandir Carneiro Toscano de Brito, José Ferrugem de Melo Matos, Adauri Sampaio Pirassinunga, Antonio Martins de Almeida e Rossini de Medeiros Raposo; capitães José Barreto Leite, Silvio Américo Santa Rosa, Carlos Salão Dantas, Luiz Gomes Pinheiro, Claudio de Paula

(Conclue na 6ª página)



# O 3.º R. I. DE S. GONÇALO FESTEJOU ONTEM MAIS UM ANIVERSARIO

**Estiveram presentes os generais Silva Junior e Heitor Borges**

O Terceiro Regimento de Infantaria, sediado em S. Gonçalo, festejou, ontem, durante todo o dia, mais um aniversario de sua fundação, com um programa atraente e que constou de duas partes — civica e esportiva — nas quais tomaram parte oficiais e praças. Os festejos tiveram inicio com a presença dos generais Silva Junior e Heitor Augusto Borges, respectivamente, comandantes da 1.ª Região Militar e Infantaria Divisionaria, [illegible] Aloisio de Miranda Mendes, representante do ministro da Guerra, e de muitas outras altas autoridades civis e militares desta e da vizinha capital fluminense, todos especialmente convidados pelo comando da Unidade em festa.

O RETRATO DO GENERAL ZENOBIO DA COSTA

Encerrada a parte esportiva, no gabinete do comando do Regimento, foi inaugurado o retrato do antigo comandante, coronel Euclides Zenobio da Costa, hoje, general comandante da 8.ª Região Militar. Presentes toda a oficialidade e de parentes do homenageado, usou da palavra o subcomandante da Unidade, ten. cel. Augusto da Silva, dando por inaugurado o retrato daquele oficial-general. Em seguida, teve lugar a apresentação da bandeira aos novos recrutas, falando, nessa ocasião, o atual comandante do Regimento, coronel Adriano Saldanha Mazza.

Por último, no patio interno, perante a tropa formada, foi entoado o Hino Nacional por um corpo orfeônico a quatro vozes, acompanhado por todos os presentes. Após a leitura da Ordem do Dia do Regimento, a tropa desfilou em continencia ao general Silva Junior, comandante da Divisão de Infantaria da 1.ª Região Militar.

A ORDEM DO DIA

A Ordem do Dia alusiva à data e lida perante a tropa, é a seguinte: "Aniversario do Regimento — O dia de hoje é festivo para nós — oficiais e praças do 3.º Regimento de Infantaria — pois comemora-se o aniversario da sua fundação. Com justo orgulho o fazemos porque o nosso Regimento, pela disciplina e preparo profissional de seus componentes, goza de ótimo conceito das altas autoridades do Exército. Valente na guerra, dotado de amplo espirito agressivo, tem prestado relevantes serviços à ordem pública, na defesa da qual tombaram gloriosamente varios de seus oficiais e praças. Na paz, dedica com afinco todo o seu esforço aos varios ramos da instrução, treinando com carinho os conscritos que anualmente passam pelas suas fileiras, assistidos pela dedicação de seus oficiais, sargentos e graduados. Que estas virtudes continuem sendo apanagio deste Corpo e caracteristica de seus quadros, é o meu constante desejo. O mundo atravessa [illegible] fase de grandes perturbações. Varias nações vacilam nos seus fundamentos, sacudidas pela guerra que as avassala, tirando-lhes a independencia. É preciso que todos os brasileiros estejam vigilantes, prontos a defender a integridade do Brasil, se for necessario, unidos à espera da ordem do preclaro chefe do Estado — o exmo. sr. presidente da República. E o 3.º Regimento de Infantaria, que já possue invejavel tradição de bravura e de amor à disciplina, — tenho certeza absoluta —, cumprirá sempre o seu dever, sem medir sacrificios. Assim, congratulo-me com todos os oficiais e sub-tenentes, sargentos, graduados e soldados, pela passagem da data de hoje, tão cara aos nossos corações leais de soldados do Brasil. (a.) — Adriano Saldanha Mazza, Gal. Cmt. do R. I.".

NA HORA DO BRASIL

Na "Hora do Brasil", a banda do Regimento fez-se ouvir em varios números de seu repertorio.

O ALMOÇO

As 12 horas, no Cassino dos Oficiais, foi servido lauto almoço aos presentes, presidido pelo general Silva Junior, transcorrendo o mesmo num ambiente de franca cordialidade. Esse ágape, foi em homenagem aos colegas promovidos.

RECEBIDOS PELO PREFEITO OS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS — Por motivo da entrada do Ano Novo, o prefeito Henrique Dodsworth recebeu, ontem, em seu gabinete, os funcionarios das Secretarias Gerais, diretores, chefes de serviços, e grande número de serventuarios municipais, tendo-lhe sido ofertadas varias cestas de flores pelas funcionarias da Prefeitura. A gravura fixa um flagrante da recepção, quando o sr. Dodsworth era cumprimentado por seus subordinados.



## Feriado bancario o dia 6

O Banco do Brasil afixou, ontem, o seguinte aviso:

"Só haverá expediente neste Banco, no dia 6 do corrente, das 10 às 11,30 horas, para o serviço de cobranças".

Os demais bancos não funcionarão, bem como o mercado de títulos.



## A venda de salitre do Chile ao Brasil

**Sugestões do ministro da Fazenda chileno para compensar a perda dos mercados do Japão e das Indias Orientais Holandesas**

SANTIAGO DO CHILE, 3 (U. P.) — O ministro da Fazenda, sr. Pedralga, enviou ao ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Osvaldo Aranha, uma carta em que resume as sugestões e as condições do Chile para a venda de salitre ao Brasil. Espera-se que essas vendas venham compensar a perda dos mercados do Japão e Indias Orientais Holandesas. O chanceler Rosetti, que encabeça a delegação chilena à Conferencia do Rio de Janeiro, está autorizado a concluir as negociações.

O sr. Rosetti pensa embarcar terça-feira para Buenos Aires, onde se reunirá aos chanceleres argentino e paraguaio para seguirem juntos para o Rio de Janeiro. Segundo as conversações chileno-brasileiras será feito um "stock" de salitre no Brasil, afim de satisfazer as necessidades desse país.

O sr. Rosetti e os demais membros de delegação despediram-se, hoje, do sr. Muniz que lhes desejou o mais absoluto êxito.

## O Brasil produzirá tanto algodão como os Estados Unidos

HOUSTON, TEXAS, 3 (U. P.) — O decano da Escola de Agricultura do Texas, professor Edwin Jackson Kyle, declarou que as planicies da Argentina são potencialmente a maior região agricola do mundo.

Falou em tom encomiástico dos progressos feitos pelo Brasil, dizendo que, possivelmente, dentro de pouco tempo esse país produzirá tanto algodão como os Estados Unidos.

O professor Kyle expressou esses conceitos durante um banquete pan-americano realizado nesta cidade. Durante o último verão, o professor realizou uma excursão de 36.000 quilômetros através dos paises ibero-americanos.

## Trinta e um milhões de automoveis possuem os Estados Unidos

**Até fins de janeiro, haverá ainda mais 650 mil carros novos para os particulares e para o governo**

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Novecentos vendedores de automoveis desta cidade, cujas atividades comerciais serão muito afetadas pela proibição do governo sobre as vendas de automoveis novos, até 15 de janeiro e, posteriormente, racionando as mesmas vendas, aconselharam os proprietarios de automoveis a que os cuidem e os façam durar o mais possivel. Muitos vendedores começaram a procurar empregos em outros setores. Calcula-se que há no mercado 425.000 automoveis novos.

Apesar do diretor da repartição de administração de preços, sr. Leon Henderson, ter anunciado que, possivelmente, o governo expropriará certa quantidade de carros particulares, essa medida não exercerá grande influencia na situação geral, pois, para fins de janeiro, haverá ainda um total de 650.000 automoveis novos, mais ou menos, para os particulares e para o governo.

Muitos comerciantes acreditam que mesmo que a industria não produza mais um único automovel, os existentes em fins do corrente mês bastarão para o próximo ano e meio e mesmo para dois anos.

Nos Estados Unidos há, aproximadamente, 31 milhões de automoveis, ou seja 1 para cada 4 pessoas.



## Chegará no dia 11 a delegação mexicana à Conferencia dos Chanceleres

Por via aerea, deverão chegar, a esta capital, no dia 11, os componentes da delegação do México à Conferencia dos chanceleres americanos, conclave que se reunirá no Rio de Janeiro, a partir de 15 do corrente.

Chefia a delegação mexicana o sr. Enrique Padilha, chanceler daquele país.

O ministro Osvaldo Aranha e funcionarios do Itamarati, bem como varias autoridades brasileiras, comparecerão ao desembarque do sr. Enrique Padilha e de seus companheiros, no aeroporto Santos Dumont.

O Instituto Brasil-México, que tem como presidente o sr. Leonardo Truda, prestará varias homenagens aos delegados mexicanos.



# FUNCIONAMENTO DAS SOCIEDADES DE ECONOMIA COLETIVA

**Obrigatorio o recolhimento dos seus fundos ao Banco do Brasil — Proibida a concessão de empréstimos aos prestamistas**

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica revogado o art. 1.º do decreto n. 24.706, de 14 de julho de 1934, e obrigadas as sociedades de economia coletiva a recolher ao Banco do Brasil, no prazo de oito dias, contados da vigencia do presente decreto-lei, o fundo constituido pelas contribuições antecipadas e pelas amortizações dos empréstimos.

Parágrafo único — Serão igualmente recolhidas ao Banco do Brasil, e no mesmo prazo, as reservas de que cogita o art. 4.º, inciso 1.º e § 1.º, do decreto número 24.503, de 29 de julho de 1934.

Art. 2.º — As sociedades de economia coletiva fica vedada a concessão de novos empréstimos aos seus prestamistas.

Art. 3.º — Os depósitos efetuados no Banco do Brasil por força do art. 1.º e parágrafo único, do presente decreto-lei, serão aplicados exclusivamente na restituição das contribuições antecipadas que houverem feito os prestamistas.

Art. 4.º — A Diretoria das Rendas Internas, diretamente e por seus inspetores especializados, fiscalizará a execução deste decreto-lei, resolvendo os casos omissos de acordo com os legitimos interesses dos prestamistas.

Art. 5.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

## Mais um atentado terrorista

**Ferido um oficial alemão em Dijon**

BERLIM, 3 (U. P.) — via Estocolmo — Um funcionario do governo anunciou hoje que, em consequencia de um atentado terrorista praticando em Dijon, na França ficou ferido um oficial alemão.

Diario de Noticias
Diretor: O. R. Dantas

# PARA TODOS

— Cartas de amor de Bernard Shaw.
— Cura do alcoolismo.
— Refletores poderosos.

CARTAS DE AMOR DE BERNARD SHAW. — George Bernard Shaw, o célebre irlandês, ameaçou há meses com um processo judicial os parentes da famosa e já desaparecida artista Patrick Campbell, se publicarem as 125 cartas de amor que o escritor britânico lhe escreveu em tempos assaz recuados. A tal respeito, Shaw declarou o seguinte: "Há 45 anos, toda gente escrevia cartas de amor a Patrick Campbell. Sei que ela considerava as minhas as melhores de todas, ainda que, a meu juizo, eram mais interessantes as de Burne Jones. Antes que expire o prazo do direito à propriedade literaria, desejarão os parentes da extinta prover à educação dos bisnetos da grande artista; devem, porem, esperar que os antigos cavalheiros que escreveram as cartas de amor não mais possam ser expostos ao ridículo."

* * *

CURA DO ALCOOLISMO. — Mais um processo apareceu de cura "infalivel" do alcoolismo. Segundo recentemente anunciaram jornais norte-americanos, os higienistas Walter Syle Voegtlin e Frederick Lemera, de Seatle, Estados Unidos, descobriram um método simples, que reputam eficaz, para acabar com o vicio da embriaguês. Eis o processo preconizado: de quatro a sete vezes por semana, dá-se ao beberrão um copo de bom licor; a seguir, injeta-se-lhe determinada droga que ocasiona fortes nauseas; disso resulta que começa a desenvolver-se no paciente invencivel aversão pelas bebidas alcoólicas. Afirmam os aludidos higienistas que, mercê do seu método, em quatro anos já o mundo ganhou 350 abstemios irredutiveis, que eram, antes, autênticas "esponjas".

* * *

REFLETORES PODEROSOS. — Fabricam-se atualmente nos Estados Unidos refletores montados sobre rodas, os quais projetam uma luz de 800 milhões de velas. Medem esses focos um metro e 50 de diâmetro, e são do mesmo tipo dos refletores utilizados na defesa de Londres contra as incursões dos bombardeiros germânicos. Estão instalados em possantes caminhões providos de pneus de borracha, afim de serem mais rápidos os seus movimentos, e contam com energia elétrica propria. Seus raios, que se projetam no céu até 8.800 metros de distancia, podem ser enviados para qualquer lado ou para cima e para baixo com a facilidade com que se maneja o farolete de um automovel. Esses aparelhos estavam sendo fabricados em quantidades consideraveis, e com eles serão providas todas as grandes cidades dos Estados Unidos, especialmente as das margens do Atlântico e do Pacífico.

## Ratificado o tratado entre a China e a República Dominicana

CHUNG-KANG, 3 (U. P.) — Um representante do Ministerio das Relações Exteriores anunciou que a 29 de dezembro último foi assinado em Havana o instrumento de ratificação do tratado de amizade entre a China e a República Dominicana.

O Conselho apoiou a posição assumida pelo governo com respeito ao incidente nas ilhas Saint Pierre e Miquelon.

## Reuniu-se, ontem, o gabinete de Vichy

VICHI, 3 (U. P.) — O gabinete francês que não se reunia há cerca de 15 dias, foi convocado esta manhã às 10,30, sendo presidido pelo almirante Darlan na ausencia do marechal Pétain, tratando assuntos principalmente de ordem interna.

Ao terminar a reunião foi emitido o seguinte comunicado: "O almirante Darlan expôs o estado em que se encontram as conversações relativas ao incidente das Ilhas de Saint Pierre e Miquelon. O Conselho aprovou unanimemente a posição sustentada pelo governo.

O ministro da Justiça, sr. Barthelemy, informou ao conselho os motivos da mudança de pessoal da Corte Suprema. Os debates sobre essa não foram demorados." Com o objetivo de que a produção agricola francesa atinja o máximo nivel, o governo decidiu proclamar a requisição dos trabalhadores do campo.

Em virtude dessa lei todos os franceses e nativos de possessões francesas, que tenham conhecimentos de agricultura, poderão ser obrigados a trabalhar no campo. A lei atinge aos homens de 21 a 26 anos.

Ademais, os jovens de 17 a 21 anos poderão ser convidados para prestar "serviços civis rurais" durante um periodo determinado e ser enviados a partes do país onde seja necessario mão de obra para a agricultura.

# Em defesa da economia popular

Não desconhecem os leitores do DIARIO DE NOTICIAS a atitude de há muito assumida pela nossa folha contra umas tantas empresas chamadas petrolíferas.

Não hesitamos em combatê-las, desde que nos capacitamos de não serem serios, na maioria dos casos, os intuitos de seus incorporadores.

A suspeição começava pelas promessas mirabolantes que faziam acerca das vantagens tentadoras reservadas aos subscritores de suas ações quando o petroleo, enfim, jorrasse dos poços fantásticos que tais empresas pretendiam cavar, ou já tinham cavado em diferentes zonas do país.

Era, pois, em troco de promessas mirabolantes, que elas arrancavam à massa infelizmente consideravel dos ingenuos as contribuições destinadas a constituir seus capitais.

Capital não havia; petroleo, muito menos; havia apenas a hipótese de sua existencia; não obstante, vendiam papeis, geralmente pelo processo das prestações e, com eles, o embuste de uma exploração imaginaria.

Por outro lado, estávamos assistindo ao mais deslavado assalto à economia popular, à custa de uma propaganda espalhafatosa e [illegible], em que se utilizavam todos os recursos publicitarios para impressionar os menos precavidos e conquistar uma clientela singularmente crédula e dadivosa.

Esses aspectos reveladores, que não deixavam nenhuma dúvida sôbre os designios velhacos de tal negocio, bem como notorios precedentes de empresas congêneres estrepitosamente arrebentadas, levaram-nos à decisão de recusar toda e qualquer publicidade das "petroliferas" nas colunas do DIARIO DE NOTICIAS.

Prejudicando embora os interesses comerciais desta empresa, demos instruções para que se trancasse o nosso balcão à propaganda, sob qualquer forma, das indesejaveis companhias exploradoras, não do petroleo, mas da bolsa do povo.

Ao mesmo tempo, denunciamos energicamente a trama vampiresca, alertando todas as classes, especialmente as modestas e menos afortunadas, contra os riscos de entregarem o seu dinheiro a semelhantes harpias.

Sucessivos fatos comprovaram o acerto do nosso alarma, a procedencia das nossas denuncias. Mais de uma vez, o Conselho Nacional do Petroleo desmascarou os "idealistas" petroliferos e deu um pouco de calma na efervescencia da corrida aos poços hipotéticos. Ninguem, por certo, esqueceu o triste fim da célebre Panal, a cujas manhas o DIARIO DE NOTICIAS consagrou alguns editoriais candentes.

Chega a vez, agora, da Copeba, que pretendia autorização para funcionar como empresa de mineração de petroleo, gases naturais, rochas betuminosas e pirobetuminosas, sendo a pretensão indeferida pelo Conselho Nacional do Petroleo, que, apoiado em parecer do órgão técnico competente do Ministerio do Trabalho, declarou o seguinte:

"A interessada (Copeba) não pode exercer legitimamente qualquer atividade no setor de mineração de petroleo, gases naturais, rochas betuminosas e piro-betuminosas, por não se achar em condições de obter autorização para funcionamento".

Cabe aqui uma observação: apesar de não poder legitimamente funcionar, a Copeba emitiu ações no valor de ........ 3.687:900$000 e arrecadou de outros prestamistas ........ 4.554:508$100, no total de ........ 8.242:408$000!

E' singularissimo! Ninguem viu, ninguem soube nos meios responsaveis pela defesa do pé de meia do povo brasileiro, apesar da Copeba dispor de agencias ostensivamente abertas por toda parte através do país e de um corpo numerosíssimo de agentes que colocavam os seus papéis sem valor algum tambem por toda parte! Não havia mistério; havia ostentação. No entanto...

Lastima-se vendo que tais organizações só podem temer repressões; não existe, com efeito, nenhum procedimento preventivo, exercido em torno da idoneidade dessas empresas, para impedir a tempo que elas tomem o dinheiro alheio, como exatamente se verifica no caso da empresa em evidencia.

O parecer do competente órgão técnico do Trabalho constitue enérgico e irrepliavel requisitorio contra a Copeba, já quanto à má fé reiterada de tentativas de sua organização de acordo com o Código de Minas, já quanto aos seus processos irregulares de formar ou aumentar capital com papeis de nenhum valor, já quanto, finalmente, ao fato de serem "dados de presente" bens "que pertenciam ao ativo da sociedade" a determinados diretores que, aliás, não realizaram as suas quotas de capital, no valor aproximado de 2.000 contos.

Só por aí se pode ter uma idéia da qualidade e significação da façanha inexoravel e merecidamente cauterizada pelo parecer em que apoiou o Conselho Nacional do Petroleo.

Qualquer comentario seria inutil.

## OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

Nossa conserva de palmitos está entrando vitoriosamente no mercado norte-americano. O "New-York Herald Tribune" acaba de registrar esse êxito com palavras calorosas.

Depois de dizer que o palmito brasileiro vai constituir um serio competidor do espargo, o grande jornal novayorkino informa que é ele extraido de determinadas palmeiras nativas abundantes no Brasil e que, para colhê-lo, é necessario eliminar o vegetal.

Eis um ponto que particularmente nos interessa. Devemos tudo fazer por abastecer largamente com os nossos excelentes palmitos enlatados o mercado norte-americano, sem perder de vista, porem, a necessidade de intensificarmos a plantação das palmeiras que os produzem. Não sendo assim, estaremos apenas matando a galinha dos ovos de ouro.

Supomos que o Ministério da Agricultura, por intermedio dos seus serviços de fomento nos Estados, poderá estimular esses plantios, afim de termos, em próximo futuro, materia prima suficiente para desenvolver a industria, de vez que, de agora por diante, e depois da guerra, teremos de suprir em quantidades crescentes o mercado yankee.

Vem a propósito chamar a atenção dos nossos produtores de doces, frutas e hortaliças em conserva para esta oportunidade, verdadeiramente excepcional em negocios de tal natureza nos Estados Unidos.

Os artigos alimentares estrangeiros têm agora ali, como nunca, uma procura extraordinaria, do que é prova o êxito, pode-se dizer instantaneo, do palmito. Muito desenvolvida, como se acha, nossa industria de conserva dos mencionados artigos, embora, infelizmente, em boa parte, rotineira, pode e deve ela prevalecer-se do ensejo para firmar a sua prosperidade e obter lucros que habilitem as fábricas mal aparelhadas a aperfeiçoar mecanicamente seus métodos de produção, e as usinas modernas a estender ainda mais as suas explorações. Os norte-americanos não dispensam o abacaxi em compota, que recebem das Filipinas e do Hawaii. Com a guerra no Pacífico, é de crer que, se não faltarem, serão reduzidos os seus suprimentos dessas origens. Pensem os fabricantes brasileiros nas vantagens de levar o nosso abacaxi ao grande e rico mercado do norte do continente.

Cuidemos de aproveitar o momento, que — repetimos — é excepcional.

## INEFAVEIS LAMENTOS

Intensa era antes da guerra a propaganda do nazismo, a qual atribuiu ao regime extraordinarios e surpreendentes beneficios prestados em poucos anos ao povo alemão, severamente organizado e disciplinado para o trabalho, daí resultando um bem-estar social generalizado.

O progresso era, em todos os dominios, incomum no Reich, que, na sua terceira fase histórica, estava aceleradamente transformando a Alemanha num paraiso entre as nações desordenadas ou rotineiras.

Assim falava o dr. Goebbels.

De repente, porem, esse avanço maravilhoso se interrompeu. O povo eleito abandonou tudo para brigar, seguindo o seu excepcional chefe e benfeitor, entusiasticamente, na trilha da guerra.

Causa pasmo, por isso, que na mensagem dirigida ao "seu povo", no dia 31 de dezembro, tenha o Fuehrer dito o seguinte:

"Lastimo esta guerra, não só pelos sacrificios que custa ao povo alemão e a outras nações, se não tambem pelo tempo que roubou aos que realizavam grandes trabalhos de ordem social e civilizadora. E' lamentavel não sermos capazes de impedir que os tolos e os vadios roubem o tempo de que se precisa para a realização de obras culturais, sociais e econômicas para o povo. O que o movimento nacional-socialista foi impedido de realizar com esta guerra, enche-me de profunda dor."

Parece que esses lamentos são inoportunos e estão deslocados. Ninguem impôs nenhuma guerra ao Terceiro Reich. Foi ele que a provocou, alegando falta de espaço vital e indo buscá-lo à força na Austria, na Tchecoslovaquia, na Polonia.

Deveria o Fuehrer ter previsto que tão sucessivos atos de violencia contra nações livres não deixariam de incendiar a Europa, obrigando, portanto, o nazismo a suspender os seus milagres internos. Não tem ele, dessarte, o direito de queixar-se, a não ser de si mesmo.

Mas os inefaveis lamentos têm a sua utilidade: servem para mostrar a estupidez das guerras, e tanto mais o servem, quanto essa estupidez é proclamada pelo proprio incendiario do mundo.

# Atos do Presidente da República

## Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Fazenda, da Guerra, do Trabalho e da Viação — Nomeações, aposentadorias, promoções, transferencias e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**Na pasta da Justiça:**

— Nomeando Miguel Reale, para exercer as funções de membro do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo.

— Exonerando José de Sousa Mota Junior, do cargo de chefe da Divisão de Administração da Imprensa Nacional, padrão M.

— Nomeando Alberto Sá Sousa de Brito Pereira, para exercer o cargo, em comissão, de chefe da Divisão de Administração da Imprensa Nacional, padrão M.

— Promovendo, por merecimento, Tomé Machado Borges, escrivão de policia, da classe G para a H, e Cuinto Lucidi, escrivão de policia, da classe F para a G.

**Na pasta da Fazenda:**

— Designando Luiz Marsola, policia fiscal classe 6, para exercer a função de comandante aduaneiro da Alfândega de Uruguaiana.

— Promovendo: o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Capivari, Rio de Janeiro, José Gomes do Carmo para idêntico lugar em Santo Antonio de Padua, no mesmo Estado; o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Santo Antonio de Padua, Rio de Janeiro, Miguel Rodrigues Mesentier para idêntico lugar em Cabo Frio, no mesmo Estado; e o coletor das Rendas Federais em Lavras, Rio Grande do Sul, Porfirio Aster Soares para idêntico lugar em São Gabriel, no mesmo Estado.

— Nomeando Velocino Duarte, oficial administrativo, classe J, para exercer o cargo de agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Goias, Oto Rodrigues Cacho para exercer o cargo de Escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Martins, Rio Grande do Norte, e João Kotnick para exercer, interinamente, o cargo de Escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Goiandira, Goias.

— Removendo, a pedido, os agentes fiscais do imposto de consumo: Aguinaldo Bastos de Araujo, do interior de Alagoas para o interior da Baía; Demócrito da Costa e Silva, do interior de Goias para o interior de Alagoas; Gastão Guerra, do interior do Rio Grande do Sul para o interior de São Paulo, e Joaquim Nogueira da Cruz, do interior da Baía para o interior do Rio Grande do Sul.

— Removendo "ex-officio", no interesse da administração: [illegible] de Carvalho Alves, ocupante interino do cargo de escrivão da Coletoria [illegible] Federais em Viana, Maranhão, para idêntico lugar em [illegible] [illegible] policia fiscal, classe 6, da Mesa de Rendas da Alfândega de Porto Esperança, Mato Grosso, para a Alfândega de Santos; Orlovaldo da Silva Valadares, policia fiscal, classe 6, da Alfândega do Rio de Janeiro, para a Alfândega de Belem; e Rinaldo Lopes de Miranda Cabral, ocupante do cargo de Escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Pão de Açucar, Alagoas, para idêntico lugar em Capela, no mesmo Estado.

— Concedendo exoneração a Pedro Setembrino Ferreira, do cargo de Marinheiro, classe 2, e a Ramão Osorio, do cargo de Arrumador, classe B.

— Aposentando: Agenor Ribeiro de Freitas, no cargo de Oficial Administrativo, classe H; Augusto José Alves Fagundes, no cargo de Coletor das Rendas Federais em Rio Preto, Minas Gerais; e Egidio Alcântara de Carvalho, no cargo de Coletor das Rendas Federais em Lençóis, Baía.

**Na pasta da Guerra:**

— Concedendo transferencia para a reserva ao major Floriano Peixoto Torres Homem.

**Na pasta do Trabalho:**

— Aposentando, a pedido, Dulfe Pinheiro Machado, no cargo de Diretor, Padrão P.

— Aposentando "ex-officio" Manuel Soares de Andrade, no cargo de Continuo, classe G.

— Concedendo exoneração a Augusto Martins Guterres do cargo de Escriturario, classe F.

**Na pasta da Viação:**

— Aprovando projeto e orçamento para a construção do terceiro trecho da ligação ferroviaria de Joaquim Murtinho à Fazenda de Monte Alegre, na extensão de 13,822 km., na Rede de Viação Paraná - Santa Catarina, na importancia de 6.373:523$875.

— Aprovando orçamentos para a reparação e lastramento da ponte de Iganó, sobre o rio Potengi, na Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, na importancia total de 449:001$100.

— Promovendo, por merecimento: Cirilo Reis, João Scalia e Estevam Maia, agente de estrada de ferro, da classe F para a G; Eleuterio Vieira Damasceno, mestre de linha, da classe F para a G; Julio Mario Ribeiro e Mario Alencar Ararípe, escriturarios, da classe F para a G; Clodomiro Silveira e João Botelho, escriturarios, da classe E para a F; Aquiles Jorge Meisker e Ursulino Cardoso, agentes de estrada de ferro, da classe H para a G; Manuel Avelino de Carvalho, escriturario, da classe F para a G; Antonio Avelino de Oliveira Preto, agente de estrada de ferro, da classe F para a F; José [illegible] Rosa, Claudio [illegible] de Albuquerque, Reinaldo Leite Viana e Pedro Pereira de Castro, agentes de estrada de ferro da classe C para a D; Pedro Mendes Torrezo, agente de estrada de ferro, da classe D para a E; e os seguintes maquinistas de estrada de ferro: Benedito Ferreira dos Santos, da classe C para a D, José Silva, da classe E para a F, e Francisco Correia de Carvalho, da classe D para a E.

— Promovendo, por antiguidade, Augusto Alencar Filho, escriturario, da classe E para a F; os seguintes maquinistas de estrada de ferro: Marcelino Reis, da classe C para a D, Rufino Monteiro, da classe D para a B, e Odilon Santos, da classe E para a F; e os seguintes agentes de estrada de ferro: Albano Gonçalves Dibas e Antonio Pereira dos Santos, da classe B para a C, Francisco de Paula Carvalho, da classe E para a F, Orlando Felix de Lima, Osmundo Saraiva Leão, Raimundo Cavalcante, Basilides Serra e Silva e José Almeida Rabelo, da classe C para a D, Eduardo Cruz e Silva e Francisco Joker Ribeiro, da classe D para a E.

## Caixas Econômicas Federais

### O NOVO PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR

Em sua sessão de 2 do corrente, o Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais elege para a sua presidencia, no ano de 1942, o dr. Edmundo de Miranda Jordão, nome acatado nos nossos meios juridicos e presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Substitue o dr. Mario de Andrade Ramos, que exerceu, pelo tempo máximo regulamentar, a presidencia do referido Conselho.

## Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 3 (United Press) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, em alta e com moderada atividade. Os títulos funcionaram firmes. O Mercado de Algodão operou em alta com a cotação de 17,37 para as entregas no mês de janeiro. A libra esterlina abriu a 4,03 3/4.

NOVA YORK, 3 (United Press) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, em alta e com negocio moderadamente ativo. As obrigações do Governo fecharam irregularmente. A libra esterlina foi cotada no fechamento a 4,03 3/4. Foram negociados [illegible] mil titulos e ações. O Mercado de Algodão fechou com [illegible] pontos de alta e com o disponivel cotado a [illegible] as entregas, respectivamente para janeiro e o mês de março, a 17,40 e 17,70. A borracha cotou-se a 22,75.

## Cento e cinquenta e um cidadãos latino-americanos em condições de ser deportados dos EE. UU.

### Entretanto, os governos dos paises de origem se negam a visar os respectivos passaportes — Incluidos 7 brasileiros

WASHINGTON, 3 (U. P.) — No relatorio anual do procurador geral da nação, ao mesmo tempo chefe do Departamento de Justiça, correspondente ao ano fiscal de 1941, revela-se que 151 cidadãos de paises latino-americanos estão em condições de serem deportados e cujos governos de origem se negam a visar-lhe os seus respectivos passaportes. Acham-se na referida situação 19 argentinos, 7 brasileiros, 10 chilenos, 4 colombianos, 8 costa-riquenses, 35 cubanos, 2 dominicanos, 3 salvadorenses, 3 guatemalenses, 2 haitianos, 50 mexicanos, um nicaraguense, 1 uruguaio e 6 venezuelanos.

A informação menciona os problemas criados pelo estado de guerra no que diz respeito às deportações e expressa "apresenta-se a grave questão de se os extraordinarios perigos da navegação não transformarão as deportações em contingentes de sentença de morte. Realmente, no que diz repeito a aqueles cujo delito tenha sido acompanhado por delinquencia moral existe a grave questão de se devemos submetê-los aos perigos do mar. Portanto vi-me obrigado a chegar à conclusão de que durante o periodo de guerra devemos deixar de aplicar a deportação e devemos adotar uma politica realista, baseada na impraticabilidade da deportação".

## Ecos da visita do senhor Getulio Vargas ao "Sagres"

### UM TELEGRAMA DO GENERAL OSCAR CARMONA

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama do general Oscar Carmona, presidente da República Portuguesa:

"Lisboa — Com grande prazer tive conhecimento da agradavel e penhorante visita de v. exa. ao navio-escola português "Sagres", e, retribuindo muito cordialmente as amaveis saudações de v. exa., faço calorosos votos pela prosperidade da gloriosa Nação Brasileira e pela felicidade pessoal do seu ilustre presidente. (a) General Carmona".

## Os cumprimentos de ano bom ao presidente da República

O presidente da República recebeu ontem, no palacio do Catete, os cumprimentos, pela passagem do ano, do pessoal da Secretaria do Conselho de Segurança Nacional e dos membros da Comissão Nacional. O general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar da Presidencia da República e secretario do Conselho de Segurança, fez as apresentações do pessoal da Secretaria, transmitindo em nome deste ao sr. Getulio Vargas os votos de felicidade no novo ano. A seguir, o sr. Antunes Maciel, membro da Comissão Nacional de Fronteiras, falou, no mesmo sentido, em nome dos seus colegas.

O chefe do Governo agradeceu à manifestação em rápidas palavras.

## Embarca amanhã a delegação peruana

LIMA, 3 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores que chefia a Delegação Peruana que assistirá a Conferencia dos Chanceleres no Rio de Janeiro, partirá de avião na próxima segunda-feira para Buenos Aires, acompanhado pelos secretarios particulares Javier Delgados Iroyen, Alfredo Solf Garcia e Manuell Solf Garcia. Os outros delegados Roberto Mac Lean e Carlos Sayana Lavarez se dirigirão diretamente ao Rio de Janeiro pelo avião na Panamerican Airweys. Foram designados conselheiros de assuntos financeiros os srs. Pedro Beltran, Julio Cansedo e o deputado Manuel East e o senador Ernesto Diez Llosa.

## JUSTIÇA MILITAR

### SERÁ JULGADO EM UMA UNIDADE DO EXÉRCITO

Uma das primeiras questões surgidas no foro militar, com a instituição do Ministerio da Aeronáutica, é a do soldado João Caron. A unidade, a que pertencia, não se apresentou, para ulterior incorporação, constitue, presentemente, o 2.º Corpo de Base Aerea de S. Paulo. Ele foi, porem, sorteado e convocado para servir nas fileiras do Exército, motivo porque tambem se afigura nulo ao procurador geral da Justiça Militar o julgamento a que o submeteram no referido corpo. O chefe do Ministerio Público é de opinião que, em virtude da passagem daquela unidade para o Ministerio da Aeronáutica, o réu deverá ser transferido para outra, pertencente às forças de terra, e aí julgado, na forma da lei. Tratando-se de um caso inédito, o seu julgamento vem despertando interesse nos meios forenses.

**A PRESIDENCIA DO S. T. M.**

Tendo renunciado à presidencia do Supremo Tribunal Militar e requerido transferencia para a reserva e aposentadoria no cargo de ministro, o general Alvaro Guilherme Mariante, assumiu o exercicio o vice-presidente almirante Raul Tavares, fazendo uma declaração que deixava de proceder à imediata eleição, em virtude de proibição expressa do Regimento Interno estabelecendo número legal de Juizes Provavelmente, a eleição se verificará amanhã. A ser adotada a antiga praxe de a escolha recair no mais antigo, deverá ser elevado à presidencia o ministro que vem de assumir o exercicio; e à vice-presidencia no general Almerio de Moura.

**TESTEMUNHAS POR PRECATORIA**

Estão intimadas a depor, por precatoria, no processo, o primeiro que responde em S. Paulo, como responsavel pelo desaparecimento de um revolver, Francisco Ribeiro Crespo, as testemunhas Luiz Ferreira Dulhões e reservistas do Regimento Sampaio, Jorge Francisco de Sousa Pinto e Paulo de Oliveira.

**COMPROMISSO DE CONSELHO**

O Conselho de Justiça Permanente da 2.ª Auditoria de Guerra, que vai funcionar nos processos de praças no 1.º trimestre do corrente ano, fará [illegible] a reunião de compromisso e [illegible] marcada para amanhã, às 13 horas.

## GOLPES DE VISTA

### A unificação dos comandos no Pacifico

TUDO indica que os norte-americanos e ingleses foram muito mais surpreendidos pelos japoneses do que à primeira vista se supôs, mesmo depois do insólito estatelo do ataque a Pearl Harbor. Neste caso, como em outros análogos que se verificaram naquela ocasião, poderia ter havido uma especie de afrouxamento momentaneo da vigilancia, determinado pelo cansaço de uma longa espectativa sem resultados. Nem é realmente admissivel que uma máquina perfeitamente montada e azeitada, com tudo pronto para funcionar a pleno regime ao primeiro sinal, houvesse sofrido um desarranjo porque no momento exato em que ia ser posta em movimento o mecânico encarregado dessa operação tivesse, por um instante, voltado a cabeça para outro lado. Diante dos recentes resultados das conferencias de Washington, que aliás são esplêndidos, mas justamente porque são esplêndidos, o observador é induzido a admitir que a surpresa tenha sido de caráter mais geral, afetando a propria apreciação politica do estado de tensão que existia no Pacifico. Isto só depõe, aliás, em favor dos Estados Unidos, e mostra que, muito ao contrario do que os japoneses ousavam sustentar, com o seu habitual desrespeito pela verdade, nos mais extremos momentos o governo de Washington ainda acreditava profundamente na solução pacifica da crise. Muito antes de desfechados os ataques nipônicos, foram realizados, em Washington, Londres, Canberra, Singapura, Manilha, Chungking e Batavia, diversos movimentos pelos quais era licito supor que, ao primeiro golpe do inimigo contra qualquer das zonas ameaçadas, entrasse em ação um vasto plano unificado, de defesa e de ataque, capaz de colocar logo as forças aliadas em posição, se não decisivamente vantajoso, pelo menos com perfeito controle e perfeita conciencia dos seus passos.

*

*Os comandantes de cada uma dessas secções do vasto teatro de guerra do Extremo Oriente se tinham reciprocamente visitado e entretido amplas conversações, cuja natureza, na aparencia, não poderia ser outra que a de se concertar para as eventualidades previstas. Por outro lado, sem aludir às trocas de informações que se houvessem verificado, em Londres e Washington, entre os representantes militares e navais britânicos e norte-americanos, a conferencia do Atlântico, entre Churchill e Roosevelt, assistida pelos respectivos chefes de Estados Maiores de terra, mar e ar, dos dois paises, poderia ter ultimado e dado um carater mais solene e mais amplo, embora oficioso, às combinações a que houvessem chegado os chefes locais de Manilha e de Singapura. Alguma coisa deve ter ficado esboçada, na verdade. Mas alguma coisa de tão geral que só terá servido para preparar o caminho que permitiu agora chegar-se tão rapidamente à unificação dos comandos, no Pacifico Ocidental. A designação do general sir Archibald Percival Wavell para chefe supremo de todas as forças em operações contra o Japão é um resultado direto dos entendimentos realizados em Washington e dos quais a expressão diplomática se tornou pública com a divulgação do documento assinado a 1.º do corrente pelos vinte e seis paises que se acham em luta contra o Eixo. O grande vencedor da Libia e da Africa Oriental será coadjuvado diretamente pelo almirante Hart, comandante da Asiatic Fleet dos Estados Unidos, a quem caberá a chefia suprema de todas as forças navais aliadas, naquele teatro. Por seu lado, Chang-Kai-shek ficará com a direção dos exércitos que operarem na China, Indo-China e Thailandia. A distribuição e o reciproco ajustamento das responsabilidades não poderiam ter ficado melhor estabelecidos. Tudo andou tambem muito ligeiro. Mas andou ligeiro tomando-se como ponto de partida o inicio das hostilidades e não o inicio das conversações, na fase em que ainda não se sabia se o Japão efetivamente ousaria atacar.*

•

Isto explica o volume, à primeira vista desmedido, das consequencias da agressão nipônica. E, se do ponto de vista prático, projeta uma sombra de pessimismo sobre o passado recente, confirmando o que foi dito por Churchill, no seu discurso do Capitolio de Washington, permite tambem uma apreciação mais tranquila do futuro. Sem dúvida aquele passado continuará, ainda por um certo tempo, a influir sobre este futuro, pois os efeitos do bombardeio de Pearl Harbor e da perda do "Prince of Wales" e do "Repulse" se fazem sentir sobre a batalha das Filipinas e da Peninsula Malaia. Mas o que prejudicou muito os primeiros atos defensivos dos britânicos e norte-americanos não foi só a brusca diminuição do seu poder combatente, obtida pelo inimigo com a forma traiçoeira por que ele desfechou o seu golpe. Foi tambem, depois disso ocorrido, a falta de coordenação geral que se fez sentir imediatamente e que isolou os norte-americanos nas Filipinas e os britânicos ao norte de Singapura, enquanto Chang-Kai-shek agia por sua propria conta ao norte e só, ao que parece, por uma iniciativa feliz, procurava cooperar com os ingleses, atacando pela retaguarda os sitiantes de Hong-Kong. Esta desarticulação, que esteve entre as causas diretas da propria perda dos dois couraçados britânicos, na costa malaia, desapareceu por completo. Um cérebro único, medindo pela análise objetiva das condições e possibilidades de cada setor e da sua importancia estratégica, os movimentos que devem ser feitos, manobrará naquela imensa frente desconexa, transformando os esforços aliados em um conjunto harmonioso de operações relacionadas umas com as outras. A dosagem de recursos corresponderá às necessidades, dentro da concepção mais geral de conduta da guerra que tenha sido estatuida em Washington. E' a esta vontade concentrada que os japoneses terão de enfrentar daqui por diante.

## NOTICIAS DA MARINHA

# SUSPENSAS AS FERIAS DO PESSOAL MILITAR DA ARMADA

### A resolução tomada pelo ministro em face da presente situação — Zarpou para o alto mar o transporte inglês "Arndale" — Oficiais aprovados no concurso para admissão ao Corpo de Engenheiros Navais — Fixado em 65 o número de matrículas para a Escola de Marinha Mercante — Outras notas

O ministro da Marinha, almirante Henrique Aristides Guilhem, dirigiu um aviso ao almirante Mario Hecksher, diretor geral do Pessoal da Armada, declarando que resolveu determinar a suspensão das ferias para todo o pessoal militar da Armada, em face da presente situação.

**ZARPOU O "ARNDALE"**

O transporte de guerra auxiliar britânico "Arndale", depois de completamente reabastecido de oleo combustivel, gêneros alimenticios e agua potavel, zarpou para o alto mar. Pertence o "Arndale" à Esquadra Britânica do Atlântico Sul, comandada pelo vice-almirante F. H. Pegram, que, a semana passada esteve no Rio com o seu pavilhão hasteado a bordo do cruzador pesado "Birmingham", navio capitanea da mesma Esquadra.

**CONCURSO PARA O CORPO DE ENGENHEIROS NAVAIS**

Foi realizado o concurso de admissão ao Corpo de Engenheiros Navais, verificando-se o seguinte resultado, observado a classificação obtida: primeiros tenentes Carlos Alberto Leitão Fontes Ferreira, Iramaia Gomes Filho e Armando Santos e capitão-tenente Aires Cunha de Andrade.

**MATRICULAS NA ESCOLA DE MARINHA MERCANTE**

Em aviso dirigido ao almirante diretor geral do Ensino Naval, o titular da Armada comunicou ter resolvido fixar em 65 o número de matriculas no Curso de Especialização da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, sendo 41 para o Curso de Segundos Pilotos e 24 para o de Terceiros Maquinistas-Motoristas. Na mesma Escola estão sendo realizados desde o dia 2, devendo continuar amanhã, até quinta-feira, os exames referentes à Parte Geral para o Pessoal da Marinha Mercante.

**O RELATORIO DO TRIBUNAL MARITIMO**

Sob a presidencia do almirante Dario Paes Leme de Castro esteve reunido o Tribunal Maritimo Administrativo, verificando-se a presença de juizes em número regulamentar. De conformidade com o Regulamento do Tribunal foi apresentado e lido perante o Tribunal o Relatorio dos Trabalhos durante o ano de 1941, que será apresentado ao ministro da Marinha.

**ACORDÃO FIRMADO**

Por unanimidade de votos os juizes do Tribunal Maritimo Administrativo firmaram acordão no processo referente às avarias sofridas pelo navio "Cabedelo", do Lloyd Brasileiro, que fez agua no dia 13 de agosto de 1941, quando empreendia uma viagem para Capetown, na Africa do Sul. O acidente foi considerado como decorrente de vicio oculto, sendo determinado o arquivamento do processo dada a fortuidade do fato.

**NO GABINETE**

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, recebeu, ontem, em conferencia, no seu gabinete de trabalho, o almirante Américo Vieira de Melo, chefe do Estado-Maior da Armada.

**LICENÇAS CONCEDIDAS**

Pelo diretor geral do Pessoal da Armada foram concedidas licenças para tratamento de saude aos funcionarios civis Virgilio Silva, 1 ano; Torquato da Silva Barcelos e Carlos Gomes Mateus, 6 meses; Francisco Carneiro Bolais, 3 meses; Alamir Siqueira Lobo, 1 mês; José Maria Magalhães e Aristóteles Bispo da Luz, 20 dias; José Ramalho, 13 dias; José da Costa, 10 dias; e Manuel Ferreira de Sousa, 3 dias.

**PETIÇÕES DESPACHADAS**

O ministro da Marinha indeferiu as seguintes petições: Francisco Torres, pedindo a baixa do serviço da Armada de seu filho Augusto de Melo Torres; José Amaral, pedindo concessão das Medalhas da Vitoria e Cruz de Campanha; Antonio Marques da Rocha, pedindo seja apostilado em sua caderneta de matricula a nota de ter exercido a função de comissario; e Luiz Francisco Ferreira Viana, pedindo sua inclusão na classe de taifeiro. No requerimento em que João Pereira de Medeiros solicitou sua matricula na Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, o ministro exarou o seguinte despacho: "Dirija-se ao capitão dos Portos".

**COMUNICAÇÃO OFICIAL DE FALECIMENTOS**

O diretor geral do Pessoal da Armada comunicou, oficialmente, à Marinha o falecimento do capitão de corveta Olavo de Holanda Cavalcanti, do capitão-tenente José Augusto Vinhais, do marinheiro João Vicente Ferreira e do oficial administrativo Alvaro de Sousa.

**FISCALIZAÇÃO DE GENEROS**

Para o serviço de fiscalização da distribuição de gêneros aos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala, para hoje, o Corpo de Fuzileiros Navais e, para amanhã, o cruzador "Baia".

# A Russia não se comprometeu a lutar contra o Japão

### Caiu por terra, contudo, com a adesão soviética à "Grande Aliança", a pretensa suspeita de um plano secreto russo-alemão

WASHINGTON, 3 (United Press) — O fato da Russia haver firmado o acordo mundial, que prescreve a destruição do "Eixo" como seu objetivo principal, não a obriga a uma declaração de guerra ao Japão, conforme fizeram notar os circulos diplomáticos. O pacto em questão, no que se refere à Russia, traz-lhe somente a obrigação de não aceitar paz em separado com a Alemanha ou com a Italia. A cláusula que permite à Russia abster-se de declarar guerra ao Japão é a que diz que cada Governo se compromete empregar todos os seus recursos contra as potencias do "Eixo" ou seus aderentes "com os quais este Governo esteja em guerra". A Russia, portanto, assume o compromisso de lutar contra os paises europeus que a atacaram, mas não diretamente contra o Japão.

O compromisso russo de não aceitar paz em separado põe termo à inquietação que reinava em certos meios locais quanto à existencia de um plano secreto russo-alemão.

Ao que parece, os britânicos admitiram o ponto de vista russo relativamente às dificuldades da União Soviética comprometer-se numa guerra de duas frentes, e esta, por sua vez, reconheceu a necessidade de reforçar as posições anglo-norte-americanas no Extremo Oriente com forças que, inicialmente, se destinavam à Russia.

## Segunda carga contra Singapura

(Conclusão da 1ª página)

A situação da cidade, que os japoneses já tinham conquistado anteriormente, permanece precaria, porem parece que os invasores já conseguiram chegar até os suburbios, se bem que de Chunking se tenha hoje desautorizado as noticias procedentes de Tokio, que diziam ter a cidade sido ocupada completamente.

Em fontes militares de Chunking se anunciou que o alto comando foi informado pelo telefone do Quartel General de campanha chinês próximo de Chang Sha, que se combatia violentamente nos suburbios setentrional e leste da cidade, sem que se definissem vantagens para qualquer dos contendores.

A queda de Manilha não surpreendeu os funcionarios chineses, se informa, porem em troca causou surpresa à população, ouvindo-se com frequencia os habitantes de Chunking perguntarem aos residentes norte-americanos: "Onde está a armada norte-americana ?, por que não se vêem ainda os resultados do esforço dos Estados Unidos ?". Identicas perguntas são feitas referentes aos esforços britânicos em Málaca.

### Comunicado britânico

SINGAPURA, 3 (U. P.) — Foi emitido o seguinte comunicado oficial:

"O inimigo avançou até certo ponto em Kuantan. Tentando apoderar-se do aeródromo, conseguiu infiltrar-se pelos suburbios da cidade. A pressão exercida na frente de Perak aumentou, tendo o inimigo lançado, ontem, três ataques, que resultaram de minimo efeito. Nesta ação, os japoneses perderam de 400 a 500 homens.

Informa-se, tambem, que alguns destacamentos inimigos desembarcaram, ontem, na parte inferior do Perak. Uma outra força nipônica, que tentou desembarcar, foi detida pelo fogo de nossa artilharia. Durante o combate travado, um navio inimigo, juntamente com quatro barcaças, foi posto a pique. Os barcos restantes retiraram-se.

"Não há informações de atividades aereas de importancia durante o dia de ontem, exceto os habituais reconhecimentos da Real Força Aerea.

No decorrer do dia, a atividade inimiga observada foi bastante reduzida.

A noite, a aviação japonesa atacou objetivos em Singapura, causando poucos danos e sete baixas.".

## Crédito registrado pelo Tribunal de Contas

O diretor da Despesa Pública enviou oficio ao diretor geral do Departamento Federal de Compras, comunicando que o Tribunal de Contas ordenou o registro do crédito de réis 17:000$000, aberto pelo decreto-lei n.º 3.827, de 13 de novembro do ano passado, bem como mandou anotar a distribuição automática das parcelas de 10:000$000 e 5:000$000 a esse Departamento, nos termos do decreto-lei n.º 2.206, de 20 de maio de 1940.

## Já embarcada a bagagem do embaixador Von Thermann

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Foi embarcada, hoje, no vapor espanhol "Cabo de Buena Esperanza", a volumosa bagagem do embaixador do Reich, von Thermann.

O paquete partirá amanhã com destino a Sevilha, não se sabendo, por enquanto, quando deixará o país o representante alemão que foi chamado pelo governo de seu país.

EMPRESTIMO DA CAIXA ECONOMICA AO ESTADO DO AMAZONAS: — Realizou-se, ontem, no gabinete do presidente da Caixa Economica Federal, desta capital, a cerimonia da assinatura do contrato de empréstimo de 9 mil contos para o Estado do Amazonas. Essa importancia é destinada ao Serviço de Aguas de Manaus e melhoramentos da capital e do interior daquele Estado. Assinaram o importante documento, pelo Estado do Amazonas, o interventor Alvaro Maia, e pela Caixa Economica, o sr. Carlos Luz. Esse ato, que se revestiu de simplicidade, teve a presença dos diretores do referido estabelecimento de crédito e convidados do interventor amazonense. A fotografia fixa um aspecto da assinatura do contrato.

# A organização da industria siderúrgica nacional

## De regresso dos Estados Unidos, fala à imprensa o tenente-coronel Macedo Soares

Regressou de sua longa permanencia nos Estados Unidos o tenente-coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, diretor técnico da Companhia Siderúrgica Nacional.

Falando à imprensa, o tenente-coronel Macedo Soares prestou as seguintes informações sobre a organização da siderúrgica no Brasil e os trabalhos que, a serviço desta, desenvolveu nos Estados Unidos:

"— Depois de uma estada de 17 meses nos Estados Unidos, regressei à Patria para assumir o meu posto de diretor técnico da Companhia Siderúrgica Nacional e organizar os serviços a meu cargo. Solicitei meu substituto desde agosto, porque vi aproximar-se o termo dos trabalhos que me incumbiam e ansiava por vir preparar a execução dos que, por força do cargo com que fui honrado, dependem de mim. Tive o prazer de ver o meu nobre colega do Exército e de bancos escolares na Europa, Tenente-coronel Raulino de Oliveira, aceitar o convite que lhe fez o sr. dr. Guilherme Guinle e chegar a Cleveland em outubro, afim de trabalharmos juntos algumas semanas, antes de sua investidura como chefe da Comissão.

Na direção da Comissão nos Estados Unidos coube-me a satisfação de superintender os serviços de execução do projeto da usina de Volta Redonda; nesse trabalho estiveram empenhados, além dos 14 membros da Comissão, entre 30 e 48 especialistas americanos de nossa firma de engenheiros consultores".

PRONTO O PROJETO GERAL DA USINA

— O projeto geral da usina — prossegue o tenente-coronel Macedo Soares — está pronto; toda a maquinaria a adquirir está especificada; 480.000 contos de equipamento foi comprado durante minha estada nos Estados Unidos, o que inclue a bateria de fornos de coque (com fábrica de sub-produtos), o alto-forno, a aciaria, os fórnos-poços e os fornos de reaquecimento, todos os laminadores, o material de galvanização e de estanhação, o material de decapagem, a usina na geradora termo-elétrica e muito material auxiliar; o meu substituto, cel. Raulino, está ultimando as aquisições que faltam, de parte do material elétrico e das oficinas de reparações.

"Como procurador da Companhia nos Estados Unidos, tive frequentes relações com as autoridades americanas em Washington, relações que foram as mais agradaveis e em que essas autoridades demonstraram perfeito entendimento dos nossos problemas. A construção do material destinado à Volta Redonda ainda não sofreu o menor atraso. A obra do sr. presidente da República é acompanhada com muita admiração e interesse pelo governo Americano que tudo fará para satisfazer nossas necessidades essenciais mesmo na presente emergencia, segundo ouvi em Washington.

O CARVÃO DE SANTA CATARINA SERÁ TRANSFORMADO EM COQUE

"A Companhia Siderúrgica Nacional adquiriu um aparelhamento que permitirá a fabricação econômica dos produtos que sairão de Volta Redonda: chapas grossas, chapas finas laminadas a quente e a frio, chapas galvanizadas, folhas de Flandres, perfis comerciais, trilhos e talas de junção. Para a lavagem do carvão vai ser adquirido um aparelhamento moderno que resolverá definitivamente esse árduo problema técnico que foi esmiuçado nos Estados Unidos, em ensaios de laboratorio e industriais, pelos quais se conclue, como me repetiu o dr. Powell, técnico de Koppers Co., mais de uma vez, que o carvão de Santa Catarina "é um excelente carvão coqueificavel"; aliás, no Brasil já sabiamos dessa verdade há mais de vinte anos, faltando apenas para fabricar coque que se projetasse a usina siderúrgica; ao Governo atual caberá essa dupla gloria".

EXCEPCIONAIS AS CONDIÇÕES DE VIDA EM VOLTA REDONDA

E o coronel Macedo Soares terminou:

"A Direção Técnica será instalada em Volta Redonda, onde serão organizados todos os serviços de montagem; os edificios e outras obras de engenharia civil ficarão a cargo do escritorio de Obras, sob a competente direção do vice-presidente da Companhia, dr. Ari Torres. Ainda este mês começarão a chegar dos Estados Unidos técnicos americanos já contratados para serviços durante a montagem; materiais tambem começarão a chegar dentro em breve. Os serviços de montagem e construção serão executados com pessoal brasileiro. Nossos engenheiros e operarios encontrarão em Volta Redonda condições excepcionais de vida e um trabalho que os fará orgulhosos do grande serviço que prestarão ao nosso país. Não tenho dúvidas que aqueles que puserem uma pedra em Volta Redonda se lembrarão disso no futuro com grande contentamento e o repetirão com enorme júbilo aos seus filhos. Não há tempo perdido; a fase ingrata da preparação está finalizada; as grandes obras vão ser iniciadas; aqueles que só acreditam vendo, acreditarão finalmente muito em breve".

# EMPOSSADO O NOVO MINISTRO DO TRABALHO

## A cerimonia realizada no Ministerio da Justiça — O discurso do sr. Marcondes Filho ao assumir o seu posto — Como está constituido o gabinete do novo titular

Realizou-se ontem, no Ministerio da Justiça, a cerimonia da posse do sr. Alexandre Marcondes Filho no cargo de ministro do Trabalho, para o qual fora há dias, nomeado. Teve o ato vultosa assistencia, presentes figuras representativas da administração pública e de todas as classes, como tambem, vindos especialmente para assistir à solenidade, representantes do interventor em S. Paulo, dos secretarios da Justiça e da Fazenda e do diretor geral do D. E. I. P., varios chefes de divisão deste departamento e numerosos politicos daquele Estado.

O novo titular do Trabalho chegou ao Monroe às 10 horas, acompanhado dos ministros Osvaldo Aranha e Leitão da Cunha e do sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP. Assinado o compromisso, o ministro interino da Justiça congratulou-se com o sr. Marcondes Filho. Este respondeu em ligeiro improviso.

As 11 horas, chegou o sr. Marcondes Filho ao Ministerio do Trabalho, afim de assumir as suas novas funções.

No ato, que foi grandemente concorrido, falou o sr. Dulfe Pinheiro Machado, que vinha respondendo pela pasta do Trabalho, e que historiou suas atividades nesse posto.

Flagrante apanhado no momento em que falava o novo ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho

O DISCURSO DO SR. MARCONDES FILHO

Em seguida, o novo ministro do Trabalho leu o seguinte discurso:

"Senhores:

O interesse de um ministro em fixar especificamente suas atividades vindouras, nasce do justo receio de ser tomado por imprévido. Acontece, porem, que o tempo, às vezes, influe no sentido das palavras. Na época atual, cortada de imprevistos e imponderaveis, parece que a demonstração de prudencia está, justamente, em não algemar o porvir da ação administrativa nos irremoviveis limites de uma promessa de fatos obrigatorios.

Os agitados acontecimentos do mundo alteram seguidamente o quociente da certeza humana, e, no Brasil, o inevitavel reverbero dos mesmos, coincide ainda com os processos translativos de um periodo de reajustamento social e expansão econômica, de decisivos reflexos neste Ministerio.

O empenho em evitar desvios irreparaveis desaconselha, por isso, vaticinios inflexiveis, inerentes ao velho e arrumado sentido do vocábulo "programa", para exigir do administrador um permanente estado de alerta que é o melhor modo de exercer o pensamento administrativo — e um sistemático aproveitamento das possibilidades — que é o mais seguro meio de agir em beneficio coletivo.

O que o momento indica, por isso, é a fixação de normas que por sua altitude lobriguem longes distancias e por sua generalidade se acomodem às contingencias.

O amor à concisão denomina esta secretaria de Ministerio do Trabalho. Mas não podemos esquecer que o é tambem da Industria e Comercio, isto é, de fatores inúmeros que envolvem outros instrumentos de produção e problemas de circulação e repartição. E já aqui, na propria enumeração dos seus elementos titulares, encontramos a base de um principio geral e de equivalencia — que se apoia nestes conceitos do sr. presidente da República: "colaboração efetiva e inteligente de todas as classes", num "esforço espontaneo e trabalho comum em bem do congraçamento dos quadros da vida brasileira", com "severa atenção às condições econômicas do país".

Consignado este criterio, dentro dele se percebe que para beneficiar o capital é necessario tornar eficiente o trabalho, e esta eficiencia só se obtem melhorando todas as condições do trabalhador. Elevar o nivel do empregado, portanto, é um pensamento pelo capital. Mas para beneficiar o trabalhador é preciso que prosperem a industria e comercio, o que depende em grande parte do capital. Evitar os inuteis sacrificios deste, portanto, é um pensamento pelo trabalhador. A desatenção a qualquer desses objetivos perturbará o equilibrio, sem o qual nenhuma dessas forças criadoras conseguirá expandir-se, com a inteira eficacia de que é capaz, para o progresso nacional. O Ministerio deve ser, assim, como um principio geral de seu programa, servir em lei de simetria.

Circunstancias inesperadas podem deslocar o nivel dos problemas: a falta de materia prima, de transporte, de mercados, de combustivel — que são indisfarçaveis realidades presentes — constituirão forças maiores fatais ao mesmo tempo para o trabalho e o capital, se não houver esforço espontaneo e trabalho comum para vencê-las.

Mas assim como as ondulações do terreno não alteram o paralelismo dos trilhos, o principio contem, através do Estado, a vitalidade indispensavel para manter em estética, na variação dos indices econômicos, a colaboração desses dois elementos fundamentais. E' que ele procura incentivar o sentimento de solidariedade, não só no sentido horizontal de classes, reconhecendo e regulando mutuos direitos, como no sentido vertical de profissões, criando o espirito de cooperação.

Há um circulo virtuoso entre o Direito Social e a Industria e o Comercio. O Direito Social objetiva amparar a segurança, o conforto, a saude, a educação, a previdencia do trabalhador. Sendo, porem, esse amparo, caracteristicamente econômico, o Direito Social, no fundo, é uma lei de meios. E como o progresso industrial significa aumento de riqueza, é claro que haverá mais Direito Social lá onde houver mais Industria e Comercio.

Quem examina a empolgante ação dos meus egregios antecessores, pode ter à primeira vista a impressão de que, dedicando maior número de leis à questão social, como que deixaram em segundo plano diversos problemas da Industria e Comercio. Quantidade, exclusivamente, não traduz orientação administrativa. Mas, ainda sob esse aspecto, o programa traçado aos seus ilustres ministros, mostra bem o senso de proporção do sr. presidente da República.

Desde o ano de 1808, que assinala a abertura dos nossos portos, a organização da Real Junta de Comercio, Agricultura, Fábricas e Navegação, e a fundação do Banco do Brasil — que trazia, entre outros fins, o de "promover a industria nacional pelo giro e combinação dos capitais isolados" — desde essa longa data colonial, até 1930, a Industria e o Comercio vinham recebendo a proteção dos Governos, através da criação de serviços e departamentos que depois formaram o proprio arcabouço do Ministerio.

Não, assim, o Trabalho. A questão social já estabelecera uma nova fase de civilização, despertando anseios e preocupações, e setenta anos depois de 1808 ainda tinhamos trabalho servil. E' bem verdade que de modo maior as leis sociais resultam da expansão industrial e a nossa começou neste século. Entretanto, havia quarenta anos que a propria Igreja, hierárquica e conservadora por natureza, lançara o clamor da Rerum Novarum, e no Brasil, país católico, a questão social em 1930 ainda "era um problema de policia". Não existia nesta declaração um sentido de animosidade, impropria ao temperamento brasileiro. Era simplesmente a voz de um atraso juridico, uma surdez parlamentar, uma culpa legislativa que se satisfizera com pequenas medidas fragmentarias.

Desde, porem, que as relações entre capital e trabalho, devem ser presididas pela lei da equivalencia e perdurava uma situação de completo desequilibrio — para não dizer que se patenteava uma veradeira hemiplegia do corpo social — é evidente que sem o amplo reconhecimento dos direitos que o regresso do proprio capital outorgara às forças do trabalho, não se conseguiria estabelecer o paralelismo indispensavel ao bem geral. Os beneficios continuariam recolhidos por uma classe apenas. Alargar-se-iam os fossos divisorios e chegariamos ao periodo das agitações reivindicatorias, com sacrificio da paz interna e da propria segurança nacional.

O genio politico do sr. Getulio Vargas e a capacidade plástica da nossa gente, salvaram o Brasil de males capazes de acarretar o perecimento comum.

* * *

Quando uma legislação retrógrada aprisionava a questão social, o sr. Getulio Vargas, em 1929, aqui mesmo, neste chão onde hoje se levanta o Palacio do Trabalho, proclamava a necessidade de dispositivos que tutelassem os proletarios urbanos e os trabalhadores do campo: e exigia a valorização do capital humano, ao lado das leis de protecionismo industrial. Em maio de 31, instalando as Comissões Legislativas, denunciou perigos e reavivou rumos: "E' necessaria uma revisão nos quadros dos valores sociais — ele dizia — afim de que, modificada a sua estrutura intima, se torne possivel o equilibrio econômico, cuja ruptura constitue perigo iminente à civilização. Para levar a efeito essa revisão, faz-se mister congregar todas as classes em uma colaboração efetiva e inteligente. Ao direito cumpre dar expressão e forma a essa aliança, capaz de evitar a derrocada final. (Getulio Vargas — "A Nova Politica do Brasil").

E quando, depois, deu contas do primeiro periodo governamental, assinalou que "a norma de ação do Ministerio consistia em substituir a luta de classe, negativista e esteril, pelo conceito orgânico e justo da colaboração dessas mesmas classes, com severa atenção as condições econômicas do país e os reclamos da justiça social" (Getulio Vargas — "A Nova Politica do Brasil").

A serviço desse programa de normas gerais surgiram, com lógica e oportunidade, a sindicalização unitaria, o seguro social, o horario das industrias, a regulamentação dos salarios, os cuidados de assistencia, o salario minimo, a justiça do Trabalho, os institutos e os departamentos.

Isto exigiu, naturalmente, a construção de uma vasta estrutura, que honra a nossa época e a nossa cultura. E se atentarmos aos problemas resolvidos, verificaremos que a legislação não é excessiva. O tempo é que foi escasso. Isto é, não devemos extranhar o número das leis, mas admirar a capacidade governativa.

O programa continua ali, naquelas normas gerais, sempre novo, flexivel, vigilante e adequado à permanente ação objetiva e criadora do Ministerio.

Nem tudo está feito, sob o ângulo social. Novas classes serão favorecidas e outros problemas resolvidos. Ainda agora o eminente sr. Getulio Vargas efetiva a promessa de leis tutelares do trabalhador do campo, herói anônimo da unidade a oeste — a quem devemos ampliar, respeitadas as condições peculiares, os mesmos direitos do operario urbano, elevando-lhe o nivel de vida para que sua crescente eficiencia não nos falte com as riquezas da terra, necessarias ao desenvolvimento econômico, e tenha, por sua vez, elementos aquisitivos necessarios ao consumo da produção nacional.

Não me detenho, porem, nos casos especificos. Quero abranger as linhas mestras. Não basta legislar. O que é indispensavel, depois de "dar expressão e forma à aliança e proteção das classes" é que os direito não se limitam a uma especie de honorificencia legal, pelas dificuldades adjetivas, e que as obrigações não se transformem num pesadelo permanente, pelos excessos substantivos. Evitaremos esse maleficio, de um modo principal, promovendo o rigoroso funcionamento da Justiça do Trabalho, que, perante a realidade ambiente, fará conhecer, para corrigir, as falhas teóricas da legislação, as ambiguidades que incitam o não conformismo, os entraves à sua rapidez e precisão — ao mesmo tempo que desenvolverá uma ação pedagógica, criando a intenção conciliatoria nos dissidios, para dar nascimento à nova conciencia classista. Então, direitos e obrigações constituirão uma naturalidade coletiva.

Nem tudo está perfeito, sob o ângulo social, e o que não está perfeito há de ser tambem corrigido. Em sentido amplo, entretanto, é possivel dizer-se agora que as relações entre empregados e empregadores não dependem exclusivamente de novas leis. Dependem da convicção de que os interesses são comuns, da cooperação sincera e efetiva, da intensificação da vida sindical e principalmente de espirito público, para desvanecermos o preconceito dos que ainda recusam atestado de cidadania ao Direito Social ao lado do Direito Público e do Direito Privado, para obedecermos ao sublime principio constitucional que manda introduzir no jogo das competições individuais o pensamento dos interesses da nação. Assim agindo, sazonaremos e colheremos completamente os frutos da adiantada legislação em vigor, e as duas classes deixarão de estar paradas frente a frente, como no tempo antigo, para lado a lado caminharem adiante, que é para diante que o Brasil caminha.

Desse paralelismo, tão oportunamente ordenado, emerge finalmente a possibilidade de mais rápida solução para problemas relativos à grande industrialização do país, imenso mundo novo que a tenacidade do homem brasileiro vem criando sobre a prodigiosa riqueza do solo.

Já agora, porem, as providencias do Governo para descobrir e dar emprego a novas materias primas; para desenvolver o poder inventivo e o espirito de iniciativa dos individuos; para incrementar a quantidade, variedade e qualidade de todos os instrumentos da produção; para ampliar os meios de circulação e consumo — distribuirão beneficios gerais e justos ao trabalho e ao capital, em virtude da equivalencia estabelecida, e estabelecida em plano superior, porque, para obtê-la, a sabedoria do sr. Getulio Vargas não derribou as montanhas mas elevou os vales.

Quando nos referimos à questão social, o nosso pensamento se dirige ao operariado brasileiro, admiravel elemento humano, que pode servir de modelo a qualquer país do mundo "pela lealdade e inteligencia da sua cooperação com o governo que lhe soube interpretar as legitimas aspirações e defender-lhe os justos interesses". Dele não se poderia dizer melhor do que o louvor com que, em 1.º de maio, o sr. presidente da República, dirigindo-lhe "palavras de confiança e de fé" e assinalando "o patriotismo com que havia mostrado que só a união e o labor ininterrupto realizam as aspirações coletivas", consagrou-lhe o "ânimo sem vacilações, o entusiasmo sem solução de continuidade, a conduta desinteressada e reta que influiu poderosamente na garantia da ordem pública e no fortalecimento da unidade nacional".

Para ter a gloria de tambem servir às legitimas aspirações e aos justos interesses dessa multidão leal, inteligente e patriótica, dentro da mesma atmosfera de unidade e de ordem — que é a oxigenada atmosfera do Brasil contemporaneo — empregarei os maiores e melhores cuidados, sem vacilação de ânimo, para que o seu labor não tenha solução de continuidade, sobretudo agora que o Brasil carece de energia, atenção e serviço de todos os seus filhos, para vencer as graves dificuldades da era presente.

Tambem sou um trabalhador brasileiro. Há trinta anos, como proletario intelectual, trabalho sem descanso. Conheço as alegrias e as dores da vida. Sei que não é só para o trabalho que o proletario vive, mas para o bem estar da familia, a tranquilidade da velhice, e o futuro dos filhos — que é o seu pensamento pelo lar — e, ao mesmo tempo, para aumentar a propria eficiencia, ter conciencia das suas obrigações e cumpri-las integralmente — que deve ser o seu pensamento pela Nação. Sei que não é só de lucro que o capital se enriquece, mas da correção dos seus

(Conclue na 6ª página)

# Terceira reunião de consulta entre os ministros das Relações Exteriores dos paises americanos

## Relatorio da comissão encarregada de seus preparativos

Foi o seguinte o Relatorio apresentado ao Conselho Diretor da União Pan-Americana, pela Comissão Especial encarregada dos preparativos para a III Reunião de Consulta entre os ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, e que foi aprovado na sessão de 17 do mês próximo passado, pelo dito Conselho:

"A Comissão abaixo assinada, encarregada de apresentar ao Conselho Diretor um projeto de programa para a III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, estudou atentamente as respostas recebidas dos governos membros da União Panamericana até terça-feira, 16 de dezembro de 1941. Como base para o projeto anexo a este Relatorio, a Comissão aprovou as propostas feitas pelo governo dos Estados Unidos e recomenda que este projeto seja aprovado com o programa da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores.

A comissão estudou igualmente as sugestões apresentadas pelos governos da Bolivia, Chile e Colombia, e, considerando que elas desenvolvem idéias já contidas nos temas do programa proposto, acordou em recomendar que ditas sugestões sejam reunidas ao dito programa para conhecimento da Reunião de Ministros das Relações Exteriores.

O Governo do Perú tambem propôs que se esclarecesse o programa, exprimindo se se trata de medidas de defesa do Hemisferio contra atos cometidos por paises não americanos. A comissão opina que o esclarecimento deste ponto basta ser feito no presente Relatorio.

Quanto à Reunião de Consulta, a Comissão recomenda ao Conselho Diretor que a sessão inaugural tenha lugar na quinta-feira, 15 de janeiro de 1942.

16 de dezembro de 1941.

A Comissão — (a) Carlos Martins Pereira de Sousa, embaixador do Brasil; (a) Gabriel Turbay, embaixador da Colombia; (a) R. Michels, embaixador do Chile; (a) J. C. Blanco, embaixador do Uruguai; (a) Adrián Recinos, ministro da Guatemala; (a) Luis Guachalla, ministro da Bolivia; (a) Julián R. Cáceres, ministro de Honduras; (a) J. M. Troncoso, ministro da Rep. Dominicana.

### O programa da conferencia

O programa aprovado pelo Conselho Diretor da União Panamericana, na sessão de 17 de dezembro de 1941, foi o seguinte:

I — A PROTEÇÃO DO HEMISFERIO OCIDENTAL

Exame das medidas a serem tomadas tendo em vista a preservação da soberania e da integridade territorial das Repúblicas americanas:

a) Exame de medidas de repressão a atividades estrangeiras levadas a efeito dentro da jurisdição de cada uma das Repúblicas americanas, que tendam a por em perigo a paz e a segurança dessas mesmas Repúblicas, inclusive a troca de informações relativas à presença nas repúblicas americanas de estrangeiros indesejaveis;

b) Estudo de medidas que possam ser tomadas presentemente pelas repúblicas americanas visando a realização de certos objetivos comuns e planos que venham contribuir para a reconstrução da ordem mundial.

II — SOLIDARIEDADE ECONÔMICA

Estudos de medidas a serem tomadas tendo em vista reforçar a solidariedade econômica das Repúblicas americanas, inclusive:

1) O controle das exportações afim de conservar os materiais estratégicos e básicos;

2) Providencias para aumento da produção de materiais estratégicos;

3) Providencias para fornecimento a cada país das importações essenciais à manutenção de sua economia doméstica;

4) Manutenção de meios adequados de transportes maritimos;

5) Controle das atividades financeiras e comerciais estrangeiras prejudiciais ao bem estar das repúblicas americanas.

(O Conselho Diretor concordou que as observações e sugestões dos governos ao programa sejam transmitidos à Terceira Reunião dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas para conhecimento dos delegados presentes).

### Observações relativas ao programa

Os Governos abaixo indicados ofereceram observações ao programa para a III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, conforme vão consignadas, a seguir:

BOLIVIA

O Governo da Bolivia aprovou a proposta dos Governos do Chile e dos Estados Unidos da América, no sentido de se convocar uma Terceira Reunião dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, e tambem aprovou o projeto de programa apresentado pelo Governo dos Estados Unidos, fazendo notar, entretanto, a conveniencia de precisar alguns pontos do referido projeto, por exemplo:

II — Solidariedade econômica.

2 — "Acordos para incrementar a produção de materiais de guerra".

a) — Parece necessário indicar que esses acordos devem levar em conta as condições de alterações de preços, fretes, seguros de guerra, etc., sem o que não cabe antecipar um aumento apreciavel dessa produção;

b) — Parece tambem util precisar o sentido das palavras "materiais de guerra".

"4 — "A manutenção de transportes maritimos adequados".

E' igualmente conveniente considerar a segurança e garantias desses transportes.

... Finalmente, julga-se de importancia especial acrescentar um tópico que se refira ao melhoramento e à conclusão das vias de comunicação interamericanas que, sejam terrestres ou fluviais, tenham relação com a Economia e a Defesa do Hemisferio Ocidental.

PERÚ

O Governo do Perú propõe que se acrescente a frase seguinte ao primeiro parágrafo do programa: "por atos praticados por paises não americanos".

CHILE

O Governo do Chile propõe as seguintes adições ao programa para a III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas:

No Capitulo I, Proteção do Hemisferio Ocidental, incluir:

a) — Estudo das medidas destinadas a dar aplicação util à Resolução XV de Havana em face da agressão de que foram vitimas os Estados Unidos;

b) — Consagração do principio de que a colaboração prevista na Resolução XV de Havana para o caso de agressão, se deve fazer tambem extensiva ao estudo das condições e do proprio ajuste da paz que ponha termo ao atual conflito;

c) — Medidas destinadas a tornar efetiva a defesa continental e, especialmente os acordos regionais complementares a que se refere a alinea terceira da Resolução XV já mencionada.

No Capitulo II, Solidariedade Econômica, incluir:

a) — Acordos inter-governamentais para evitar a elevação no preço de certos produtos de primeira necessidade, que se permitam impedir o encarecimento da vida no que respeita às classes populares e enquanto durar a guerra;

b) — Medidas que permitam proporcionar aos paises americanos a importação do que precisarem para suas necessidades domésticas e para o normal funcionamento de suas industrias;

c) — Medidas de emergencia destinadas a aliviar os desembolsos financeiros por parte dos Governos americanos enquanto durar o atual conflito;

d) — Medidas de segurança para a devida proteção dos navios que fazem o comercio interamericano, contra os ataques partidos de forças hostis.

COLOMBIA

O Governo da Colombia não tem observação a fazer à lista de temas para o programa da Terceira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, propostos pelo Governo dos Estados Unidos da América.

O Governo da Colombia é de parecer que a relação de temas incluidos no programa é suficientemente ampla e que dentro do referido programa podem ter lugar iniciativas como a que em forma de consulta foi feita pela Chancelaria Colombiana às chancelarias das Repúblicas irmãs do Continente, sobre a conveniencia de organizar uma conferencia técnica para estudar os problemas econômicos de após guerra.

EQUADOR

Considerando que o esforço comum, na gigantesca obra de defesa continental contra agressões do exterior exige a solidariedade efetiva entre os povos da América, o Governo do Equador pensa que depois da letra B, entre as medidas que devem ser tomadas para preservação da soberania e da integridade territorial das Repúblicas americanas, deveria acrescentar-se uma nova disposição, sob a letra C, do seguinte teor:

c) — O Estudo das medidas tendentes à manutenção da paz e unidade internas para solidariedade do Continente".

Nestas circunstancias, o Governo do Equador é ainda da opinião que o titulo do primeiro parágrafo, para compreender a modificação que propõe acima, deveria ser assim redigido: "A União e Proteção do Hemisferio Ocidental".

VENEZUELA

O Governo da Venezuela aprova as idéias fundamentais do Projeto de Programa sugerido pelo Governo dos Estados Unidos para a Terceira Reunião de Consulta, e submete à consideração do Conselho Diretor da União Panamericana algumas modificações que, na sua opinião, serviriam para precisar melhor os objetivos visados no momento atual pelas Repúblicas Americanas.

O Governo da Venezuela não tem observação alguma a fazer à alinea a) do Capitulo I.

Na alinea b) do Capitulo I conviria incluir a idéia essencial da Terceira Reunião de Consulta que é a coordenação da ação necessaria para a defesa do Continente. Isto seria uma consequencia lógica do modo de proceder iniciado nas Conferencias Interamericanas de Buenos Aires e de Lima e na Reunião de Consulta de Havana. Na opinião do Governo da Venezuela a seguinte redação da alinea b) se ajustaria aos propositos antes assinalados: "b) — Consideração das medidas que deveriam ser imediatamente tomadas pelas Repúblicas americanas para coordenar a ação necessaria à segurança continental de planos e objetivos comuns que contribuam para o restabelecimento da ordem mundial".

O Governo da Venezuela faz as seguintes observações sobre os temas do Capitulo II, relativo à solidariedade econômica:

No Projeto se lê: "1 — O controle das exportações afim de conservar os materiais estratégicos e básicos". O Governo da Venezuela considera que se poderia incluir neste tema a disposição de outras medidas que contribuam para os fins que se tem em mira, e sugere a seguinte redação: "1 — O controle das exportações e outras medidas que se possam adotar com o fim de conservar os materiais estratégicos e básicos".

O Governo venezuelano não tem nenhuma observação a fazer aos temas 2 e 3 do Capitulo II.

Como parece ter chegado o momento de organizar e coordenar os serviços maritimos do Continente na previsão da atual destruição sistemática de vapores mercantes e da duração da presente guerra, o Governo da Venezuela alvitra que se dê ao tema 4 do Capitulo II a seguinte redação: "4. Organização e coordenação dos serviços de transportes maritimos interamericanos".

Em algumas ocasiões, não somente podem ser prejudiciais à segurança e ao bem estar das Repúblicas americanas as atividades comerciais e financeiras exercidas por estrangeiros, como tambem as que sejam exercidas por nacionais em conivencia com interesses estrangeiros hostis. Em vista disso

(Conclue na 6ª página)

# Noticias dos Estados

## Piauí

ELEITOS PARA O TRIBUNAL DE APELAÇÃO

TERESINA, 3 (Agencia Nacional) — Por voto unânime dos seus pares, foi eleito para a presidencia do Tribunal de Apelação do Estado o desembargador Adalberto Correia Lima. Foi eleito vice-presidente do mesmo Tribunal o desembargador João José Pereira da Silva.

## Ceará

HOMENAGEM

FORTALEZA, 3 (Agencia Nacional) — Toda a imprensa local divulga as homenagens de que foi alvo o desembargador Ataide na presidencia do Tribunal de Apelação do Estado. Falou durante a cerimonia da posse o presidente da Ordem dos Advogados. Respondendo, o novo presidente do Tribunal prometeu esforçar-se no sentido de conduzir a Justiça em harmonia com as finalidades do Estado Nacional.

## Rio Grande do Norte

O NOVO PREFEITO DE NATAL

NATAL, 3 (Agencia Nacional) — O interventor federal nomeou prefeito de Natal o sr. Joaquim Ignacio de Carvalho Filho, que já exerceu importantes funções administrativas no Estado. Sua senhoria representou o Rio Grande do Norte no Senado, na última legislatura.

VAI DIRIGIR O DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

— O interventor federal nomeou diretor do Departamento das Municipalidades o sr. Oto Brito Guerra, em substituição do sr. Joaquim Inacio de Carvalho Filho.

SEGUIU PARA RECIFE O GENERAL CORDEIRO DE FARIAS

— Viajando a bordo de um avião militar seguiu ontem para Recife o general Cordeiro de Farias, comandante da Segunda Brigada, sediada nesta capital. O general Cordeiro de Farias se fez acompanhar de seu ajudante de ordens, e deverá demorar o tempo necessario ao tratamento dos negocios relativos a suas funções neste Estado.

## Pernambuco

MORREU NO CUMPRIMENTO DO DEVER

RECIFE, 3 (Agencia Nacional) — O sr. [illegible], secretario da Segurança Publica, entregou as chaves da casa, mandada construir pelo governo do Estado, para a viuva do radiotelegrafista [illegible], tragicamente morto há algumas semanas, no cumprimento do seu dever, quando recebeu forte descarga elétrica; o infortunado radiotelegrafista deixou a viuva com quatro filhos menores, tendo o ato do governo repercutido simpaticamente entre todos os funcionarios do Estado.

POSTOS À DISPOSIÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO

— O sr. Oscar Coutinho, diretor da Faculdade de Medicina do Recife, comunicou ao interventor Agamenon Magalhães que a Congregação do referido estabelecimento de ensino aprovou, por unanimidade, na sua última sessão, a proposta no sentido de ser posto à disposição do Exército brasileiro todo o corpo docente, bem como o discente, da mesma Faculdade.

CURSO DE ENFERMAGEM

— Entrará em funcionamento hoje o curso de enfermagem criado na Faculdade de Medicina desta capital. Já se acham inscritas cerca de 200 pessoas, quase na sua totalidade senhorinhas e senhoras da melhor sociedade recifense.

## Baía

NOVA RODOVIA

BAÍA, 3 (Agencia Nacional) — Já se encontra em via de construção a nova estrada que ligará o centro urbano da cidade ao aprazivel arrabalde de Itapoã, ponto preferido para veraneio e pelos turistas. Essa rodovia contornará toda a costa da cidade e será construida pela Secretaria de Viação que está providenciando o inicio dos trabalhos a serem executados. Sob o aspecto urbanistico, essa rodovia abrirá novas praias de banhos à cidade dando-lhes novos aspectos e vantagens.

O PREÇO DOS GÊNEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

— A Comissão de Abastecimento acaba de divulgar a tabela de preços de gêneros de primeira necessidade, que vigorará a partir de hoje.

VAI EXERCER A PRESIDENCIA DO TRIBUNAL DE APELAÇÃO DO ESTADO

— O desembargador Euvaldo Luz acaba de aceitar o convite do governo para exercer a presidencia do Tribunal de Apelação do Estado.

AS TRADICIONAIS FESTAS DE REIS

— As tradicionais festas de Reis deste ano, nesta capital, serão animadissimas.

Em quase todos os bairros da cidade se comemorará com festas populares o "Dia de Reis". Muitos ternos estarão [illegible], sendo que alguns, visitarão nossos principais clubs elegantes em disputa dos ricos premios que serão oferecidos àqueles que se apresentarem melhor em trajes e ornamentação.

## Espírito Santo

ESCOLHIDO O PRINCIPE DOS POETAS DO ESTADO

VITORIA, 3 (Agencia Nacional) — Encerrou-se o concurso para escolha do principe dos poetas capichabas. Foi eleito Narciso Araujo, poeta pertencente à geração de Bilac, e que há trinta anos vive na vila de Itapemirim, de onde nunca mais saiu, desde 1910. Alcançou o segundo lugar na votação Ciro Vieira da Cunha, que exerce atualmente as funções de diretor geral do DEIP. O governo do Estado fará editar um volume de poesias escolhidas de Ciro Vieira da Cunha.

COLAÇÃO DE GRAU

— Realizou-se a solenidade de colação de grau dos bacharelandos da Faculdade de Direito do Espirito Santo, sendo paraninfo da turma o major Punaro Blei.

## São Paulo

PREVIDENCIA SOCIAL PARA OS FUNCIONARIOS PUBLICOS EM AREIAS

SÃO PAULO, 3 (Agencia Nacional) — Atendendo às finalidades do Instituto de Previdencia e correspondendo aos objetivos que determinaram a criação desse importante orgão, a Prefeitura Municipal de Areias acaba de tornar obrigatoria a inscrição de seus funcionarios na respectiva caixa beneficente. Esses auxiliares da administração municipal gozarão de todas as vantagens oferecidas aos funcionarios estaduais.

SAGRAÇÃO EPISCOPAL DO BISPO DE JACAREZINHO

— Realizar-se-á, amanhã, na igreja de Santa Efigenia, a sagração episcopal de D. Ernesto Paula, bispo eleito de Jacarezinho. Será sagrante D. José Gaspar.

CURSOS ESPECIALIZADOS FUNCIONARÃO NO DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA ANIMAL

— De acordo com as instruções baixadas pelo secretario da Agricultura vão funcionar, no Departamento de Industria Animal da mesma secretaria diversos cursos especializados e rápidos, tendo por objetivo preparar, prática e racionalmente, todos aqueles que queiram dedicar-se à criação de animais e à exploração das industrias derivadas. Os cursos em apreço [illegible] avicultura, apicultura, [illegible], havendo em cada ano dois periodos letivos e um de ferias.

## Paraná

SOLUCIONANDO OS PLANOS DE LEIS DO ESTADO E DOS MUNICIPIOS

CURITIBA, 3 (Agencia Nacional) — O Departamento Administrativo do Estado trabalhou febrilmente, em sessões ordinarias e extraordinarias, solucionando os planos de leis do Estado e dos municipios, principalmente relativos a créditos, antes do encerramento do exercicio, para atender às obras públicas, possibilitando, assim, às unidades municipais de solverem em tempo todos os seus compromissos.

BREVETADA MAIS UMA TURMA DE AVIADORES

— Foi brevetada mais uma turma de aviadores pelo Aero Clube do Paraná, que assim já formou mais de 50 pilotos. A cerimonia compareceram o interventor Manoel Ribas e outras altas autoridades, tendo sido muito expressiva a solenidade.

MOVIMENTO PRÓ-FUNDAÇÃO DO CENTRO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS

— Cresce com grande entusiasmo o movimento pró-fundação do Centro Cultural Brasil-Estados Unidos, tendo à frente figuras das mais representativas da elite intelectual paranaense. As personalidades expressivas dos dois paises interessam-se carinhosamente por esse intercambio, trocando correspondencias incentivadoras.

## Rio Grande do Sul

SEMANA INGLESA

PORTO ALEGRE, 3 (D. N.) — O comercio atacadista e varejista desta capital começou a adotar, de hoje, o sábado inglês.

## Minas Gerais

O ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS CENSITARIOS DO ESTADO

BELO HORIZONTE, 3 (D. N.) — O Departamento de Estatistica fez realizar ante-ontem, sob a presidencia do dr. Odilon Dias Pereira, representando o governador Benedito Valadares, cerimonia de encerramento dos trabalhos censitarios no Estado.

Durante a sessão, que teve a presença de altas autoridades, falaram o dr. Joaquim Costa, diretor daquele departamento, e o dr. Hildebrando Clark, delegado do recenseamento em Minas.

O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO D'AGUA EM CORINTO

— Estão muito adiantados os estudos para a abertura de poços artesianos e demais instalações necessarias para a solução dos problemas relativos ao abastecimento de agua da cidade de Corinto.

SERÁ TRANSFORMADO EM COOPERATIVA

— O Instituto de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Oeste de Minas se transformará em Cooperativa Mista dos Ferroviarios da Rede Mineira de Viação.

# AUMENTA A INTRANQUILIDADE NOS PAISES OCUPADOS

## Na Holanda, Bélgica, Polonia e Noruega a atividade dos agitadores contra as forças germânicas cresce dia a dia

### Informes recebidos em Londres indicam a possibilidade de uma paz em separado da Finlandia com a Russia

LONDRES, 3 (U. P.) — Informações fidedignas que chegam a Londres revelam que aumenta a intranquilidade nos paises ocupados, especialmente na Noruega. Por sua vez, os guerrilheiros polacos se tornam mais audaciosos e aumenta a atividade dos sabotadores na Bélgica.

Os patriotas holandeses mantêm uma vigilancia continua sobre uns 15.000 "quislings" que serão executados logo que o país se veja livre dos "protetores alemães". Os servios possuem tambem uma lista na qual figuram os alemães que matam os seus concidadãos.

Os guerrilheiros polacos atacaram um posto do exército alemão em Lublin, mataram o sentinela e se apoderaram de todas as armas e munições ali existentes. Alem disto, as guarnições germânicas ali abrigadas são frequentemente objeto de ataques.

PAZ RUSSO-FINLANDESA?

As noticias procedentes do continente afirmam que as transmissões da radio oficial alemã demonstram que aumenta a intranquilidade dos nazistas com respeito á situação dos regimes que nominalmente cooperam com os alemães. Um despacho de Stocolmo disse que o ex-ministro finlandês na Russia, Paasivini, se encontra naquela capital desde poucos dias antes do Natal. A radio ao noticiar o fato disse que "até agora não poderá impedir que se admita que ele se encontra em Stocolmo em viagem de recreio".

POSIÇÃO DA FRANÇA

Contudo bem pode ser que sua viagem tenha outra finalidade como seja negociar uma paz em separado com a Russia.

A radio alemã reproduz um artigo do jornal de Paris "Abjourd-Hui", controlado pelos alemães, em que se diz que "o mundo está dividido em dois partidos. A França não poderá escolher um terceiro. A França terá que se unir ao partido europeu onde se encontram os seus interesses. Os erros do passado não devem ser repetidos".

PASTORAL CONTRA O NAZISMO

Recebeu-se aqui uma pastoral na qual se condena os nazistas pela perseguição contra a Igreja Católica. Esta pastoral, lida faz um mês em todas as igrejas da Baviera, diz que "uma onda de indignação sobre a Baviera por ter sido retirada a crus de todas as escolas bavaras. Os católicos da Baviera têm feito grande sacrificios para manter a paz no país. Suportam muito com grande paciencia, porem se continuam guardando silencio faltarão ao dever para com a sua igreja e os católicos, e não seria compreendida sua atitude".



## VARIAS OCORRENCIAS

### Acidentes — Atropelamento — Agressões — Suicidios e tentativas — Assalto — Intoxicação — Falecimento — Seis mortos e oito feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

### Acidentes

Mario Reis Carneiro, com 38 anos, operario, morador á rua Barão n. 371, em Jacarepaguá, bastante alcoolizado, viajava no bonde 339, da linha "Freguezia", dirigido pelo motorneiro n. 8606, com destino á estação de Cascadura. Na Estrada Coronel Rangel, procurou saltar do veiculo em movimento e caiu entre o motor e o reboque n. 1137, sendo por este esmagado.

O fato ocorreu ás 18,40 horas e Mario teve morte instantanea.

Tomou conhecimento do fato a policia do 26.º distrito, que pediu pericia e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

O motorneiro foi preso, sendo acompanhado por varias testemunhas do acidente, que reconheceram a sua inculpabilidade.

* * *

Arlindo Lemos, comerciario, com 34 anos, ao reparar o telhado de sua residencia, no Beco da Carioca n. 106, perdeu o equilibrio e caiu ao solo, sofrendo fratura da perna esquerda e escoriações generalizadas. Depois de receber os primeiros curativos na Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na estação de Engenho de Dentro, um homem de cor parda, com 24 anos presumiveis, ao tomar um trem elétrico que partia, caiu e sofreu ferimento contuso no frontal e contusões generalizadas, sendo transportado para a Assistencia do Meier em estado de "shock". Em seu poder foi encontrada uma carteira de identidade sem retrato, com o nome de Milton Cardoso dos Santos, parecendo ser este o seu nome.

* * *

Nelson Balbino Barros, casado, de 39 anos, carroceiro da Limpeza Pública, morador á travessa Rio Grande do Norte n. 102, quando trabalhava na avenida Suburbana, esquina da rua Itamaracá, foi colhido pela carroça que conduzia, sofrendo, em consequencia, fratura da perna e pé direitos. Foi atendido no posto da Assistencia do Meier e em seguida internado na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto.

* * *

O menino Helio, de 9 anos, filho do sr. Francisco Bertane, residente á rua Santa Cecilia n. 48, em Bangú, caiu de uma árvore, nos fundos de sua residencia, e, com fratura do cranio, foi levado para o Hospital Carlos Chagas, onde, horas depois, não resistindo aos sofrimentos, veio a falecer. O seu cadaver, com guia das autoridades do 27.º distrito, foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

O menino Luis Carlos, de dez anos, filho de Gastão de Beurepaire Rohan e morador á rua Lopes Trovão 189, em Niterói, foi vitima de um acidente com uma serra circular á rua de Santa Rosa 40, recebendo amputação traumática do 5.º dedo da mão direita. Luis Carlos teve os socorros do Posto de Assistencia, retirando-se.

### Atropelamento

Na rua General Castrioto, em frente ao parque infantil "General Rondon", Niterói, o auto-onibus 1402 da Viação Nacional atropelou o operario Alfredo Feliciano da Silva, de 44 anos, casado, morador á rua Amarante 847, causando-lhe fratura da clavicula direita, contusões e escoriações generalizadas.

A policia registrou o fato e o operario foi internado no Hospital de São João Batista.

### Agressões

Veridiano Narciso Borges, operario, de 35 anos, solteiro, residente á rua Jardim Botânico n.º 622, ontem á noite, por motivos de somenos importancia, discutiu com o individuo Antonio de tal, no Largo da Memoria, efoi agredido, a faca, pelo mesmo. Com ferimentos penetrantes no abdomem e peito, foi internado no Hospital Miguel Couto. O agressor fugiu e a policia do 1.º distrito não tomou conhecimento do fato.

* * *

Em Niterói, num café sito no local denominado Pendotiba, o vendedor ambulante Luis Gonçalves Ferreira, de 32 anos, casado e morador na "Lagoinha", foi agredido, a taco de bilhar, pelo individuo Adamastor Bezerra, residente nas imediações, recebendo ferimento na região occipito-frontal.

O agressor fugiu e a vitima recebeu socorros na Assistencia.

* * *

Iracema Marques, operaria da Manufatura Fluminense, de 28 anos, casada e residente á rua Lengruber Filho 76, em Niterói, foi agredida, a canivete, pelo individuo Gabriel Coutinho Reis, com quem, há tempos, vivera maritalmente.

A vitima recebeu ferimentos no rosto, sendo socorrida pela Assistencia e policia registrou o fato.

### Suicidios e tentativas

No Abrigo Redentor, o individuo Tertuliano Bastos, de 47 anos, ali recolhido há muito tempo, praticou o suicidio, ontem, ingerindo substancia tóxica. A policia local tomou conhecimento do fato e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

No Matadouro Judeliario, praticou o suicidio, ás 18,10 horas de ontem, José Pinheiro, de 37 anos, casado e que se acha internado desde maio do ano próximo findo, por haver praticado um homicidio. O fato foi levado ao conhecimento da policia do 14.º distrito, que fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

José Ferreira Torres, soldado reformado da Força Policial do Estado do Rio, com 40 anos, casado e morador á rua Ferrer 3, matou-se no Campo de São Bento, em Niterói, ingerindo um tóxico. O corpo foi para o necroterio do Instituto de Criminologia.

* * *

Laurinda Martins, doméstica, de 24 anos, casada e moradora á rua Manuel Lazari 13, em Niterói, tentou o suicidio com uma substancia tóxica. Removida para o Serviço de Pronto Socorro, ali ficou em observação.

* * *

Marina Ferreira, doméstica, de cor preta, com 2 2anos, casada, residente á rua Geraldo Martins 201, na capital fluminense, tentou contra a vida, ingerindo certa dose de veneno. Medicada no Pronto Socorro, retirou-se.

### Assalto

Na rua São Luis Gonzaga, os ladrões assaltaram o predio residencial n.º 306, carregando jóias e um aparelho de radio, tudo no valor de 5 contos de réis. A familia estava ausente e os assaltantes arrombaram uma porta dos fundos do predio. Os lesados, srs. Homero Silva e Antonio Araujo, apresentaram queixa á policia do 16.º distrito.

### Intoxicado

Os menores Dirce e Jair, de 6 e 8 anos, respectivamente, filhos do sr. José Fernandes Lucena, residentes á rua Porarique n.º 461, em Marechal Hermes, foram socorridos no Hospital Carlos Chagas, apresentando sinais de intoxicação por terem comido frutas venenosas.

### Falecimento

No Hospital de São João Batista, em Niterói, faleceu o motorista Alberto Ribeiro, que ali havia dado entrada gravemente ferido a faca pelo seu colega João Batista de Lima, na rua Miguel de Frias, esquina de Mem de Sá.

O criminoso, que fugiu após a prática do delito, foi preso horas depois.

## Terceira reunião de consulta entre os ministros das Relações Exteriores dos paises americanos

(Conclusão da 5ª página)

so, o Governo venezuelano propõe que se omita a palavra "estrangeiras" no tema 5, que ficaria então redigido da seguinte forma: "5. Controle das atividades financeiras e comerciais estrangeiras prejudiciais ao bem estar das Repúblicas americanas".

Finalmente, o Governo da Venezuela julga oportuno lembrar que a Resolução IV da Reunião de Consulta de Havana recomendou á IV Conferencia Panamericana da Cruz Vermelha, que estudasse a conveniencia da proposta apresentada pela Delegação da Venezuela de se coordenar, por intermedio de um orgão interamericano, a ação das Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha. A Resolução XIV da Conferencia de Santiago limitou-se a criar uma Comissão destinada principalmente ao intercambio de informações e preparo de uma ação técnica das Sociedades no caso de desastres. Em vista da presente deslocação geral do orgão internacional da Cruz Vermelha de Genebra e da situação que se defronta no Hemisfério Ocidental no que respeita á necessidade de uma cooperação humanitaria de socorro ás vitimas da guerra, e de que possam ser afetados por atividades bélicas, seria conveniente que a Terceira Reunião de Consulta considerasse os meios de por em prática a Resolução





## Empossado o novo ministro do Trabalho

(Conclusão da 5ª página)

processos, da nobreza de seus fins, do reconhecimento ao trabalho e de pensamento e ação pelo progresso coletivo.

Operario do Direito, situado entre todas as classes e profissões, lidei com as unidades e os conjuntos dos varios meridianos sociais, num dos maiores centros de trabalho, industria e comercio de que se orgulha o país. Ouso pensar, por isto, que venho com aquela experiencia que o trabalho naturalmente proporciona, e impregnado de realidades que uma grande atmosfera propicia. O contacto com a vida, resultante do exercicio de minha profissão, acaba por ensinar uma "ciencia do geral" que conhece as exigencias caracteristicas das diversas especializações e forma ambiente a uma proveitosa convivencia destas.

Os interesses públicos e privados que aqui se decidem exigem uma plêiade de técnicos. O Ministerio já os possue no quadro magnifico dos seus diretores, consultores e funcionarios, que tão esforçadamente vêm servindo á Nação, e aos quais apresento as minhas saudações cordialissimas. Honrar-me-ei com a indispensavel solicitude do seu concurso, que jamais faltou e procurarei render-lhes o preito da minha gratidão, proclamando — onde os encontre — o zelo, a competencia, o espirito de sacrificio, a dedicação. Um Ministerio não é senão a soma dos valores de seus elementos efetivos. Desenvolverei meu desvelo para continuar a conjugá-los em favor do harmonioso prosseguimento dos trabalhos ministeriais. Com eles trabalharei os assuntos em profundidade e extensão, e procurarei agir com esforço compreensivo, intenção criadora, senso das possibilidades, rigoroso cumprimento das leis e inflexivel imparcialidade.

Sei que neste instante minhas palavras são simples promessas. De hoje por diante cada dia trará possibilidades de as transformar em fatos. E como neste propósito concentrarei todas as horas de meu dia e todas as forças da minha vida, anima-me a esperança de que saberei cumprir fielmente o mandato que me foi confiado pelo eminente chefe do Governo e, por isto, merecer a estima dos meus companheiros e o apreço dos meus concidadãos.

O grande exemplo do sr. Getulio Vargas estará presente em nosso pensamento para nos orientar e guiar. Na esfera individual o insigne estadista é o nosso maior patrimonio humano pela posse do conjunto dos nossos problemas, a experiencia que conseguiu amealhar, a tradição de clarividencia com que dirige os destinos da nacionalidade e a excepcional convicção de segurança que suas decisões nos infundem.

Consagrado pelos homens e pelas contingencias, o seu genio politico estruturou a democracia brasileira no grau que as realidades o exigiam, deixando rigidos estilos doutrinarios, que se limitavam á antiga democracia politica, para estabelecer ainda, de acordo com a época, a democracia social e econômica. Se é fora de dúvida que a democracia se antepõe á aristocracia, porque estabelece o governo em beneficio do maior número, então, assentemos de uma vez por todas, ao verificar o simples acervo do Ministerio do Trabalho nestes últimos anos, que jamais no Brasil houve regime tão verdadeiro e substancialmente democrático, como o que instituiu o genio politico do sr. Getulio Vargas, porque só agora se reconheceram e se entregaram a milhões de trabalhadores aqueles direitos que a primeira República algemara.

O exemplo do sr. Getulio Vargas iluminará nosso espirito, com as lições que sua vida oferece, continuas e insuperaveis lições de amor ao trabalho, preocupação pelo bem público, dominio das realidades nacionais, espirito de justiça, confiança e fé nos excelsos destinos do Brasil".

O GABINETE DO NOVO MINISTRO

O sr. Marcondes Filho, logo depois de sua posse, informou á imprensa que o seu Gabinete estava assim constituido:

Secretario, Aristides Malheiros; oficial de gabinete, Julio Tinton; auxiliar de gabinete, Carlos de Oliveira Coutinho; assistentes, Antonio Garcia de Miranda Neto, Arnaldo Lopes Sussekind e José Acioli de Sá.

Interrogado sobre o nome que preencheria o cargo de chefe do gabinete, o sr. Marcondes Filho declarou que considerava tal função propria do ministro e por isso ele mesmo a exerceria como titular da pasta.

## NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

Duarte, Sergio Meira de Castro e Francisco Xavier da Graça.

NO COLEGIO MILITAR DO RIO

Por terem se apresentado, concluindo as ferias em cujo gozo se achavam, reassumiram, ontem, as funções dos cargos de dentista e aprovisionador, respectivamente, o capitão-dentista, João Antonio Ferreira da Cunha, e o 1.º tenente Gastão Fonseca, e o dentista, Sebastião Penaim Janual e o 2.º ten. José da Costa Serrano. Assumiram tambem as seguintes funções: de ajudante — o capitão Alvaro Veiga Lima; de cmt. da 1.ª Cia., o capitão Carlos de Meneses Brito; de chefe da secção de infantaria, o cap. Renato da Costa Mendes; e de cmt. da 4.ª Cia., o 2.º ten. conv. Basilio Dias.

JURAMENTO Á BANDEIRA

No próximo dia 8 do corrente, ás 9 horas, terá lugar no Colegio Militar do Rio, a cerimonia do juramento á Bandeira dos alunos da 5.ª serie que forem aprovados na 2.ª inspeção de candidatos a reservistas de 2.ª categoria, a ser efetuada nos dias 6 e 7 do mesmo mês.

INSPEÇÃO DE CANDIDATOS A RESERVISTA

A segunda inspeção de candidatos a reservista de 2.ª categoria para os alunos da 5.ª serie que forem aprovados nos exames antecipados de 2.ª época do curso teórico, será realizada nos dias e horas abaixo indicados, conforme determinação do coronel Oscar de Araujo Fonseca, comandante do Colegio Militar do Rio: dia 6, ás 8 horas: Tiro, ás 14 horas: provas práticas; dia 7: ás 8 horas: prova teórica.

NA DIRETORIA DO MATERIAL BÉLICO

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel Antonio de Freitas Brandão; tenentes-coronéis Altair de Queiroz, Hermes de Melo Portela, Bernardino Correia de Matos Neto, Henrique Cunha e Osvaldo Santos Dias, majores Carlos Alberto Coelho e Almir Autran Franco de Sá; e capitães Eleusipo de Siqueira Cecilio e Silvio de Azevedo Palm Pamplona. Foram concedidas as ferias regulamentares ao major Léo Henrique Cavalcanti de Albuquerque e ao capitão Moacir Tavares Carmo.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: majores Severo Coelho de Sousa, Afonso Pinto de Magalhães, Manuel Dias e Alfredo João da Nóbrega, capitães Otelo de Azevedo, Dehork de Paula Gonçalves, Elpides Crisóstomo de Oliveira e Rosalvo de Gusmão Lessa, 1.º tenente Damião Mendonça de Santana e 2.ºs ditos Ubirajara Cabral da Silveira, Aniceto Cruz Costa, Hermirio José de Araujo e Marcos Chapire.

ATOS DO MINISTRO DA GUERRA

Pelo titular da pasta da Guerra, foi transferido, por necessidade do serviço, o capitão José Claraz de Sousa Del Giudice.

— Foi designado, por necessidade do serviço, para exercer as funções de adjunto do Gabinete da Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria, o capitão Daniel Ribeiro Borges.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães Homero de Almeida Magalhães e Aristides Leite Penteado, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, sendo classificados, respectivamente, no Regimento Sampaio e no 13º Regimento de Infantaria; e Luiz Neri de Andrade, do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario (Dragões da Independencia) para o 1.º Regimento de Cavalaria Independente Boqueirão).

— Foram exonerados das funções que exerciam na Escola de Estado Maior os coronéis Henrique Batista Duffles Teixeira Lott e Mario Travassos, os tenentes coronéis Alcindo Nunes Pereira, Alexandre José Gomes da Silva Chaves, Djalma Dias Ribeiro, Benjamim Rodrigues Galhardo, Amarilio Osorio e Luis Augusto da Silveira; majores Heitor de Paiva, Joaquim Vicente Rondon, Niso Montezuma e Miguel Lage Salão; capitão Nelson Barbosa de Paiva.

— Foram classificados, por necessidade do serviço, os capitães médicos: dr. Raul Clemente do Rego Barros, no 1.º Grupo de Obuzes (7.ª R. M.); dr. João Moreira de Moura, no 21º Batalhão de Caçadores (7.ª R. M.); dr. Francisco Bustamante Filho, no 22º Batalhão de Caçadores (7.ª R. M.); dr. Américo Dolle Ferreira, na Ala Moto-Mecanizada do 7.º Regimento de Cavalaria Divisionaria (7.ª R. M.); dr. Oscar Luis Vieira Ferreira, no 30º Batalhão de Caçadores (7.ª R. M.).

— Foi designado, por necessidade do serviço, o tenente coronel Gustavo Ramalho Borba Filho, adjunto da Diretoria do Material Bélico.

— Foram designados, por necessidade do serviço, para servirem: No Arsenal de Guerra do Rio, o 1.º tenente Manuel Augusto Saraiva; na Fábrica do Andaraí, o capitão Carlos Gonçalves Pena; na Fábrica de Itajubá, o capitão Luis Marques Barreto Viana e o 1.º tenente Luis Palhares dos Santos; na Fábrica de Juiz de Fora, o capitão Silo da Cruz Soares e o 1.º tenente Paulo Lopes Peçanha; no Arsenal de Guerra General Câmara, o capitão Valdemar de Lima e Silva; na Fábrica de Bonsucesso, o capitão João Ubiratan Ferreira Mundim; na Fábrica de Piquete, o capitão Ario Rodrigues Ribas e os primeiros tenentes Pedro Augusto Sisson Tavares e Roberto Correia.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, o capitão médico doutor João Ellent, do Hospital Central do Exército, para o 31º Batalhão de Caçadores.

— Foram designados, por necessidade do serviço: O major João Gomes Monteiro, para servir na 28ª Circunscrição de Recrutamento (Pará); o capitão Francisco de Oliveira Cabral, chefe da Secção da 25ª Circunscrição de Recrutamento, Ceará, sendo exonerado destas funções o major da Reserva de 1.ª linha Virgilio Antonio Borba.

— O capitão João Costa foi posto á disposição do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, afim de servir, como instrutor, na Policia Militar do Distrito Federal.

ASSUMIU O TEN. CEL. MARQUES PORTO

O tenente-coronel médico Emanuel Marques Porto, que substituiu o coronel Alfredo de Oliveira Vianna, no cargo de fiscal administrativo da Diretoria de Saude do Exército, assumiu, ontem, essas funções, tendo, em seguida, se apresentado ás altas autoridades militares.

LICENCIAMENTO DE OFICIAIS DA RESERVA

Pelo comando do 2.º Regimento de Infantaria, foram licenciados do serviço ativo do Exército, os primeiros-tenentes da reserva de 2.ª classe de 1.ª linha: Guilherme Manes, Helio Mafra de Oliveira, Newton Marques Cruz e Alexandre Manes Filho, e 2.ºs ditos: Rui de Oliveira Fonseca, Miguel Cisne, Celso de Oliveira, Altamiro Martins Ferro, Oberland Felipone Farruia, Rubens Fonseca Hermes, Guilherme de Sousa Paula e Jorge Alberto Pereira Rodrigues.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronéis João de Andrade Ninó, Severino de Freitas Prestes Filho e Francisco Becker Reifscheneidr; majores Antonio Ferraz da Silva, Léo da Costa, Elias Americano Freire e médico Pedro Meneses Muzel; capitães Fernando Santos Ferreira Coelho, Jeferson Cardim de Alencar Osorio, Durval da Silva Costa, Almir Veloso Soeiro, Reinaldo Melo de Almeida, Nilson Rodrigues Monteiro, Ivan de Albuquerque Câmara e Haroldo Moreira Gomes.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Pelo diretor de Saude do Exército, foram ontem classificados os seguintes militares: no H. M. de S. Maria, o 3.º sgt. Guglielmi Elizalde; no Hospital Central do Exército, o 3.º sgt. Milo Biavati do Amaral; no H. M. de Baia, o 3.º sgt. Leonilio Ribeiro da Rocha; no H. M. de Natal, o 3.º sgt. Plater de Barros; no Laboratorio Quimico Farmacêutico Militar, o 3.º sgt. Jair Gomes de Freitas; no H. C. Campo Belo, o 3.º sgt. Otavio Batista de Oliveira; no Laboratorio uimico aFrmacêutico Militar, o 3.º sgt. José Lima Guimarães; no Laboratorio Quimico Farmacêutico Militar, o 3.º sgt. Helio da Silva Ribeiro; no H. M. de Alegrete, o 3.º sgt. Americano Vidal; no Laboratorio Quimico Farmacêutico Militar, os terceiros sargentos Paulo Eredia de Sá; Ernesto dos Santos Henriques e José Raimundo Guimarães, todos recem-nomeados; no H. M. Campo Grande, onde serve, o 2.º sgt. Almir Bruno de Barros; recem-efetivado; no H. M. de Curitiba, o 2.º sgt. Alvaro Tolentino da Silva, do H. M. de Alegrete, todos recem-promovidos. d) — Manipuladores de Radiologia: no H. M. de Porto Alegre, onde serve, o 2.º sgt. Pedro Carlos de Lemos; no H. M. de Belem, onde serve, o 2.º sgt. Edmundo Carlos da Silva; no H. M. de Curitiba, onde serve, o 2.º sgt. Deustin Barbosa, todos recem-promovidos.

Pela mesma autoridade, foram transferidos os seguintes sargentos: do H. M. da Baia, onde é excedente, para o H. M. de Recife, o 2.º sgt. manipulador de farmacia Ostervald Antonio de Sousa; do H. M. de Alegrete para o H. M. de São Paulo, afim de preencher vaga, o 1.º sgt. enf. Artur Nestor Pereira Saldanha; do H. M. de Uruguaiana para a Policlinica Militar, afim de preencher vaga, o 1.º sgt. enf. Jorge Pinto do Couto.

ESCOLA DAS ARMAS

Realizar-se-ão, nos dias 7 e 8 do corrente, respectivamente, as provas fisicas de marcha a pé e marcha a cavalo, para a matricula na Escola das Armas.

Deverão tomar parte nas marchas todos os candidatos á matricula, que tenham sido julgados aptos em inspeção de saude. Uniforme: Verde oliva (camisa, calção e capacete). E' permitido levar cantil. Hora de inicio da marcha: 6 horas. Ponto de partida: Escola das Armas. Trem: De 5,08 na estação D. Pedro II.

Para a marcha a cavalo, é permitido que os oficiais que têm montadas de sua propriedade ou dos corpos onde servem, se utilizem dos mesmos.

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

O C. M. R. E., comemorando o seu aniversario no próximo dia 12 do corrente, dentre as varias solenidades de seu programa, organizou um almoço de confraternização da classe que será realizado no Restaurante do Ministerio da Guerra, no próximo dia 10, sabado, ás 12 horas.

As inscrições podem ser efetuadas na sede do clube ou no proprio restaurante.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

## Com o DASP

12.296 PEDEM DEVOLUÇÃO — Recebemos: "Por vosso intermedio, desejava que fosse solicitada, a todos os Ministérios, a devolução das certidões de idade de nossos filhos, que foram exigidas dos funcionarios, pois este ano vamos precisar desses documentos, para matriculas, e não podemos gastar dinheiro em novos registros".

## Com a C. D. E. N.

12.297 NOVA MODALIDADE — Escrevem-nos: "A Companhia Singer, para burlar a lei de Economia Popular, faz um contrato capcioso: ela não diz que vende a prestações uma máquina e sim que a aluga sob contrato. Já aí há má fé, uma vez que quem consegue pagar o preço estipulado fica com a máquina.

Agora, a Companhia descobriu um novo meio de aumentar os proventos: quando o comprador se atrasa, digamos, numa anuidade, ela se recusa a receber as prestações sem que sejam pagas as quotas atrasadas de uma só vez e o pobre diabo não o podendo fazer perde a máquina e as anuidades pagas".

12.298 IMPOSTOS E ALUGUEIS DE CASAS — Escrevem-nos: "O governo anunciou que vai majorar os impostos de pena d'agua e sanitario, respectivamente em 50 e 100%. Toquem nota, de 50 e 100%, aplicados em baixas quantias a serem pagas pelos proprietarios. Damos um exemplo prático sobre o assunto: uma casa que paga a pena d'agua de 102$000, passará a pagar 153$000, havendo um aumento de 51$000 POR ANO. No imposto sanitario, pagando 40$000, passará a pagar 80$000 POR ANO. Praticamente o proprietario passará a pagar mais de 91$000... Conclusão: os proprietarios que cobram sempre as taxas e ainda não estão contentes, começam na corrida louca de aumentar os aluguéis. Baseados em que o Governo permite um aumento de até 20% sobre os aluguéis, os proprietarios não se acham satisfeitos com os lucros do privilegio de proprietarios e continuam a sugar os que trabalham! O Governo aumenta os impostos de 50 e 100%, dando uma insignificante majoração de 91$000 por ano para cada proprietario. Pois bem, o proprietario sempre ganancioso, majora o aluguel de rs. 500$000 para 600$000, fazendo um aumento de 100$000 mensais. Resultado: alegando que o Governo aumenta os impostos de 50 e 100% (SIC 91$000), o proprietario vê-se obrigado a aumentar em menor quantia, isto é, 20%. E a diferença cobrada a mais pelo proprietario é de 1:100$000 !".

## Com a Saude Pública

12.299 FUMAÇA — Queixam-se os moradores da rua Sinimbú, em S. Cristovão, contra uma fábrica existente à rua São Luiz Gonzaga, cujos fundos dão para ali, pelo fato de na mesma queimarem residuos de madeira, produzindo uma fumaça horrivel que prejudica enormemente a vizinhança.

## Com a Policia

12.300 O CAMINHÃO 7-089 — Moradores à rua Duquesa de Bragança, no Grajaú, reclamam contra o caminhão n.º 7-089, que passa por aquela rua, todos os dias, às 5 horas da manhã, afim de apanhar latas de leite vazias, numa leiteria da rua Caçapava. Acontece, porem, que o dito caminhão por ali passa a toda velocidade, sacudindo as latas e fazendo um barulho infernal.

## Com a Prefeitura

12.301 PEDINDO "FESTAS" — Reclamam: "Tem esta o fim de solicitar a quem de direito, providencias quanto ao fato de agentes fiscais da Prefeitura estarem mendigando "festas" aos negociantes locais, quase que nos obrigando a dar, pelos termos e arrogancia com que pedem; isto está se passando no largo do Jockey Clube, em São Francisco Xavier".

## Com a Secretaria Geral de Administração

12.302 UM APELO — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Diz a lei que o funcionario receberá o vencimento no mês seguinte, conforme o outro pagamento, quando, por sua culpa, deixar de receber no dia proprio, porem, nos casos de falha no serviço, o diretor da Diretoria do Pessoal não tem apoio na lei que rege o assunto, pois, no invés disso, o que é preciso é que se corrija o erro ou falha, sem que prejudique os interesses do funcionario; tanto assim que, no caso de molestia, o pagador [illegible] procedendo assim, porque tem que se haver com o T. de Contas, se o fizer, [illegible] o funcionario, determina dez dias para a entrega do cheque [illegible] salarios, tras muitos transtornos e graves aborrecimentos".

## Com a Viação Continental

12.303 SERVIÇO MAL FEITO — Escrevem-nos alguns moradores da rua Conde de Baependi, no Flamengo: "Dia a dia, o serviço dos ônibus da linha n.º 15, da Viação Continental, vai peorando. O primeiro ponto de parada na rua Conde de Baependi, fica em frente ao café e bar Natal, sendo o seguinte defronte da rua Martins Ribeiro. Acontece que alguma motoristas, principalmente o que estava dirigindo dia 31, ao meio dia, o veiculo n.º 12 (numeração da companhia), não param nesse segundo ponto, só o fazendo no primeiro. E o passageiro, que muito perto do primeiro [illegible] do local, onde o "chauffeur" resolve [illegible] caso que merece reparos [illegible] "comboio", conforme [illegible] pelos habitantes do bairro, pois, constantemente, [illegible] na plena avenida Rio Branco, dois ou tres carros, da Viação Continental, juntos, e, o que é mais interessante [illegible]

## Faleceu um famoso desenhista de jóias e ilustrador de livros

VICHY, 3 (U. P.) — Aos 71 anos de idade, faleceu o conhecido desenhista de jóias e ilustrador de livros, Jules Chadel.

Chadel desenhou a espada com pedras preciosas que a França ofereceu ao marechal Foch após a vitoria de 1918 e mais de [illegible] de modelos de jóias.

São famosas suas ilustrações para uma edição de luxo das Fábulas de La Fontaine.

## Recenseamento de todos os menores que trabalham

### Será esse o trabalho preliminar da Secção de Trabalho, criada pelo juiz de Menores — Classificação das ocupações exercidas "nas praças, ruas e outros lugares" — Empregos para os egressos dos patronatos — A portaria assinada em obediencia ao decreto-lei n.º 3.616

O juiz de menores, sr. Mourão Roussell, baixou a seguinte portaria:

"Tendo em vista a execução do decreto 3.616, de 13 de setembro de 1941, do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, que dá atribuições a este Juizo no tocante à parte que se refere ao trabalho dos menores nas ruas, praças e outros lugares, bem como nos "cabarets", "dancings", teatros, estações de radio-difusão, cinemas, circos, etc., e autorização para obtenção da Carteira do Menor, naquele Ministerio.

Determino as seguintes providencias que deverão ser postas em execução a partir de 7 de janeiro de 1942:

A Secção de Fiscalização do Trabalho passará a denominar-se "Secção do Trabalho de Menores", com a ampliação de um um setor destinado à colocação dos menores egressos dos patronatos, que terão o seu aproveitamento das fileiras do Exército, Marinha, Escolas Profissionais e estabelecimentos industriais e comerciais, por intermedio deste Juizo.

Para execução do parágarfo 2.º do art. 7.º, do referido decreto, ficam considerados "trabalhos exercidos nas praças, ruas e outros lugares", as seguintes ocupações: 1 — Vendedores de jornais; 2 — Vendedores de balas e doces; 3 — Vendedores ambulantes (armarinho); 4 — Vendedores de loteria; 5 — Engraxates ambulantes; 6 — Estafetas de telégrafos e "rápidos"; 7 — Entregadores de encomendas, marmitas, etc.; 8 — Trabalhadores em feiras livres, barracas e nos serviços de carretos; 9 — Trocadores de ônibus; 10 — Vendedores de bebidas, fumos, refrescos, loterias, nas portas das casas comerciais, em pequenos balcões e pontos de ruas.

Para execução do art. 8.º, alinea "a", parágrafo 1.º do artigo 7.º, ficam considerados estabelecimentos onde os menores necessitam, para trabalhar, de previa licença do juiz, os seguintes: 1 — Cafés-concertos; 2 — Cassinos; 3 — "Cabarets"; 4 — Teatros de revista; 5 — Circos; 6 — Estações de radio-difusão; 7 — Pensões; 8 — "Dancings"; 9 — Cinemas.

CARTEIRA PROFISSIONAL DO MENOR

Para obtenção da Carteira do Menor, no Ministerio do Trabalho, o juiz fornecerá, gratuitamente, autorização para os menores: a) que forem orfãos ou tiverem pais ou tutores ausentes; b) que estiverem enquadrados no art. 8.º, alinea "a", parágrafo 1.º, do art. 7.º; c) que se empregarem nos trabalhos de rua, praças e outros lugares; d) que se empregarem na vendagem dos jornais, revistas, etc., mediante atestado de uma instituição reconhecida oficial que os ampare.

CARTEIRAS DE ESTRANGEIROS

Para obtenção de carteira de estrangeiros, ingressar nas fileiras do Exército, Marinha, atestado de bons antecedentes, e outros pedidos idênticos, fornecerá o juiz autorização gratuita para os reconhecidamente pobres, por intermedio da Secção do Trabalho.

COLOCAÇÃO DE MENORES

A secção de colocação de menores tomará a si o encargo de amparar e assistir ao menor egresso dos patronatos, encaminhando-o, nos primeiros 30 dias do seu desligamento, para os seus empregos nas industrias e comercio.

DOMÉSTICAS

As menores domésticas terão registro obrigatorio nesta Secção e autorização gratuita, para tirar a "Carteira de doméstica", na Policia Civil.

REGISTRO DE MENORES

Como já vinha sendo feito, continuará o registro de todos os menores que passarem pela Secção do Trabalho, feito dentro dos modelos já usados, em que ficam anotados os dados sobre a situação social, econômica e de escolaridade do smesmos, dados esses necessarios para estatisticas, estudo e providencias deste Juizo.

RECENSEAMENTO DE MENORES

Para fiel cumprimento esta portaria e bom funcionamento da Secção, iniciar-se-á, preliminarmente, o recenseamento completo dos menores que trabalham nos serviços de ruas, praças e outros lugares e nos estabelecimentos a que se refere o art. 8.º, alinea "a", do parágrafo 7.º: "cabarets", casinos, teatros-revistas, "dancings", cinemas circos, estações de radio, pensões, afim de teremh execução as exigencias do referido decreto, na parte que defende a moralidade do menor.

Ficam designados para servirem nesta Secção do Trabalho os seguintes funcionarios: Luiz Martins e Silva, chefe do serviço; Maria de Lourdes Braga e Albertina Couto de Sousa, escreventes, devendo serem aproveitados outros funcionarios, de acordo com as exigencias do serviço."

## Resposta à queixa número 12.295

UMA CARTA DO DIRETOR DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

A respeito da queixa n.º 12.295, publicada ontem, recebemos do coronel Artur Rodrigues Tito, diretor do Instituto de Educação, a seguinte carta:

"Ilmo. sr. redator do DIARIO DE NOTICIAS.

A propósito da noticia publicada hoje sob o número 12.295, na Secção "Queixas e Reclamações" desse conceituado jornal, cumpre-me esclarecer a V. S.:

1.º — Que não foi esta Diretoria quem determinou fossem eliminatorias as provas escritas do concurso de admissão à 1.ª serie do ciclo fundamental da Escola Secundaria deste Instituto, mas o decreto n.º 6.549, de 11 de outubro de 1939, que, no caso, apenas manteve o que a legislação anterior determinava para a admissão no estabelecimento que atualmente dirijo;

2.º — Que não há nenhum "recente decreto federal determinando que as provas escritas do concurso de admissão ao Instituto de Educação não fossem eliminatorias. O último decreto que legisla sobre o caso é o decreto n.º 6.549, acima citado. Há uma resolução ministerial revogando, nos casos dos exames de habilitação para inicio dos estudos de nivel secundario, a exigencia da nota minima 50 nos exames escritos de português e matemática, que esteve em vigor apenas no ano de 1941. Essa determinação será cumprida no Instituto de Educação para os candidatos que, eliminados do concurso, venham a demonstrar por intermedio de seus responsaveis o desejo de concluir as provas de habilitação para matricula em qualquer colegio secundario que possa aceitá-los.

E' preciso, ilmo. sr. redator, que não se confunda um concurso, onde são selecionados os que se revelam mais capazes, com um simples exame de habilitação.

Tendo, como é o caso, uma legislação propria, o Instituto de Educação sempre satisfez em seus processos de aferição de capacidade, as condições que o Governo federal impõe para o reconhecimento da validade dos seus exames. Frequentemente as exigencias do Instituto são mais fortes e rigorosas do que a legislação federal exige como minimo. E' o caso, no concurso de admissão, das provas escritas eliminatorias, do exame médico eliminatorio, das provas orais eliminatorias, e, até, no processo inicial de inscrição, do limite de idade e da condição de ser o candidato brasileiro nato.

Essas condições são conhecidas de todos os interessados quando pleite a inscrição e assinam um compromisso declarando que aceitam todas as exigencias e responsabilizando-se pelo cumprimento de todas as disposições regulamentares. Os pais que apresentaram agora a reclamação a que o conceituado jornal de V. S. deu publicidade, ignoravam, com certeza, as determinações legais que regem o assunto, embora se tivessem comprometido a executá-las.

Grato pela publicação da presente, Subscrevo-me de V. S., atto. ador.

ARTHUR RODRIGUES TITO, Diretor".

## Com a Limpeza Urbana

(continuação de 12.303) ...ressante, todos com lugares vazios. E os moradores da rua Conde de Baependi, que é servida unicamente por essa empresa, quando não têm a sorte de pegar um dos três veiculos, são obrigados a ficar 20 ou 30 minutos, à espera do próximo "comboio"...

12.304 SÓ O 1.º ANDAR — Moradores do 2.º andar da Avenida Passos n.º 116, reclamam que os lixeiros só retiram o lixo do 1.º andar, deixando acumulado, dias e dias, o do segundo. Atribuem isso ao fato de se terem esquecido (pois estiveram fora) de dar festas aos referidos lixeiros, como, aliás, o fazem todos os anos. A respeito, pedem providencias.



A face do globo terrestre que a gravura apresenta mostra o conjunto do enorme teatro de guerra do Pacifico Ocidental, desde as fronteiras da Siberia soviética até às ilhas Neerlandesas. A parte coberta de negro é a ocupada pelas tropas nipônicas na China. Alem disso, elas se acham tambem na posse da Indo-China e da Thailandia, e atualmente atacam a Peninsula Malaia e as Filipinas. As relações estratégicas entre os diversos pontos ameaçados pelos japoneses se tornam claras à simples observação do mapa, entre elas a importancia de Vladivostok para o bombardeio aereo de Tokio e daí o interesse despertado pela posição russa na guerra.

## Para a defesa do Continente

### A importante reunião dos chanceleres americanos no Rio de Janeiro

Como se sabe, a 3.ª Reunião de Consulta entre os Ministros das Relações Exteriores das Republicas americanas que se inaugurará nesta capital a 15 do corrente, foi convocada por iniciativa dos governos do Chile e dos Estados Unidos da América. Este, assim justificou a sua proposta: "As Repúblicas americanas, nas conferencias interamericanas realizadas em Buenos Aires, Lima, Panamá e Havana, reconheceram coletivamente que uma ameaça à paz, segurança ou integridade territorial de qualquer das Repúblicas americanas afeta a todas elas. Na Resolução XV adotada pelas Repúblicas americanas na Reunião de Consulta realizada em Havana em julho de 1940, intitulada "Assistencia Reciproca e Cooperação Defensiva das Nações Americanas", essas Repúblicas declararam que "todo atentado de um Estado não americano contra a integridade ou a inviolabilidade do territorio e contra a soberania ou independencia política de um Estado americano será considerado como um ato de agressão contra os Estados que assinam esta Declaração", e, ainda mais que "no caso em que tais atos de agressão sejam cometidos contra um Estado americano por outro Estado não americano" os Estados signatarios da presente Declaração consultar-se-ão entre si para combinar as medidas que for necessario tomar". Em 7 de dezembro de 1941, sem aviso ou notificação e no curso de negociações entaboladas em toda boa fé pelo governo dos Estados Unidos com o propósito de manter a paz, o territorio dos Estados Unidos foi traiçoeiramente atacado por forças armadas do Imperio japonês. O curso dos acontecimentos desde o rompimento das hostilidades na Europa em 1939 demonstra claramente que a sorte de todos os paises livre se pacificos do mundo está dependendo do resultado da presente luta contra os esforços brutais de certas potencias, entre as quais o Imperio japonês, no sentido de dominar pelo gladio todo o globo terrestre. A vaga de agressão atingiu agora as praias do Novo Mundo. Nesta situação que ameaça a paz, a segurança e a independencia futura do hemisferio ocidental, é de urgente conveniencia a consulta entre os ministros de Relações Exteriores. Assim sendo, em conformidade com o procedimento de consulta aprovado pela Segunda Reunião de Ministros das Relações Exteriores em Havana, o governo dos Estados Unidos comunica ao Conselho Diretor da União Panamericana seu desejo de que seja realizada uma reunião de consulta com a maior brevidade possivel. Como, de acordo com as praxes adotadas a respeito, em Havana, compete ao Conselho Diretor da União Panamericana não somente transmitir pedidos de consulta como tambem, na base das respostas recebidas, determinar a data da reunião, preparar a sua ordem do dia e adotar todas as outras medidas aconselhaveis para a preparação da conferencia, é de se esperar que cada país dê aos seus representantes diplomáticos em Washington as instruções atinentes ao assunto".

O PROCESSO DE CONSULTA

Se o processo de consulta foi estabelecido pela primeira vez na Declaração de principios sob a solidariedade e Cooperação Interamericana de Buenos Aires, em 1936, que dispunha: "todo ato suscetivel de perturbar a paz da América afeta todas e cada uma delas justifica a iniciação dos processos de consuta", foi a Oitava Conferencia Internacional Americana de Lima, que criou o meio pelo qual a consulta deve ser conduzida. Na Declaração de Lima o item 4 dispõe sobre o assunto nos termos seguintes: "para facilitar as consultas que estabelecem este e outros instrumentos americanos de paz, os ministros das Relações Exteriores das Repúblicas americanas celebrarão, quando o julguem conveniente, e por iniciativa de qualquer deles, reuniões nas diversas capitais das mesmas, por meio de rotação e sem carater protocolar. Cada governo pode, em circunstancias e por motivos especiais, designar representante que substitua seu ministro das Relações Exteriores".

O processo, porem, foi resolvido em definitivo pela reunião de Havana, de julho de 1940, nos seguintes termos: "Primeiro. O governo que desejar promover a consulta em qualquer dos casos previstos nas Convenções, Declarações e Resoluções das Conferencias Interamericanas, o propor uma Reunião de Ministros das Relações Exteriores, ou de seus representantes, deverá dirigir-se ao Conselho Diretor da União Panamericana, expondo os assuntos dos quais desejar tratar na consulta e marcando a data aproximada da Reunião. Segundo. O Conselho Diretor transmitirá imediatamente a solicitação, com a lista dos temas sugeridos, dos demais governos membros da União, e solicitará observações e sugestões que os respectivos governos desejarem apresentar. Terceiro. Sobre a base das respostas recebidas, o Conselho Diretor da União Panamericana determinará a data da Reunião, formulará o programa correspondente, e adotará, de acordo com os respetivos governos, as demais medidas convenientes para preparar a Reunião. Quarto. O Conselho Diretor da União Panamericana procederá a formular um Regulamento das Reuniões de Consulta e o submeterá a todos os governos americanos para a sua aprovação. Quinto. A Terceira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas celebrar-se-á no Rio de Janeiro, capital do Brasil. Sexto. A partir da próxima Reunião, a designação do país onde deverá celebrar-se cada reunião de Consulta será feita pelo Conselho Diretor da União Panamericana, de acordo com o procedimento indicado na presente Resolução".

## Recepção aos diplomatas do Eixo

### Os representantes dos paises aliados serão recebidos pelo general Franco

MADRID, 3 (U. P.) — O banquete oficial oferecido esta noite pelo generalissimo aos representantes diplomáticos realizou-se na residencia particular do chefe do Estado, na Palacio Del Pardo, em lugar do Palacio Real, onde era realizado, até agora. Para esta recepção oficial, a mais importante do ano, observou-se, o protocolo de costume, se bem que alterado no sentido de que se destinou exclusivamente aos diplomatas da Alemanha, Italia e Japão, bem como paises europeus aderentes ou simpatisantes do "Eixo" e Argentina, Perú, Uruguai e Venezuela e ainda ao Nuncio Apostólico, Monsenhor Gaetano Cicognani.

Os embaixadores dos Estados Unidos e Grã Bretanha, bem como os das repúblicas centro americanas, que definiram claramente sua posição no atual conflito, serão convidados para uma recepção idêntica que será presidida pelo generalissimo no Palacio Pardo. O costume de uma dupla recepção aos diplomatas, em tempo de guerra, foi inaugurado por Afonso XIII durante a guerra de 1914-18. Durante a recepção, não foram pronunciados discursos, sabendo-se que tambem não serão pronunciados na próxima, que se realizará na quinta-feira.

## Boas Festas

Recebemos e retribuimos votos de prosperidade para o Novo Ano de mais as seguintes pessoas, firmas e instituições:

Professor A. Castro, pela Escola Royal do Rio de Janeiro; Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundario, capitão Flamarion Pinto de Campos, Luiz Pereira do Nascimento, pela Associação Comercial Suburbana do Rio de Janeiro; Colegio Pan-Americano, Santana Gomes & Cia.; sr. Otavio S. de Castro, sr. Rothier Duarte, sr. Celso Barreto, Alfredo Colombo, pela Federação Metropolitana de Atletismo; Industria Brasileira de Bonecas e Bebés, Drogaria Sul Americana, Construtora Albuquerque Ltda., Loteria Federal do Brasil, Alfaiataria Campio Pinha, Prosper S. A., Armazens Gerais Guanabara S. A., sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades e Assistencia aos Lázaros; sra. Iveta Ribeiro, pela iretoria do Clube das Vitorias Regias; Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, Serviço de Obras Sociais (S.O.S.), Abrigo Seara dos Pobres, Bevemet Metais Limitada, Serviços de Navegação da Amazonia e de Administração do Porto do Pará (SNAPP), Clube Ginástico Português, Cruz Vermelha Brasileira, Companhia de Seguros Gerais União Brasileira, Sub-tenentes e sargentos do 7.º R. I., sediado em Santa Maria, no Rio Grande do Sul; Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas e sr. Sebastião Marcelino Ferreira.

## "Correm torrentes de sangue na Servia"

### Um documento do arcebispo da Igreja Ortodoxa da Iugoslavia relata horriveis atrocidades cometidas pelos alemães e seus simpatizantes

### Até o mês de agosto foram assassinadas 180.000 pessoas

LONDRES, 3 (U. P.) — Um documento de trinta páginas, feito pelo Arcebispo da Igreja Ortodoxa servia e por ele enviado à Legação da Iugoslavia, nesta capital, põe-nos ao corrente dos assassinios em massa, de homens, mulheres e crianças, em circunstancias que horrorizam, praticados pelos alemães e seus simpatizantes.

O arcebispo estima que, até os primeiros dias do mês de agosto, foram assassinados 180 mil pessoas por instigação e ordem de Pavelitch a seus "Ustachis". Diz o informante que isto não é mais que um pálido reflexo da realidade.

Relata, por exemplo, o caso da aldeia de Korito, onde 162 camponeses foram torturados e atados a troncos de arvores e lançados dentro de pos[illegible]. Como alguns deles ainda se achavam com vida, os "Ustachis" os liquidaram por meio de bombas. Outros 226 foram jogados a outro fosso, embebidos de gasolina e foram queimados vivos.

HORRIVEIS ATROCIDADES

Atrocidades similares se registraram em massa em mais duas aldeias. A muitas das vitimas foram cortados o naris e as orelhas, antes de serem sacrificados.

Aos descrever a cena dos crimes cometidos em outra cidade, o arcebispo diz que corriam torrentes de sangue. Os servios, assassinados eram esquartejados, de forma a não permitir identificação.

Nas imediações de Stolatz, aldeias inteiras foram aniquiladas.

"Podem ver-se todos os dias, — acrescenta — 30 a 40 caraveres flutuando nas aguas do rio. Em muitos casos, todos os membros de uma familia flutuam, atados uns aos outros".

Em Krupa e seus arredores, foram mortas mais de 680 pessoas, no espaço de cinco dias. Muitas vitimas foram jogadas ao rio e outras sepultadas no páteo do Ginasio. Varias haviam sido esquartejadas.

Entre os muitos casos de tortura individual, o relatorio consigna a sorte que teve um clerigo, a quem se ordenou cavar a sepultura de seu préprio filho, o qual foi, em seguida, torturado e morto em sua presença. Foi obrigado, em seguida, a oficiar o serviço religioso, durante o qual desmaiou três vezes. Finalmente, foi torturado e assassinado, no mesmo lugar.

Em outro caso, quatro homens foram crucificados nas portas de suas casas, antes de serem mutilados.

## NOVOS PREPARATIVOS MILITARES DE NARVIK A BREST

### Os alemães ativam as suas defesas costeiras e enviam reforços aereos para as bases na Noruega, Dinamarca, Holanda, Bélgica e França

STOGOLMO, 3 (U. P.) — A imprensa norueguesa informa que os alemães estão acelerando os preparativos militares na costa do Atlântico de Narvik a Brest, sem indicar, entretanto, que os germânicos se antecipam à criação de uma terceira frente por parte dos britânicos, nem que se aprestem para lançar um ataque em grande escala contra a Grã-Bretanha.

Entre os acontecimentos registrados pelos observadores figuram os seguintes:

Primeiro. — A chegada de importantes reforços aereos e a construção de novos aeródromos na Noruega, Dinamarca, Holanda, Bélgica e França.

Segundo. — As guarnições de Narvik, Trondhein e outras praças foram reforçadas consideravelmente com tropas escolhidas, compreendendo paraquedistas, bem como unidades de "tanks" comuns e anfibios.

Terceiro. — Grande parte da costa foi colocada sob comando militar, eliminando-se toda intervenção da autoridade civil, enquanto milhares de noruegueses foram avisados de que devem abandonar os distritos em que residem imediatamente depois de receberem a notificação.

Quarto. — Depois de muitos meses de arduos trabalhos ficou terminada a construção do que os noruegueses consideram a maior base aerea e de submarinos daquelas regiões. Trabalharam nessa obra dezenas de milhares de operarios, a maior parte dos quais especializados vindos da Alemanha. Trata-se de um aeródromo situado nos velhos campos de instrução do exército a cem quilometros de Oslo, que compreende cinco pistas, cada uma de dois quilômetros de extensão por quarenta metros de largura, dispondo de muitos hangares subterraneos à prova de bombas.

Quanto a base de submarinos de Trondhein, tem capacidade para acomodar em seu porto duzias de submersiveis em diques igualmente à prova de bombas. Completam os diques secos e as oficinas de consertos, o aparelhamento do que segundo se espera será a maior base submarina do futuro da Alemanha no norte do Atlântico. Fato que fez aumentar a população de Trondhein de 50.000 para 85.000.

## Inteiramente perdida a carga do "Poconé"

### O carregamento do navio brasileiro, constituido de varios produtos, elevava-se a quase duas mil toneladas

E' a seguinte a carga recebida no porto do Rio pelo "Poconé", agora afundado em Nova York, conforme publicamos: — 20.000 sacas de café, com 1.200 toneladas; 6.887 sacos de mamona, com 415 toneladas; 2.240 sacos de farinha de carne e osso, com 102 toneladas; 280 fardos de residuo de algodão (linter), com 23 toneladas; 112 sacos de cera de carnauba, com 10 toneladas; 56 sacos de mica, com 3 toneladas, e onze toneladas de carga geral, perfazendo um total de 1.794 toneladas.

Segundo as informações recebidas de Nova York, toda essa carga, cujo valor é bastante elevado, está inteiramente perdida.

# Associações culturais e cientificas

INSTITUTO HISTÓRICO — Realiza-se no dia 7, às 17 horas, a sessão solene para a posse da diretoria e comissões permanentes eleitas pela assembléia geral de 15 de dezembro para o bienio de 1942-1943.

Na mesma sessão será empossado na presidencia perpetua do referido Instituto o embaixador José Carlos de Macedo Soares.

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TECNICO-SECUNDARIO — Dia 8, às 17 horas, reunião do Conselho Diretor.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Está marcada para amanhã, às 17,30 horas, uma reunião do Conselho Diretor, sob a presidencia do dr. F. Venancio Filho.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA — Sob a presidencia do prof. Estelita Lins, secretariado pelo dr. Gilvan Torres, reunir-se-á segunda-feira, às 21 horas, a Sociedade Brasileira de Urologia. Nesta reunião tomarão parte as comissões designadas para os varios temas, que serão discutidos durante a Semana da Saude da Raça, a realizar-se nesta capital, no período de 12 a 17 do corrente mês. A Sociedade está recebendo a colaboração daqueles que desejam apresentar trabalhos referentes aos temas que vão ser discutidos no referido prelio. Os assuntos destes temas são os seguintes: a) Exame pré-nupcial; b) Estudo médico-social do meretricio; c) Educação sexual; d) Luta anti-venerea; e) Direito da cura. As inscrições dos colaboradores poderão ser feitas com o dr. Gilvan Torres, à rua da Assembléia n.º 98, 7.º andar, sala 72, diariamente, das 16 às 18 horas.

FACULDADE DE CIENCIAS POLITICAS E ECONÔMICAS DO RIO DE JANEIRO — Com a presença de uma numerosa e seleta assistencia, realizou-se, no Salão Nobre da Faculdade, a colação de grau da turma de 1941. Foi orador o bacharel Alvaro Maciel Rodrigues, que salientou o papel do economista na vida dos povos modernos. Fizeram-se tambem ouvir, alem do diretor, Dr. Cândido Mendes de Almeida Junior, o paraninfo, Prof. Dr. Leonel A. Veloso e o homenageado de honra, o Prof. Dr. A. Tavares de Lira Filho. Na gravura, um grupo de diplomandos.

## Curso Superior de Administração e Finanças

Num ambiente eminentemente superior (sem possibilidade de confusão com ensinos propedêuticos) esse Curso é ministrado, de acordo com o Decreto-Lei 3.053, de 1941, pela Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas, à Av. Rio Branco, 114.

Examinais as instalações desse estabelecimento; os nomes de seus professores; os exitos de seus alunos; e os premios oferecidos aos melhores estudantes, desde a diminuição de mensalidades até viagens a São Paulo, e aperfeiçoamento de estudos nas mais famosas universidades americanas. *

## O PROGRESSO DE VAZ LOBO

Distante apenas cinco minutos de Madureira, a que se acha ligado por linhas de bondes e ônibus, Vaz Lobo progride a olhos vistos. Novos e belos predios, confortaveis apartamentos, e comercio... dentro desse ambiente, o moderno edificio do Ginasio Republicano, situado à estrada Monsenhor Felix, 87, entre Vaz Lobo e Irajá. Colegio que goza de INSPEÇÃO OFICIAL, o Ginasio Republicano mantem os cursos primario, secundario e de admissão, além de CURSO DE FERIAS GRATUITO para os Exames de Admissão em fevereiro.

Acha-se exposto, no saguão do Cine Teatro Coliseu, em Madureira, o quadro de formatura dos bacharelandos de 1941 do Ginasio Republicano, educandario que honra Madureira, Vaz Lobo e Irajá, cujas familias lhe dão preferencia. Nada mais justo.

## Escola Preparatoria de Cadetes

Relação dos candidatos às Escolas Preparatorias de Cadetse, de S. Paulo e Porto Alegre, que deverão comparecer à inspeção de saude, no Posto Médico do Colegio Militar, no dia 6 de janeiro do corente ano, a saber:

CANDIDATOS À E. P. C. DE SÃO PAULO — às 8 horas: Marcelo Nunes de Alencar, Milton Alonso Ribeiro, Milton Conceição Stutz, Milton Freire de Andrade, Milton Genuncio Gonçalves, Mucio Andrade Contijo, Murilo Jorge Storino, Nelson Barbosa Peres, Nielsen Carvalho Soares, Nelson de Sousa Lima, Nei Antão Mariense Soares, Newton de Matos Costa, Paulo Braz de Mitri, Pedro Buzzato Costa, Paulo Freire, Paulo Lube, Rafael Augusto Cardoso Fernandes, Renato da Gama e Sousa, Renato Machado Cavalcanti d'Albuquerque, Rubens Machado Cavalcanti d'Albuquerque, Rubem Montenegro da Silva, Rui de Melo Duarte Filho, Roberto Leal, Roberto de Oliveira, Saul da Costa Leite.

CANDIDATOS À E. P. C. DE PORTO ALEGRE — às 12 horas: Jorge Alves da Mota, José de Oliveira Assis, José Luiz Ribeiro Leite, José Carlos Martins de Almeida, José Gil Benito Alves, José Rodrigues Borges, Jorge Alves da Mota, José Aristides Leite, José Carlos Cadima da Silva Braga, José de Almeida Soares, José Nogueira dos Santos Filho, José Mario de Sousa Olanda, José Mario Fontoura, José Luiz Carvalho Nunes Pereira, José Pereira Gomes, José Rodrigues Lopes, Kleber Iorio, Laerte Marques Lima, Luiz Rodrigues da Silva, Leopoldo Isidoro de Azevedo Teixeira, Luciano José Barreto do Couto, Luciano Monteiro Sobral, Lucimar Francisco de Azevedo Pinto, Lucio de Sousa Pereira, Luiz Gonzaga de Macedo Filho e Luiz Leduc Junior.

AVISO: Os candidatos da E. P. C. de Porto Alegre, que foram chamados para o dia 5, às 8 horas, devem vir às 12 horas, e não às 8 horas.

OBSERVAÇÃO: Os candidatos devem vir munidos de carteira de identidade, que é se apresentarem no Edificio do Externato deste Colegio.

## Escola Nacional de Engenharia

*Exames marcados para amanhã*

Realizar-se-ão, amanhã, os seguintes exames da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil:

FISICA — Prova oral de exame vago, às 8 horas: Goiá de Medeiros Trancoso, Antonio Montefusco de Assiz, Antonio Sales Gonçalves, Gustavo Antonio Garnier, Helio Colona dos Santos, Henrique Guedes Pereira Leite.

TOPOGRAFIA — Prova oral de exame vago, às 9 horas: Alvaro Taumaturgo de Carvalho, Arlete Soares Guimarães, Fernando Luiz Savio, Luiz Fernando Bocaiuva Cunha, Mauro Feijó Sampaio, Odracir Glasser Vallongo, Paulo Gomes de Paula Leite, Renato de Almeida, Valdemiro de Oliveira Lima, Wifley Medeiros de Vasconcelos.

*Alunos chamados à secção de expediente*

Deverão comparecer à secção de expediente da Escola N. de Engenharia os alunos abaixo-mencionados: Pedro Antonio de Meneses, Jorge Loureiro de Morais, Jorge Pereira, Nivaldo Prado Fontes, Abilio Correia do Carmo Junior, Pedro José Werneck Correia e Carlos, e o candidato ao Concurso de Habilitação Eduardo Luiz da Fonseca dos Santos.

## FACULDADE FLUMINENSE DE COMERCIO

COLAÇÃO DE GRAU DOS CONTADORANDOS DE 1941

Na Academia Fluminense de Letras, realizou-se a cerimônia de colação de grau dos contadorandos de 1941 da Faculdade Fluminense de Comercio.

Durante a solenidade, usaram da palavra o orador oficial da turma, contadorando Charles Wilson Matthews, o paraninfo, professor Humberto Soeiro de Carvalho, e o diretor do estabelecimento, dr. Fidelcino Cabral, que proferiram ótimos trabalhos.

Foram conferidos diplomas de contador aos seguintes alunos: Aldo dos Santos Machado, Almir Vieira de Sousa, Anaide Martins Sales, Ataualpa de Abreu, Claudino Ribeiro, Cleber dos Santos Antão, Charles Wilson Mathews, Fani Gueller, Gipsy Mendonça do Couto, Iraci Bastos Lima, Leonard de Jong, Maria da Conceição Ribeiro de Almeida, Marina Cândida Ramos Correia, Maria Grazia Marchesini, Nirani Duarte Stavola, Neusa Rubelo, Oscar dos Santos Garcez, Paulo Dias, Pedro Correia de Medeiros, Iolanda Rodrigues Hart, Valdir de Farias Augusto e Zizo Leite Pinheiro.

## Escola Técnica de Serviço Social

INSCRIÇÕES PARA AS MATRICULAS DO 1.º ANO

Diariamente, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, acham-se abertas, na secretaria da Escola Técnica de Serviço Social (edificio da Escola N. de Belas Artes), as inscrições para as matriculas do 1.º ano daquele estabelecimento.

As aulas de Inglês recomeçarão no próximo dia 8, devendo as alunas interessadas comparecerem à secretaria, para fazer suas matriculas, que serão em número limitado.



















Educação e Cultura

# DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

## QUE PRETENDE FAZER DEPOIS DE FORMADO?

### Responde à nossa "enquête" o bacharel Yamar Viana e Silva

*O nosso entrevistado de hoje é o dr. Yamar Viana e Silva, que acaba de completar o curso de Direito pela Faculdade de Niterói.*

*Nascido nesta capital, no suburbio do Encantado, é filho do dr. Arlindo de Oliveira e Silva, cirurgião-dentista, e de d. Ondina Viana e Silva, já falecida, e fez o curso secundario no Instituto Superior de Preparatorios, concluindo-o em 1936.*

*Entrando para a Faculdade de Direito de Niterói em 1937, acaba de sair agora, tendo-se colocado entre os primeiros da 5.ª serie, onde tirou distinção nas provas orais de todas as seis cadeiras.*

*Durante o curso dedicou-se ao jornalismo, e ingressou nas lides forenses, onde hoje se mantem como um dos valores da nova geração de advogados.*

A nossa "enquête", assim respondeu o dr. Iamar Viana e Silva:

— "Pretendo advogar, como até agora tenho feito, pois sinto que fora da profissão nada encontraria que mais condissesse com o meu modo de ser. Já tendo tido contacto direto com a Justiça do Distrito Federal, por ocasião dos julgamentos, nos quais tomei parte, é-me grato referir que a tarefa do advogado, além da beleza que encerra — a defesa dos interesses e direitos de seus semelhantes — ainda muito facilitada pela comunhão de ideias existente entre funcionarios forenses e causidicos.

"Apaixonado, como sou, pela Instituição do Juri, por ser o tribunal de justiça popular, ali tenho grandes amigos, como todos os advogados.

"Pretendo, tambem, depois de algum tempo, especializar-me em Direito Penal, materia que tem merecido, por parte do chefe do Governo, atenções especiais, haja vista os novos Códigos Penal e Processo Penal, alem da Lei de Contravenções.

"Ingrata e obscura pelo meio de que se desenvolve, é, no entanto, a ciencia criminal a que mais me atrai, pela elevação de principios que regulam a atuação do advogado naquele setor das suas atividades, pois, muitas vezes, defende réus miseraveis, sem perceber remuneração alguma, exercendo, nesses casos, o mais belo 'munus publico'.

"Quero expressar a minha gratidão ao "DIARIO DE NOTICIAS" pela gentileza de me colocar entre aqueles que respondem à sua oportuna "enquête", que está demonstrando, de maneira insofismavel, que a mocidade saida agora das Faculdades superiores do pais está disposta a, mesmo com sacrificio, colaborar para o engrandecimento cada vez maior do Brasil".

*Bel. Yamar Viana e Silva*

## Educação e cultura

REALIZAR-SE-Á, DEPOIS DE AMANHÃ, UM CERTAME DESTINADO A VELAR PELOS PROBLEMAS INFANTIS

*O escritor Saul de Navarro foi incumbido, pela Secretaria Geral de Educação e Cultura, de organizar um certame que visa despertar e tornar mais vivas as atividades e os problemas que se relacionam com a infancia.*

*Depois de amanhã, às 16 horas, será inaugurada, no Parque Darcy Vargas, que funciona anexo à Escola Pedro Ernesto, à Avenida Abelardo Lobo, uma exposição de bonecas tipicas, abrangendo exemplares do Brasil e de outros paises, bem como livros, gravuras, obras de arte sobre a criança e da criança, procedentes de varias regiões.*

*Com essa apresentação de assuntos relativos à infancia, o sr. Saul de Navarro lançará a sua idéia acerca da fundação do "Anchietal", instituição destinada a velar pelos problemas da criança.*

*Para que esse empreendimento atinja maior amplitude, o Serviço de Divulgação do Departamento de Difusão Cultural colaborará com um programa, que constará de discografia de música e historias infantis, cinematografia para a infancia e fototeca da infancia brasileira.*

## Instituto de Educação

EXAME MEDICO

Deverão comparecer, amanhã, às 17 horas, no Serviço Médico Pedagógico do Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros n.º 273, os seguintes candidatos à admissão na 1.ª serie: Ada Lilian Dore - Adelina Bugalo Lopes - Adelina Ieda de Oliveira Flores - Alba de Carvalho e Silva - Alba Chibarne de Bustamante Sá - Alcina Hemeteria Lopes Costa - Aldina Pereira Azevedo - Aliete Ribeiro Quintanilha - Amadice Martins Cisneiros do Amaral - América da Silva Magalhães - Ana Luiza Keidel - Ana Maria Sonoda - Ana Neves - Astréia Romero Bandeira de Melo - Aurea Arêas Gomes - Beatriz Eisenhardt Porto Monteiro - Carmem Navarro Rivas - Celi Ribeiro Quintanilha - Celia Duque Pimentel - Celia Maria Vouzela de Meneses - Celise Tereslnha Oliveira de Sousa - Celi Holl de Lima e Silva - Celi de Sousa - Cidisa Pereira de Gusmão - Clara Goldghell - Cléia Bloch Bruce - Cléia Dias Aragão - Cléia Martins - Clotilde Moss Goulart - Coralia Borges dos Santos - Creusa Ribeiro de Almeida - Cibeli Melo de Oliveira - Cilene de Albuquerque Sousa - Daise Braga da Silva - Daise Costa Sousa - Dalila Igrejas - Dalta de Sousa - Dalva Borges - Daise Sarmento Ribas - Déia Coelho Campos - Déia Lião - Deze Rocha d'Avila Garcez - Diva Campos Borges - Diva Teles Costa - Dora Moura - Doralice de Oliveira Soares - Dorotéia Pereira Baía - Dulce Alves - Dulce Barreiros Pires - Dulce Helena do Patrocinio - Dulce de Oliveira - Dulce Rego de Oliveira - Dulce Rodrigues - Dirce Gloria Rodrigues - Dirce Borges - Edila Coelho Peres - Edite Correia - Edna Cardoso Romero - Eduarda Dalbegr - Eli da Costa - Eliete Brandão Couto - Emanuela Lauria - Ema Gomes.

## Conclusão de curso

MANUEL DE SOUSA NEVES — Diplomou-se pelo Conservatorio de Música do Distrito Federal, o sr. Manuel de Sousa Neves, filho do capitão Antonio de Sousa Neves e de d. Maria Neves Otero, já falecidos. O jovem musicista, que foi aluno do prof. Sousa Neves, que por muitos anos foi organista da igreja do Centro do Brasil, nasceu na cidade de Sapucaia, Estado do Rio, e foi diretor da "Scola Cantorum" da Catedral de Juiz de Fora, onde fez... Autor de inúmeras composições musicais, foi também professor de... no Ginasio Sousa Marques, desta capital.

## Conferencias

SR. AUGUSTO PERNETA — Hoje, às 17 horas, iniciando um curso público e gratuito de Filosofia Primeira, em 20 lições, que serão dadas aos sábados às 17 horas, à rua São José n.º 84, 2.º andar.

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Amanhã, às 10 horas, iniciando a "Apreciação do Conjunto da Religião da Humanidade" (Positivismo), em 48 conferencias, que serão realizadas aos domingos, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant, 74, Gloria. Entrada franca.

No "Boletim Positivista", à rua de S. José n.º 84, 2.º andar, nas terças e sextas-feiras, às 9 horas da manhã, o engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa prosseguirá no estudo da Filosofia Matemática e no próximo sábado o dr. Augusto Perneta, continuando o seu curso de Filosofia Primeira, abordará no mesmo local, às 17 horas, o seguinte tema: "Instituição da Abstração Teórica". Entrada franca.

SR. SAVINO GASPARI — Terça-feira, às 20,30, na rua do Costa, 60, em prosseguimento da serie organizada pelo Gremio Literario Erasmo Braga, sobre o tema: "O poder da palavra na propaganda sanitaria". Entrada franca.

SR. PRADO KELLY — Quarta-feira, às 17 horas, na Associação Brasileira de Educação, sobre o "Destino da América".

## Departamento de Educação Nacionalista

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO CIVICA

Programa de Educação Civica a ser irradiado amanhã, às 10 e às 16 horas, por intermedio da P R D-5, Radio-Difusora da Prefeitura do Distrito Federal:

I — Aconecimento do dia: E' proibida a manufatura de tecidos finos, no Brasil, em 1785; II — Educação moral: As árvores, nossas grandes amigas; III — O Brasil no canto de seus poetas: "Nossa Terra, nossa gente", de Francisca Julia; IV — Objetivos e realizações do Estado Nacional: O desenvolvimento da Aviação brasileira; V — Nota biográfica de Botelho de Oliveira, patrono do C. C. E. do C. P. A. "João Barbalho".

## Publicações pedagógicas

LIÇÕES DE PORTUGUÊS — As "Lições de Português" do prof. Otoniel Mota, que há muito se achavam esgotadas, acabam de ser publicadas, em 8.ª edição, pela Cia. Editora Nacional. E' este um grande serviço que essa casa presta aos moços e ao público, concorrendo para a melhoria dos conhecimentos vernaculares, sobretudo se atendermos ao fato de ter sido o preço do autor, por longo tempo, não reeditar a sua obra.

## Registro de diplomas

O diretor geral do Departamento Nacional de Educação concedeu registro aos diplomas dos enfermeiros Marcilio Millist Kiehl, Gilda Lisboa Braga e Silvio Monteiro de Sousa; dos cirurgiões-dentistas Antonio Romualdo da Silva Pereira; dos médicos Julio Gennari, Oscar Dias Barbosa, Ossiris Nascimento, Jaime ... Vicente Edmundo Rocco; dos cirurgiões-dentistas Wagner Pereira Werneck, Osmar Ebering e Bolivar de Carvalho; dos farmacêuticos Rubem Ribeiro Dantas e Helio Correia da Costa; das parteiras Joana Dora Bander e Maria da Conceição Pereira Matos; e dos bacharéis em ciencias e letras Almir Ribeiro do Couto, Artur Ramos Gonzales, Arlindo Moreno, Agostinho Fecanha, Delio de Lima Pais Barreto, Manuel Antonio Coutinho, Paulo ... dos Reis, ... Nogueira Paranaguá, Ernaldo Silva ... Francisco de Meneses Pimentel, José Milton de Holanda Pimentel e Mauricio Tibau Araujo.

## Departamento de Difusão Cultural

SETOR RADIO ESCOLA

A P R D-5 (1.400 kcs), transmissora do Departamento de Difusão Cultural, irradiará, amanhã, dia 5, o seguinte programa:

Às 8 às 15 horas: Programa civico do D. E. N.; às 12 horas: Hora do Lar - Leituras e suplemento musical.

## Instituto Cardeal Arcoverde

O BAILE DE FORMATURA, REALIZADO, ONTEM, NO AUTOMOVEL CLUBE

Realizou-se, ontem, nos salões do Automovel Clube, o baile de formatura dos bacharelandos de 1941 do curso ginasial do Instituto Cardeal Arcoverde.

## FACULDADE DE CIENCIAS POLITICAS E ECONÔMICAS

PROVAS ORAIS

No próximo dia 7, às 19 horas, serão realizadas as seguintes provas orais da Faculdade de Ciencias Politicas e Econômicas:

1.º ano — Matemática e Economia; 2.º ano — Ciencia da Administração e Direito Internacional.

## Escola Profissional Silva Freire

ENCERRAMENTO DAS FESTAS DE NATAL

Encerrando as festividaes de Natal, será celebrada, hoje, às 10,30 horas, missa campal, na Escola Profissional Silva Freire, da Central do Brasil.

Para as 15 horas, está marcada uma tarde recreativa com torneios infantis, em que tomarão parte os alunos daquele estabelecimento do Engenho de Dentro.

## Colegio Ibituruna

A FESTA DE FORMATURA, NO DIA 8

A turma de bacharelandos em ciencias e letras pelo Colegio Ibituruna realizará nos salões do Fluminense Futebol Clube, no próximo dia 8, o seu baile de formatura.

A referida turma está assim constituida: Aron L. Gleizer, Alice Tolomei, André O. Albuquerque, Cervantes S. Carvalho Couto, Cleyd Santos Machado, Eunice Couto Meier Ferreira, João Batista Oliveira Filho, Isidoro Pereira Leitão, José Antonio Matos Duque Estrada, José Artur Batalha, José G. de Abreu e Lima, Mario Lopes Serrano, Léia Vainstock, Leda do Amor Divino, Lina de Azevedo Ataide, Lici do Amor Divino, Mariana Blank, Maria H. Cerqueira Pires Lima, Maria Luiza de S. Melo, Maria G. Barbosa Spada, Mary Alice R. Noronha de Carvalho, Moisés Zaltman, Nei Riopardense Resende, Otelo Gama Aranha, Raulita Rodrigues Dias, Roberto de Almeida Miranda, Rodolfo Martinez Vasconcelos, Rute Maria de Araujo Carvalho, Silvio Otavio Filgueiras, Tolstoi Teixeira Campos, Wilson Reis Neto e Ione Quaraná de Barros.

## Exposições

*GRANDE EXPOSIÇÃO POPULAR DE ARTES PLASTICAS — Até o dia 20 do corrente, no Museu N. de Belas Artes, promovida pelo Movimento Artistico Brasileiro.*

*

*MISHA REZNIKOFF — Desenho — Inauguração, em dia a ser oportunamente designado, no Museu Nacional de Belas Artes.*

*

*"SALÃO DE NATAL" — Das 9 às 22 horas, na Associação Cristã de Moços, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Belas Artes.*

*

*SRA. DE LA MORNAY — Pintura francesa — Das 14 às 17 horas, no apartamento 413 do Palace Hotel.*



## Exposição do livro espanhol

MADRID, 3 (U. P.) — Segundo a nota distribuida pelo Ministerio das Relações Exteriores, a exposição do livro espanhol, que se realiza, presentemente, em Lima, está sendo solicitada em outros centros sul-americanos. Assim, a exposição se trasladará posteriormente a outras cidades latino-americanas.







## NOTICIAS DO DASP

# Proibida, terminantemente, a acumulação de ferias

### O funcionario que deixar de gozá-las não tem direito a compensações — Importante parecer da Divisão do Funcionario Público, firmando doutrina — Homologação de provas — Informações sobre concursos

A Secretaria Geral do Ministerio da Guerra submeteu à apreciação do DASP um processo em que se procura esclarecer quais os prazos de ferias dos funcionarios da Justiça Militar, à vista do conflito que aquela Secretaria, julga existir entre os dispositivos do Estatuto dos Funcionarios e os do Código da Justiça Militar, que regem a materia.

A consulta originou-se em virtude de o escrivão e o oficial de justiça, lotados na Auditoria da 9ª Região Militar, não terem gozado ferias em 1941, por falta de substitutos legais, cuja nomeação depende do Governo.

Na forma do art. 61 do Código da Justiça Militar, as ferias não gozadas num exercicio poderão ser acumuladas, se tiverem deixado de o ser por motivo de serviço.

Examinando o assunto, a Divisão do Funcionario Público foi de parecer que aos membros do Ministerio Público, ao Procurador Geral e aos Promotores não se aplica o Estatuto dos Funcionarios, em materia de ferias, e que, quanto aos advogados, escrivães, escreventes e oficiais de justiça, forçosamente deverão gozar ferias de acordo com o Estatuto referido e não na forma do Código da Justiça Militar, de vez que não existe lei que disponha em contrario.

Opinou mais aquela Divisão que o Estatuto proibe, terminantemente, a acumulação de ferias, cujo gozo é obrigatorio. Dessa forma, o escrivão e o oficial de justiça, lotados na Auditoria da 9.ª Região Militar que deixaram de gozar ferias no ano passado, por falta de substitutos legais, não terão direito a compensações, deixando de existir, outrossim, incidencia em qualquer pena disciplinar.

HOMOLOGAÇÃO DE PROVAS

O presidente do DASP homologou os resultados das provas de habilitação para diversas funções de extranumerarios, realizados por delegação do Departamento e pela Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de São Paulo.

O DASP, tendo em vista que nem sempre foi exata a aplicação do critério de correção, procedeu a diversas modificações nos resultados apresentados pela Banca Examinadora.

Varios candidatos recorreram daqueles resultados.

CONCURSOS EM REALIZAÇÃO

Técnico de Administração — Esta fase do concurso para a carreira de Técnico de Administração, do Quadro Permanente do DASP, nos dias e horas a seguir discriminados, os seguintes candidatos:

Hoje, às 7.30 horas: Alberto de Abreu Chagas (Organização) Osvaldo Fettermann (Pessoal) e Lucilio Briggs Brito (Material).

Amanhã, às 7 e 30 horas: Gessner Pompilio Pompeu de Barros (Organização) e Juscelino José Ribeiro (Pessoal).

Amanhã, às 19 e 30 horas: Djalma Henrique Troise (Assistencia) e Celso de Magalhães (Organização).

Meteorologista — Realiza-se amanhã, às 19 e 30 horas, na Divisão de Seleção, a prova de Geografia do Brasil, Cosmografia e Estatística. Os candidatos deverão levar lapis-tinta ou caneta tinteiro, regua e esquadro.

Agente Fiscal — Amanhã, às 16 horas, serão identificadas as provas de Geografia e Estatística, realizadas em Recife, Belo Horizonte e Porto Alegre.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Assistente de Organização e Assistente de Seleção do DASP, até 5 do corrente; Oficial Postal Telegráfico, até 15 do corrente; Postalista, até 2 de fevereiro.

Serão abertas proximamente as seguintes inscrições: Quimico, no dia 5 do corrente; Coletor e Escrivão de Coletoria, no dia 20 do corrente; Estatístico Auxiliar, no dia 23 do corrente.

CHAMADAS AO SBM

Estão chamados a comparecer ao S. M. B. do INEP, nos dias e horas indicados, afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos ao concurso para para Escriturario:

Amanhã, às 11 horas: 3.275 - 3.277 - 3.278 - 3.280 - 3.281 - 3.283 - 3.284 - 3.285 - 3.286 - 3.287 - 3.290 - 3.291 - 3.293 - 3.294 - 3.296 - 3.298 - 3.299 - 3.302 - 3.303 - 3.305 - 3.306 - 3.311 - 3.315 - 3.316 - 3.282 - 3.302.

Amanhã, às 13 horas: 3.260 - 3.261 - 3.270 - 3.271 - 3.273 - 3.277 - 3.279 - 3.288 - 3.289 - 3.295 - 3.297 - 3.300 - 3.304 - 3.307 - 3.308 - 3.309 - 3.312 - 3.313 - 3.314 - 3.318 - 3.319 - 3.320 - 3.328 - 3.329.

Dia 6, às 11 horas: 3.317 - 3.321 - 3.322 - 3.323 - 3.324 - 3.325 - 3.326 - 3.327 - 3.330 - 3.331 - 3.332 - 3.333 - 3.334 - 3.335 - 3.342 - 3.343 - 3.344 - 3.345 - 3.346 - 3.347 - 3.348 - 3.349 - 3.350 - 3.351 - 3.353 - 3.354.

Dia 6, às 13 horas: 3.333 - 3.336 - 3.338 - 3.341 - 3.344 - 3.345 - 3.355 - 3.356 - 3.357 - 3.361 - 3.362 - 3.365 - 3.368 - 3.369 - 3.372 - 3.373 - 3.374 - 3.380 - 3.382 - 3.383 - 3.384 - 3.385 - 3.389 - 3.337 - 3.381.

## Novo acordo cambial entre a França e a Espanha

VICHI, 3 (U. P.) — Noticia-se que foi firmado um acordo entre a França e a Espanha, fixando o cambio entre os dois paises, a partir do dia 1.º de junho de 1941, o acordo franco-espanhol de Clearing fixava o cambio em 23.5 pesetas, por cem francos franceses.

O mais recento acordo fixa o cambio em 25 pesetas, por 100 francos, aumentando o valor do franco em 20 por cento.

Outro ponto do acordo, que expira no fim do ano, dispõe sobre a continuação do intercambio comercial entre os dois paises, calculando-se os preços de compra e venda em pesetas. No entanto, não se chegou a uma solução da questão da divida espanhola a credores franceses, cuja soma total é, aproximadamente, de 150 milhões de francos, ou sejam 38 milhões de pesetas.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 4 de Janeiro de 1942

# Os 100 casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, será feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

## CASO 42

### A historia comovente de Julio e Maria Beatriz

E' muito jovem ainda o principal personagem do drama lancinante. Devia, agora começar a vida, pode-se dizer, nessa idade em que está, de sonhos e esperanças — 22 anos.

No entanto, é a propria vida que lhe quer fugir, essa vida nem mesmo começada, não ainda vivida propriamente, porque a historia do jovem é triste desde que ele nasceu. Era ainda menino de colo quando ficou órfão de pai. Tão pequenino, que não tem a menor reminiscencia da figura paterna. Sua mãe, então, estava para ter outro bebê, e nasceu uma menina — Maria Beatriz. Viuva, sem recursos de especie alguma, pois, o marido morreu paupérrimo; mãe duas vezes nessa situação... Quando a irmãzinha do menino veio à luz, a situação de aflições se agravou. Como criar as duas crianças? A única solução que se apresentava era internar o garoto num patronato. A pobre mãe ficou em dilema terrivel e a luta intima levou ainda longo tempo a roubar-lhe a iniciativa de deliberar. Afinal, um dia, mãe e filho em prantos, foi o menino recolhido ao Patronato de Teresópolis. Só saiu de lá aos 15 anos de idade, quando, então, a irmãzinha contava 12. Terminara todas as disciplinas do curso primario e aprendera um oficio — o de alfaiate. Ele, o Julio, que o pai pensara em fazer doutor...

Que importava, no entanto, já assim, não se realizar o desejo paterno? A felicidade podia sorrir-lhe. Ela não distingue os homens pela posição social. E, na verdade, traçaram-se, depois, dias felizes para a mãezinha de Julio e Maria Beatriz e para os proprios filhos. Julio empregou-se. A viuva alugou modesta casa nos suburbios. Trabalhava, tambem, Maria Beatriz ajudava. A noite, para jantar e dormir, todos se encontravam sob o mesmo teto. No dia seguinte, a vida, a mesma vida, recomeçava.

Não durou muito, porem, essa ventura. A viuva enfermou. Uma estranha molestia. Os diagnósticos contradiziam-se. Desdobrando-se nos trabalhos domésticos, assistindo à mãe doente, fazendo serviços superiores às suas forças, enquanto Julio trabalhava no seu oficio, Maria Beatriz foi nessa época, para maior agravo de tudo, vitima de um acidente. Cinco vezes operou-se a moça, sem resultados satisfatorios; voltava sempre a dilatação dos tecidos e não tardou o drama em culminar em desdita maior, irremediavel. A mãe teve que ser internada na Santa Casa. E, afinal, morreu há dois anos. Os irmãos tiveram que separar-se. A moça foi para casa de um parente, uma tia, viuva tambem, e pobre. Era, porem, o lugar para onde podia ir, doente como é. Julio ficou só. Continuou a trabalhar, e mais ainda, lembrando-se da irmãzinha, prestando-lhe assistencia.

Maus fados, no entanto, marcavam essas vidas. Depois de todas as infelicidades que narramos, acaba de suceder outra. Está esse moço acometido de grave infecção pulmonar. A principio, foi o direito. Agora, tomou o outro pulmão tambem. Isso ficou constatado num dos nossos postos de saude, a que ele recorreu. Mas, nos postos, não se dão aos necessitados todos os recursos de uma terapêutica custosa, como é a dessa molestia — exames de raios X, alimentação apropriada, etc. Ainda assim, doente, o moço tem continuado a trabalhar. A sua capacidade de produção, todavia, como é de imaginar-se, diminuiu. Não faz ele senão o necessario para alimentar-se, e mal. Não pode nem pagar o aluguel de um quarto, morando nas proprias oficinas da alfaiataria em que labuta (rua Uruguaiana, 105, sobrado). A noite, ajeita uma prateleira das oficinas, forra-a com velhos jornais, e é essa a sua cama. Tudo isso aos vinte e dois anos de idade! A moça está, outrotanto, sofrendo as mais graves consequencias desse estado de penuria do irmão. Julio é um rapaz simpático, de boas maneiras, e, estimando profundamente a irmã, sofre tambem por ela.

Um caso digno de toda a atenção, o de Julio e de Maria Beatriz.

### Donativos em nosso poder

| | | |
|---|---|---|
| Importancia anteriormente recebida e não distribuida, conforme publicação feita na edição de 31 de dezembro ultimo ........ | | 887$500 |
| Recebemos nestes dois ultimos dias: | | |
| Um aluno — caso 41 ........ | 20$000 | |
| R. B. — casos de 1 a 10, sendo 1$000 para cada, no total de ........ | 10$000 | |
| Jorge A. C. — casos 37 e 41, sendo 5$000 para cada, no total de ........ | 10$000 | |
| Uma promessa — casos 37, 38, 39, 40 e 41, sendo 10$000 para cada, no total de ........ | 50$000 | 90$000 |
| | | 977$500 |

### Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega desses donativos, aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues serão assim distribuidos:

| Caso | Valor | Caso | Valor |
|---|---|---|---|
| | | Transporte | 287$000 |
| Caso n.º 1 | 1$000 | Caso n.º 25 | 1$000 |
| Caso n.º 2 | 1$000 | Caso n.º 26 | 11$000 |
| Caso n.º 3 | 1$000 | Caso n.º 27 | 1$000 |
| Caso n.º 4 | 1$000 | Caso n.º 28 | 1$000 |
| Caso n.º 5 | 116$000 | Caso n.º 29 | 24$000 |
| Caso n.º 6 | 1$000 | Caso n.º 30 | 221$000 |
| Caso n.º 7 | 1$000 | Caso n.º 31 | 1$000 |
| Caso n.º 8 | 1$000 | Caso n.º 32 | 1$000 |
| Caso n.º 9 | 1$000 | Caso n.º 33 | 21$000 |
| Caso n.º 10 | 1$000 | Caso n.º 34 | 1$000 |
| Caso n.º 11 | 1$000 | Caso n.º 35 | 1$000 |
| Caso n.º 12 | 1$000 | Caso n.º 36 | 14$000 |
| Caso n.º 13 | 63$000 | Caso n.º 37 | 11$000 |
| Caso n.º 14 | 1$000 | Caso n.º 38 | 131$000 |
| Caso n.º 15 | 11$000 | Caso n.º 39 | 11$000 |
| Caso n.º 16 | 21$000 | Caso n.º 40 | 36$000 |
| Caso n.º 18 | 1$000 | Caso n.º 41 | 39$000 |
| Caso n.º 19 | 1$000 | | |
| Caso n.º 20 | 1$000 | | |
| Caso n.º 21 | 1$000 | | |
| Caso n.º 22 | 1$000 | | |
| Caso n.º 23 | 13$000 | | |
| Caso n.º 24 | 21$000 | | |
| | 287$000 | | 977$500 |



## PERIGOSA, MESMO...

Ricardo PINTO

O ator Mesquitinha, falando ao DIARIO DE NOTICIAS sobre as perspectivas do ano em inicio, fez uma ponderação muito sensata, que foi a seguinte: "Há uma coisa perigosa que está para acontecer. E' o Campeonato Sulamericano de Futebol. Vivemos uma época que carece de harmonia. Uma amizade fraterna deve unir os povos do continente. Como, então, vamos disputar partidas de futebol?" E depois recordou, justificando os seus temores: "No último Campeonato Sulamericano, realizado no Rio, houve pancadaria, muita discussão e esteve iminente a necessidade de uma intervenção diplomática". Trata-se de coisa perigosa, mesmo. Ou, melhor, perigosissima, até, num momento, como este, que exige o ajustamento amistoso, senão fraterno, perfeitamente, Mesquitinha velho, dos sentimentos dominantes em toda a vastidão continental. O futebol sempre foi motivo de discordias, entre nós. Discordias, por sinal, que têm culminado, não uma, nem duas, mas inúmeras vezes em incidentes profundamente lamentaveis. As multidões, nestes esquentadiços quadrantes geográficos, facilmente se deixam arrebatar e nunca obedecem às medidas convenientes, quando empolgadas pela vitoria ou desapontadas com a derrota. O certo, aliás, é que colocam nas sapatrancas dos chamados "cracks" a propria dignidade dos respectivos paises. O que se viu, por ocasião do último campeonato, disputado no Rio, chegou a ser deveras vergonhoso. E tudo leva a crer que em breve se repetirá algures, pois as paixões que o futebol encrespa são invariavelmente contundentes, vexatorias e grosseiras. Nada é menos compreensivel, todavia, que essa rivalidade, digamos, quase agressiva, única responsavel por manifestações descorteses, que repercutem nas colunas da imprensa e sempre deixam vestigios, embora passageiros. A supremacia futebolistica não mais equivale, sequer, à supremacia esportiva. Os indigitados "cracks", hoje, são profissionais, isto é, sujeitos de pernocas embolotadas de músculos e apelidos infantis, que ganham largamente a vida aplicando pontapés magistrais numa esfera de couro, cheia de ar. Temos, exemplificando, o "Dodô", o "Fifi", o "Zezé" e outros latagões de idênticas proporções fisicas, nominalmente diminutos, entretanto. Os argentinos, como os uruguaios e chilenos, tambem têm os seus idolos familiares, domesticamente identificados com ternura. De resto, convem acrescentar logo, que, como profissionais, esses rapazes não estão adstritos a sentimentos de nacionalidade. Alugam, pela maior oferta, os seus serviços. De uma feita, a equipe brasileira que se apresentou em Buenos Aires incluia três ou quatro jogadores argentinos. Em conclusão, portanto: o futebol profissional é espetáculo, somente. Pode interessar, emocionar e entusiasmar; não deve, porem, afetar os melindres patrióticos. Sabe-se que, agora, a representação nacional, de acordo com a nova organização dos esportes, ficará submetida a rigorosa disciplina. Todas as rebeldias eventuais serão castigadas com severidade. E já são conhecidas as providencias tomadas pelas autoridades dos outros paises participantes, desejosas, sinceramente, de impedir excessos desagradaveis. O perigo permanece, contudo, mesmo a despeito da declaração formulada pelo sr. Alberto Borgerth, ao embarcar, noutro dia, quando disse aos jornalistas: "Acima das vitorias, a missão elevada de estreitar os laços de uma amizade imorredoura". Afinal, não é a pontapés que se estreitam amizades...

# Desfechada a ofensiva final contra Sollum

## Com a rendição de Bardia, as forças britânicas aprisionaram mais de cinco mil soldados alemães e italianos

### Preso o general nazista Schimidt — As tropas de Von Rommel continuam parcialmente cercadas em Agedabia

CAIRO, 3 (U. P.) — As tropas britânicas conduziram hoje, em caminhões, cerca de 5 mil prisioneiros do Eixo, capturados em Bardia; entre os quais figura o major general alemão Schmidt, e os enviaram rumo ao Egito, enquanto outras forças imperiais lançavam a "ofensiva final" contra Sollum e as restantes posições inimigas sobre a fronteira.

Simultaneamente, a uns 500 quilômetros a oeste, os tanks britânicos e sua infantaria de apoio continuaram castigando o semi-cercado inimigo, nas proximidades de Agedabia.

Uma parte interessante do comunicado do Alto Comando Imperial diz que o Eixo continua mantendo algumas comunicações maritimas com Tripoli, apesar das incursões das temidas unidades da Esquadra, sob o comando do almirante Andrew Cunningham, que já deu conta de, pelo menos, 3 submarinos do Eixo e afundam continuadamente navios de transporte inimigos.

COMUNICAÇÕES MARITIMAS

O comunicado expressa que a Real Força Aerea foi incumbida de ajudar a Cunningham, motivo por que bombardeia constantemente as comunicações terrestres e maritimas, do general Rommel. Os circulos informados, no entanto, duvidam de que as forças do Eixo possam defender as rotas maritimas, para o abastecimento ou ajuda, em vista de que os britânicos dominam as águas do Mediterrâneo, contiguas à costa africana.

Os aparelhos de reconhecimento prosseguem informando sobre o movimento de tropas do Eixo através da fronteira de Tripoli, por El Aghella, destinadas a Rommell, porem, os meios militares acreditam que se tarta mais de deslocamentos que de unidades novas completas, o que faz duvidar de que Rommel disponha de mais forças que as divisões blindadas reorganizadas, que conseguiu salvar das batalhas de Sidi-Rezegh e Ain El Gazala, no inicio da campanha. Deve dispor, ainda, de umas duas divisões de infantaria, formadas com elementos que conseguiram infiltrar-se através das linhas britânicas, no deserto, para incorporar-se ao grosso das tropas.

AÇÃO AEREA

A R. A. F. bombardeia hora após hora as comunicações e postos de concentração, com grande eficacia. Um exemplo do bom resultado dado pelos bombardeios dos aparelhos britânicos foi a revelação feita por prisioneiros do "Eixo", capturados em Bardia, que disseram que uma vez os bombardeiros imperiais atrasaram três dias a chegada dos caminhões carregados de viveres, que se dirigiam às linhas de combate situadas a 23 quilômetros de Bardia.

Os prisioneiros acrescentaram que o fato ocorreu quando os britânicos bombardearam as posições do "Eixo", em Bardia, com intervalos de meia hora.

ASSALTO CONTRA BARDIA

Um comentarista militar revelou que o assalto final de Bardia, pelas tropas sul-africanas, foi realizado a baioneta calada e à luz da lua. O inimigo se rendeu, incondicionalmente.

"Na madrugada de sexta-feira, — acrescentou — os "tanks" britânicos abriram caminho por seis brechas abertas no lado sudeste do arco de 40 quilômetros de largura, formado por redes de arame farpado e obstáculos para "tanks", em torno de Bardia.

Depois do brilhante êxito inicial, os atacantes encontraram casamatas, cujo fogo os retardou por algum tempo, porem não tardaram a reiniciar o ataque. Na primeira fase, nenhum "tank" britânico foi posto fora de combate e as outras perdas foram escassas.

A bandeira britânica foi hasteada no edificio da municipalidade, situada na rua principal, antes chamada Benito Mussolini, porem agora batizada General Smuts, pelos sul-africanos".

Os imperiais tiveram, apenas, 60 mortos e uns 300 feridos no total de Bardia.

O major-general Schmidt, que era tambem comandante Administrativo das duas divisões blindadas alemãs e, talvez, da italiana, de cuja rendição depende a sorte dos "tanks" encontrava-se em Bardia e foi alí surpreendido pela rapidez do avanço britânico. Sabe-se que Schmidt preparava, dali, um ataque ao Egito, o que os britânicos anularam mais depressa.

CONTRA SOLLUM

CAIRO, 3 (U. P.) — Informa-se, extra-oficialmente, que o general Neil Ritchie iniciou o ataque contra Sollum, um dos principais focos de resistencia do Eixo na vasta zona a leste da Tripolitania. Ritchie, ao que se informa, lançou uma serie de rápidos ataques sobre essa praça forte, logo após a ocupação de Bardia.

Outro dos poucos pontos de resistencia que restam ao Eixo é o passo de Halfaya, que, juntamente com Sollum, constitue o par de redutos nazi-fascistas de todo o deserto ocidental, motivo pelo qual os britânicos nunca tentaram um ataque frontal sobre essas posições, limitando-se, há mais de um mês, a ir reduzindo as de-

Mapa da região norte da Africa, vendo-se os pontos mais importantes da Cirenaica já ocupados pelos ingleses, que se encontram atualmente dando cerco às forças alemãs em Agedabia

fesas e a preparar o caminho. Os observadores opinam que Ritchie procurará anular esses dois baluartes o mais cedo possivel, afim de assegurar suas posições na Cirenaica antes de lançar-se contra a Tripolitania. No sul de Agedabia, segundo informam os despachos, pequenas unidades britânicas continuam fustigando os contingentes do Eixo.

COMUNICADO OFICIAL

CAIRO, 3 (U. P.) — O Quartel General das Forças Britânicas no Oriente Medio distribuiu o seguinte comunicado:

"Foi feito prisioneiro o major general Schmidt, e mais de cinco mil soldados alemães e italianos foram contados em Bardia. Por outra parte recuperaram a liberdade 1.150 prisioneiros de guerra britânicos. As baixas inglesas em Bardia elevaram-se a sessenta mortos e trezentos feridos. O major general Schmidt era chefe administrativo de um grupo de divisões blindadas alemãs na Africa.

Na zona de Agedabia nossas colunas moveis de todas as armas prosseguem hostilizando as principais concentrações inimigas. Em um encontro com uma coluna alemã de automoveis blindados e de artilharia, a unidade foi obrigada a retirar-se com a perda de alguns veiculos e dois canhões anti-tanks, deixando o inimigo em nosso poder quarenta e cinco prisioneiros, sendo três deles oficiais.

As forças aereas imperiais prosseguem em seus ataques contra alvos disseminados em toda a zona de operações, especialmente na frente de Agedabia, onde provocamos explosões e incendios e causamos consideravel dano nos objetivos das principais linhas marítimas e terrestres de abastecimentos do inimigo".

COMUNICADO DA R. A. F.

CAIRO, 3 (U. P.) — O Comando das Reais Forças Aereas do Oriente Medio publicou o seguinte comunicado: "Devido ao mau tempo e ao céu coberto de extensas nuvens, as operações de ontem na zona de Agedabia foram limitadas, porem nossos aviões de caça enfrentaram aparelhos "Messerschmidt-109" e avariaram varios deles.

Durante a noite de quinta para sexta-feira nossos aviões de bombardeio, atacaram concentrações inimigas entre El-Aghella e Nofilio. O ataque causou uma serie de explosões ficando destruido um grande número de automotrizes de transporte.

Durante a mesma noite nossos aviões metralharam e bombardearam as embarcações inimigas surtas no golfo de Sirte. Um navio navio mercante de 300 toneladas foi alcançado por impacto direto.

A praça forte de Tripoli foi tambem atacada; as espessas nuvens, porem, impediram observar os danos causados.

A ilha de Malta foi objeto de um novo ataque durante a noite de quinta para sexta-feira e ontem foi novamente atacada. As residencias civis sofreram alguns danos. Houve algumas vitimas entre a população.

De todas as operações efetuadas deixaram de voltar dois dos nossos aviões de caça".

COMUNICADO ITALIANO

ROMA, via Zurich, 3 (U. P.) — O Alto Comando italiano, em seu comunicado de hoje, diz o seguinte:

"Libia — Registrou-se intensa atividade de patrulhas por parte de unidades ligeiras de ambos os exércitos na zona de Agedabia. Depois de dois dias de encarniçados combates corpo-a-corpo, a resistencia da guarnição de Bardia foi superada com a intervenção da artilharia naval inimiga contra as posições do sistema defensivo dessa praça. Em Sollum, houve violentos duelos de artilharia. Aviões alemães e italianos atuaram intensamente sobre a Cirenaica, metralhando, de pouca altura, os contingentes inimigos em marcha e bombardeando as unidades motorizadas britânicas. Durante estes ataques, foram destruidos numerosos veiculos a motor.

"Malta — A aviação do Eixo lançou bombas de grande calibre contra as instalações dos aeródromos inimigos da ilha.

"Italia — Um pequeno número de aviões britânicos realizou, durante a noite passada, uma incursão contra Napoles, atingindo com suas cargas varias residencias e edificios civis, entre os quais um hospital. Não houve vitimas a lamentar.

## Mortos num acidente três ferroviarios da Central do Brasil

### Explodiu, ontem, no quilômetro 386, a caldeira da locomotiva n. 821 — Foram vitimados o maquinista, o foguista e o graxeiro — Aberto inquérito

Comunica-nos o gabinete do diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, por intermedio da Agencia Nacional:

"Na madrugada de hoje, no quilômetro 386, da Linha do Centro, entre as estações de Sanatorio e A. Vasconcelos, explodiu a caldeira da locomotiva n. 821, que rebocava um trem de minerio, resultando ferimentos graves nas pessoas do maquinista, foguista e graxeiro, os quais vieram a falecer em virtude da gravidade dos ferimentos.

Foi aberto um rigoroso inquérito, tendo a diretoria da Estrada determinado que seguisse, imediatamente, para o local o chefe da Locomoção, dr. Renato Feio, alem da Comissão Permanente de Inquérito, afim de apurar as causas e os responsaveis pelo acidente".

## Jamil Bogossian

As familias Bogossian, Chalfoun e Bahadian participam o seu falecimento e convidam para o enterro, que sairá hoje, às 10 horas, da rua Barão de Jaguaribe, 309 (Ipanema), para o cemiterio São João Batista.



# AS PERICIAS MEDICO-LEGAIS SOBRE ACIDENTES DO TRABALHO

## Um decreto-lei dispondo sobre o assunto

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — As pericias medico legais relativas a acidentes do trabalho, no Distrito Federal, serão efetuadas, diretamente, pelo Juizo Privativo de Acidentes do Trabalho (J. P. A. T.), por perito designado pelo respectivo juiz, na forma da legislação em vigor.

§ 1.º — Quando o perito for funcionario ou extranumerario, receberá, apenas, o honorario de vinte e cinco mil réis, por pericia, observando o item VIII do art. 103 do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939.

§ 2.º — Os responsaveis pelos acidentes depositarão no J. P. A. T. a importancia necessaria para o pagamento do honorario a que se refere o parágrafo anterior.

Art. 2.º — Nos processos de indenização ou de acordo, que correrem pelo Juizo Privativo de Acidentes do Trabalho, as companhias de seguros, ou as responsaveis pelos acidentes, pagarão, alem dos selos devidos, a taxa especial de 20$000, que será cobrada em selo adesivo como contribuição para execução e aperfeiçoamento do serviço de que trata este decreto-lei.

Art. 3.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

## Choque de trens na Croacia

ROMA, 3 (Via Zurich) (U. P.) — A Agencia Stefani anunciou num despacho de Zagreb que houve 7 mortes e 35 feridos em consequencia de um choque ocorrido entre dois trens, na estação de Besancinovi, na Croacia.

## A evolução dos proverbios

Os proverbios são as pilulas mentais, onde está concentrada a sabedoria popular.

*

Um adagio otimista é como uma capsula de oleo de figado de bacalhau para a alma.

*

Um rifão conselheiral corresponde a uma pastilha antipirética capaz de prevenir qualquer dor de cabeça de fundo moral.

*

Um proloquio de advertencia vale por um comprimido contra o impaludismo espiritual.

*

Conselho e copo d'agua só se dão a quem pede. Mas, conselho, mesmo sem agua, só faz bem a quem o toma.

*

Os proverbios, como as pilulas, tambem se estragam pela ação do tempo.

*

As capsulas, em lugares úmidos, criam bolor e, em vez de curar a velha enxaqueca, agravam a situação com uma dor de barriga nova.

*

Os ditados do povo, por isso, devem ser renovados, da mesma forma que é necessario, de vez em quando, mandar manipular uma duzia de pilulas novas, de acordo com a velha receita.

*

Ninguem tomará com confiança, uma pastilha mofada, da mesma forma que ninguem aceitará um conselho bolorento.

*

Num e noutro caso, o essencial é que não se altere a fórmula. Mas não é de mau aviso modernizar a embalagem, numa época em que todos os espiritos andam ávidos por novidades.

*

Os proverbios antigos, como expressão de sabedoria popular, devem passar por uma nova manipulação, de acordo com a técnica moderna.

*

Muita gente na Alemanha, com certeza, repetiu este velho proverbio: — "Tanto vai o rato ao moinho, que um dia deixa o focinho".

*

Se esta mesma advertencia tivesse sido formulada de outra forma, é bem provavel que Hitler não tivesse invadido a Russia.

*

"Dize-me com quem andas e eu te direi quem és" — diziam os antigos.

Atualmente, este rifão deve ser formulado doutra forma. Por exemplo: — "Dize-me quem és e eu te direi a velocidade que desenvolves".

## As manchas do sol

As manchas escuras que se observam no disco solar, muitas são realmente manchas do sol, cuja origem não queremos discutir depois do jantar. Muitas delas, porem, são simples sujeiras de moscas, que se portaram com inconveniencia sobre as lentes dos telescopios.

## O barulho da sopa

O ruido que certas pessoas fazem quando tomam uma colher de sopa, com esganação, não é apenas uma consequencia do excesso de ar que se mistura com o liquido, mas, em bôa parte, se deve tambem a um pouco de falta de educação.

## É PEOR CONTRARIAR

Aquele sabio alienista costumava declarar solenemente que sempre se deve concordar com os doidos.

Quando, porem, alguem não concordava com a sua teoria, ficava irritadissimo e começava a gritar:

—Não me contrariem, pelo amor de Deus! Não me contrariem!

# Pagamento de juros do empréstimo "Bergamini"

## A Prefeitura receberá, a partir de amanhã, os "coupons" das apólices

A Prefeitura do Distrito Federal receberá, a partir de amanhã, das 11,15 às 14 horas, os coupons de n. 22 das apólices do Emp. de 100.000:000$ — Dec. 3.462, de 1931 ("Bergamini") — para pagamento dos juros do 2.º semestre de 1941, obedecendo-se rigorosamente à seguinte ordem de chamada:

| Dia | | | |
|---|---|---|---|
| Dia 5 | — PARTICULARES — | Apol. de ns. .... | 1 a 50.000 |
| Dia 6 | — PARTICULARES — | Apol. de ns. .... | 50.001 a 100.000 |
| Dia 7 | — PARTICULARES — | Apol. de ns. .... | 100.001 a 150.000 |
| Dia 8 | — PARTICULARES — | Apol. de ns. .... | 150.001 a 200.000 |
| Dia 9 | — PARTICULARES — | Apol. de ns. .... | 200.001 a 250.000 |
| Dia 12 | — PARTICULARES — | Apol. de ns. .... | 250.001 a 300.000 |
| Dia 13 | — PARTICULARES — | Apol. de ns. .... | 300.001 a 350.000 |
| Dia 14 | — PARTICULARES — | Apol. de ns. .... | 350.001 em diante |

Os coupons deverão ser inscritos em guias proprias, em ordem numérica crescente, sem emendas nem rasuras, devendo cada impresso corresponder a uma só guia e ser acompanhada dos respectivos coupons, todos do mesmo semestre.

O pagamento será feito contra a entrega da 2.ª via (recibo do portador dos coupons) no "guichet" e dia indicados no carimbo desse documento. Os portadores de coupons em pequena quantidade (exceto os Bancos e corretores) poderão incluir numa só guia, coupons de qualquer numeração, entregando-os no dia da chamada do primeiro coupon na mesma mencionado. Não serão aceitos coupons mutilados ou defeituosos.

Esta chefia chama a atenção dos srs. PARTICULARES para a pontualidade à chamada dentro da tabela, uma vez que do dia 15 em diante serão atendidos os bancos e corretores. Qualquer retardatarios só poderão ser atendidos no próximo mês de fevereiro. Durante o pagamento do coupon 22, não serão aceitos coupons atrasados ou de qualquer outro empréstimo. E' tambem indispensavel a prova de identidade.









## NOTICIAS DA PREFEITURA

# O prefeito inspecionou, ontem, varias obras em andamento

### Atos e expediente das Secretarias de Administração, de Educação e Cultura, na Caixa Reguladora e no Departamento de Vigilancia

O prefeito Henrique Dodsworth inspecionou, ontem, varias obras que a Prefeitura está realizando.

S. s. esteve sucessivamente no novo tunel do Leme, na Pedreira da Praia Vermelha e na Esplanada do Castelo, onde inspecionou os serviços de construção da garage subterranea.

O sr. Dodsworth esteve tambem nas obras de abertura da avenida Graça Aranha, nas obras da avenida dos Aviadores no Aeroporto e na Estrada D. Castorina, na Gavea.

O prefeito, que se fez acompanhar do secretario de Viação, acertou varias providencias para o bom andamento das referidas obras.

*Secretaria Geral de Administração*

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despacho do secretario geral: Oficio n. 2376, de 8-12-41, da Secretaria Geral de Finanças — Façam-se o expediente de apresentação do oficial administrativo, classe I, Antonio [illegible] Coutinho Pinheiro. [illegible]

Ari Monteiro — Indeferido. A designação de funcionario para ter exercicio em determinado orgão, é função da conveniencia do serviço que sobre todas as outras deve sempre prevalecer.

Geralda Rodrigues — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940, por não ter requerido, em tempo oportuno, prorrogação de licença.

Lucia da Silva Maciel — Proceda-se de acordo com o parecer do sr. diretor do Departamento do Pessoal.

Ana Machado — Indeferido, por falta de amparo legal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Hodicéia Maria Lima — Cumpra a requerente, dentro de 30 dias, a determinação do sr. secretario geral de Administração; findo o prazo, se não atendida a exigencia, terá seu pagamento suspenso. Francisco Antonio Albergue — Promova a retificação de seu nome em Julho, devidamente assinado por representante da Prefeitura, certificado, desde já, estar suspenso seu pagamento, até o cumprimento da exigencia.

SERVIÇO DE CONTROLE FINANCEIRO

Despachos do chefe de Serviço: [illegible]

SERVIÇO DE CONTROLE FUNCIONAL

Comparecimentos: — Compareçam a este Serviço, os seguintes serventuarios: Laura Espinheira, Antonio Rodrigues e Valdemiro Luiz Lara.

SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Despachos do chefe de Serviço: [illegible] — Submetam-se à inspeção de saude.

*Secretaria Geral de Educação*

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Designação: — [illegible]

ENSINO PARTICULAR

[illegible]

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do diretor: — Designando para constituirem as comissões medicas para o Instituto de Educação os seguintes medicos: — Dr. Carlos Gomes Litro — Dr. Antonio Pinto da Luz — Dr. Romero Carlos — Dra. Marina Monteiro de Barros de Brito Rodrigues — Dr. Gracho Leite Gomes.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Ato do diretor: — Designação: — Do escriturario Maria José Vasconcelos, para ter exercicio no E. T. P. Rivadavia Corrêa.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

Despachos do diretor: [illegible]

Wilson Pinto Brandão. — Compareça para esclarecimentos.

José Antonio Roque de Amorim. — No interesse do que pleiteia junto à Administração da Prefeitura, compareça para esclarecer o cargo que ocupou no periodo de 1917 a 1922.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

O chefe do Serviço, baixou uma circular aos professores administradores das escolas Tiradentes, Colombia, Cuba, Costa Rica, Joaquim Manoel de Macedo e Epitacio Pessoa, solicitando o seu comparecimento a esse Serviço, amanhã, de 12 às 15 horas, para objeto de serviço.

*Secretaria Geral de Finanças*

CAIXA REGULADORA

Serão efetuados, amanhã, pagamentos de emprestimos das seguintes matriculas: [illegible]

*Secretaria do Prefeito*

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

O diretor do Departamento determinou o comparecimento, ao Protocolo da Secretaria Geral de Administração, segunda-feira, proxima, de 8, das 12 às 16 horas, do vigilante João Pereira do Nascimento.

— A Inspetoria de Tráfego, com o possivel urgencia, e dentro da hora de expediente, o vigilante Adelino José Batista.

— A Delegacia do Segundo Distrito Policial, no dia 6 do andante, os vigilantes José Paladino e Sebastião Vargas.

— A Delegacia do 19.º Distrito Policial, em qualquer dia util, das 13 às 18 horas, o vigilante Teófilo Ribeiro Filho.

— Ao Depósito de Material, terça-feira, dia 6, no horario de 13 às 16 horas, afim de receberem guia para aquisição de uniforme, relativo ao semestre do ano proximo passado: [illegible]

# O exercicio da profissão de engenheiro

### Pagamento obrigatorio da anuidade na ocasião de ser expedida a carteira ou cartão de autorização — Exigencias às firmas que exploram qualquer ramo da engenharia, da arquitetura ou da agrimensura

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Os profissionais, diplomados ou não, habilitados de acordo com o decreto n. .. 23.569, de 11 de dezembro de 1933 ficam obrigados ao pagamento de uma anuidade de 20$000 ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, a cuja jurisdição pertencerem.

§ 1.º — O pagamento da anuidade será efetuado até 31 de março de cada ano, devendo, no primeiro ano de exercicio da profissão, realizar-se na ocasião de ser expedida a carteira profissional ou o cartão da autorização.

§ 2.º — O pagamento da anuidade fora do prazo estabelecido pelo § 1.º far-se-á no dobro da importancia estabelecida neste artigo.

Art. 2.º — As firmas, sociedades, empresas, companhias ou quaisquer reorganizações que explorem qualquer dos ramos da engenharia, da arquitetura ou da agrimensura, ficam obrigadas a pagar uma anuidade de 100$000 ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura a cuja jurisdição pertencerem.

§ 1.º — O pagamento da anuidade deverá ser feito dentro do prazo estabelecido no § 1.º do art. 1.º, observado, para os casos de pagamento fora de prazo, o que estabelece o § 2.º do mesmo artigo.

§ 2.º — O pagamento da primeira anuidade deverá realizar-se na ocasião de ser feita a inscrição inicial no Conselho Regional.

Art. 3.º — Quando um profissional ou uma organização que explore qualquer dos ramos da engenharia, da arquitetura ou da agrimensura tiver exercicio em mais de uma Região, deverá pagar a anuidade ao Conselho Regional em cuja circunscrição tiver sede, devendo, porem, registrar-se em todos os demais Conselhos interessados e comunicar por escrito a esses Conselhos, até 30 de abril de cada ano, a continuação de sua atividade, ficando o profissional, alem disso, obrigado, quando requerer o registro em determinado Conselho, a submeter sua carteira profissional ao visto do respectivo presidente.

Art. 4.º — Só poderão ser admitidos nas concorrencias para serviços públicos de engenharia, arquitetura e agrimensura, e encarregados da execução de tais serviços, profissionais e organizações que exibam recibo que prove quitação de suas anuidades, de acordo com o que o presente decreto estabelece.

Art. 5.º — Ao Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura caberá a quinta parte de todas as rendas brutas dos Conselhos Regionais de Engenharia e Arquitetura, à exceção das provenientes de doações, legados e subvenções, derrogado o artigo 24 do decreto n. 23.569, de 11 de dezembro de 1933.

Art. 6.º — Ficam, assim, reduzidas as multas estabelecidas pela alinea "b" do art. 38 do decreto n. 23.569, de 11 de dezembro de 1933:

I) — por infração do art. 8.º e seus parágrafos, de 300$000 a 500$000;

II) — por infração do art. 17, de 500$000 a 1:000$000;

Art. 7.º — Os Conselhos Regionais de Egenharia e Arquitetura poderão, por procuradores seus, promover, perante o Juizo da Fazenda Pública, e mediante o processo do executivo fiscal, a cobrança das contribuições, ou penalidades, previstas no decreto n. 23.569, de 11 de dezembro de 1933, e neste decreto-lei.

Art. 8.º — Incorrerá na multa de 1:000$000 a 2:000$000, e na suspensão do exercicio da profissão, pelo prazo de seis meses a um ano, o profissional diplomado que acobertar com seu nome, ou com sua assinatura, o exercicio ilegal da profissão.

Parágrafo único — A infração deste artigo é considerada ato desabonador, ficando, consequentemente, o profissional não diplomado que a praticar, sujeito à sanção do parágrafo único do art. 3.º do decreto n. 23.569, de 11 de dezembro de 1933.

Art. 9.º — O profissional suspenso do exercicio da profissão fica obrigado, sob pena de busca e apreensão, pagamento de custas e multa de 1:000$000 a... 2:000$000 a depositar a carteira ou documento de registro, no Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, que tiver aplicado a penalidade, até à expiração do prazo de suspensão.

Art. 10 — O profissional não diplomado que tiver sua licença ou autorização cassada, fica obrigado, sob pena de busca e apreensão, pagamento de custas e multa de 2:000$000 a... 5:000$000, a devolver a carteira ou cartão de autorização ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura que tiver aplicado a pnalidade, dentro de 15 dias da ciencia de decisão final, dada por edital ou notificação direta.

Art. 11 — A falta de pagamento de uma multa devidamente confirmada, que tenha sido aplicada de acordo com o decreto n. 23.569, de 11 de dezembro de 1933, ou com o presente decreto-lei, importará, depois de decorridos 30 dias da notificação, feita diretamente ou por meio de edital, na suspensão, por 30 dias, do profissional ou da organização que tiver incorrido nessa falta.

Art. 12 — Para que seja possivel a inscrição das anotações estabelecidas por este decreto-lei, o Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura instituirá um novo tipo de carteira profissional e da carteira de autorização para ser adotado em todas as Regiões, em substituição às atuais carteiras profissionais e sional e de carteira de autorização.

Parágrafo único — A substituição das carteiras e dos cartões antigos pelos do novo tipo, será feita sem que possa ser exigido qualquer pagamento aos profissionais.

Art. 13 — Os casos omissos verificados no decreto n. 23.509, de 11 de dezembro de 1933, e no presente decreto-lei, serão resolvidos pelo Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura.

Art. 14 — Revogam-se as disposições em contrario".

# NOTICIAS DE PORTUGAL

BALANÇO ECONÔMICO DE 1941

LISBOA, 3 (U. P.) — O "Primeiro de Janeiro" publica um ligeiro balanço econômico do ano de 1941, visto não haver ainda números oficiais. Todavia, pode-se dizer que o ano recem findo foi, de um modo geral, mau. A produção de batatas foi mediocre, a de arroz fraca, a de vinho também e a de frutas péssima. Apenas a pesca foi razoavel.

Não menor a verificada foi na extração de minerios. O comercio externo, tanto de exportação como de importação, diminuiu em tonelagem mas subiu em valor, resultando o quebra do enorme "deficit" comercial, que ficou apenas em 31.000 contos, em números redondos. A entrada de ouro esteve entre os refugiados, a maior valia das exportações e a restrição da saida de dinheiro para o pagamento das importações fizeram aumentar os depósitos bancarios, que atingiram, em sua totalidade, cerca de 3.160.000 contos.

O ANO FINANCEIRO PORTUGUES

LISBOA, 3 (U. P.) — O ano financeiro português de 1941, terminou com apreciavel normalidade, caracterizado especialmente, pela abundancia de numerario sem precedentes e que influiu para a satisfatoria marcha das operações bolsistas e igualmente para o desenvolvimento da industria nacional.

Para imobilizar parte do numerario o Governo lançou bilhetes do Tesouro e emitiu duas séries de um emprestimo, e deverá breve a emissão de um novo emprestimo de 500 mil contos, a juro de 3 por cento.

QUERIAM PESQUIZAR "VOLFRAMIO, A' FORÇA

LISBOA, 3 (U. P.) — Os jornais relatam um conflito havido na concessão mineira de paredes do Douro por motivo de pesquiza de volframio.

Ontem, pela madrugada, cerca de mil pessoas, mineiros improvisados, apareceram ali para pesquizar ilicitamente o minerio.

O capataz das minas chamou a Guarda Republicana para garantir o respeito à propriedade.

Desobedecida, a Guarda Republicana fez uso das armas, atingindo mortalmente Manuel Lourenço, de 19 anos, e ferindo cinco pessoas. Chegaram, depois, reforços da Guarda, e a ordem foi restabelecida, sendo presos os causadores do conflito.

VARIOS CHEFES DE ESTADO CUMPRIMENTARAM O GENERAL CARMONA

LISBOA, 3 (U. P.) — O general Carmona recebeu centenas de telegramas de saudações pela entrada do ano novo, inclusive de varios chefes de Estado.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

LISBOA, 3 (U. P.) — O governo promoveu o brigadeiro Rui Fragoso Ribeiro a general e o coronel Severino Morais a brigadeiro.

GRAVES DISTURBIOS NUM DISTRITO MINEIRO

LONDRES, 3 (U. P.) — A radioemissora de Berlim anunciou, esta noite, que, segundo um despacho de Lisboa, verificaram-se ontem graves disturbios em um distrito mineiro do norte de Portugal onde uma grande multidão, que procurava tomar de assalto as minas de volframio, foi repelida pela guarda republicana, que havia sido chamada imediatamente. A guarda fez fogo sobre a multidão, ocasionando a morte de uma pessoa e ferindo varias outras.

FALECIMENTO DE UM INDUSTRIAL

PORTO, 3 (U. P.) — Faleceu nesta cidade, o industrial Amadeu de Sousa Vilar, antigo diretor da Fábrica de Tecidos Ermezinde.

A FALTA DE CARNE

LISBOA, 3 (U. P.) — Prossegue, intensamente, a campanha nacional sugerida pelo governo e patrocinada pela imprensa no sentido de "Produzir e poupar", como necessidade urgente e imperiosa para Portugal. Assim, apareceu um novo meio de atenuar a falta de carne com a criação, em grande escala, de coelhos, havendo os lavradores do país recebido diversas sugestões a respeito. O governo estuda, tambem, a instalação de viveiros de patos mansos. Mediante meios como estes, em vista das circunstancias anormais, que impedem a importação de carnes estrangeiras ou das colonias, as autoridades procuram fazer com que o país se baste a si mesmo com os recursos de que dispõe ou pode dispor. Alem disto, para melhor garantir a distribuição dos abastecimentos, o governo, por intermedio da Federação de Produtores, requisitou todo o milho atualmente em poder dos plantadores e determinou uma maior incorporação de farinha deste grão no fabrico do pão e nos farelos do país, "pelo desvio para outros destinos" do milho, cuja produção foi reputada suficiente para o abastecimento do país. A comissão, instituida em todo o país pelo governo central, tambem, procuram ser, inteirados do consumo local, informar o governo acerca da existencia de produtos, as necessidades das populações e, tambem, regular a distribuição de generos alimenticios. Enquanto não forem regulados os comercio local do milho e do lugar e os mais de nenhuma forma consentem [illegible] havendo grandes existencias.

# Os ministros e cônsules alemães e italianos abandonam San José de Costa Rica

SAN JOSE' DE COSTA RICA, (U. P.) — Os ministros e cônsules alemães e italianos, acompanhados por todo pessoal das duas representações, embarcaram para Lisboa, devendo passar pelos Estados Unidos.



# Ata da Assembléia Geral Extraordinaria da "Productora Industrial Ceramica S. A.", realizada em 31 de maio de 1941, em 1ª convocação

As dezessete horas do dia trinta e um de Maio de mil novecentos e quarenta e um, reuniram-se na sede da Sociedade, à rua da Quitanda, número cento e oitenta e sete, primeiro andar, os senhores acionistas, em numero legal como se verifica do respectivo livro de presença, representando duas mil e quinhentas ações. Abrindo a sessão, o senhor Diretor-Presidente declara instalada a assembléia geral extraordinaria e em seguida convida a mesma a eleger o presidente para a direção dos trabalhos. Por proposta do acionista Sylvio Corrêa Pacheco é aclamado presidente o acionista Aluisio de Castro Rolim que, assumindo a direção dos trabalhos, convida para secretarios os acionistas Sylvio Corrêa Pacheco e Francisco José Antunes Filho. O senhor presidente solicita do senhor secretario Sylvio Corrêa Pacheco que proceda à leitura do anuncio de convocação o que é pelo mesmo executada achando-se o referido anuncio assim redigido: "PRODUCTORA INDUSTRIAL CERAMICA S. A." Assembléia Geral Extraordinaria. São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, as dezessete horas do dia 31 de Maio de 1941, na Sede social, à rua da Quitanda, 187, 1.º andar, para reformarem os Estatutos da Sociedade. Rio de Janeiro, 19 de Maio de 1941. Antonio Gomes de Avelar — Diretor — Presidente". O senhor presidente declara que se encontra sobre a mesa o projeto de reforma dos Estatutos e que vai determinar a leitura do mesmo. Com a palavra o acionista José Ruffo Braga propõe a dispensa dessa formalidade porquanto o projeto em apreço já é do conhecimento de todos os acionistas, os quais são portadores de copias do mesmo. Aprovada a proposta o senhor presidente declara o projeto em discussão, determinando preliminarmente a leitura do "parecer" do Conselho Fiscal que está assim redigido: "Parecer". O Conselho Fiscal da PRODUCTORA INDUSTRIAL CERAMICA S. A., tendo estudado detidamente o projeto de reforma dos Estatutos declara que o mesmo se acha de perfeito acordo com os imperativos do Decreto Lei 2627 de 26 de Setembro de 1940 e que as modificações propostas são necessarias às finalidades da Sociedade, sendo assim de parecer que o mencionado projeto deve merecer a aprovação dos senhores acionistas". Depois de terem feito uso da palavra diversos acionistas é encerrada a discussão e posto em votação o mencionado projeto o qual é aprovado por unanimidade com a seguinte redação final: "Novos Estatutos da PRODUCTORA INDUSTRIAL CERAMICA S. A. — CAPITULO I. Da Sociedade, Sede e Fins — Artigo 1.º — A PRODUCTORA INDUSTRIAL CERAMICA S. A., é uma sociedade anônima, constituida na cidade do Rio de Janeiro, onde, para todos os efeitos de direito, tem sede, foro juridico e administração geral e se regerá por estes Estatutos e pela legislação em vigor. Artigo 2.º — A Sociedade tem por fim a industria ceramica de materiais para construções, em fábricas proprias ou arrendadas, podendo ampliar essa finalidade a atividade de natureza agricola ou pecuaria que condisserem com as possibilidades de sua propriedade territorial. Artigo 3.º — O prazo de duração da sociedade será de trinta anos a partir de 15 de julho de 1936, podendo este prazo ser prorrogado por deliberação da assembléia geral. Artigo 4.º — O ano social coincidirá com o ano civil. CAPITULO II — DO CAPITAL E AÇÕES — Artigo 5.º — O capital da sociedade é de Rs. 500:000$000 dividido em 2.500 ações de Rs. 200$000, cada uma, nominativas ou ao portador à vontade dos acionista, transferiveis e conversiveis, na forma da legislação em vigor. Paragrafo único — No caso de aumento do capital social, os acionistas terão preferencia para subscreverem as novas ações, na proporção das que já possuirem. CAPITULO III — DA DIRETORIA — Artigo 6.º — A sociedade será administrada por dois diretores, sendo um o Diretor-Presidente e outro o Diretor-Gerente, ambos acionistas e possuidores, de pelo menos, dez ações cada um, eleitos pela assembléia geral, com mandato por cinco anos, podendo ser reeleitos. Parágrafo 1.º — Cada diretor fará caução na sociedade, de cem ações, a qual só poderá ser levantada sessenta dias após a aprovação, pela assembléia geral, de todos os atos praticados até o último dia em que esteve responsavel pelo exercicio de seu cargo. Parágrafo 2.º — O diretor que não prestar a respectiva caução dentro do prazo de trinta dias de sua eleição ou deixar de exercer o cargo durante qinze dias consecutivos sem previa autorização do Conselho Fiscal, será considerado renunciante. Parágrafo 3.º — Os diretores serão investidos mediante termo de posse lavrado no livro de atas de reunião da Diretoria. Artigo 7.º — No caso de ausencia temporaria de qualquer diretor, o mesmo será, interinamente, substituido por um dos acionistas, legalmente habilitado e por aquele convidado. Artigo 8.º — No caso de ausencia superior a noventa dias, impedimento, vaga ou renuncia de qualquer Diretor, o outro convocará imediatamente a assembléia geral a qual deverá reunir-se dentro do prazo maximo de oito dias para tomar as medidas legais que se fizerem necessarias. Artigo 9.º — No caso de impedimento, vaga ou renuncia dos dois Diretores, o Conselho Fiscal se reunirá imediatamente para designar os substitutos interinos convocando a assembléia geral a qual deverá reunir-se dentro do prazo maximo de oito dias para tomar as medidas legais que se fizerem necessarias. Artigo 10.º — Compete à Diretoria: a) cumprir e fazer cumprir os Estatutos e as deliberações da assembléia geral; b) administrar a sociedade de modo a que ela satisfaça integralmente os fins a que se destina; c) elaborar o relatorio anual, levantar os balanços e inventarios, bem como demonstrar a conta "Lucros e Perdas"; d) admitir, suspender, licenciar ou demitir os empregados fixando-lhes os respectivos vencimentos e percentagens. Artigo 11.º — Compete privativamente ao Diretor-Presidente, representante legal da sociedade: a) representar a sociedade em Juizo ou fora dele em todas as suas relações, podendo constituir em nome dela, mandatarios ou procuradores; b) praticar todos os atos mercantis necessarios aos fins e interesses da sociedade; c) assinar titulos de credito ou divida, cheques e todos os demais documentos e livros da sociedade; d) efetuar pagamentos e recebimentos; e) ter sob sua responsabilidade todos os dinheiros, valores, livros e escrita da sociedade; f) superintender toda a organização técnica da Sociedade, projetar, administrar e fiscalizar todas as obras e instalações; g) convocar e instalar a assembléia geral. Artigo 12.º — Compete privativamente ao Diretor-Gerente: a) superintender a organização comercial da sociedade; b) superintender a organização administrativa e industrial das fábricas; c) convocar a assembléia geral; d) instalar a assembléia geral em caso de ausencia do Diretor-Presidente. Artigo 13.º — Cada diretor vencerá o honorario mensal de Rs. 1:500$000. Parágrafo único — O substituto efetivo ou interino de qualquer diretor, perceberá os honorarios do diretor substituido, durante o prazo dessa substituição sendo obrigado, quando efetivo, ao cumprimento do disposto no artigo 6.º — CAPITULO IV — DO CONSELHO FISCAL — Art. 14.º — O Conselho Fiscal será composto de três membros efetivos e três membros suplentes, que sejam possuidores de, pelo menos, dez ações cada um, eleitos anualmente pela assembléia geral ordinaria, os quais poderão ser reeleitos. Parágrafo 1.º — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada, anualmente, pela assembléia geral ordinaria que os eleger. Parágrafo 2.º — Os membros efetivos serão nos casos de impedimento, vaga ou renuncia, substituidos, imediatamente, pelos suplentes, na ordem de votação ou pelo mais idoso quando tenha havido igualdade nesta. Art. 15.º — Aos membros do Conselho Fiscal incumbem todos os deveres previstos no art. 127 do Decreto-Lei 2627 de 26 de setembro de 1940, bem assim como os determinados pelos presentes Estatutos. Parágrafo único — O Conselho Fiscal se reunirá sempre que convocado pelo Diretor-Presidente, pelo Diretor-Gerente ou por qualquer de seus membros efetivos. CAPITULO V — DA ASSEMBLÉIA GERAL — Art. 16.º — A assembléia geral será constituida pelos acionistas em número legal e cujas ações, quando nominativas, estiverem registradas na Sociedade com a antecedencia minima de quinze dias ao da reunião, ou quando ao portador, se acharem depositadas na Sede da mesma, com a antecedencia de três dias. Parágrafo 1.º — As convocações serão feitas na forma da Lei em vigor. Parágrafo 2.º — O aviso de convocação suspenderá "ipso-facto" a transferencia ou conversão de ações até que a reunião tenha ultimado seus trabalhos. Art. 17.º — Ordinariamente a Assembléia Geral se reunirá no primeiro trimestre de cada ano e extraordinariamente nos termos da legislação em vigor. Parágrafo 1.º — reuniões serão sempre instaladas pelo diretor-presidente ou seu substituto legal e presididas por um acionista presente, aclamado pelos demais, o qual convidará dentre eles, dois para secretarios, ficando assim constituida a mesa. — Parágrafo 2.º — Se no dia da reunião não comparecer número legal de acionistas proceder-se-á na forma da legislação em vigor. Parágrafo 3.º — Nenhuma convocação poderá ser por prazo superior a dez dias da data da primeira publicação do anuncio respectivo. Parágrafo 4.º — As reuniões serão sempre motivadas, não sendo permitido tratar-se de assuntos estranhos aos da convocação. Art. 18.º — As deliberações da assembléia geral são soberanas nos limites da legislação em vigor, obrigando a totalidade dos acionistas comparecentes ou ausentes. Parágrafo único — Cada ação dá direito a um voto. Art. 19.º — As assembléias gerais extraordinarias ou ordinarias terão todos os direitos e deveres previstas no CAPITULO X do Decreto Lei 2627 de 26 de setembro de 1940. Parágrafo 1.º — As votações serão sempre por escrutinio secreto. Parágrafo 2.º — Os empates de votação em eleições serão resolvidos a favor do acionista que, entre os empatados, possuir maior número de ações e se houver novo empate, proceder-se-á o sorteio entre os novos empatados. Parágrafo 3.º — O preenchimento de qualquer vaga será sempre pelo tempo necessario para a terminação do mandato vago. Parágrafo 4.º — Não poderá exercer qualquer cargo eletivo quem for empregado da Sociedade. CAPITULO VI — Dos lucros e sua distribuição. Art. 20.º — Os lucros liquidos provenientes das operações efetivamente concluidas dentro do respectivo exercicio serão assim distribuidos: a) cinco por cento para constituição do Fundo de Reserva até que este atinja e mantenha vinte por cento do Capital Social; b) dividendo aos acionistas; c) percentagem aos Diretores; d) quaisquer outras reservas ou fundos aconselhados pelos negocios da Sociedade. Parágrafo 1.º — A distribuição dos lucros acima será fixada pela assembléia mediante proposta do Diretor-Presidente. Parágrafo 2.º — Os dividendos serão pagos no prazo de quinze dias da data de sua aprovação. Parágrafo 3.º — Os dividendos não vencem juros e os não reclamados no prazo de cinco anos serão considerados renunciados em favor da Sociedade. CAPITULO VII — Disposições Gerais. — Os casos omissos nestes Estatutos serão regidos pela legislação em vigor". E nada mais havendo para ser tratado, foi a reunião suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta ata, a qual depois de lida e aprovada vai assinada pela mesa e pelos demais acionistas presentes. — Rio de Janeiro, 31 de Maio de 1941.

(aa.) Sylvio Corrêa Pacheco
Aluizio de Castro Rolim
Francisco J. Antunes Filho
Antonio Gomes de Avelar
Arthur Souto Jorge
Julio de Sousa Avelar
Samuel Alvares Puentes
Manoel da Silva Couto
Deolinda do Rosario Souza Avelar (Condessa de Avelar)
Paulo Julio da Veiga
Dulcidio Gonçalves
José Gomes de Avelar
Henrique Solaira
A. Barreiro & Cia. Ltda.
José Ruffo Braga.

# Departamento Nacional da Industria e Comercio

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO

CERTIDÃO

Em cumprimento ao despacho exarado pelo Sr. Diretor deste Departamento, no requerimento de "PRODUTORA INDUSTRIAL CERAMICA S. A.", em 30 de dezembro de 1941, CERTIFICO que se acha devidamente arquivada nesta Repartição, sob o n.º 16.794, a ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 31 de maio de 1941, que aprovou a reforma dos seus estatutos para o fim de pô-los de acordo com as disposições do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940 — Departamento Nacional da Industria e Comercio, Primeira Secção. — Eu, Luiz Walter Barbosa, Escriturario da classe F, passei a presente certidão. (Sobre rs. 20$000 de estampilha Federal e um selo de Educação). Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1942. — Luiz Walter Barbosa. — Visto — Celso [illegible] — Diretor da Secção. Abaixo estava o carimbo do Departamento.

# NO LAR E NA SOCIEDADE

## Uma visão colonial

*Restam, mais ou menos, as crônicas da cidade — mais ou menos, porque vou citá-las de cor — que a atual e imponente Praça da República, antes de ser "Campo da Aclamação", foi "Campo de Sant'Ana" ou dos "Lavadeiras". Havia, por ali, uma tal lagoa da Sentinela — lagoa ou alagadiço — e um capinzal ótimo para coradouro. Mais tarde, um vice-rei qualquer mandou aterrar o brejo; outro determinou que se instalasse um chafariz com dez bicas. "Melhorou muito" — dizem, já naquela época, as raparigas.*

*Quem poderá admitir, então, o grandioso futuro reservado aquele trecho do Rio?*

*Mas do "Campo" saia uma rua — a das "Lanternas" — que é a atual Senador Euzebio. Ora, hoje, quem passa por essa rua tem, subitamente, a impressão de achar-se no "Campo" do tempo dos vice-reis. Demolido o casario para abertura da Avenida Presidente Vargas, aquele local, deixando a descoberto os pardieiros que a estreiteza da antiga rua encobria, oferece um aspecto colonial. O visitante, que desça na "gare" Pedro II e ande um pouco para a direita, acreditará achar-se no "Largo do Estação" da sua cidadezinha matuta.*

*Mas receio que, mesmo sem lagos e sem chafariz, as lavadeiras invadam aquele "Campo", que deserta as suas angustias de moradores de cortiços sem quintais. E' que o capim já começa a brotar, a crescer com desembaraço, num esboço de coradouro. Aqui, ali, acolá, os tufos vão surgindo verdejantes...*

*Curiosissimo: exatamente do outro lado da Praça da República está o Paço da Prefeitura, com todos os seus serviços, inclusive o de capinação... — L.*

### O que é correto
*Por Elinor Ames*

*COMPORTE-SE, EM PÚBLICO — Os colegiais devem ter em mente que seus empurrões, cotoveladas e algazarras não têm graça nenhuma para as pessoas idosas que se utilizam dos mesmos meios de transporte. Não há motivo para que um grupo de estudantes não possa esperar um ônibus sem uma exibição de maus modos*

(Terça-feira: "E' importante ter linha")

### Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Manuel de Freitas Cesar Garcez, diretor geral de Investigações da Policia Civil

— Dr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura de Minas Gerais

— Dr. Gastão Guimarães

— Menina Berenice, filha do nosso companheiro de redação Otavio de Castro e de sua esposa, sra. Cecilia de Castro

— O jovem Dalmir, filho do sr. Paulo de Campos Braga e da sra. Isaura dos Reis Braga

— Sr. Darci Dias Braga, funcionario dos Laboratorios Raul Leite Limitada

— Menina Liria Guimarães Moreira, aluna da Escola Brasileira de São Cristovão e filha do capitão Luiz Peres Moreira e da sra. Natalina Guimarães Moreira

— Sra. Lourdes Leão Bulcão Viana, esposa do comandante Bulcão Viana, diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazonia e do Porto do Pará

— Dr. Enéias Calandrini Pinheiro, chefe de secção da Divisão de Terras e Colonização, do Ministerio da Agricultura, que será homenageado pelos seus amigos e colegas de repartição.

*

COMENDADOR ARTUR DE CASTRO — Transcorre hoje a data natalicia do comendador Artur de Castro, gerente do Banco Financial Novo Mundo, presidente de honra do Clube Ginástico Português e figura de destaque em nossos meios comerciais e sociais, onde goza de amplo circulo de relações.

*

Farão anos amanhã:

O dr. Edmundo da Luz Pinto

— Dr. Trajano Furtado dos Reis

— Srta. Maria de Lourdes Góis Monteiro, filha do general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército

Comandante Afonso Aranha Parga Nina

— Major Américo Ribeiro

— Major dr. Adolfo Pinto de Araujo Correia

— Sra. Lucia Magalhães, diretora da Divisão do Ensino Secundario do Ministerio da Educação

— Srta. professora Odméia Dias Gaspar

— Sr. Apolinario Henrique Moreira Gaspar.

### Noivados

Contrataram casamento a srta. Celuta Dias, filha do casal Manuel Dias-Carlinda Dias, com o sr. Vitorio Damiani, filho do casal Silvio Damiani-Joana Damiani.

*

— Com a srta. Dulce Duarte, filha da viuva sra. Rubem Duarte, contratou casamento o sr. Amilcar Vilela, filho da sra. Aurora Vilela.

*

— Estão noivos o dr. Gil von Solsten Câmara, hematologista do Serviço Médico da Aviação Militar, e a srta. Leontina Andrade de Lucas.

— Contratou casamento com a srta. Leda Aquilão, filha do sr. Pascoal Aquilão e de d. Hilda Aquilão, o sr. Manuel de Almeida, alto funcionario da Companhia Hanseática.

### Casamentos

SRTA. LILIAN BERGALO - SR. FERNANDO COSTA FILHO — Realizar-se-á, no dia 14 do corrente, na igreja de Santo Inacio, o enlace matrimonial da senhorita Lilia Bergalo com o sr. Fernando Costa Filho, fazendeiro no municipio de Pirassinunga, filho do sr. Fernando Costa, interventor federal em São Paulo e de sua esposa, sra. Anita Costa. A noiva é filha do sr. Heitor Santiago Bergalo, diretor-presidente da Empresa Nacional de Petroleo. Servirão como testemunhas: da noiva, no civil, o sr. Henrique Vilaboim e senhora e, no religioso, o sr. Domingos Demarchi, diretor da Companhia Loteria Nacional e a senhorita Raquel Demarchi; do noivo, no civil, o sr. Nelson Luiz do Rego, chefe da casa civil da interventoria de São Paulo e sua esposa, sra. Nair Costa Rego; no religioso, professor Henrique Rocha Lima, diretor do Instituto Biológico de S. Paulo, e sua esposa, sra. Lisia Rocha Lima.

*

SRTA. LEDA SOARES DA SILVA SÁ-SR. RENE' PAVANELLI — Amanhã, às 12,30, realizar-se-á, perante o juiz da 1.ª circunscrição, o casamento do sr. René Pavanelli, filho do sr. Hugo Pavanelli e sra. Angelina Villani Pavanelli, com a srta. Leda Soares da Silva Sá, filha do sr. João Soares de Sá e sra. Idalina Soares da Silva Sá.

A cerimonia religiosa terá lugar na igreja de São José, às 17 horas do dia 6. No civil, serão testemunhas, por parte do noivo, o sr. Hugo Pavanelli e sra. Isolina Soares da Silva Messias, e, da noiva, o sr. Durval Messias e senhorita Luci Rocha de Figueiredo; no religioso, serão padrinhos o sr. Jorge Morais Sarmento e sra. Angelina Villani Pavanelli, por parte do noivo, e o sr. João Soares de Sá e sua senhora, por parte da noiva.

### Homenagens

DR. EDGAR ESTRELA — Por motivo da recente formatura em Direito, do dr. Edgar Estrela, inspetor geral do Tráfego, a União Católica dos Guardas Civis mandará celebrar missa votiva, às 9 horas, na igreja de S. Vicente, à avenida Mem de Sá.

Antes da cerimonia será lançada a benção no anel simbólico do homenageado, oferecido pelos inspetores do Tráfego.

### Festas

*CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO. — Hoje, às 20 horas, jantar-dansante, na sede do Clube. Traje de passeio para damas e cavalheiros. No dia 6, o Flamengo dará um jantar-dansante no Cassino da Urca, às 20 horas, em homenagem aos seus associados. Inscrições na tesouraria do clube.*

*

*CLUBE DOS CONTADORES. — O Clube dos Contadores promove para hoje, com inicio às 16 horas, um chá-dansante no Cassino da Urca.*

### Recepções

MAJOR FIRMINO LAGES CASTELO BRANCO — Por motivo de sua recente promoção por merecimento, o major Firmino Lages Castelo Branco ofereceu, ontem, aos seus camaradas, uma recepção, em sua residencia, à rua Santa Clara, tendo comparecido grande número de oficiais de diversas patentes, bem como muitas familias de suas relações.

### Bodas

CASAL ABELARDO REIS-FRANCISCA REIS — Festejando, hoje, o 25.º aniversario do seu matrimonio, o sr. Abelardo Reis e a sra. Francisca Pelugio Reis farão celebrar missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja de S. Sebastião, à rua Hadock Lobo.

*

CASAL 1.º TENENTE EDGAR MELO-DIRCÉIA DOS SANTOS MELO — Festejam amanhã o seu 7.º aniversario de casamento o 1.º tenente Edgar Melo, servindo atualmente no 13.º R. I. (Ponta Grossa) e a sra. Dircéia dos Santos Melo.

*

CASAL ANTONIO RODRIGUES DE CARVALHO - BRUNILDA SILVESTER DE CARVALHO — Completam, amanhã, 21 anos de casados, o sr. Antonio Rodrigues de Carvalho, chefe da Secretaria da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, e de sua esposa, sra. Brunilda Silvestar de Carvalho.

### Comemorações

INSTITUTO BRASILEIRO DA HISTORIA DA ARTE — Para comemorar a passagem do seu 1.º aniversario de fundação, o Instituto Brasileiro de Historia da Arte promoverá, hoje, uma excursão a Petrópolis, onde seus membros visitarão o Museu Imperial.

### Exposições

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS ESCOLARES — Sob os auspicios da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, com o apoio do professor Augusto Gomes de Matos, diretor do "Instituto Comercial do Brasil", terá lugar, no próximo dia 17, às 17 horas, a inauguração da exposição de trabalhos dos alunos desse educandario, no salão de conferencia da referida sociedade, à avenida Rio Branco 117, edificio do "Jornal do Comercio".

### Excursões

CRUZEIRO TURÍSTICO INTER-AMERICANO — Terá inicio, no dia 7 do corrente, o grande Cruzeiro Turistico Inter-Americano, organizado pelo Touring Clube do Brasil, em visita às repúblicas do Uruguai, Argentina e Chile. Mais de uma centena de pessoas, da sociedade do Rio e dos Estados, vão tomar parte nesse magnifico passeio de ferias, que é, tambem, uma prova de cordialidade interamericana. Os excursionistas serão festivamente recebidos por toda parte, graças ao apoio dos representantes diplomáticos e consulares do nosso país, e à recepção que lhes preparam as instituições culturais e os Tourings Clubes daquelas nações amigas.

### Ação de Graças

DR. ARTUR VITOR — A familia Afonso Cortes mandará celebrar, no próximo dia 8, às 9 horas, na catedral de São João Batista, em Niterói, uma missa em ação de graças pelo restabelecimento do dr. Artur Vitor.

### Viajantes

SR. CLAUDINO DE OLIVEIRA E CRUZ LESSA — Para São Paulo, onde vai fixar residencia, seguirá hoje o sr. Claudino de Oliveira e Cruz Lessa, acompanhado de sua esposa.

*

DR. MATEUS DE OLIVEIRA — Regressou de sua visita a Minas Gerais o dr. Marteus Augusto de Oliveira, engenheiro do patrimonio público do Estado da Paraiba, recentemente aposentado.

*

DR. PEDRO ULISSES — Acompanhado de seu filho, dr. Ulisses de Carvalho, recentemente formado pela Faculdade Nacional de Medicina, regressou à Paraiba o dr. Pedro Ulisses de Carvalho, tabelião público em João Pessoa.

*

DR. JOÃO DE ALBUQUERQUE — Viajou para Lambari, acompanhado de sua familia, o dr. João de Albuquerque, docente da Faculdade de Medicina.

### "In memoriam"

SRTA. GERMAINE DE MOURA — Por alma da srta. Germaine de Moura, filha do general Hastimfilo de Moura, será rezada missa de 7.º dia, amanhã, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Cruz dos Militares.

### Falecimentos

SRA. ELISA BULHÕES BELO ACIOLI MONTEIRO — Em sua residencia, à rua General Roca 703, faleceu, a sra. Elisa Bulhões Belo Acioli Monteiro, esposa do sr. Olimpio de Acioli Monteiro. O enterramento teve lugar, ontem, no cemiterio de São João Batista.

### Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Germaine de Moura — 7.º dia. Igreja da Cruz dos Militares, às 10 hs.

Maria Martin Ramires — 7.º dia. Igreja de S. Fco. de Paula, às 10 ½ horas.

Joaquim Pires — 7.º dia. Matriz do Eng. Novo, às 8 ½ horas.

Joaquim Maria Pereira — 30.º dia. Igreja de S. Fco. de Paula, às 9 ½ horas.

Mario da Fonseca Leite — 7.º dia. Igreja do SS. Sacramento, às 8 hs.

Carlos Rodrigues Pontes — 7.º dia. Igreja do Sagrado Coração de Maria, às 7 horas.

Rubem Espindola da Silva — 7.º dia. Igreja de S. Fco. de Paula, às 9 ½ horas.



# MUSICA

## MAIS UM ESFORÇO

O Centro Lirico Brasileiro abre, amanhã, as suas portas para os cantores nacionais. E' mais uma oportunidade para que os mesmos venham na carreira lirica. E' um esforço a mais para que se iniciem definitivamente na vida teatral, formando a base de que carece o teatro de ópera nacional que, até aqui, tem vivido ao léo, caminhando por rumos incertos, ufanando-se de ficticias glorias.

Vemos com esperança essa nova tentativa. Talvez, mesmo demasiado otimismo. Mas, o que fazer? Iniciativas dessa ordem, que se propõem a realizar qualquer coisa de util para a arte brasileira, sempre nos encontram de pena em punho, clarinando pelos seus ideais. E' que ainda cremos. Temos fé ainda. Não desesperamos totalmente de ver grande e forte o Brasil, no dominio das artes. Cremos em nossos patricios. E si mais credito eles não nos inspiram, é porque o nosso ambiente se ressente ainda de um espirito por demais burguês, de um espirito familiar que coloca, acima dos interesses das causas, a vaidade pessoal de cada um, essa vaidade que se incentiva com aplausos faceis e a falso elogio.

Não caminhou, ainda, a nossa arte lirica, com o impeto e o sucesso com que já poderia ter caminhado, porque os nossos palcos de ópera têm sido considerados como meros salões familiares, onde se exibe o amadorismo artistico irresponsavel e inexpressivo.

A praga maior, que tem carcomido a arte lirica nacional, impedindo que a mesma assuma serias diretrizes e definitivo roteiro, são os pais, os irmãos, os maridos das cantoras, que se aboletam nas platéias, na qualidade de claque, prontos a ovacioná-las em delirio, a pretexto de qualquer grito espetacular com que pretendem assombrar o público, enquanto se movem na cena como bonecos de pau, sem expressão fisionômica, sem gesto, sem emoção, sem arte, tornando verdadeiras cenas cômicas os mais dramáticos dos lances. E tanto mais perigosos são esses parentes, gente, quando usam do direito de critica, pelas proprias colunas dos jornais.

E', pois, essa especie de claque, que deve constituir a primordial preocupação do Centro Lirico Brasileiro. Não será possivel afastá-la. Contudo, deverão munir-se esses novos mentores da arte lirica patricia, de coragem para enfrentá-los e obrigá-los a calar ante as verdadeiras necessidades da arte nacional.

Já é tempo de se reagir. "On ne passe pas", deverá ser o lema da novel associação.

Que todo o apoio, todo o direito, todo o esforço da assistencia se detém nos valores reais, àqueles que, na realidade, estão aptos, pelos dotes vocais e de temperamento, a beneficiar a nossa arte. As nulidades que se recolham com as suas claques, com o seu cortejo de pais, de irmãos e de maridos.

Não interessa fazer novo movimento para continuarmos no mesmo caminho errado. Ele só serve, se for revestido de um sopro emancipador. Só libertado das perniciosas faltas, poderá produzir e vencer. Não se constrói sobre ruinas. E' necessario arar a terra e cavar novos alicerces. E' mais um esforço que se vai tentar pela arte lirica brasileira. Mas que ele resulte eficiente e definitivo.

D'OR.

### Você sabia ?

*— De Domingos Scarlatti, uma das páginas mais célebres é a "Fuga do Gato". Teve origem na corrida que o seu gato dera sobre o teclado do cravo, servindo-se Scarlatti daquelas notas como tema.*

*— Beethoven tambem escreveu uma peça sob influencia assim banal, como o "Rondó e Capricho opus 129", encontrado depois de sua morte, com o titulo: — "Furia sobre um vintem perdido, acalmada num Capricho".*

*— Contudo, grandes argumentos o inspiraram, como a "Heróica", escrita sob a influencia napoleônica; "Pastoral", refletindo a natureza, e a "Nona Sinfonia", simbolo de amor, de alegria e de crença.*

*— Não menos belo foi o motivo que inspirou em Debussy, "La cathedrale engloutie". A Catedral de Reims, destruida pelos alemães em 1914, motivou essa página impressionista e impressionante de "Claude de France".*

*— E Liszt não ficou atrás quando escreveu "São Francisco sobre as ondas", vendo na casa da condessa Carolina Wittgenstein, o quadro de Stéile, representando o prodigio da passagem daquele famoso santo, pelo golfo de Messina.*

*— Chopin escreveu o "Estudo Heróico", numa visão contemplativa da Polonia escravizada.*

*— Carlos Gomes pensou no Brasil, no gorgeio das suas aves, na mata virgem, nas margens do Paraiba, no seu céu profundo e no sol intenso, quando escreveu a Alvorada do "Schiavo".*

### Centro Lírico Brasileiro

Devendo realizar-se no próximo dia 5 do corrente, às 20 horas, na Escola Nacional de Música as provas públicas do concurso instituido pelo Centro Lirico Brasileiro, ficam os candidatos abaixo convidados a completarem suas inscrições, mediante a apresentação na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira à av. Almirante Barroso 70 - sala 711, dos documentos exigidos, até às 10 horas da manhã do dia da prova: Vera Carvalho Lima, Vanda Oiticica, Iracema Maximiano, Ernesta Ema Fantuzzi, Braulio de Mesquita, Norma Dias da Silva, Dora Sudbrack, Hansi Nigliaccio, Sostenes Gonçalves Paz, Judite Castro, Julio Andermann, Flor Dias, Raquel de Sousa Pinto, Fernando Barreto, João Cagni Cesar, Juan Garcia e Maria Francisca Saldanha.

A diretoria do Centro pede que os senhores associados compareçam ao local com meia hora de antecedencia afim de que se proceda ao sorteio dos números que identificarão os candidatos.

Como já foi dito anteriormente o concurso será público, servindo-se a diretoria do Centro desta noticia para convidar o público em geral e a imprensa em particular à assisti-lo.

Para fornecer outras informações aos candidatos, o maestro José Siqueira estará hoje na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira até às 15 horas, à disposição dos mesmos.

### Guiomar Novais nos Estados Unidos

NO DIA 6 A INSIGNE PIANISTA BRASILEIRA INICIARA UMA EXCURSÃO DE INVERNO

*Guiomar Novais*

NOVA YORK, 3 (United Press) — A pianista brasileira, Guiomar Novais, iniciará sua excursão artistica de inverno no próximo dia 6, em Providence, Estado de Rhode Island. No dia 21 atuará com a Orquestra Sinfônica de Washington.

Em seguida, a notavel pianista dará recitais em Miami, New Haven e Baltimore. No mês de abril deverá atuar com a Orquestra Sinfônica de Chicago.

### Músicos célebres
#### Claudio Monteverdi

Nasceu em Cremona (Italia) a 15 de maio de 1567; morreu em Veneza, a 29 de novembro de 1643. Estudou com Ingegneri, e de 1580 a 1612 foi cantor e violinista da Corte de Mantua, de onde mais tarde foi maestro, bem como da Catedral de S. Marcos. Sua bagagem musical é fabulosa. Milhares de peças escreveu Monteverdi, sobretudo de música sacra. Compôs, todavia, madrigais, cançonetas, sonata e óperas, como "Orfeu" (1607), a primeira escrita com acompanhamento de orquestra.

Ele foi o iniciador do emprego dos acordes de sétima e de nona, sem preparação, criando, assim, a harmonia dissonante natural, donde resultou o desenvolvimento da música dramática, em oposição àquela até então conhecida, essencialmente pura, calma e contemplativa.

Monteverdi, adotando a orquestra, introduziu ainda, em suas execuções, certos artificios técnicos de importante efeito; entre eles, contam-se o "trêmolo" dos arcos sobre as cordas do violino e o "pizzicato". A sua orquestra constava de quarenta elementos e deve-se a ele a iniciativa de congregar varios músicos sobre a batuta de um único chefe.

Não agradou, porem, a toda a gente, a invencionice do maestro. Alguns alegavam que essa orquestra era por demais ruidosa (!) Houve mesmo oposição a que empregasse tais meios no gênero lirico, enquanto atribuia-se às suas produções efeito emotivo exagerado.

Data, porem, dos eus novos métodos, o impulso maior da ópera. Veneza fundou, em 1637, o primeiro teatro destinado exclusivamente a essa forma de diversão musical. E, em breve, outros surgiram com igual finalidade.

Foi, portanto, um benfeitor, Monteverdi. Impôs um novo ritmo à música profana, a que abriu horizontes mais largos, sem descurar, todavia, da arte musical religiosa, a que serviu com uma fertilidade talvez inédita.

E' um dos grandes vultos seiscentistas.

## De passagem pelo Rio o diretor das Radio-comunicações da República Argentina

Procedente de Buenos Aires e em trânsito para os Estados Unidos, deverá chegar hoje à tarde ao Rio, passageiro do "clipper" da Pan American Airways, o sr. Adolfo Cosentino, diretor das Radio-comunicações do Departamento de Correios e Telégrafos da República Argentina.

O sr. Cosentino, que continuará a sua viagem com rumo a Miami amanhã mesmo, em outro "clipper" da mesma empresa, vai aos Estados Unidos afim de assistir à Conferencia Nacional dos Broadcasters Norte-Americanos, na qualidade de vice-presidente, em 1941, do Instituto de Engenheiros Radio-Eletricistas, organizador do referido congresso.

O novo presidente desse instituto, sr. Arthur F. Van Dyck, declarou à imprensa norte-americana, há poucos dias, que a viagem do sr. Adolfo Consentino dará à Conferencia um caracter continental, porquanto o sucessor do representante argentino, como vice-presidente para o ano de 1942, é o sr. W. A. Rusch, do Canadá, no outro extremo das Américas.

## O mercado do café, em Nova York

NOVA YORK, 3 (U. P.) — No mercado de café a termo, durante a semana que hoje finda, o tipo Santos experimentou baixa entre três e doze pontos, enquanto o tipo Rio subiu de oito a treze pontos. O disponivel não foi cotado.

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O Mercado de Café a termo fechou hoje em alta.

O tipo "Santos" fechou com 4 a 5 pontos de alto, sendo vendidos 40 lotes.

O tipo "Santos" fechou com 4 a 5 tos de alta, sendo negociado apenas 1 lote, para entrega em março.



## NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

### A RENDA INDUSTRIAL DE DEZEMBRO

Atingiu a importancia de ......... 31.150:389$300 a renda industrial arrecadada no mês de dezembro próximo findo, a maior já obtida até hoje, correspondendo à media diaria de réis 1.004:000$000.

### COMISSAO DE PROCESSO

Afim de apurar as alegações do manobreiro Joaquim Barbosa, que diz não ter recebido os seus salarios referentes aos meses de dezembro e janeiro de 1937 e 1938, respectivamente, o diretor da Central designou uma comissão de processo administrativo.

### OBJETOS ESQUECIDOS

O Serviço de Sobras da Central, instalado na estação Marítima, tem sob a guarda os seguintes objetos encontrados nos trens, estações e outras dependencias da Estrada:

Resende: 8.12-41 — 1 sombrinha, 1 [illegible] colegial. D. Pedro II: 14-12-41 — 1 rôlo de lã, 1 emb. roupas, 1 carteira profissional n. 1671880, 1 capa [illegible] marinho, 1 camisa de meia, 1 [illegible] de cabeça para homem, 1 [illegible] n. 2035 de Cesar Pereira, 1 [illegible] abat-jour de mesa, 1 guarda-pó [illegible] de brim, 1 chapéu cabeça, 1 [illegible]-chuva, 4 sombrinhas, 2 embrulhos com macacão, 1 carteira Valter [illegible] Enrique, 1 pacote cigarros, 1 par de luvas, 1 rolo com plantas, 1 embrulho e casernetas da I. A. P. T., 1 espelho e pente, 2 livros, 1 livro manual, 1 chapéu de palha, 1 mala roupas. Belford Roxo: 11-12-41 — 1 pasta de couro com roupas. Sabará: 11-12-41 — 1 mala roupas, 1 caixa vacinas, 1 emb. roupas, 1 bacia, 1 sombrinha. S. Gualberto: 11-12-41 — 1 emb. 5 canudos mágicos (brinquedos). Francisco Sá: 15-12-41 — 2 sombrinhas. Cruzeiro: 17-12-41 — 1 vitrola, 1 emb. bebidas, 1 mala roupas. Paracambi: 17-12-41 — 1 capotinho de criança. Montes Claros: 14-12-41 — 1 caixa par sapatos, 1 mala vazia, 1 pá e cabo. Rocha Dias: 16-12-41 — 1 relogio de pulso.

### NA CAIXA DO PESSOAL JORNALEIRO

O presidente da Caixa do Pessoal Jornaleiro da Central do Brasil enviou, ontem, ao novo ministro do Trabalho, um telegrama de congratulações pela escolha do sr. Arnaldo Sussekind para compor o gabinete do novo titular da pasta.

## Designada a delegação do Equador à Conferencia dos Chanceleres

QUITO, 3 (U. P.) — O governo do Equador, decidindo finalmente assistir a Conferencia do Rio de Janeiro, designou a delegação que seguirá à capital brasileira, a qual será presidida pelo ministro das Relações Exteriores sr. Julio Tobar Donoso e integrada pelos seguintes 6 conselheiros: Humberto Albornoz, presidente da Junta Consultiva de assuntos exteriores; Alejandro Ponce Borja, diretor do Departamento Juridico do Ministerio das Relações Exteriores; Salazar Gomez, ministro equatoriano na América Central; Gonzalo Escudero, ministro do Equador em Santiago do Chile; Arroyo Delgado, ministro equatoriano no Brasil, e Juan Marcos, grande comerciante.

## Tribunal do Juri

**Será julgado, na sessão de amanhã, o réu Antenor Luiz Antunes, acusado de haver matado a esposa, a tiros de revolver**

Reune-se, amanhã, o Tribunal do Juri, sob a presidencia do juiz Ari Azevedo Franco, funcionando o promotor publico Claudio Dubeux Colares Moreira.

Será julgado o réu Antenor Luiz Antunes, que, segundo a denuncia, no dia 24 de dezembro de 1940, cerca das 10 horas, no interior de sua residencia, na Estrada de Guaratiba número 55, desfechou tiros de revolver contra sua esposa, Dolores de Oliveira Antunes, matando-a.

A defesa está a cargo do advogado João Romeiro Neto.

## Candidatos a mensageiros do IPASE

Deverão comparecer na próxima terça-feira, dia 6, das 10 ás 18 horas, no 2.º andar do Edificio Sede do IPASE, os candidatos á prova de habilitação de mensageiro extranumerario, cujas inscrições foram aprovadas pelo diretor dos Serviços Gerais de Administração, afim de receberem os cartões de identificação.

## O Diario nos Estudios

## RADIOFONICES

A temporada teatral em Nova York está no auge. O acontecimento de maior sensação e mais passado na Broadway, foi, sem dúvida, a estréia novaiorquina da revista musicada em dois atos "Sons of Fun" ("Filhos do prazer"), que se deu no dia 1.º de dezembro no Teatro Winter Garden. "Filhos do prazer", como sabem, é a nova produção da sensacional dupla de comicos, Olsen e Johnson. "Filhos do prazer" levou novamente ás platéias da Broadway, depois de uma ausencia de quase dois anos, a embaixatriz do samba, Carmem Miranda. Comparando esta peça com a revista anterior de Olsen e Johnson, intitulada "Hellzapoppin", que, diga-se de passagem, já entrou no seu 4.º ano de apresentações na Broadway, o critico John Mason Brown, do vespertino "World Telegram" — diz o seguinte: "A nova produção de Olsen e Johnson, segundo se diz, custou dez vezes mais do que a sua predecessora (isto é, "Hellzapoppin") que se tem tornado uma verdadeira instituição nacional. "Filhos do prazer" está repleto de jograis e malabaristas, sem contar a linda indumentaria das coristas, titeres, e dansarinos genuinamente latinos como Rosario e Antonio. A peça, entretanto, sobresai em distinção pelos dois numeros de Carmem Miranda, esta silhueta sedutora, cujo donaire sulamericano tão popular ficou nos Estados Unidos, que se pode dizer que a artista brasileira é uma legitima embaixatriz da aproximação interamericana. A figura de La Miranda (como é chamada) surge agora com maior fluidez e leveza que da última oportunidade que teve de aparecer em Nova York. Envolta em seus balangandãs, nos seus colares originais, a sua fascinação reaparece melhorada, se é que isto seja possivel".

Carmem Miranda

* * *

Strauss, Massenet e Verdi serão os grandes músicos focalizados em "Mestres", o programa que a Transmissora oferecerá hoje, ás 22,45 horas, aos amantes da boa música.

* * *

"A Vida dos Grandes Músicos", um dos programas culturais da P R H-8, apresentará, amanhã, ás 22 horas, uma radio-biografia de Henrique Oswald, um dos nomes de mais destaque da nossa literatura musical. Esse vitorioso programa terá mais uma vez a colaboração das artistas Silvia e Lilia Guaspari, que interpretarão algumas das composições mais interessantes de Oswald.

* * *

"Cartaz do Dia", um dos bons programas da Cruzeiro, apresentará, amanhã, como em todas as segundas-feiras, mais um recital de Arnaldo Rebelo — pianista patricio, com redação de Freitas Guimarães. "Cartaz do Dia" é apresentado ás 10,30 horas.

* * *

"Goodneighbor" — o cartaz da boa vizinhança, será transmitido amanhã, pela Transmissora, ás 17 horas, com varios números musicais.

* * *

A historia de Rae Jenkins é um autêntico romance de éxito. Quando tinha quatorze anos, estava a trabalhar numa mina de carvão, abrindo e fechando a porta duma galeria para deixar passar as vagonetas. Ao mesmo tempo aproveitava todos os momentos de folga para estudar harmonia, escrevinhando com giz nos pedaços de carvão e rocha. Aos dezesseis visitou Londres e assistiu ao seu primeiro concerto sinfônico no Queen's Hall. Dois anos depois, tendo convencido os pais a deixarem-no estudar música, estava tocando na Orquestra do Queen's Hall, sob a regencia de Sir Henry Wood. De então para cá tem caminhado sempre para a frente. Tem-se apresentado ao microfone dezenas de vezes em orquestras de dansa e conjuntos de música ligeira, na serie irradiada pela BBC sobre os "Fundamentos da música", e em inúmeros conjuntos de variedades. Atualmente Rae Jenkins é diretor da Orquestra Cassino e, consequentemente, um dos maestros do broadcasting de música ligeira.

A Orquestra Cassino irá para o ar no programa latino-americano de amanhã, 5 de janeiro.

## Aumenta a reação contra os invasores

ESTOCOLMO, 3 (U. P.) — A tensão existente na Noruega aumentou, de novo, com as últimas condenações, demonstrando que ambas as partes, alemãs e norueguesas, resolveram abandonar aquela farsa de camaradagem. Tem-se, efetivamente, a impressão de que a Alemanha e a Noruega estão em guerra. O chefe das forças alemãs de ocupação, as autoridades civis, principalmente Quisling, não escondem que, a qualquer momento, a maioria dos noruegueses, refugiando-se nos "fjords" e nas montanhas, por-se-ão em guerra contra os ocupantes de sua patria.

## Civis e senhora chamados

Estão chamados á 2.ª Divisão da Secretaria Geral da Guerra, para tratar de assunto de seus interesses os srs. Vicente Franco de Oliveira e Arnaldo Damasceno Vieira e a sra. Maria da Conceição Godfroy das Trinas; e á 3.ª secção do Estado Maior da 1.ª Região Militar, o sr. Gilberto Surreans Chunck.



## ASSUNTOS ORIENTAIS

### Resumo telegráfico de ontem

As forças britânicas iniciaram o ataque contra Sollum, numa ofensiva final.

— A cidadela de Bardia se rendeu incondicionalmente, após um ataque realizado a baioneta calada.

— Foram aprisionados em Bardia cinco mil arianos.

— A RAF bombardeou as posições inimigas de Tripoli.

— Acha-se nas mãos dos ingleses o general alemão Schmidt.

— Faleceu no Hospital Al Habacha, em Jerusalem, com 63 anos de idade, o sr. Pinhas Ruthnerberg, conhecida figura dos circulos hebreus da Palestina. O extinto havia nascido na Russia.

— Extinguiu-se, tambem em Jerusalem, o sr. Frederic Vester, pessoa largamente conhecida da coletividade norte-americana na Palestina.

### Do exterior, pelo correio

A enciclica do patriarca do Libano, conclamando a Cristandade a apoiar as nações que lutam pela manutenção do "livre arbitrio" no mundo, teve larga repercussão em todos os paises, especialmente na América do Norte. Sua Beatitude recebeu centenas de telegramas de decidido apoio á sua conclamação a favor da democracia e do presidente Roosevelt.

*

Continua a ser considerada muito seria a situação do Libano, devido á escassez de mantimentos.

*

O governo do Iraq contratou um grande número de engenheiros para a construção da rede de estradas para o transporte do material bélico indú e americano, destinado á futura batalha do Oriente Medio.

O governo do Egito deliberou concentrar os refugiados, no caso de vir a ser bombardeada a cidade do Cairo, nos cemiterios da velha cidade do Nilo. O famoso cemiterio Al Chafiy, conhecido pela alcunha de "Cidade dos Mortos" onde se acham sepultados os califas, possue a capacidade de abrigar, em suas catacumbas, mais de quarenta mil pessoas.

*

Os jornais do Oriente revelaram que a Alemanha pretendia invadir o Iran e o Iraq simultaneamente, durante o golpe revolucionario de Rachid Ali Al Kailani. Dizem de Estambul, que realmente foram enviadas ao Cáucaso seis divisões de infantaria, porem foram obrigadas a retroceder devido a que a Russia reconsiderou a sua atitude e obrigou os alemães a se retirarem, ficando o sr. Rachid sozinho numa luta desigual contra os ingleses.

*

O assassino do lider iraqueano Fakri Bei Al Nachachibi quando praticou o crime, estava dirigindo uma motocicleta fabricada na Alemanha.

*

O embaixador dos Estados Unidos na Turquia depositou, em nome de seu país, uma corôa de flores sobre o túmulo de Mustafá Ataturk, por ocasião do terceiro aniversario de sua morte.

*

Engajou-se no Exército americano para guerrear a favor da democracia, o jovem Alfredo Curi, filho do sr. Pedro Curi, natural de Jezzin, famosa cidade do Libano.

*

O cheiq Taj Eddin, presidente da Siria, agraciou o general De Gaulle com a mais alta condecoração desse país, denominada "Uachah Al Amaiutas".

### Noticias da colonia

O embaixador da França ofereceu, por ocasião da entrada do Ano Novo, uma recepção aos membros das colonias francesa e sirio-libanesa. Interpretando os sentimentos dos sirio-libaneses, falou o dr. Jean Achar, "drogman" do Consulado da França, nesta capital.

*

Procedente de São Paulo chegou a esta cidade o sr. Basilio Nassor.

*

Em Altinópolis casaram-se a srta. Mira Salomão, filha do sr. Salomão Jorge e de dona Zulmira Jorge, e o prof. Francisco Eugenio de Lima.

*

Realiza-se no dia 6 do corrente o enlace matrimonial do sr. Arlindo Nasser Kehdy, secretario contador da Prefeitura do Municipio de Palestina, com a srta. Isabel de Morais.

*

Esteve em nossa redação o secretario da Sociedade Beneficente Alaouita, o qual informou-nos que, por ordem do mm. juiz de Direito da 10.ª Vara Civel, e na forma do artigo 3.º dos Estatutos, o sr. Mayhoub Ali Mahmud, presidente, torna público que foi convocada uma assembléia geral para as 16 horas do dia 4 de janeiro (hoje), com o fim especial de eleger a nova diretoria da mesma sociedade. A reunião terá lugar na sede social dos Adaouitas, á rua Visconde de Maranguape, 16, sobrado, á qual devem comparecer todos os socios quites, na forma do artigo 18 dos mesmos Estatutos.



## Concurso para a carreira de guarda civil

O "Diario Oficial" publicou as instruções relativas ao concurso que será realizado, no Distrito Federal, para o provimento em cargos da classe inicial da carreira de Guarda Civil do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

A Secretaria do Conselho Nacional de Trânsito vai fornecer aos candidatos a esse concurso impressos concernentes aos conhecimentos exigidos no n. 2 da alinea "d" das aludidas instruções, bastando para isso que os interessados apresentem áquela Secretaria o cartão de inscrição do DASP.



## Só hoje se realizarão as festas de Natal dos ferroviarios

**Haviam sido transferidas devido ao mau tempo**

As festas organizadas pelos ferroviarios e demais funcionarios das oficinas do Engenho de Dentro, para os dias 24 e 25 de dezembro, só hoje se realizarão, tendo sido transferidas devido ao mau tempo.

Constarão do seguinte: pela manhã, ás 10 horas, missa campal em ação de graças, celebrada no campo da Escola Silva Freire, á rua [illegible]

## PROGRAMAS PARA HOJE

**MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)**

18 — "Transmissão da ópera "Marina" de Arrieta". 20 — "O dia de hoje há muitos anos...". 20,10 — "Revista Musical da Semana".

**MAYRINK VEIGA (P R A-9)**

11 — Programa Casé. 17 — Gravações.

**GUANABARA — (P R C-8)**

13 — Programa Calouros O. K. 14 — Programa do estudio Alberto Cordeiro com os seguintes artistas: Lolita França e Murilo Caldas, J. B. de Carvalho, Augusto Calheiros, Raquel Martins, Edmundo Silva, Patricio Teixeira, Orquestra J. Casado e Conjunto Regional de Nelson Miranda e Eugenio Martins. 16,30 — Radio-Teatro com "Vitimas do destino". 18 — Momento espiritual. 18 — Chá Dansante. 20 — Programa árabe. 20,45 — Música escolhida e 21 — Horas Portuguesas.

**VERA CRUZ — (P R E-2)**

10 — Programa Voz Traço de União. 12 — Programa "Joaquim Pimentel". 14 — Suplemento de Saudades de Portugal. 15 — Programa dos Presentes. 16 — Intervalo. 18 — Saudação Angélica. 18,15 — Cocktail Dansante. 19 — Programa variado. 22 — Final.

**RADIO CLUBE (P R A-3)**

17 — Programa Dansante. 20 — Programa Popular Internacional. 21,30 — Grandes intérpretes. 22 — Programa "Desfile de celebridades", com trechos selecionados da ópera "Cavalaria Rusticana", de Mascagni. 23 — Final.

**NATIONAL BROADCASTING (NOVA YORK)**

(WRCA — 9.670 kc., 31,02 metros)
(WBOS — 11.870 kc., 25,26 metros)
16,30 — Noticias para Portugal. 16,45 — Crônica sobre os acontecimentos mundiais.
(WRCA — 15.150 kc., 19,8 metros)
(WNBI — 17.780 kc., 16,8 metros)
(WBOS — 11.870 kc., 25,26 metros)
18,30 — O Mundo Hoje. 18,45 — Melodias da Broadway. 19 — Sinfônica da NBC.
(WRCA — 15.150 kc., 19,8 metros)
(WNBI — 17.780 kc., 16,8 metros)
20 — Radio Jornal da NBC. 20,15 — Clube do "Swing".
(WBOS — 11.870 kc., 25,26 metros)
[illegible] — Noticias. 21,15 — Música de Dansa. 21,30 — Correio Musical e 21,45 — Música de Dansa.

**BRITISH BROADCASTING (G S B E G S E — LONDRES)**

19,30 — Anuncios em português e espanhol. 19,37 — Efemérides (português). 19,43 — "Faz hoje um ano" (português). 19,45 — Noticiario em português. 20 — Palestra em português. 20,15 — Frederick Grinke — recital de violino. 20,30 — Programa de atualidades em espanhol. 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Big Ben. Noticiario em português. 21,15 — Resumo em português dos programas da semana. 21,30 — Palestra breve, por Patricia Campos. 21,30 — Orquestra Filarmônica de Londres com o pianista [illegible] — música de Liszt [illegible]. 22,15 — "Diálogos contemporaneos em espanhol" — assuntos militares. 22,30 — Programa de variedades em espanhol.

**EMISSORA ALEMÃ (D J Q — D Z C E D Z E — BERLIM)**

18 — [illegible] e os seus companheiros de Zeesen cantam e palestram. 19 — Eco da Alemanha. 19,30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais. 19,45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20,30 — Audição de orgão da Capela Bosander de Berlim. 21 — Minuetos, dansas tirolesas e valsas de Franz Schubert. 21,15 — Concerto popular alemão. 22,15 — 2.º noticiario em português. 22,30 — Música para acordeon e guitarra pelo Duo Notara. 22,45 — "Na noite de domingo" — música vespertina dominical.

## Programas para amanhã

**MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)**

19 — "O dia de hoje há muitos anos..." — "Hora do Serviço de Saude do Exército". 19,30 — "Programa de Música Selecionada". 21 — "Concerto Sinfônico — (1.ª parte:)". 22 — "Intervalo Cultural". 22,10 — "Concerto Sinfônico — (2.ª parte)".

**DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)**

18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Programa com o pianista Robert Casadesus executando Sonatas de Scarlatti. 18,30 — Programa lirico. 19 — Programa de canções. 19,30 — Programa de orquestra. 21 — Jornal da Prefeitura — Suplemento musical: Meia hora com Balleta célebres, pela orquestra de Londres. 21,30 — Três ductos célebres da ópera francesa. 22 — Sonata em dó sustenido menor "Ao Luar" de Beethoven, por Paderewsky. 22,15 — Moldavia, da suite Meu País de Smetana. Prados e Florestas da Boemia de Smetana.

**MAYRINK VEIGA (P R A-9)**

18 — Garoto e os 4 diabos, Lidia de Alencar. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Carmelia Alves, Passos e sua orquestra, Nelson Gonçalves, Garoto e os 4 diabos. 21 — Ela e Ele. Você leu? Ray Ventura e seus colegiais, Garoto e os 4 diabos. 22 — Comentario de Gilson Amado, Nelson Gonçalves, Lidia de Alencar. 22,30 — Quadros de Hora Moderna, A vida em perguntas e respostas e Carmelia Alves. 23 — Biblioteca do Ar.

**VERA CRUZ — (P R E-2)**

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — Programa Para o Jantar. 21 — Calouros no Ar. 22 — Ultima Palavra e 23 — Final.

**RADIO CLUBE (P R A-3)**

19 — Regional de Benedito Lacerda. 19,10 — Marília. 19,25 — Conhecimentos em Gotas. 19,30 — Castro Barbosa. 19,45 — O Dia na Historia. 19,50 — Chiquinho e seu Ritmo. 21 — Castro Barbosa e Orquestra — Meu Bilhete cor de Rosa. 21,10 — Castro Barbosa. 21,15 — Piadas do Manduca. 21,45 — Carnaval Antigo. 22,15 — Dilermando Pais, Luis Gonzaga, Meira. 22,30 — Comentario de P R A-3. 22,35 — Novidades Para o Carnaval de 1942. 23 — Final.

**"HORA DO BRASIL"**

Retransmissão do Programa da National Broadcasting Company irradiado diretamente de Nova York: suplemento musical a cargo do pianista brasileiro [illegible], que executará o seguinte programa:

1 — J. Octaviano — As Gargans. Ao [illegible] Paraiba. 2 — Henrique Oswald — Estudo n. 3. 3 — Liszt — Valse-Impromptu. 4 — Ravel — Tocata.

**NATIONAL BROADCASTING (NOVA YORK)**

(WRCA — 9.670 kc., 31,02 metros)
(WBOS — 11.870 kc., 25,26 metros)
WGEA — 15.330 kc., 19,56 metros)
16,30 — Noticias para Portugal. 16,45 — Crônica sobre os acontecimentos mundiais.
(WRCA — 15.150 kc., 19,8 metros)
(WNBI — 17.780 kc., 16,8 metros)
(WBOS — 11.870 kc., 25,26 metros)
18,30 — O Mundo Hoje. 18,45 — Melodias da Broadway. 19,15 — Crônica do Momento. 19,30 — A Música ao Alcance de Todos.
(WRCA — 15.150 kc., 19,8 metros)
(WNBI — 17.780 kc., 16,8 metros)
20 — Radio Jornal da NBC. 20,15 — Discoteca Victor.
(WBOS — 11.870 kc., 25,26 metros)
21 — Noticias. 21,15 — Conjunto Vienense. 21,30 — Seu Cronista de Hollywood. 21,45 — Música de Dansa.

**BRITISH BROADCASTING (G S B E G S E — LONDRES)**

19,30 — Anuncios em português e espanhol. 19,37 — Efemérides (português). 19,43 — "Faz hoje um ano" (português). 19,45 — Noticiario em português. — Orquestra Cassino — música selecionada. 22,30 — "Imprensa Britânica" (IV) O "Economist" — palestra em espanhol. 22,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario em português. 21,15 — Comentario em português, por Aimberê. 21,30 — De Wolfe e sua Orquestra (1.ª parte) — música ligeira. 21,45 — Radiopanorama — revista quinzenal em português. 22,15 — De Wolfe e sua Orquestra (2.ª parte) — música ligeira. 22,30 — Revista cinematográfica, por Dulce Jaci (espanhol). 22,45 — "O Compositor no Piano" — Marjorie Westbury (soprano) e Norman Fraser (pianista) — canções de Norman Fraser.

**EMISSORA ALEMÃ (D J Q — D Z C E D Z E — BERLIM)**

18,45 — Música recreativa. 19 — Eco da Alemanha. 19,30 — Palestra versando sobre os acontecimentos atuais. 19,45 — Noticiario em alemão. 20 — Noticiario em português. 20,30 — Concerto de obras do compositor búlgaro Andre Stoianow. 21,15 — "Mozart em Viena", pela Orquestra Filarmônica Vienense, sob a direção de Rudolf Schulz-Dornburg. 22,15 — 2.º noticiario em português e 22,30 — Melodias suaves da Emissora de Luxemburgo.

## RADIOAMADORISMO

**RESUMO DO 1.º QTC IRRADIADO AS 19 HORAS DE QUINTA-FEIRA EM 7.050 KCS.**

Pelo diretor geral dos Correios e Telégrafos, foram concedidos os seguintes prefixos:

Para a classe "A" da R. N. R. — 3.ª Região:

PY3NN — Ten. João Pedro de Mattos — Porto Alegre — Rio Grande do Sul.

Para a classe "C" da R. N. R. — 1.ª Região:

PY 1 ABW — Paulo Ferraz Guerreiro — Distrito Federal.

PY 1 ABX — José de Freitas Coelho — Distrito Federal.

PY 1 ABY — Alfredo Correia Soares — Distrito Federal.

PY 1 OH — Antero José da Silva — Petrópolis — Estado do Rio de Janeiro.

2.ª Região:

PY 2 HQ — Ezequiel Matos Ramalho — [illegible] Granada — S. Paulo.

3.ª Região:

PY 3 [illegible] — Germano Tompson — [illegible] — Rio G. do Sul.

4.ª Região:

PY 4 LV — Lourival Oliveira — [illegible] — Minas Gerais.

PY 4 LZ — Pedro Passos de Carvalho — Belo Horizonte — Minas Gerais.

PY 4 [illegible] — [illegible] de Melo Pa[illegible] — [illegible] — Minas Gerais.

**NOVOS SOCIOS PARA A LABRE**

Amauri Batista Nunes — D. Federal. Ernani de Araujo Ferreira — D. Federal.

Paulo de Castro — Caxias — Estado do Rio.

Daniel de Araujo Góis — Campos — Estado do Rio.

Angelino Brochado Dubois — D. Federal.

Joaquim Lima Melo — Andradina — S. Paulo.

Zair Pereira dos Reis — Araçatuba — S. Paulo.

Carmem Vejo Hernandes — Araçatuba — S. Paulo.

Anselmo Testa — Batatais — São Paulo.

Everardo Andrade — Patrocinio Sapucaí — S. Paulo.

José Muniz Borba — Piquete — São Paulo.

Cristiano Luiz Moreira — Bela Lagoa — Minas.

Pe. [illegible] Cabral — S. Tomaz Aquino — Minas.

[illegible] Teófilo Otoni — Minas.

Toda a correspondencia dirigida á Labre, deverá ser encaminhada á Caixa Postal [illegible] — Rio de Janeiro.

[illegible] — PY 1 AW — Diretor de Publicidade da Labre.

## Concurso Popular N.º 57, relativo a Dezembro

Relação n.º 3, dos Mapas recolhidos on tem, dia 3, até ás 15 horas, e que entrarão no sorteio do próximo dia 14, pela Loteria Federal:

**Serie A**

[illegible]

**Serie B**

[illegible]

**Serie C**

[illegible]

**Serie D**

[illegible]

**Serie E**

[illegible]

**Serie F (Continuação)**

[illegible]

**Serie G**

[illegible]

**Serie H**

[illegible]

**Serie I**

[illegible]

**Serie I (Continuação)**

[illegible]

**Serie J**

[illegible] 8598 8600 8658 8736 8740 8748 8749 8759 8776 8783 8794 8797 8813 8817 8836 8849 8904 8940 8947 8952 8959 8975 8982 8998 9001 9011 9013 9032 9056 9067 9071 9080 9092 9096 9107 9125 9130 9133 9135 9143 9159 9170 9178 9208 9213 9227 9233 9235 9236 9237 9289 9303 9331 9354 9367 9371 9380 9395 9397 9433 9440 9466 9484 9485 9500 9504 9516 9519 9522 9525 9557 9561 9571 9572 9577 9583 9586 9621 9644 9673 9687 9694 9708 9723 9734 9738 9768 9824 9826 9844 9863 9880 9891 9898 9902 9904 9952 9960 9994

**TOTAL DOS MAPAS RECOLHIDOS ATÉ AS 15 HORAS DE ONTEM**

| | |
|---|---|
| Relações ns. 1 e 2 | 4.574 |
| Relação n.º 3 | 3.728 |
| Total | 8.302 |

Na relação n.º 2, de Mapas recolhidos, publicada em nossa edição de ontem, sairam com defeitos de impressão e, por isso, ilegiveis, os de ns. 2328, Serie F, e 7785, Serie J. Fica, assim, feito o esclarecimento, para garantia dos leitores que concorrem com aqueles Mapas.

Os Mapas de ns. 6243 e 8086, Serie A; 0900, Serie E, e 9534, Serie H, foram-nos enviados sem assinatura e sem endereço, o que constitue uma irregularidade que se não for sanada até ao dia 12 do corrente priva-os de entrar no sorteio.

D.ª MARINA ALVES DE SOUSA (D. Federal): O seu Mapa foi substituido pelo de n.º 0202, Serie I, porque o que nos enviou era do mês de Setembro.

Sr. ARLINDO BASTONI (Rio): Dentro de alguns dias ser-lhe-ão enviados os talões numerados para o "Premio Perseverança - 1941", correspondentes aos "canhotos" que nos enviou.

D.ª MERCEDES SOUSA (Friburgo, E. do Rio): Atendendo ás ponderações apresentadas, pode concorrer não só ao Concurso de Dezembro com ao sorteio do "Premio Perseverança - 1941".

Sr. ALCINO PEREIRA DE ABREU FILHO (Rio): Pode trazer os "canhotos" apenas com a sua assinatura e o respectivo endereço, afim de serem trocados pelos talões numerados para o sorteio do "Premio Perseverança - 1941".

Sr. PRAXEDES FRANÇA FIGUEIREDO (Ponta Grossa, E. Paraná): O seu Mapa foi substituido pelo de número [illegible], Serie I, porque o que nos enviou era do concurso de Maio.

[illegible] além de [illegible] programa.

No palco, haverá uma audição constando de representação, cantos e discursos.

## NOTICIAS DA AERONAUTICA

# Serão declarados, amanhã, nove aspirantes a oficial da F. A. B.

**Na mesma ocasião, no Campo dos Afonsos, terá lugar a cerimonia da entrega de diplomas aos segundos-tenentes que concluiram o curso de oficial aviador em 1941 — Dois coronéis e um tenente-coronel aguardarão classificação na Diretoria do Pessoal — Escola de Aeronáutica — Outras notas**

Realiza-se, amanhã, às 10 horas, no Campo dos Afonsos, com a presença do presidente da República, ministros de Estado e demais autoridades civis e militares, a solenidade da declaração de aspirantes a oficial aviador.

Na mesma ocasião, serão entregues os diplomas aos segundos tenentes que concluiram o curso de oficial aviador, em 1941.

Os aspirantes compõem a primeira turma, que sai da Escola de Aeronáutica, depois de criada a Força Aerea Brasileira. Constituem-na nove jovens, provenientes da Escola Militar do Realengo e que escolheram a arma aerea, o que era facultado antes da existencia do novo Ministerio.

A solenidade será dividida em duas partes, constando, da primeira, continencia ao chefe do governo, à sua chegada ao Campo dos Afonsos, a passagem do estandarte do Corpo de Cadetes do Ar, de frente às autoridades presente, compromisso dos aspirantes e desfile, destes e do Corpo de Cadetes, e, da segunda, inicio da cerimonia, pelo comandante da Escola de Aeronáutica, com um discurso do diretor do Ensino, entrega de diplomas aos aspirantes e aos oficiais que terminaram o curso de oficial aviador, e despedida dos aspirantes, entoando-se, então, o canto "Bandeirantes do Ar".

OS ASPIRANTES: Os alunos declarados aspirantes aviadores, que concluiram o curso da Escola de Aeronáutica, são os seguintes, por ordem de merecimento intelectual: Vitor Didrich Leig, Jofre Felix de Sousa, Mario Gino Francescutti, Carlos Afonso Delamora, Manuel Poener Mazeron, Julio da Costa, Benjamin Gonçalves da Costa, Esron Saldanha Pires e Alcides dos Santos.

OS OFICIAIS: Os segundos tenentes aviadores que concluiram o curso de oficial aviador, em 1941, são os seguintes: Roberto Caggiano Hall, João Carlos de Miranda Correia, Paulo de Abreu Coutinho, Oscar de Sousa Spinola Junior, José Paulo Pereira Pinto, Auricles Teles Pires de Sousa Brasil, Hugo Linhares Uruguai, Carlos Julio Amaral da Cunha, José Maia, Flavio de Sousa Castro, Roberto Hipólito da Costa, Amilcar da Fonseca Lima, Ricardo Hugo Iwerden, Paulo Vasconcelos de Sousa e Silva, Leonardo Teixeira Colares, Nilson de Queiroz Coube, Wilson Policarpo de Azambuja, Josino Maia de Assiz, José de Castro Dieguez e Carlos Alberto Martins Alvarez. fDcGX—rkhodaudo

AGUARDARÃO CLASSIFICAÇÃO

O ministro determinou ficassem adidos à Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, aguardando classificação, os seguintes oficiais: coroneis Lisias Augusto Rodrigues e Bento Ribeiro Carneiro Monteiro; e tenente-coronel Raul Luna.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO

O ministro da Guerra comunicou, ao seu colega da Aeronáutica, ter transferido para o Ministerio da Aeronáutica, como fora solicitado, o 3.º sargento Maurilio Gomes de Sousa, do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea.

ESCOLA DE AERONAUTICA

Estão sendo chamados à Escola de Aeronáutica, para fins de inspeção de saude, os seguintes candidatos à matricula, inscritos no concurso de admissão: Valdir Monteiro de Morais, Almir de Morais Bueno, Heitor Pereira de Sousa, Joinvile Batista Rosa, Angelo Ricardo, Nelson Lagana, Valter Herbst, Paula Malta Resende, Raul de Moya, Alberto Batista, Eugenio Nunes de Sousa, Renato Cavalcante de Morais, Paulo Franco de Oliveira Filho, Moacir Lichti Junior, Deli da Silva Viana, Helio Magno Tecles, Mario Rego, Carlos Henrique Senford Barros, José Alipio Castelo Branco, Aldovrando Fernandes da Graça, Hildeberto Fernandes de Melo, Adroaldo Teixeira Castelo, José Vieira da Costa, Valdir Coelho Padilha, Alcir Chaves Brasil, Esmerino Oliveira Arruda Coelho, Amarilio Gaspar Cordeiro, Almone Dalia de Andrade, Fernando Antonio Rocha Bezerra, Benedito Elisió Tavares de Melo, Protasio Lopes de Oliveira, Manuel Fortes da Costa Lopes, Milton Oscar Brandão Baars, Antonio José do Carmo Ramos, Sérvulo Leoncio Martins, Carlos de Castro Swenson, José Zambrzcki e Antonio Luciano de Camargo.

CONTINUA À DISPOSIÇÃO

O presidente da República aprovou a exposição de motivos que lhe dirigiu o ministro da Aeronáutica, encarecendo a necessidade de continuar à disposição do Ministerio o escriturario do Ministerio do Trabalho Antonio Chaves Bronze. Na sua exposição, realça o ministro que se trata "de um funcionario que vem prestando dedicadissimos serviços na dificil fase de organização do Ministerio da Aeronáutica, e que seria mesmo, a bem dizer, insubstituivel nas suas atuais funções."

DEVEM COMPARECER

Estão convidados a comparecer à Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, à rua México n. 74, 4.º andar, os segundos tenentes da Reserva Dagoberto Neri Hayme e Jaime Pinto de Oliveira, cabo reservista Camaleão Pereira Maia e civis Afonso Ramalho, Irenio Nazareto Correia da Cruz e Helio Freire Pinto.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica os coroneis Heitor Varady, diretor do Pessoal e Aristides Sousa Dantas; tenente-coronel Emilio Maureli Filho, e capitão Belo, da Secção de Comando, que se apresentou, por ter sido promovido.

AERO CLUBE DO ESTADO DO RIO

O Aero Clube do Estado do Rio abriu as inscrições para o seu curso de pilotagem, devendo a primeira aula ter inicio no dia 19, sob a direção do capitão aviador Mario Guimarães da Graça.

O major Helio de Macedo Soares e Silva, presidente daquela organização, convocou, para uma reunião, os diretores locais, hoje, no Saco de São Francisco, onde serão realizados varios vôos.

## Exonerados, no Estado do Rio, todos os funcionarios substitutos

Em face do disposto no Estatuto dos Funcionarios Públicos Civis do Estado do Rio, o governo local exonerou todos os que ocupavam, como substitutos, cargos de carreira ou estavam servindo, interinamente, em cargos vagos, que devem ser extintos. O interventor federal está estudando a possibilidade de aproveitar os dispensados, dentro dos recursos orçamentarios e de acordo com a necessidade do serviço público.



## Obrigatoriedade de taxímetros nos veículos de aluguel

Em sua sessão de amanhã, o Conselho Nacional de Trânsito resolverá acerca de um pedido dos motoristas, de prorrogação do prazo para a exigencia dos taximetros nos veiculos de aluguel, das cidades com mais de 500.000 habitantes.

As associações de classe dos condutores de veiculos dirigiram um telegrama ao presidente do Conselho naquele sentido, invocando as dificuldades verificadas para a obtenção de aparelhos em número suficiente e o elevado custo dos mesmos, em face da escassez de material.

Figurarão tambem na ordem do dia processos relativos à substituição das carteiras regionais pela carteira nacional de habilitação.

## TEATRO

### Noticias Diversas

A noticia de que Berta Singerman se achará entre nós amanhã, dia 5, repercutiu muito gratamente nos meios social e artistico do Rio, onde é infinito o número de admiradores e amigos da gloriosa diva. Como já foi publicado, Berta viu-se obrigada a interromper a "tournée", gloriosa como todas as anteriores, que empreendera quando, depois de percorrer os paises da costa do Pacifico, se apresentava na Venezuela, para partir para Cuba, México e repúblicas da América Central, por motivo da guerra nipo-norte-americana. Embarcou, então, no "Buarque", do Lloyd Brasileiro, e em companhia do seu marido, Stoisk, rumou para o Rio, "para matar saudades", devendo aqui se demorar alguns dias. Ao que parece não nos regalará com recital algum, pois a visita tem caráter de recreio e repouso, nada mais. Seus ardorosos "fans" todavia, preparam-se para exigir de Berta que modifique essa sua resolução, proporcionando-lhes o alto prazer de ouvi-la mais uma vez.

Subirá à cena sexta-feira, definitivamente, às 8 e às 10 horas, no teatro Carlos Gomes, em primeiras representações, a burleta-revista-carnavalesca, "A Mulher do Padeiro", original de [illegible], com música de varios compositores.

De amanhã em diante, mais um disparate cômico será levado à cena, no palco do Colonial, pela Cia. Genesio Arruda.

Assim, assistiremos à impagavel farsa de gargalhadas — "O baile do lerolero", mais uma inesgotavel fábrica de gargalhadas do repertorio de Genesio Arruda.

Hoje, a Cia. Genesio Arruda ainda apresenta o disparate que tem alcançado sucesso — "O paraiso dos bêbados".

### Primeiras, estréias e reprises

***"A felicidade pode esperar", no Serrador, pela Companhia Iracema de Alencar-Manoel Pera***

Eurico Silva, o festejado autor de tantas peças de sucesso, brindou anteontem o público do Serrador com mais uma espléndida comedia: "A felicidade pode esperar", escolhida para estréia da Cia. Iracema de Alencar - Manuel Pera.

O trabalho do sr. Eurico Silva é, sem contestação, um dos mais vigorosos, senão o mais vigoroso deste autor. A ação é conduzida sem precipitação e as sequencias das cenas bem como a ação subsidiaria, lógicas e naturais como devem ser as cenas de um bom trabalho teatral.

O sr. Eurico Silva, deixando-se levar mais pela parte emotiva, do que pela parte cômica da sua peça, deixou de explorar um tipo de muita comicidade que foi interpretado pelo ator João Martins, aliás com muito acerto. O desempenho em geral foi bom, equilibrado, e por vezes brilhante, notadamente nas cenas em que o talento de Iracema de Alencar, incontestavelmente uma das nossas melhores atrizes, mas a quem o teatro tem primado por negar a sua grande oportunidade, intervinha realçando as nuances e as intenções do diálogo. Manuel Pera esteve irrepreensivel. E' um ator a quem um autor pode confiar um trabalho, certo de que a sua arte e a sua honestidade o valorizarão. Rodolfo Arena perdeu aquele ar cinico que costuma emprestar às figuras que vive e teve talvez o seu melhor trabalho nesses últimos tempos. Esteve magnifico de sinceridade. Dinorá Marzulo tem qualidades positivas para a arte que abraçou, mas viveu com muita frieza o papel que lhe coube. Jogou sem vibração a cena em que é surpreendida por Iracema de Alencar. A sra. Dinorá Marzulo, porem, é moça e o tempo e a experiencia completarão a sua obra tornando-a uma artista capaz de grandes escaladas. Alece Archembeau evoluiu consideravelmente. Porteu-se senhora do papel e procurou sempre valorizar as intenções do seu papel. Antonia Marzulo, sem grande oportunidade. Apesar disso, demonstrou que é uma das grandes artistas, no gênero, que possuimos. Abel Pera, José Policena e João Martins, discretos. Cenarios significos. — Int.



### CONVITE

**MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELA CURA DO CORONEL DA POLICIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL, NAPOLEÃO GUTENBERG**

A familia do Coronel Napoleão Gutenberg tem a satisfação de convidar seus parentes, amigos e demais pessoas que desejarem comparecer a este ato de fé, para assistirem à missa que mandará celebrar na Igreja do Santissimo Sacramento, no dia 7 de janeiro de 1942, quarta-feira, às 9 horas da manhã, esquina de Av. Passos com Buenos Aires.

Esta missa é em ação de graças a Sta. Luzia e Sta. Teresinha, por ter o nosso querido chefe, após anos de cegueira, recuperado completamente a visão pelo insigne oculista dr. Osvaldo Moura Brasil do Amaral, tendo como assistente o dr. Rubens de Rezende, com consultorios à Av. Graça Aranha, 26 e policlinica à rua Buenos Aires, 238 - sobrado.

a.) Coronel Napoleão Gutenberg.

# Comercio dos Estados Unidos com a América do Sul

## Notas extraidas da "Carta Informativa Americana", de 9 do corrente

NOVA YORK, 9.12.41 (Via aerea) — Encontra-se prestes a uma perfeita solução a crise de varios materiais urgentemente necessitados em diversas Repúblicas americanas. Nos proximos meses, estará funcionando com a desejada regularidade a distribuição desses materiais, dentre os quais se destacam folhas de Flandres.

A sua necessidade tem se tornado aguda ultimamente, devido à extinção dos "stocks" nas industrias cujos produtos dependem de enlatamento. A distribuição total durante o periodo de 12 meses, a começar no dia 15 do corrente, será de 218.600 toneladas. Em vista da urgente necessidade, 35 por cento deverão ser embarcados nos quatro primeiros meses do periodo.

### Distribuição

Folhas de Flandres e demais artigos incluidos na lista serão distribuidos normalmente, através de meios comerciais. As usinas produtoras desse material serão informadas acerca da quantidade que cada uma deve fornecer para os mercados das Repúblicas americanas, continuando, porem, a sua distribuição sujeita às condições de regulamentação atualmente em vigor.

Providencias estão sendo tomadas afim de assegurar a manutenção de preços razoaveis. Isto será feito através do sistema de licenças de exportação. Todas as licenças já concedidas, com referencia a esse artigo, serão revogadas a 15 do corrente, de modo a permitir uma revisão completa sob o novo sistema. Os pedidos agora aguardando execução serão atendidos tão rapidamente quanto for possivel a sua revisão, apressando-se, assim, o respectivo embarque.

O total da distribuição de folhas de Flandres para as Repúblicas americanas será de 93.5 por cento das respectivas importações em 1940. Esta redução é essencialmente devida, primeiro, a terem aquelas Repúblicas feito suas compras anteriormente na Europa; segundo, porque o consumo do mesmo artigo tambem está sendo reduzido nos Estados Unidos, de acordo com as necessidades da defesa.

### Norma

O processo referente às distribuições requer recomendação especial dos respectivos governos na América Central e do Sul. Desta maneira poderá ser facilmente determinada a natureza do uso mais essencial do artigo importado, e tambem facilitará saber-se quais os importadores mais necessitados. Sob o sistema a ser iniciado em breve, os importadores deverão requerer a seus respectivos governos a expedição de um certificado de recomendação ou de aprovação. Este certificado será enviado com o pedido ao exportador nos Estados Unidos, acompanhado do pedido de licença de exportação a ser considerado pela Junta de Defesa Econômica. Quanto a folhas de Flandres, entretanto, a necessaria aprovação de outros governos está sendo dispensada, provisoriamente, afim de evitar-se delongas no inicio dos embarques.

### Licenças

As licenças irão ficar sujeitas a nova norma. Todas aquelas que já foram concedidas, ficarão sem efeito, devendo fazer-se a concessão de novas licenças que abrangerão todas as Repúblicas americanas. Essas licenças compreenderão uma lista limitada de mercadorias, e apresentar-se-ão com maior vantagem para o comprador. A inclusão ou exclusão de artigos da lista dependerá do valor de uma licença geral em cada caso. Convem acentuar que, de acordo com a antiga licença geral, não havia garantias de poderem ser embarcadas as mercadorias, na hipótese de verificar-se qualquer escassez. Pelo novo sistema, extensivo a todas as Repúblicas americanas, melhor interpretação será dada à licença geral aplicada à lista limitada de mercadorias.

### Outra solução

Mais outra solução em vista para as necessidades do Hemisferio Ocidental apresenta-se na forma de dispor-se de certos "stocks" de materiais ora escassos nas demais Repúblicas do continente. A Junta de Defesa Econômica está dando um balanço nesses "stocks", que consistem de consideravel quantidade de ferro, aço, folhas de zinco, barras, maquinaria e outros materiais de fornecimento restrito. São artigos manufaturados que se destinavam à exportação para a Europa e outras áreas, e cujos embarques foram interrompidos pela guerra. A economia do Hemisferio Ocidental vai, pois, ter os beneficios advindos do uso de tais "stocks".

Os materiais encontram-se espalhados pelo país, em armazens de estradas de ferro, armazens gerais e outros pontos. A sua aquisição pelo governo dos Estados Unidos depende de ordem presidencial, permitindo possam as autoridades competentes fazer a necessaria requisição de tudo que for essencial à defesa nacional. Desta forma, a Junta de Defesa Econômica fará a aquisição, a preços razoaveis, afim de proceder à sua distribuição nos países do continente, através de operações comerciais normais. A distribuição será baseada nas necessidades verificadas de cada país, de modo a não prejudicar as requisições impostas pelos trabalhos da defesa.

### Materias primas

Consolida-se a situação das fontes de materias primas no Hemisferio Ocidental. Expressivo exemplo encontra-se no acordo feito com a Argentina, em virtude do qual, os Estados Unidos poderão dispor de toda a produção do tungstenio argentino, durante os proximos três anos. O caso da Guiana Holandesa é tambem manifesto no mesmo sentido, em virtude da ação levada a efeito para garantir as minas de bauxita, a pedido do proprio governo holandês, e com a colaboração do governo brasileiro.

A China vinha sendo a principal fonte de tungstenio, que entra numa quantidade de 82 por cento na manufatura de aço para ferramentas, cujo uso exige grande atrito. A importação deste ano está estimada em 12.000 toneladas, sendo a produção nacional de 6.000. A Argentina está produzindo atualmente 2.000 toneladas por ano, produção que se encontra em via de passar para 3.000.

### Bauxita

Na manufatura de aeroplanos, o aluminio é essencial. Por sua vez, a melhor fonte de aluminio é a bauxita. Em tempo de guerra a necessidade de aluminio torna-se ilimitada. Alem de aviões, "tanks", navios de guerra, carros blindados, cozinhas de campanha, inúmeros outros equipamentos consomem aluminio. Mais de metade da bauxita usada na manufatura de aluminio nos Estados Unidos é procedente da Guiana Holandesa. Qualquer interrupção nessa fonte produziria drásticos efeitos no programa da defesa. Esta a razão por que foi considerada a bem do interesse da defesa do Hemisferio Ocidental, a ação conjunta dos Estados Unidos e Brasil, afim de cercar de todas as garantias as minas da Guiana Holandesa. Todas as demais Repúblicas do Hemisferio foram devidamente informadas a respeito, de conformidade com as normas interamericanas.

As fontes do Hemisferio estão aumentando o seu fornecimento de materias primas essenciais às industrias de guerra. A produção de cobre no Chile, Perú e México elevou-se a 61.000 toneladas em outubro. Nessa base, a produção máxima naqueles países será de 733.000 toneladas anualmente, contra as 600.000 previamente estimadas. A mor parte da produção de materias primas adquiridas destina-se à defesa. Brasil, Cuba, Chile e México são as principais fontes de manganês do Hemisferio, e fornecem cerca de 70 por cento desse minerio aos Estados Unidos. Chumbo, estanho, minerio de ferro, lã e outros elementos essenciais à preparação bélica estão desenvolvendo consideravelmente suas fontes de produção no Hemisferio.

### Mais navios

O programa de expansão da marinha mercante dos Estados Unidos está se realizando com precisão que excede a todas as espectativas. A media de um navio por dia já se encontra em pleno vigor. Nada menos de 30 navios deverão ser lançados ao mar no mês de dezembro — 25 do tipo "Liberdade", quatro cargueiros gerais e um navio-tanque. Até meados de 1942, a media será de três navios por dia. Para isso, a produção já vai crescendo gradativamente: 30 navios em janeiro, 40 em fevereiro e assim por diante. A expansão das facilidades decorrentes da construção de novos estaleiros e do alargamento dos atuais, torna possivel o aceleramento que se tem em vista. A produção em massa, devido principalmente à simplificação dos métodos de construção dos navios "Liberdade", está batendo novos "records". Até o fim de 1943 deverão estar completos mais de 1.200 navios, representando um deslocamento total de 13.500.000 toneladas.

Drexel Biddle, embaixador dos Estados Unidos junto aos governos aliados com sede na Grã Bretanha, durante recente visita a um campo de treinamento das forças holandesas, no Midlands. (Foto British News)

# Viciaram os certificados para obter matrículas nas escolas superiores

**Tanto os acadêmicos da Faculdade de Direito de Niterói como o aluno da Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio alteraram os documentos apresentados com o uso de processos químicos — Anulados todos os atos escolares dos acusados**

Tendo em vista a exposição que lhe fez a Divisão do Ensino Secundario, o diretor da Divisão de Ensino Superior, propôs ao diretor do Departamento Nacional de Educação, que a efetivou, a anulação dos atos escolares praticados por Filipino Solon, Osmar de Oliveira, Mario Antonio Ferreira e João Marcilio de Oliveira Silva, na Faculdade de Direito de Niterói, e da matricula de Antonio Acrisio de Oliveira, na Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio.

Alem da referida anulação, o diretor do Departamento Nacional de Educação aprovou, ainda, a remessa de todo o processado referente às pessoas que acabam de ter os seus atos escolares anulados, às autoridades policiais, para os fins de direito.

Essas medidas foram tomadas em virtude de ter a Divisão do Ensino Secundario apurado, depois e varias investigações, que os certificados que Filipino Solon, Osmar de Oliveira, Mario Antonio Ferreira e José Marcilio de Oliveira Silva apresentaram, para ingressar na Faculdade de Direito de Niterói, foram todos criminosamente adulterados.

Utilizaram-se eles de certificados pertencentes a outras pessoas, expedidos pelo Ginasio Diocesano "Santa Maria", de Campinas, e referentes à aprovação em exame final de uma só materia, nos quais apagaram, por processo quimico, os dizeres que havia em manuscrito e preencheram, depois, os claros, à máquina, dando os portadores como sido aprovados em todas as materias do quinto ano.

O mesmo processo fraudulento foi utilizado por Antonio Acrisio de Oliveira.

## O aproveitamento do carvão nacional

**ABERTO, PELA VIAÇÃO, UM CREDITO DE 5.340 CONTOS DE REIS**

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Viação, o crédito especial de réis 5.340:000$000 para despesas com o aparelhamento e os trabalhos do Departamento Nacional da Produção Mineral bem como com os ensaios do Instituto Nacional de Tecnologia referentes ao melhor aproveitamento do carvão nacional.









## AVISOS FÚNEBRES

### Aspirantes do Exército de 7 de janeiro de 1922

✝ Os oficiais do Exército pertencentes à turma de Aspirantes declarados em 7 de janeiro de 1922 convidam a todos os parentes, amigos, professores e instrutores da Escola Militar, nessa época, para assistirem à missa que mandam rezar no dia 7 do corrente, às 9,30 horas, na igreja de Santo Inacio, à rua São Clemente, pelas almas dos colegas falecidos.

### D. Catharina Alcarreta Lopes

✝ Dr. Aurelio Silva e senhora, Marieta Lopes Franco e filhos, genro, filha, nora, e netos, convidam os amigos para a missa de 7.º dia, que mandarão rezar amanhã, (5), às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelaria.

### Generosa Rosa de Sant'Anna

✝ Viuva de Francisco Balbino de Sant'Anna, convida seus afilhados e amigos para a missa que manda rezar por alma de Francisco Balbino de Sant'Anna, de 30 dias de seu falecimento, na Igreja de Santa Isabel, Bento Ribeiro, às 7½ horas, terça-feira, dia 7 do corrente.

### Coronel dr. Antenor O'Reilly de Sousa

1.º ANIVERSARIO

### Tenente Aviador Altamiro O'Reilly de Sousa

10.º ANIVERSARIO

✝ Carmelita O'Reilly de Sousa, filhos, noras, genros, netos e demais parentes, convidam aos [illegible]

# BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

## — Permissões — Requriculas no C. I. M. M. e E. E. F. E. Apresentações de oficiais — Mat erimentos despachados

### Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 3 DE JANEIRO DE 1942 — BOLETIM INTERNO

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

AUMENTO DO NUMERO DE HORAS DE INSTRUÇÃO DO CURSO DE OFICIAIS SUPERIORES DO C. I. M. M. — Comunicação — O exmo. sr. general inspetor geral do Ensino do Exército comunica, em oficio n. 1.130-2.ª Secção de 13-12-1941, que dando cumprimento à determinação do exmo. sr. general ministro da Guerra, contida na Nota Ministerial n. 512, de 1.º de agosto de 1941, relativamente à previsão, para o proximo ano, de maior numero de horas de instrução para o Curso de Oficiais Superiores do Centro de Instrução de Motorização e Mecanização, opinou, depois de ouvir o comandante do referido Centro, pela "dispensa" dos oficiais matriculados "de suas atividades" nas repartições em que servirem, de preferencia à dilatação do Curso para mais dois meses.

...

### Diretoria de Artilharia

Assunção (Paraguai), durante as ferias, correndo as depesas por conta propria.

AINDA TRANSFERENCIA DE OFICIAL — Transfiro, por necessidade do serviço, o 2.º tenente da Reserva, convocado, Heitor Damasceno da Silva, da 29.ª C. R. para a Diretoria de Recrutamento.

(a) Otavio Monteiro Achê, tenente-coronel, diretor de Infantaria, interino.

Confere — Aristeo Catão Mazza, major, chefe do gabinete interino.

CAPITAL FEDERAL, 3 DE JANEIRO DE 1942 — BOLETIM INTERNO — 3 —

Publico, de ordem do exmo. senhor ministro, para a devida execução, o seguinte:

NOVA MATRICULA DE OFICIAIS DESLIGADOS NA E. A. POR MOTIVO DE SAUDE — Esta Diretoria, em oficio n. 102-DjA, de 21 de novembro de 1941, dirigido à Inspetoria Geral de Ensino do Exército, consultou qual o criterio que essa Inspetoria adotara com relação à nova matricula na Escola das Armas dos oficiais desligados por motivo de saude, em face do artigo 46 e seus parágrafos, do decreto-lei n. 1.735, de 3 de dezembro de 1939.

O exmo. sr. general inspetor geral do Ensino do Exército, em sua restituição de n. 139, de 16 de dezembro de 1941, diz o seguinte: "O criterio adotado por esta Inspetoria para nova matricula na Escola das Armas de oficial desligado por motivo de saude anteriormente ao decreto n. 7.883, é de mandar verificar os graus que tenha ele obtido até o momento do desligamento, para poder julgar se foi a doença um pretexto buscado para fugir à responsabilidade de não ter aproveitamento nos estudos feitos ou se realmente se trata da impossibilidade do prosseguimento do curso por deficiencia de saude, salvo se o oficial estiver em condições de ser incluido no quadro de acesso, necessitando unicamente da condição do curso de aperfeiçoamento de arma para nele ingressar".

DECLARAÇÃO SOBRE SITUAÇÃO DE OFICIAIS MATRICULADOS NO C. I. M. M. — O exmo. sr. ministro da Guerra no oficio n. 3.833, de 23 de agosto de 1941, da Inspetoria Geral do Ensino do Exército, em que era consultado sobre a conveniencia dos oficiais superiores, matriculados no C. I. M. M. serem dispensados de suas atividades nas repartições em que servirem, deu o seguinte despacho: "De acordo com a Inspetoria do Ensino. Seja posto em execução no próximo ano letivo".

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes...

...

(Conclue na 16ª página)



## Sociedades Anônimas

...

## Banco de Descontos do Rio de Janeiro S. A.

...

# BOLSA DE CAFÉ

*Theophilo de Andrade*

## O preenchimento das quotas

Entre as estatisticas permanentes do café, na hora presente, nenhuma tem, para nós, maior importancia do que as referentes ao preenchimento das quotas, por parte dos produtores latino-americanos, nos Estados Unidos.

O segundo exercicio do Convenio iniciou-se a 1.º de outubro. E, agora, já temos em mãos as estatisticas referentes ao preenchimento, por parte dos diversos produtores, durante os dois primeiros meses, isto é, outubro e novembro. Por elas, verificamos que alguns produtores pequenos já estão muito adiantados, o que é facil de explicar pelo aproveitamento intensivo de facilidades de transportes, que por ventura se hajam oferecido. Os grandes, porem, como o Brasil e a Colombia, têm mantido um ritmo mais ou menos equilibrado. Os totais das quotas, as proporções para os dois meses passados, a quota de entrada autorizada nos Estados Unidos e a percentagem preenchida constam do quadro abaixo, compilado por nós, da última carta do Bureau Panamericano do Café:

**IMPORTAÇÕES DE CAFÉ AUTORIZADAS NOS ESTADOS UNIDOS SOB O REGIME DO CONVENIO DE QUOTAS (DOIS PRIMEIROS MESES DO SEGUNDO ANO DE QUOTAS — 1941/42) (Sacas de sessenta quilos)**

| PAISES SIGNATARIOS | Quota Reajustada para 1941/42 (1) | Proporção da quota em dois meses (16,67 % do total) | Autorizada a entrar em outubro e novembro | Restante da quota a ser importada | Percentagem da quota efetivamente importada |
|---|---|---|---|---|---|
| Brasil | 10.318.226 | 1.719.704 | 1.804.908 | 8.513.318 | 17,5 |
| Colombia | 3.497.980 | 582.997 | 596.109 | 2.901.871 | 17,0 |
| Costa Rica | 221.946 | 36.991 | 69.381 | 152.565 | 31,3 |
| Cuba | 89.170 | 14.862 | 10.799 | 78.371 | 12,1 |
| Rep. Dominicana | 133.257 | 22.210 | 61.300 | 71.957 | 46,0 |
| Equador | 166.655 | 27.776 | 105.127 | 61.528 | 63,1 |
| O Salvador | 712.891 | 118.815 | 3.575 | 709.316 | 0,5 |
| Guatemala | 594.300 | 99.050 | 106.653 | 487.647 | 17,9 |
| Haiti | 305.084 | 50.847 | 129.319 | 175.765 | 42,4 |
| Honduras | 24.259 | 4.043 | 3.956 | 20.303 | 16,3 |
| México | 552.619 | 92.103 | 3.159 | 549.460 | 0,6 |
| Nicaragua | 236.714 | 39.452 | 68 | 236.646 | 0,03 |
| Perú | 27.735 | 4.622 | 18.315 | 9.420 | 66,0 |
| Venezuela | 275.505 | 45.918 | 279 | 275.226 | 0,1 |
| Total signatarios | 17.156.341 | 2.859.390 | 2.912.948 | 14.243.393 | 17,0 |
| **NÃO SIGNATARIOS** | | | | | |
| Imperio Britânico exceto Aden e Canadá | 130.130 | 21.688 | 74.895 | 55.235 | 57,6 |
| Reino da Holanda e suas possessões | 144.821 | 24.137 | 59.391 | 85.430 | 41,0 |
| Aden, Iemen e Saudi Arabia | 28.515 | 4.753 | 4.695 | 23.820 | 16,5 |
| Todos os demais paises | 90.389 (2) | 15.065 (2) | 101.840 (2) | ...... | ...(2) |
| Total não signatarios | 393.855 | 65.643 | 240.821 | 164.485 | 59,4 |
| Total todos os paises | 17.550.196 | 2.925.033 | 3.153.769 | 14.407.877 | 18,0 |

(1) — Depois de feitos os reajustamentos pelos excessos e faltas do ano de quota 1940/41.
(2) — A diferença entre a primeira e a terceira coluna é explicada como segue: — SACAS DE 60 Kg.

As importações de "Todos os demais paises" no grupo de não-signatarios, durante o periodo de 1 a 23 de outubro, foram autorizadas com base na quota então em vigor, sejam 125% de sua quota básica de 81.472 sacas.

| | |
|---|---|
| Essas importações foram de | 101.840 |
| Quota real reajustada, conforme Resolução da Junta de 23 de outubro, sejam 110.945 % de sua quota básica | 90.389 |
| Excessos sobre a quota real para o ano, devido a importações feitas antes do reajustamento | 11.451 |

Dados preliminares obtidos na Repartição Alfandegaria do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos.

# Comercio, Produção e Finanças

## MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem, o mercado cambial, com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a .... 79$670 e o dolar a 19$650 e comprando a .... 78$670 e a 19$520, respectivamente. Assim fechou, ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação.

A VISTA

| | Abertura | Reab. | Fecham. |
|---|---|---|---|
| Libra "area" | 79$570 | — | 79$570 |
| Dolar "cabo" | 79$650 | — | 79$650 |
| Dolar | 19$650 | — | 19$650 |
| Dolar "cabo" | 19$680 | — | 19$680 |
| Marco compensado | 6$040 | — | 6$040 |
| Escudo | $800 | — | $800 |
| Franco suiço | 4$630 | — | 4$630 |
| Coroa sueca | 4$720 | — | 4$720 |
| Peso argentino | 4$650 | — | 4$650 |
| Peso uruguaio | 10$410 | — | 10$410 |
| Peso chileno | $655 | — | $655 |

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre

| | A 60 dias | A vista | Cabo |
|---|---|---|---|
| Libra "area" | 78$270 | 78$670 | 78$750 |
| Dolar | 19$470 | 19$520 | 19$540 |
| Marco compensado | — | 5$500 | — |
| Peso argentino | — | 4$570 | — |
| Peso uruguaio | — | 10$410 | — |
| Peso chileno | — | $620 | — |

Para compra no cambio oficial o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

| | A 90 dias | A vista | Cabo |
|---|---|---|---|
| Libra "area" | 66$000 | 66$500 | 66$580 |
| Dolar | 16$460 | 16$500 | 16$520 |
| Peso uruguaio | — | 8$670 | — |

REPASSE AOS BANCOS

| | | | |
|---|---|---|---|
| Libra "area" comp. | 78$670 | — | 78$670 |
| Libra "area" comp. | 78$970 | — | 78$970 |
| Dolar (oficial) | 16$560 | — | 16$560 |
| Cabo: | | | |
| Dolar | 16$580 | — | 16$580 |
| Dolar | 16$580 | 16$580 | 16$580 |

LIVRE ESPECIAL

| A vista: | Abertura | Reab. | Fecham. |
|---|---|---|---|
| Dolar, compra | 20$100 | — | 20$100 |
| Dolar, venda | 20$600 | — | 20$600 |
| Cabo: | | | |
| Dolar, venda | 20$630 | — | 20$630 |

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

| | Livre | Oficial |
|---|---|---|
| A vista | 19$520 | 16$500 |
| 30 dias | 19$503 | 16$487 |
| 60 dias | 19$486 | 16$474 |
| 90 dias | 19$470 | 16$460 |

### OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado a 22$400.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco foi o seguinte:

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

### Em Buenos Aires

### Em Montevidéu

### Em Londres

LONDRES, 3.

### Em Nova York

NOVA YORK, 3.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S/Londres, t. tel., p/£ $ | 4.03.75 | 4.03.75 |
| S/França não ocupada | 2.32 | 2.32 |
| S/Lisboa, tel., p/Esc. | 4.01 | 4.01 |
| S/Madrid tel. por ₧ $ | 9.20 | 9.20 |
| S/Estocolmo, tel. p/£, Kr. | 23.90 | 23.90 |
| S/Berna, tel., p/F. C. | 23.35 | 23.35 |
| S/B. Aires, tel., p/Pe. | 22.53 | 53.53 |

### PRAÇA FINANCIAL

LONDRES, 3.

FECHAMENTO

| Para desconto: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Banco da Italia | 4 ½ % | 4 ½ % |
| Banco da França | 2 % | 2 % |
| Em Londres 3 meses | 1 1/16 | 1 1/16 |
| Em N. York 3 ms. t/o. | 7/16 | 7/16 |
| Em N. York 3 ms. t/v. | ½ % | ½ % |

### BOLSA DE TITULOS

Os negocios verificados ontem, na Bolsa de Titulos, que estiveram bastante trabalhado e calmo, foram animados, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

| | | |
|---|---|---|
| 2 | Minas 1934, 2.ª Serie | 183$000 |
| 108 | Idem 3.ª Serie | 184$500 |
| 151 | Idem | 186$000 |
| 5 | Idem | 184$000 |
| 29 | Pernambuco | 94$000 |
| 38 | São Paulo | 225$000 |
| 18 | Idem Uniformizadas | 1:093$000 |
| 30 | Idem | 1:092$000 |
| | Ações de Companhias: | |
| 100 | C. Brahma Ord. | 700$000 |
| 50 | B. Mineira, pt. | 570$000 |
| | Debêntures: | |
| 35 | Cia. C. Brahma | 1:070$000 |

## CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, calmo, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

Os possuidores declararam cotar o tipo 7, a base de 28$000 por 10 quilos, na tabua e o mercado fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

| | | | |
|---|---|---|---|
| Tipo 3 | 30$000 | Tipo 6 | 28$500 |
| Tipo 4 | 29$500 | Tipo 7 | 28$000 |
| Tipo 5 | 29$000 | Tipo 8 | 27$500 |

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 3$800; café fino 4$100.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum 2$200.

O ano passado, o tipo 7 foi cotado ao preço de 12$200 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 31

| | | Sacas |
|---|---|---|
| Stock em 30 | | 363.788 |
| Entradas: | | |
| Leopoldina | 1.287 | |
| Central | 5.725 | |
| Reg. Flum. Rio | 1.031 | |
| Reg. E. Santo | 418 | 8.461 |
| Total | | 372.249 |
| Embarques: | | |
| E. Unidos | 26.810 | |
| Europa | 669 | |
| Cabotagem | 105 | 27.584 |
| Total | | 343.665 |
| Café doado | | 45 |
| Total | | 343.710 |
| Consumo local | | 600 |
| Stock em 31 | | 343.110 |
| Idem, ano passado | | 564.021 |
| Entradas até 31 | | 155.041 |
| Saidas gerais até 31 | | 134.428 |
| Café revertido ao stock desde o 1.º de julho | | 82.154 |

### Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 3

N. 5 disponivel por 10 quilos — Hoje, calmo; anterior, calmo; ano passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, 40$500; anterior, 40$500; ano passado, .... 18$800.

N. 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, 42$500; anterior, 42$500; ano passado, .... 19$800.

Embarques — Hoje, 44.110 sacas; anterior, 20.079; ano passado, 16.446 sacas.

Entradas — Hoje, nada; anterior, 1.615 sacas; ano passado, 36.215 sacas.

Existencia — Hoje, 1.310.076 sacas; anterior, 1.354.186; ano passado, 1.760.908 sacas.

Não houve saidas.

ABERTURA (Contrato Santos)

| Ent.: | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Em março | 12.76 | 12.74 |
| Em maio | 12.72 | 12.70 |
| Em julho | 12.76 | 12.72 |
| Em setembro | — | 12.76 |
| Em dezembro | — | 12.78 |
| Mercado | Estav. | Estav. |

Alta de 2 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

### Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 3

O mercado funcionou estavel, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de 24$400, por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFÉ

| | Sacas |
|---|---|
| Entradas | — |
| Embarques | — |
| Em stock | 184.293 |

### Em Nova York

NOVA YORK, 3.

ABERTURA (Contrato Santos)

| Ent.: | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Em março | — | 8.50 |
| Em maio | — | 8.65 |
| Em julho | — | 8.75 |
| Em setembro | — | 8.85 |
| Em dezembro | — | |
| Mercado | Paral. | Estav. |

Não cotado, desde o fechamento anterior.

## AÇUCAR

O mercado deste produto funcionou, ontem, firme, com as cotações inalteradas e negocios reduzidos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

| | |
|---|---|
| Branco cristal | 65$000 a 68$500 |
| Mascavo reg. | 44$000 a 46$000 |
| Demerara | 56$000 a 58$000 |
| Mascavinho | — Não há — |

MOVIMENTO DO DIA 2

| | | Sacos |
|---|---|---|
| Stock em 31 | | 49.052 |
| Entradas: | | |
| De Pernambuco | 12.667 | |
| De Campos | 8.596 | |
| De Minas | 1.085 | 22.348 |
| Total | | 71.400 |
| Saidas | | 2.785 |
| Stock em 2 | | 68.615 |

### Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 3

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

| | |
|---|---|
| Somenos | 60$000 a 61$000 |
| Mascavo | 46$000 a 47$000 |
| Branco cristal | 71$000 a 72$000 |

Mercado firme.

### Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 3

| Sacas de 60 ks. | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Mercado | Estav | Estav |
| Usina de 1.ª | 68$000 | 68$000 |
| Usina de 2.ª | nicot | nicot |
| Cristais | 50$000 | 50$000 |
| Demerara | 49$200 | 39$200 |
| 3.ª sorte | 34$700 | 34$700 |
| Somenos | 9$500 | 9$500 |
| | 9$000 | 9$800 |
| Brutos secos | 6$500 | 6$800 |
| | 5$500 | 6$000 |
| Entradas: | | |
| Hoje | 25.800 | 16.600 |
| De 1º de set. | 2.492.500 | 2.466.700 |
| Exist. em sacas de 60 quilos | 1.390.800 | 1.379.000 |
| Exportação: | | |
| Rio | 1.200 | 500 |
| Santos | 200 | 15.000 |
| S. do Brasil | 12.600 | 18.800 |
| Total | 14.000 | 34.300 |

### Em Nova York

NOVA YORK, 3.

— Negocios suspensos indefinidamente.

## ALGODÃO

Regulou, ontem, esse mercado calmo, com os preços inalterados e entregas pequenas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

| | |
|---|---|
| Seridó-Fibra longa: | |
| Tipo 3 | 60$000 a 61$000 |
| Tipo 4 | 59$000 a 59$500 |
| Sertões-Fibra media: | |
| Tipo 3 | 53$000 a 54$000 |
| Tipo 5 | 41$000 a 42$000 |
| Ceará-Fibra curta: | |
| Tipo 3 | Nominal |
| Tipo 5 | 40$500 a 41$500 |
| Matas-Fibra curta: | |
| Tipo 3 e 5 | Nominal |
| Paulista-Fibra curta: | |
| Tipo 3 | Nominal |
| Tipo 5 | 35$000 a 35$500 |

MOVIMENTO DO DIA 2

| | | |
|---|---|---|
| Stock em 31 | | 20.160 |
| Entradas: | | |
| De Natal | 966 | |
| Do Ceará | 881 | |
| Da Paraiba | 628 | 2.477 |
| Total | | 22.637 |
| Saidas | | 400 |
| Stock em 2 | | 22.237 |

### Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 3

ÚNICA CHAMADA (Contrato C)

| Ent.: | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Em janeiro | 45$100 | 45$400 |
| Em fevereiro | 45$700 | 46$000 |
| Em março | 46$500 | 46$800 |
| Em abril | 47$200 | 47$500 |
| Em maio | 47$900 | 48$000 |
| Em junho | 48$300 | 48$600 |
| Em julho | 48$700 | 48$900 |
| Em agosto | 49$100 | 49$500 |
| Em setembro | 49$500 | 49$900 |

Vendas 500 arrobas.

Mercado firme.

PREÇOS DO DISPONIVEL

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Tipo 4 | 47$000 | 48$000 |
| Tipo 5 | 45$000 | 46$000 |
| Tipo 6 | 41$000 | 42$000 |

### Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 3

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Mercado | Estav. | Estav. |
| Preço do sertões: | | |
| Tipo 5 | 52$000 | 52$000 |
| Matas | 33$000 | 33$000 |
| Entradas: | | |
| Hoje | 600 | 4.100 |
| De 1.º de set. | 99.900 | 99.300 |
| Consumo local | 600 | 600 |
| Existencia | 102.200 | 102.200 |

### Em Nova York

NOVA YORK, 3.

ABERTURA

Ame. Futures:

| Ent.: | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Em janeiro | — | 17.31 |
| Em fevereiro | 17.83 | 17.70 |
| Em março | 17.92 | 17.83 |
| Em maio | 18.04 | 17.91 |
| Em outubro | 18.17 | 17.95 |
| Em dezembro | — | 17.99 |

Mercado estavel.

Alta de 9 a 22 pontos, desde o fechamento anterior.

## TRIGO

PREÇOS CORRENTES

| | |
|---|---|
| Moinho Inglês: | |
| Tipo "Soberana" | 52$000 |
| Moinho Barra Mansa: | |
| Tipo "Catita" | 52$000 |
| Moinho da Luz: | |
| Tipo "D. K" | 52$000 |

### Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 3.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.:

| Ent.: | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Tipo Barleta p./ Brasil | 6.85 | 6.85 |

AVISO — O governo suspendeu os negocios para o futuro e fixou o preço de 6.75.

## CACAU

ABERTURA

NOVA YORK, 3.

| Ent.: | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Em janeiro | — | — |
| Em março | 8.61 | 8.56 |
| Em maio | 8.63 | 8.58 |
| Em julho | 8.70 | 8.63 |
| Mercado | Estav. | Estav. |

## BORRACHA

NOVA YORK, 3.

ABERTURA

| Disponivel | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Latex-crepe | 25 | 25 |
| Smoked Planta-Sheet | 23 | 23 |
| Mercado | Nom. | Nom. |

## Bolsa de Valores de Nova York

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NEW YORK, 3 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical 146,50-n/c; American Can 63-63; American Foreign Power —-—; American Metals 19,75-n/c; American Radiator 4,37-4,25; American Smelting and Refining 42,25-42,87; American Tel. and Teleg. 132,25-130,25; American Tobacco "B" 48-47,25; American Woolen 5-4,25; Anaconda Copper 28,12-28,25; Andes Copper 9-12; Armour Delaware Pref. n/c-134; Armour Illinois "A" 4-3,87; Atlantic Gulf and West Indies n/c-n/c; Atlas Corporation n/c-6,75; Bendix Aviation 39,50-38,37; Bethlehem Steel 66,25-66,75; Canadian Pacific 4-4,12; Case Treshing Machine 68-66,50; Cerro de Pasco 28,50-28; Chile Copper n/c-n/c; Chrysler Motors 46,50-46; Colombia Gas Electric 1,62-1,62; Consolidated Edison 13,12-12,87; Continental Can 24,62-24,87; Continental Steel 10,87-n/c; Cuban American Sugar 8,12-7,87; Dupont de Nemors n/c-144; E. Power and Light mora n/c-144; Electric Power and Light 1-138,50; Gal Electric 28-—; Gal. Foods Corporation 30,50-27,50; General Motors 32-30,25; Gillette Safety Razor 3,25-31,87; Goodyear Rubber 11,50-3; Hudson Motors 3,37-11,12; International Business Machine n/c-3,25; International Harvester 47,75-151,25; International Nickel 27,25-27,25; International Tel. and Teleg. 1,75-1,62; International Tel. FNC n/c-—; Kennecott Copper 37-—; Kroger Grocery 28,62-37,25; Lambert Corporation 11,87-28,37; Lehman Corporation n/c-11,50; Loew Inc. 30,87-30,12; Lone Star Cement 42-38,37; Missouri Kansas and Texas 1,75-1,50; Montgomery Ward 27,50-27; National Cash Register 11,62-11,12; National Lead Cia. 15-14,75; New York Central 9,25-8; North American Corporation 10,25-10,12; Otis Elevator 12-11,75; Pacific Gas Electric 19,50-18,62; Pan American Airways 14,75-14,50; Paramount Pictures 15-14,75; Patino Mines 13,50-13,37; Pennsylvania Railroad 21,12-20,50; Phillips Petroleum 40,50-40,25; Public Service of New Jersey 11,50-—; Radio Corporation 3,37-12; Reo Motors VTC 18,25-2,75; Socony Vacuum 7,75-3; Standard Brands 4,25-7,75; Standard Oil of California 20,25-19,75; Standard Oil of Indiana 28,37-28,87; Standard Oil of New Jersey 40,62-41,12; Swift and Cia. 24-24; Swift International ...; Texas Corporation ...; Texas Gulf Sulphur ...; Union Carbid ...; Union Pacific ...; United Aircraft ...; United Fruit ...; United Gas Improvement 5-4,87; U. S. Leather 2,62-2,50; U. S. Smelting Refining 47-46; U. S. Steel 55,50-56,25; Warner Bros 5,75-5,50; Warren Bros 3,25-50; Westinghouse Electric 8,12-70; Woolworth 26,50-25,25.

Curb Stock — American Gas Electric 20,25-20,25; Brasilian Traction 5,12-4,62; Electric Bond and Share 1,37-1,25; Niagara Hudson and Power 1,62-1,50; United Gas 3,12-37.

Bancos — Bankers Trust 44-42,37; Chase National Bank 26,50-24,74; First National Bank of Boston 36-36; National City Bank of New York 25,37-24,12.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 19,50-19,50; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 n/c-18,62; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 n/c-18,37; Rio Grande do Sul 8% 1952 19,66-8,25; Municipalidade de São Paulo 8% 1952 19,50-n/c; Royal Bank of Canada 151-151; Atlantic Refining 22-21,25; Corn Products 55,25-55; Municipalidade do Rio de Janeiro 8% 19,50-n/c; Emprestimo do Reino da Italia 7% n/c-n/c; Brasil Federal 8% 1941 19,42-22,25; Rio Grande do Sul 8% 1946 10,25-10,12; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 54,25-n/c; ... Bonus da Prov. de Buenos Aires 4 ½ % 1975 62-61.





# NAVEGAÇÃO

## MARITIMA E AEREA

Vapores - Procedencia - Destino - Tel. da Cia.

### DA EUROPA PARA A AMÉRICA DO SUL

| Procedencia | Navios | Destino | Tel. |
|---|---|---|---|
| Rio | Alte Jaceguai | B. Aires | 23-3756 |
| Rio | Al. Alexandrino | B. Aires | 23-3756 |
| Oltenburgo | Pordoland | B. Aires | 43-8016 |
| Bilbau | C. de Hornos | B. Aires | 23-1532 |
| Rio | Ivan Gorthon | Havana | 23-4935 |
| Rio | Henrique Dias | B. Aires | 23-3756 |

### DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

| | | | |
|---|---|---|---|
| B. Aires | C. B. Esperanza | Barbacs. | 23-1532 |
| Rio | S. Campos | Leixões | 23-3756 |

### DA AMÉRICA DO SUL PARA OS EE. UU.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Rio | Tamandaré | N. Orles | 23-3756 |
| Rio | Midosi | N. York | 23-3756 |
| Rio | Buarque | N. York | 23-3756 |
| Rio | Gonçalves Dias | N. York | 23-3756 |
| Rio | Rio Branco | N. Orles. | 23-3756 |
| Rio | Cairú | N. York | 23-3756 |
| Rio | Tiradentes | N. York | 23-3756 |
| Rio | Cte. Pessoa | N. York | 23-3756 |
| Rio | Cuiabá | N. York | 23-3756 |
| Rio | Aiuruoca | N. York | 23-3756 |
| Rio | Lestelolde | N. York | 23-3756 |
| Rio | Barbacena | N. York | 23-3756 |

### Dos EE. UU. para a América do Sul

| | | | |
|---|---|---|---|
| N. Orleans | Rio Branco | Rio | 23-3756 |
| N. York | Lestelolde | Rio | 23-3756 |

### SAIDAS PARA O NORTE

| | |
|---|---|
| Cte. Riper - Belem | 23-3756 |
| Butiá - A. Branca | 23-6100 |
| Raul Soares - Manaus | 23-3756 |
| Pirangi - Belem | 43-2708 |
| Itagiba - Cabedelo | 43-3424 |
| Carioca - Cabedelo | 23-3756 |
| Inconfidente - Cabed.º | 23-3756 |
| Maceió - Recife | 23-6100 |
| Bandeirante - Cabedelo | 23-3756 |
| Itanagé - Belem | 43-3424 |
| Itapui - Cabedelo | 43-3424 |
| Aratimbó - Belem | 23-3566 |
| Arapuá - Canavieiras | 23-3566 |
| Cte. Alcidio - Aracajú | 23-3756 |
| Campeiro - Belem | 23-3566 |
| Capivari - Penedo | 43-2708 |
| São Bento - Aracajú | 43-2708 |

### SAIDAS PARA O SUL

| | |
|---|---|
| Araxá - P. Alegre | 23-3756 |
| Piauí - P. Alegre | 43-2708 |
| Asp. Nascimt.º-Cananéia | 23-3756 |
| Bandeirante - P. Alegre | 23-3756 |
| Max - Laguna | 23-0742 |
| Tambaú - P. Alegre | 23-6100 |
| Araranguá - P. Alegre | 23-3566 |
| Ana - Florianópolis | 23-0742 |
| C. Alcidio - Santos | 23-3756 |
| C. Hoepecke - Florianóp. | 23-0742 |
| Tibagi - S. Francisco | 43-2708 |
| Farrapo - P. Alegre | 23-3756 |
| Arataú - Imbituba | 23-3566 |
| S. Antonio - Laguna | 43-4748 |
| O. Pinho - Laguna | 43-4748 |
| Joazeiro - P. Alegre | 23-3756 |
| Itaquera - P. Alegre | 43-3424 |
| Tutóia - S. Francisco | 23-3756 |
| A. Jaceguai - Santos | 23-3756 |
| Jangadeiro - P. Alegre | 23-3756 |
| Cte. Capela - Santos | 23-3756 |
| Carioca - P. Alegre | 23-3756 |
| A. Alexandrino - Santos | 23-3756 |
| Inconfidente - P. Alegre | 23-3756 |
| S. Campos - Santos | 23-3756 |
| Luis - Laguna | 43-1093 |
| Osv. Aranha - P. Alegre | 43-2708 |
| Itaimbé - P. Alegre | 43-3424 |

## Navegação Aerea

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; L-Lati).

| Chegadas | | Saidas | | Chegadas | | Saidas | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 4 Miami | P | — | | 6 Miami | P | B. Aires | 6 |
| 4 Recife | P | P. Velho | 4 | 6 S. Paulo | V | S. Paulo | 6 |
| 4 B. Aires | P | B. Aires | 5 | 6 Uberaba | P | Uberaba | 6 |
| 5 S. Paulo | V | S. Paulo | 5 | 6 S. Paulo | V | S. Paulo | 6 |
| 5 B. Horiz | P | B. Horizonte | 5 | 6 S. Paulo | V | S. Paulo | 6 |
| 5 S. Paulo | V | S. Paulo | 5 | 7 P. Cald. | P | P. Caldas | 7 |
| 5 P. Aleg. | P | P. Alegre | 5 | 7 P. Aleg. | V | P. Alegre | 7 |
| | V | Goiania | 5 | 7 B. Aires | P | B. Aires | 7 |
| 5 Miami | P | Miami | 5 | 7 S. Paulo | V | S. Paulo | 7 |
| 5 S. Paulo | V | S. Paulo | 5 | 7 P. Cald. | P | P. Caldas | 7 |
| 6 P. Aleg. | P | P. Alegre | 6 | 7 S. Paulo | V | S. Paulo | 7 |
| 6 Goiania | V | — | | 7 Belem | P | Fortaleza | 7 |

# COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

## Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

2251 — *Quem foi Blasco Ibanez?*

*

2252 — *Qual o primeiro navio de guerra construido em Santos?*

*

2253 — *Algum navio de guerra alemão ficou internado no Brasil durante a conflagração de 1914-1918?*

*

2254 — *A que se chama "scleróticá" no organismo humano?*

*

2255 — *Que nome teve a nossa Escola Naval ao ser fundada pelo principe-regente D. João, em 1808?*

—

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2246 Houve no Ceará um jangadeiro abolicionista, que se recusou a conduzir escravos na sua jangada? — Houve; chamava-se Francisco Nascimento e veio em 1884 ao Rio, onde o receberam com grandes festas.

*

2247 Que fato concorreu para que Newton descobrisse a lei da atração universal? — O fato de haver caido um fruto da macieira no momento em que sob a mesma o cientista se achava sentado.

*

2248 Nice foi sempre francesa? — O condado de Nice formava uma provincia do reino da Sardenha e foi anexado, em parte, à França em 1860.

*

2249 Quem destruiu a França Antártica, cuja sede seria o Rio de Janeiro? — Mem de Sá, em 1567.

*

2250 Quem fundou o Banco da França? — Napoleão Bonaparte, quando Primeiro Consul, em 1800.

## Um conhecido advogado novayorkino em visita ao Rio

Acompanhado de sua esposa, chegou ao Rio, pelo "clipper" da Pan American Airways, procedente do Rio da Prata, o sr. William Deering Howe, proeminente advogado novayorkino e diretor do Chemical National Bank of New York.

O casal Deering Howe está completando uma viagem aerea atravez dos paises da America Latina, devendo permanecer no Rio de Janeiro até o próximo sábado, quando em outro "clipper" prosseguirá com destino a Miami.



## Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Quinta-feira, 8 de Janeiro — Costureiras de ns. 1001 a 1.200.









"REVEILLON" DE 1942 — Nas associações e sociedades luso-brasileiras desta capital, revestiu-se de grande animação a festa comemorativa da passagem do Ano Novo. Na gravura, vêem-se três aspectos, a começar do alto, colhidos, respectivamente, na Banda Portugal, no Orfeão Português e na Banda Lusitana









## Associação dos Ex-Alunos do Colegio Militar

ASSEMBLÉIA GERAL

De ordem do sr. presidente é convocada Assembléia Geral Ordinaria para o dia 14 do corrente, às 20,30 minutos, na sede da Associação, que funcionará em 1.ª convocação com número legal de socios na forma do artigo 25, § 2.º dos Estatutos e em 2.ª convocação, com qualquer número, às 21 horas.

A. PEIXOTO DE AZEVEDO
1.º Secretario.





## AVISO

### Associação Protetora dos Homens do Mar em liquidação

Na sede desta Associação, à rua Conselheiro Saraiva n.º 18, sobrado, das 10 às 12 horas, será distribuido o 1.º rateio de 40 % dos respectivos peculios aos associados, na seguinte ordem:

Dia 5 de Janeiro — 2.ª feira, letras A, B, C, D e E.

Dia 6 de Janeiro — 3.ª feira, letras F, G, H, I, J e L.

Dia 7 de Janeiro — 4.ª feira, as demais letras.

Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1942.

# VIDA BANCARIA

Dois flagrantes da posse do sr. Adolfo Schermann, ontem, na presidencia da Associação Atlética Banco do Brasil, conforme noticia que adiante publicamos

## Instituto dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo sr. presidente, ontem, foram despachados os seguintes:

Restituição de contribuições — João Cardoso Sobrinho, Tiberio de Castro Bueno, Banco do Brasil, Augusto de Andrade, Durval Vieira Pinheiro, Banco Agricola Mercantil Ltda., Anatolio Pinheiro Guimarães, Joaquim Ribeiro Ferraz, Banco Pfeiffer S. A., Joaquim Carneiro Filho, Sul America Capitalização, João Alves Ferreira, Francisco Tomaz e Banco Pfeiffer S. A. — Deferidos.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidas, ontem, nesta capital, 30 primeiras consultas, 3 visitas domiciliares, 14 exames de laboratorio, 2 exames de raio X e 4 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento: Totais anteriores, 20.714 empréstimos, na importancia de 42.311:100$000. Concedidos, ontem, no Distrito Federal, 2 empréstimos, na importancia de 6:000$000. Total geral: 20.716 empréstimos, na importancia de réis 42.337:100$000.

MOVIMENTO SEMANAL

Na semana ontem finda, foram concedidos: 4 auxilios-enfermidades; 52 auxilio-maternidade; 12 restituições de contribuições; 85 primeiras consultas; 6 visitas domiciliares; 30 exames de laboratorio; 46 exames de raio X; 18 internações hospitalares; 11 tratamentos especializados e 13 inspeções de saude. A Carteira de Empréstimos concedeu 2 empréstimos no Distrito Federal, na importancia de 6:000$000 e autorizou um empréstimo para o interior, na importancia de 3:000$000, num total de 3 empréstimos no valor de 9:000$000.

## Noticias Diversas

ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO DO BRASIL

Realizou-se, ontem, às 15,30 horas, a cerimonia da posse do presidente da Associação Atlética Banco do Brasil, sr. Adolfo Shermann, para o exercicio de 1942.

Usou da palavra o antigo associado e diretor, sr. Paulo Tavares, que discorreu longamente sobre as atividades da maior organização esportivo-recreativa bancaria do país, desejando à sua nova diretoria uma feliz administração.

O novo presidente agradecendo as expressões carinhosas do orador que o saudou e reafirmando os seus propósitos de trabalhar com entusiasmo em prol do engrandecimento da A. A. B. B., expôs os seguintes principais pontos do seu programa administrativo:

Colonia de ferias. Week-end. Sua organização em definitivo.

Sede propria. Comissão para estudo.

Reorganização total do restaurante e bar.

Conferencias mensais. (Assunto relacionado com a nossa carreira).

Esportes. Medicina, etc.

Visitas de instrução. (Estabelecimentos industriais e fabris. Organizações do governo — Escola Naval, Ministerio da Guerra, Restaurante Publico, Manguinhos, estaleiros).

Excursões de turismo e esporte. Pique-niques e passeios. Automobilismo.

Noites de arte. (Radio, cinema, canto, concertos, etc.).

Festas dansantes bimestrais (Excluidas as de cassino).

Reuniões para filhos de socios. (Passeios especiais, concursos infantis, sessões de cinema e circo especiais, etc.).

Aproximação com os clubes congeneres. (Competições amistosas). Prática completa da educação fisica.

Biblioteca. (Elaboração de um catalogo. Aquisição de obras especializadas no ramo da nossa carreira e sobre finanças e contabilidade em geral, etc.).

Discoteca. (Organizar uma completa).

Cursos de estudos. (Contabilidade, Finanças, linguas, etc.).

Departamento de Aviação.

Restabelecimento do tradicional "Almoço de Confraternização". Reforma dos serviços de "Privilegios de Descontos".

CLUBE DE MINAS GERAIS

A grande comissão de bancarios mineiros que integram o Clube Minas Gerais resolveu, em virtude do sucesso obtido nas festas realizadas em 20 e 27 do mês passado, na sede do Centro Cultural e Recreativo dos Bancarios, promover no mesmo local duas festas que terão lugar nos dias 17 e 24 do mês corrente.

Os convites encontram-se, desde já, à disposição dos interessados na sede social, à rua da Carioca, 52-1.º andar.

## Não concordaram com o casamento da filha porque o noivo ganha pouco

### "Deshumana a lei que possibilita aos pais impedir que uma filha, até a maioridade, não possa casar-se com o jovem que lhe mereceu o afeto" — Suprindo o consentimento negado, o juiz Xenócrates de Aguiar condenou, em sua setença, velhos principios legais — Não existe mais patrio poder e sim patrio dever, diz o magistrado

Camila de Ascensão Gomes quer casar-se com Sebastião Carvalho Leitão, estando para isso promovendo a respectiva habilitação.

Como o pai lhes negasse o consentimento, recusando-se a ratificar a concordancia que, a seu rogo, teria sido feita por um terceiro, os noivos apelaram para a Justiça, requerendo o suprimento do juiz.

O caso foi parar às mãos do juiz Xenócrates Calmon de Aguiar, da Segunda Vara de Familia, que intimou o pai da menor a prestar esclarecimentos.

Depondo, em juizo, declarou que se opõe ao casamento da filha porque o noivo "não ganha o suficiente para manter a familia".

A mãe da menor, que havia assinado o instrumento do consentimento, declarou que tambem se opõe ao casamento, pelo mesmo motivo.

Como a noiva e os seus pais são portugueses, o promotor levantou a questão da aplicação da lei de Portugal, que só permite o suprimento do juiz quando dissentem os pais, o que não é o caso, visto como a mãe da da menor, posto que tivesse concordado, revogara o consentimento, ao depor.

Contudo, o juiz deu ganho de causa aos noivos, aplicando ao caso a lei brasileira e deixando de aplicar a portuguesa, que não admite o suprimento do juiz quando são acordes os pais da menor.

Em sua sentença, disse o magistrado:

— "A tirania do patrio poder, evidente neste dispositivo draconiano da lei portuguesa, investe contra os postulados da ordem pública e dos bons costumes brasileiros. E, em tais casos, não se aplica a lei estrangeira. (Cód. Civil, art. 17).

O que se admitiria, em se aplicando a lei portuguesa, seria o capricho dos pais, opondo-se ao casamento de uma filha menor, sem que o juiz pudesse apreciar a recusa, na legitimidade de seus fundamentos.

Na legislação brasileira, a familia está sob a proteção do Estado, não há propriamente patrio poder, mas, patrio dever, e as legislações que determinarem a tirania dos pais contra a proteção aos filhos aqui não terão abrigo, nem eficacia.

Repúgna à conciencia de um juiz não suprir um consentimento se negado sem motivo justo. Não é possivel que se deixe aos nervos de uma senhora, que confessa ter momentos de alucinação (pois disse que teria assinado o documento do consentimento num momento de alucinação), o arbitrio de dispor de sua filha, no que esta tem de mais sagrado — o direito de escolher o companheiro de sua vida.

Há de o juiz decidir com prudencia e zelo. Cabem-lhe pesadas responsabilidades nessa decisão para a qual deve ter em vista o motivo da recusa dos pais.

Mas, fechar-se à porta do judiciario, impedir-se ao juiz o exame do motivo da recusa, quando unânime a vontade dos pais recusantes, aí está o que me parece contrariar os bons costumes brasileiros e a ordem pública.

Variam as opiniões da doutrina na conceituação da ordem pública e dos bons costumes, estes contidos naquela. Prevaleça à opinião de Despagnent, adote-se o criterio de Fusinato, observem-se as ponderações de Diena, há sempre um que de vago e de impreciso nas definições dos doutores. Ela varia no tempo e no espaço, como a propria moral tem oscilado e variado.

Mas, há principios predominantes e, atualmente, marcantes, como este que substitue o patrio poder pelo patrio dever.

Não têm os pais, nos dias de hoje, direitos sobre os filhos, mas, deveres para com os filhos.

Não lhes podem recusar instrução primaria. Não lhes podem recusar assistencia e alimentos. Devem protegê-los e ampará-los.

Uma lei que possibilita aos pais impedir que uma filha, até a maioridade, não possa casar-se com o jovem que lhe mereceu o afeto, sem que haja motivo justo que não deve ficar ao arbitrio dos pais, num século em que se condenam tais arbitrios, é uma lei deshumana.

E o juiz, que vive a realidade da vida, deve ser humano, e somente deve aplicar as leis estrangeiras, ainda que a estrangeiros, se humanas forem, elas. Seria de aplicar-se a proibição de casar-se aqui um americano preto com uma americana branca? Não e não. Não reconhecemos os preceitos de cor. A proibição não seria de tolerar-se, ainda que se pudesse admirar o excêntrico do casamento.

O caso dos autos é bem mais preciso e até doloroso: não procede a recusa, porque o noivo é empregado, tem boa saude e não é inapto para o trabalho.

Argumenta-se que é portuguesa a moça suplicante e deve ficar sob a sua legislação nacional.

E' uma menor que vive sob os céus brasileiros e merece a proteção da lei brasileira, dos bons costumes brasileiros e da justiça brasileira.

Supro, pois, o consentimento negado, e mando que se expeça o alvará, transitada esta em julgado".





## ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

### O ENCONTRO MAVILIS E FLAMENGO

Em nossa secção esportiva, noticiamos o encontro que, entre o Mavilis e Flamengo, se ferirá, hoje. Os quadros a se defrontarem são os seguintes:

FLAMENGO — Yustrich; Nilton e Barradas; Biguá, Volante e Artigas; Luporcio, Reuben, Guará, Nandinho e Vêvê.

MAVILIS — Jagunço; Vital (Aguiar) e Tarzan; Tavares, Leleco e Flavio; Osmar, 64, Djalma, Vareta e Cherno.

A peleja será arbitrada pelo juiz Pereira da Silva, da Federação Metropolitana de Futebol.

O Mavilis oferecerá ao Flamengo uma "corbeille" de flores.

O Mavilis fretou um ônibus especial para transporte da delegação do Flamengo.

A Viação Oriental manterá um serviço extraordinario de ônibus para o campo do Mavilis. (Ônibus n. 31 — Cajú Retiro).

JOGADORES CONVOCADOS PELO MINERVA F. C.

O diretor de esportes do Minerva F. C. convoca os seguintes jogadores para os jogos contra o Flamenguinho F. C., no campo do E. C. Vallim, hoje: 2.º team, às 13 horas: Silvio; Airton, Domingos, Avaui, Redon, Darci, Savio, Italia, Valter, Helio I, Helio II, Pequim, Timbira e Paulinho.

1.º, às 14,30 horas: Batista, Miguel, Spartacus, José I. Moreno, Savaget, Benedito, Caetano, Orlando, Pedro, Braga, Batebate e Paulinho.

O Minerva F. C. aceita jogos amistosos com os seus irmãos do esporte menor. Qualquer ofício ou correspondencia deverão ser enviados para a rua Ceará, 50, nos cuidados do sr. Miguel Oliveira.

### Turfe

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador, com 5 pontos — Rateio: 12:704$000.

BOLO DUPLO — 2 ganhadores, com 11 pontos — Rateio: 6:216$000.

BETTING "Jockey Clube" — 4 ganhadores — Rateio: 1:508$000.

BETTING "Itamaraty" — 14 ganhadores — Rateio: 2:706$000.

BETTING DUPLO — 9 ganhadores — Rateio: 7:500$000.

## Vichy estende a outros territorios a pena de morte para os delitos de espionagem e traição

VICHI, 3 (U. P.) — O governo tornou extensivas a Saint Pierre, Miquelon, Martinica e Guiana Francesa os efeitos do decreto de 3 de novembro de 1939, que estabelece a pena de morte para os delitos de espionagem e traição.

O prefeito apostólico de Saint Pierre, monsenhor Poisson, segundo se noticia, resolveu reconhecer a ocupação degaullista da ilha e a solidez do plebiscito, afixando, nesse sentido, uma notificação no templo que dirige.

## Boletins das Diretorias de Infantaria, Artilharia e Cavalaria

(Conclusão da 14ª página)

por ter vindo de Natal, com permissão, para tratamento de saude; Jardel Fabricio, por terminação de estagio no E. M. E. e entrado em ferias; Antonio Henrique Almeida de Morais, por conclusão de estagio no E. M. E. e haver entrado em gozo de ferias; Antonio de Mendonça Molina, por terminação do curso da Escola de Estado Maior, Silvio Américo de Santa Rosa, por terminação do curso da E. E. M., e entrado em ferias, com permissão para gozá-las em S. Paulo; Heli Franco Belmiro da Silva, por conclusão do curso da E. E. M. continuar à disposição do E. M. E. para estagio.

— Primeiros tenentes Egas Moniz de Aragão Filho, do 6.º R. A. M.; Helio Veloso Padron, do G. E.; Carlos Ardovino Barbosa, do 3.º G. A. C., Osni Vasconcelos, da 2.ª B. I. A. C: Mario de Sousa Pinto, do 3.º G. A. C., todos por efeito de promoção;

— Segundos tenentes Artur Mendes Falcão Filho, do 4.º R. A. M., por conclusão de ferias e recolhimento à sua unidade; Joemi Lana Quim Lopes, do III|2.º R. A. Ms, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias.

PERMISSAO — Concedo permissão:

— aos majores Hildebrando Moreira, capitães — Heitor Dulce Lira, Celso Montes Marsillac e Alcindo Quintães de Castro, para gozarem ferias, respectivamente em Florianópolis — Santa Catarina, São Paulo, Estado de S. Paulo, Tupaceretan, Estado do Rio Grande do Sul e Campinas, Estado de São Paulo.

— ao capitão Alfredo Jorge Mirandola, para gozar ferias nesta capital e em Santos, Estado de São Paulo.

— ao capitão Nilton Braynar Nunes da Silva, do 4.º R. A. M., para gozar parte das ferias nesta capital.

— ao major Mario Barbosa de Oliveira, do Q. G. da 2.ª R. M., para gozar ferias nesta capital

— ao 1.º tenente Florimar Campelo, do III|1.º R. A. Ms., para gozar ferias nesta capital.

(a) — Antonio Fernandes Dantas, general de Brigada diretor; confere: Alcebiades do Amaral Fraga, major, chefe do gabinete.

Capitães Milton Barbosa Guimarães do Q. S. G., por ter terminado o curso da E. E. M. e continuar à disposição do E. M. E.;

Manuel Alves Pires de Azambuja, do Q. S. G., por conclusão do curso da E. E. M., e por ter entrado em gozo de ferias;

Harold Ramos de Castro, do Q. S. G., por terminação de curso da E. E. M., entrar em ferias, com permissão para gozá-las em São Lourenço e Lambari, que terminam em 3 de fevereiro de 1942;

Aguinaldo Dias Uruguai, do Q. S. G., por conclusão de curso da E. E. M., e passar à disposição do E. M. E.;

Admar Pavão Martins, desta Diretoria, por ter deixado as funções de juiz do C. P. J., da 1.ª Auditoria da 1.ª R. M.;

João Augusto Monturrois, do 12.º R. C. I., por ter vindo em gozo de ferias;

Hugo Manhães Belem, do 5.º R. C. D., por ter entrado em gozo de ferias nesta capital, a terminar a 30 de janeiro de 1942;

Abilio dos Reis, ag. Anisio da Silva Rocha, da E. M. e Dionisio Maciel do Nascimento Junior, da E. E. F. E. todos por terem sido promovidos;

Primeiros tenentes Murilo Galvão França, do 6.º R. C. I4. por terminação de ferias e recolher-se ao corpo em 4 de janeiro de 1942;

Antonio Esteves Coutinho, do 4.º R. C. D., por ter de recolher-se a sua unidade, por terminação de dispensa;

Primeiros tenentes Glauco de Carvalho, do 5.º R. C. D., por ter vindo de Curitiba em ferias que terminarão a 20 de janeiro de 1942.

Olavo Lima Mena Barreto, do 4.º R. C. D., por ter vindo a esta capital e mgozo de ferias;

Eugenio Menescal Conde, do 2.º R. C. D., por conclusão de ferias, ter sido classificado, desligado e entrado em trânsito;

Segundos tenentes Ivan Lauriodo de Santana, do 6.º R. C. I., por ter de regressar à sua unidade, por terminação de ferias;

Valter Rodrigues Lopes, do 8.º R. C. I., por entrar em ferias, que terminarão a 30 do corrente;

Fuad Murad, do 8.º R. C. I., por ter entrado em nova licença (60 dias) para tratamento de saude;

Aulete de Albuquerque Puertas, do 7.º R. C. I., por ter vindo ao Rio em gozo de ferias até o dia 30 de janeiro de 1942;

Aspirante a oficial Luiz Marones, do 13.º R. C. I., por ter de recolher-se à sua unidade no dia 9 do corrente;

Washington Bandeira do 13.º R. C. I., por ter de recolher-se à sua unidade no dia 9 do corrente.

PERMISAO — Concedo permissão ao capitão Harold Ramos de Castro, que acaba de concluir o curso da E. E. M. para gozar ferias em S. Lourenço e Lambari, Estado de Minas Gerais.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Por esta Diretoria:

Daniel Ribeiro Borges, capitão, pedindo fornecer-lhe, por certidão, a data em que concluiu o curso da Escola Militar e aquela em que foi declarado aspirante a oficial para a Arma de Cavalaria. "Certifique-se, na forma da lei". Em 3 de janeiro de 1942.

Daniel Ribeiro Borges, capitão, pedindo fornecer-lhe por certidão, a data de seu nascimento, constante de seus assentamentos. "Certifique-se, na forma da lei". Em 3 de janeiro de 1942.

DECLARAÇAO SOBRE OFICIAL — O sr. coronel da Reserva Romão Veriano da Silva Pereira, comunicou a esta Diretoria que o segundo tenente do IV|2.º R. C. D., Pedro Celestino da Silva Pereira, encontra-se enfermo, em sua residencia, à rua Comandante Cordeiro de Farias, 41, nesta Capital.

(a) — General Firmo Freire do Nascimento, diretor.

Confere — Antonio Moreira de Abreu Fialho — Tenente-coronel chefe do gabinete.

### Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 3 DE JANEIRO DE 1942 — BOLETIM INTERNO

— 2 —

Foram julgados aptos para o serviço do Exército, em inspeção de saude a que foram submetidos na E. M., no dia 2 do corrente, para fins de matricula na Escola das Armas, os primeiros tenentes Mauro Rego Monteiro Porto e Joaquim Martins Rocha.

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS — Apresentaram-se, a esta Diretoria, os seguintes:

Dia 2 de janeiro de 1942:

Coronéis Severino de Freitas Prestes Filho, do Q. S., por ter sido promovido e deixado a chefia da 2.ª C. Recrutamento;

Artur Hescket Hall, do Q. E. M., por ter sido promovido;

Tenente coronel Francisco Becked Reifschneider, do S. E. M. da 1.ª R. M., por ter sido promovido;

Majores Altair Franco Ferreira, do Q. S. G., por terminação de curso e desligamento da E. E. M. para estagiar no E. M. E.;

Adalberto Pereira dos Santos, do Q. E. M., por ter sido promovido, por terminação de estagio no E. M. E. e entrado em gozo de ferias regulamentares;

José Pelio Ribeiro, da Escola das Armas; Sandoval Cavalcanti de Albuquerque, da Diretoria de Recrutamento e Aristóteles Munhoz Moreira, da S|D.R.V., todos por terem sido promovidos;









# AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

## União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.982, em 4|10|1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 180, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

### Domingo, 4 de janeiro

ADVOGADO DE DIA: — Dr. Abel de Assunção.

PROCURADOR DE PERNOITE: — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, 5 (2.º andar). Fone: 22-0749.

AMBULATORIO — Movimento do dia 3-1-1941. Lavagens urectrais 16; lavagens vesicais 9; dilatações 4; injeções endovenosas 11; injeções intramusculares 14; curativos 12; diatermia 2; raios ultra violeta 4; raios infra vermelhos 7. Total: 79.

INTERNAÇÕES — Foram internados na Casa de Saude São Jorge, os associados Antonio Pereira 9.º, matricula 6348; João Pires Pinheiro, matricula 5086 e Olivio José de Barros, matricula 1064.

PAGAMENTO — Foi paga à Casa de Saude São Jorge a quantia de 9:900$000 pelos associados internados durante o mês de dezembro findo.

FIANÇA — Foi prestada a de 50$, em favor do associado Sebastião Rodrigues dos Santos, matricula 9185, na 11.ª Vara Criminal. Diz o artigo 327 do Código de Processo Penal: "A fiança tomada por termo obrigará o afiançado a comparecer perante a autoridade, todas as vezes que foi intimado para atos do inquérito e da instrução criminal e para julgamento. Quando o réu não comparecer, a fiança será havida como quebrada. A diretoria da União chama a atenção dos senhores associados para este artigo do Código de Processo Penal.

FUNERAL e PECULIO — Foi paga ao sr. João Leal de Figueiredo a quantia de 200$000 pelo funeral do associado Manuel Galdino de Sousa, matricula 497 e a quantia de 1:500$000 a d. Rosa Rodrigues da Silva como peculio do associado Anibal Manuel Pereira, matricula 579.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram aprovadas as propostas dos candidatos seguintes: Afonso Ferreira, Alvaro da Costa Lucas, Antenor Nunes de Barros, Antonio Rodrigues da Silveira, Ewald Gomes Cabral, Genaro Palermo, Ivo Blazus, João Anacleto da Silva Junior, João Marques de Figueiredo, João Moreira Dias, Joaquim Rodrigues Coelho João Castelo Branco Verçosa, José Rodrigues de Oliveira, Jovelino Ferreira de Medeiros, Manuel Bertolino, Manuel Lucas Moutinho, Manuel Sebastião dos Santos, Mario Bastos de Sousa, Otavio Soares Teixeira, Osvaldo Sampaio, Severino Lima de Albuquerque. Os candidatos acima foram propostos pelos srs. Jací Alves de Andrade, Silvio de Magalhães Turraca, Américo Alves Prior, João Alves da Silva, Luiz Cavalcanti da Silva, Augusto Gomes Esperança, Luiz Cavalcanti da Silva, Juvenal Nunes de Sampaio Sobrinho, José Arandido Valente de Matos, Francisco Homem Alevato, Raul Cordeiro, José Florentino da Rocha, Antonio Pereira da Silva, Pedro Vieira da Silva, Antonio Pereira da Silva, Norival Bruno de Morais, José Manuel de Magalhães, Joaquim Valim, Milton Moura, Sancho Francisco de Andrade e Ulisses Bueno da Costa.

### 2.ª feira, 5 de janeiro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Pedro De Lamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE: — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, 5 (2.º andar). Fone: 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer às 11 horas da manhã, para sumario, os associados Manuel Davi Lopes, na 2.ª Vara Criminal; Silvio Siqueira e Zino de Sousa, na 14ª Vara Criminal; Carmená Petrarca Signorelli, na 9.ª Vara Criminal; Silvano Pinto de Carvalho, na 5.ª Vara Criminal, José Ferreira Pires, na 2.ª Vara Criminal.

CAIXA DE PECULIOS — Deve comparecer o associado Manuel Rodrigues Pereira, para tratar dos seus interesses.

## INSPETORIA DO TRÁFEGO

### Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 10 HORAS (TURMA "A") — Henrique Palatino, Moacir Nepomuceno dos Passos Perdigão, Vicente Rallo, Eugenio da Costa da Anunciação, Valdemar Viana da Silveira, Valter Kastrup, Pedro Pinto de Carvalho, Luiz de Gusmão e Silva, Geraldo de Almeida Oliveira, José Pereira Peixoto, Ernesto de Barros Falcão de Lacerda e Americo Jaques Mascarenhas Silveira.

TURMA SUPLEMENTAR — Helio de Oliveira Albuquerque e José Saba de Oliveira Coutinho.

PROVA REGULAMENTAR — Alcides de Assunção.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 10 HORAS (TURMA "B") — Marcelo Martins Pinheiro, Ernesto Seixas, José da Cruz Paixão, Jean Cendera, Bob Beng Ludvig Leostrom, Jorge Correa das Neves, Gabriel Ovidio da Paixão, Antonio Vicente dos Santos, José Francisco Caldas, Orlando Monte da Costa, Armando Gomes Ribeiro e Argemiro Cavalcanti de Almeida.

TURMA SUPLEMENTAR — Alan Adolph Capfer e Oscar Soares.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Altino Paiva, Humberto Pereira da Cruz, Reyner Neri Marcenatti, Joaquim Soares de Oliveira Filho, José Hermano de Vasconcelos, Marion Elisabeth Jewell, Carlos Miceli, Henrique Carlos Morize, Ernani Francisco dos Santos, Antenor Marques da Silva, Sebastião Manuel, Rubem Andrade da Silva, Valdemar Nunes Neto e Carlos Ribeiro Povoas.

REPROVADOS — 10.

### Infrações registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — S. P. 11001 - S. P. 1-17920 - P. 232 - 1012 - 1450 - [illegible] 3009 - 3213 - 7389 - 8978 - [illegible] 9191 - 10910 - 17306 - 18633 - [illegible] 1465 - 3043 - 4985 - [illegible] 13221 - 15979 - 1800 - 18248 - [illegible] 21528 - 23204 - 24066 - 25800 - [illegible] 29106 - 30910 - 31748 - 31095 - [illegible] 35103 - 35424 - 35698 - 32061 - [illegible] 33660 - 33700 - 33814 - 34749 - [illegible] 35270 - 35407 - 17033 C. D. [illegible] S. P. 1-19857.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — S. P. 7641 - C. D. 34 - P. 890 - [illegible] 5841 - 8508 - 8578 - 10074 - [illegible] 11719 - 13179 - 13352 - 13542 - [illegible] 16758 - 17948 - 20119 - 22742 - [illegible] 24600 - 27222 - 27900 - 30840 - [illegible] 31044 - 31638 - 34324 - 34474 - [illegible] 27164.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 7438 - 25470.

CONTRA MAO — P. 1531 - [illegible] 5035 - 13230 - 14292 - 23213 - [illegible]

CONTRA MAO DE DIREÇAO. — P. 97 - 30878 - 33168 - S. P. 1-[illegible]

ABANDONADO — P. 5418 - [illegible] 9615 - 23108 - 13337 - 26891 - [illegible] 27023 - 31809.

FORMAR FILA DUPLA — P. [illegible] RECUSAR PASSAGEIROS — P. 6260 - 13052 - 15142 - 17573 - 22595.

USO EXCESSIVO DE BUZINA: — S. P. 17843 - S. P. 1-19857 - P. [illegible] 5203 - 9140 - 13757 - 4411 - [illegible] 14501 - 24201 - 30499 - 10175 - [illegible] 10568 - 25283 - 35587 - 16936 - [illegible] 19880 - 20027.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 4473 - 0745 - S. P. 118751.



## Curso Superior de Administração e Finanças

De acordo com o decreto-lei número 3.053, deste ano, continuam abertas, para os candidatos que terminaram a 5.ª serie ginasial, as inscrições no curso de preparo intensivo, em quatro materias estipuladas pelo governo para o exame vestibular na Faculdade de Ciencias Politicas e Econômicas, curso superior de Administração e Finanças da Academia de Comercio do Rio de Janeiro, à praça 15 de Novembro, em dois turnos: das 9 às 11 horas e das 19 às 21 horas. Telefone: 23-3227.





## CENTRO BENEFICENTE DE MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

RUA DE SANTANA NS. 102-104, SOB. (EDIFICIO PROPRIO) RECONHECIDO DE UTILIDADE PUBLICA POR DECRETO N.º 5.161, DE 6 DE OUTUBRO DE 1934 — TELEFONES:

EXPEDIENTE DA SECRETARIA. — Diariamente, das 8 às 20 horas.

HORARIO DOS DIRETORES, NA SEDE SOCIAL, NOS DIAS UTEIS. — Presidente, das 18 às 20 horas; 1.º secretario, das 11 às 18 horas; 1.º tesoureiro, terças, quintas-feiras e sábados das 19 às 20 horas.

SERVIÇOS CLINICOS — Dr. Pereira Muniz, diariamente, das 8 às 9 e das 18 às 19 horas.

Dr. J. Mury, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 e das 19 às 20 horas.

Dr. Evaldo Mendonça Campos (oculista), terças, quintas-feiras e sábados rua Rodrigo Silva n.º 7, 1.º andar, das 16 às 17 horas.

Dr. Alberto Ision Pontes, nariz, ouvidos e garganta, rua do Rosario número 135, 2.º andar, diariamente, das 14 às 16 horas.

SERVIÇOS DE ENFERMAGEM. — Oscar Vieira, diariamente, das 9 às 10,30 e das 17 às 18,30 horas.

SERVIÇO DENTARIO. — Dr. J. D. Oliveira, terças, quintas-feiras e sábados, das 9 às 11 horas.

Dr. Ari P. Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17,30 às 19,30 horas.

Dr. Pojucan Coelho, terças, quintas-feiras e sábados, das 17,30 às 19,30 horas.

GABINETE JURIDICO. — Dr. Rodrigues Neves (diariamente), das 11,30 às 12 horas.

Dr. L. M. Alvarenga Vianna (diariamente), das 11,30 às 12 horas.

AUXILIAR DO GABINETE. — Henrique da Silva Costa (diariamente), das 8 às 20 horas.

SOCORROS À NOITE. — Rua Conde Leopoldina n.º 367, telefone 48-0430.

REUNIÕES DE DIRETORIA. — Dias 5 e 20 de cada mês, às 20 horas.

REUNIÕES DO CONSELHO FISCAL. — Uma vez por mês, no dia 10, às 20 horas.

*Letras — Artes*
*Idéias gerais*

**Diario de Noticias**

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 4 de Janeiro de 1942

*Modas — Cinemas*
*Assuntos femininos*

# O professor veio ao Rio

(CONTO)

*GUILHERME FIGUEIREDO*

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

DESDE que o professor Ariosto — Ariosto de Mirano, seu criado — anunciou em casa que "devia ir ao Rio por esses dias" a familia mudou radicalmente. Porque ele logo explicou a d. Maria da Gloria e às filhas — três mocinhas magras e iguais, esterilmente louras — que a viagem era da maior importancia para todos, e poderia alterar profundamente aquelas vidas paradas. Na verdade, vinte e cinco anos de Três Córregos bastavam. E todos eles, todos os dias monotonamente idênticos, as aulas do Grupo Escolar, primeiro turno, segundo turno, as aulas particulares à noite, os domingos vadios, em que o mestre se libertava do colarinho de pontas viradas e do jaquetão negro, e ia, em mangas de camisa, martelo em punho, consertar alguma cerca do galinheiro, ou remendar alguma goteira da casa. Tudo isto para reunir uns poucos mil réis, que logo o senhorio, o vendeiro, o homem da prestação dividiam com gula — deixando-lhe apenas, no bolso magro, a magra carteira, que lhe dava uma pressão frouxa e quase que pungente no peito.

— Então você vai mesmo ao Rio ?

A mulher achava grave a deliberação. Grave e arriscada. Nunca viera ao Rio. E o marido havia vinte e cinco anos que se enquistara naquela cidade, dali só saindo algumas vezes, para fazer um ou outro discurso nas cidades vizinhas, ou acompanhar alguma procissão. E, depois, como ir ao Rio? Com que dinheiro? Para que fim ?

O senhor Ariosto não se deixou intimidar por essas perguntas. Bem que isto o preocupava — e antes de anunciar a noticia passara dias com o nariz triste mergulhado no prato de sopa, um silencio obstinado e desolado, pesando os prós e os contras da aventura. Ah, não era uma aventura, não! Aquela idéia brotara no seu espirito no dia em que o senhor Ministro visitou a cidade. O prefeito, o enxundioso e gago Ramalho, tomara o ministro pelo braço, levara-o aqui, ali, apontando obras, descortinando projetos, acentuando realizações. A Cadeia Pública, o calçamento duma praça, a sonhada instalação dos esgotos, tudo foi abordado pelo prefeito, enquanto as pessoas importantes da localidade, em comitiva, seguiam atrás, obrigadas a pasmar o mesmo pasmo do ministro, obrigadas a recontemplar as coisas quotidianas da cidade com um olho subitamente urbanistico e entusiasta. A tarde, houve inspeção ao Grupo Escolar. O professor Ariosto, na espectativa, dera uma aula arrevezada aos alunos, enchendo o quadro negro de sinais dificeis e radicais capciosos. E quando o senhor ministro chegou, num gesto grande pediu-lhe que assumisse a cátedra, e nervosamente rebuscou nos bolsos as tiras em que vertera algumas palavras altaneiras e largas. A comitiva, num silencio meditado, ouviu os tropos do velho mestre, que indicou aos discipulos, com sacudidelas veementes do braço, o varão inclito que os honrava com a sua presença e o seu estimulo. Exortou-os a que se mirassem naquele espelho, que lhes aformosearia a imagem moral; e, com acento sincero da vaz, colocou-se entre os mais humildes artifices do progresso local, já que vinte e cinco anos de tenras conciencias infantis tinham sido argamassados pelo seu verbo modesto, mas bem intencionado. Contava como sendo a maior gloria da sua vida ter formado gerações que estivessem ao alcance de compreender e louvar a obra do senhor Ministro. Palmas prolongadas. O senhor Ministro agradeceu em breves palavras, congratulando-se pela ventura de ser recebido num meio de homens tão operosos e dignos. Traçou uma imagem futura da cidade, imensa e fervilhante, as fábricas trabalhando, as chaminés fumegantes, os lares prósperos, tudo devido ao pugilo de cidadãos que ali encontrara. Curvou-se, tenho dito. Enxugou a testa insigne. Palmas, ainda mais prolongadas. E, ao despedir-se, apertando na sua a mão do professor Ariosto, disse-lhe :

— Admiro-o, professor. O senhor é um grande homem. O senhor devia estar na capital, onde poderá melhor fazer brilhar as suas luzes. O senhor seria um nome nacional !

O senhor Ariosto mostrou os dentes amarelos, num riso que era todo "bondade de Vossa Excelencia..."

Mas, desde então, começou a surpreender que as suas luzes eram grandes demais, intensas demais para a iluminação daqueles poucos milhares de cérebros.

— Essa gente não vai pra diante !

Os progressos locais, que antes o encantavam, passaram a ser insignificantes e frouxos. As realizações, erradas e tardias. Os homens, opacos e rotineiros. O prefeito Ramalho, que outrora ele considerara, numa alocução, "um administrador moderno e dinâmico, o La Guardia de Três Córregos", era um atrasadão.

— Uma administração gaga! — dissera o professor, aludindo ao defeito de voz do La Guardia de Três Córregos.

A frase circulou.

Roía-o por dentro a sentença ministerial. "O senhor devia estar..." Sim, que podia ele fazer ali, naquele estreito pedaço de terra? Muito, é verdade: vinte e cinco anos de lutas a formar cidadãos. Mas tudo isto que representava? Ele, Ariosto, podia ocupar uma cátedra, tratar de conferencias e debates, — quem sabe? — repescar para a tona o velho sonho da mocidade, os "Ensaios", que um dia desejara escrever. Já via, em grandes vitrines iluminadas — iluminadas a eletricidade e pelas suas luzes — o livro exposto à multidão: "Acaba de aparecer! "Ensaios" do professor Ariosto de Mirano. Uma obra que interessa a todos!" Já se via assomando à tribuna de uma sala repleta, enquanto todos ficavam suspensos, à espera de que a sua voz se desprendesse — como sedentos que esperam dos céus as primeiras gotas de uma chuva milagrosa. Já via apontado na rua pelo dedo anônimo e inefavel da Fama!

— Aquele é o professor Ariosto !

— O dos "Ensaios" ?

Já se via, a vela enfunada

(Conclue na 2ª página)

# VIVA NATAL

*ANTONIO BENTO*

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

QUANDO eu era estudante de preparatorios em Natal, ouvi um discurso que me causou viva impressão. A capital do Rio Grande do Norte, antes do desenvolvimento da era aviatoria, não passava duma pequena, esquecida e pobre cidade provinciana, situada numa zona árida do litoral e circulada quase inteiramente de rosadas dunas de areia à beira mar e de "taboleiros", que são terras imprestaveis para a lavoura. Apesar disso, o dr. Manuel Dantas, então diretor do jornal "A Republica" (recentemente foi publicado, na coleção de documentos históricos do Rio Grande do Norte, dirigida pelo sr. José Augusto, um livro postumo de sua autoria, reunindo varios e interessantes estudos sociais) falando, numa festa civica, afirmou convictamente que aquela pequenina capital, pela sua civilização, seria ainda nos meiados deste século uma verdadeira metrópole, igual às grandes cidades norte-americanas. Recordo-me que ele, levado menos pelos arrebatamentos de sua eloquencia do que pela inspiração do seu bairrismo, levantou diante de nossa visão a imagem de Nova York, com os arranha-céus de Manhattan e toda a sua prodigiosa cenografia. Eu era bom aluno de geografia e por isso não encontrei explicação para o extraordinario vaticinio do dr. Manuel Dantas. Mas, a convicção do orador era tamanha, que me produziu duradoura impressão. Fiquei a pensar como poderia, dentro de tão pouco tempo, a modestissima cidade fundada por Jeronimo de Albuquerque, transformar-se numa "big-city", no estilo das metrópoles norte-americanas. E, por mais que procurasse, não encontrei a solução do enigma.

Passaram-se os anos e agora Natal cresceu desmedidamente em importancia geográfica, politica e estratégica, tendo-se transformado, teoricamente, numa perigosa cabeça de ponte para um ataque totalitario à parte sul do Hemisferio Ocidental. Há poucos dias, li mesmo nos jornais um telegrama que nos chegou de lá, contando que a cidade é uma fonte de espantosos boatos sobre a guerra, tal como acontece com Ancara, Lisbôa ou Madrid, de onde partem algumas das intrigas diplomaticas mais desconcertantes desta época atribulada que estamos vivendo. O despacho até acrescentava que o general Cordeiro de Farias havia tomado providencias enérgicas contra os boateiros, os quais, certamente, já estão antevendo a guerra trazida à América do Sul, no bojo dos modernos aviões de bombardeio. Aliás, é natural que isso se verifique em Natal. Quando rompeu, há quatro semanas a luta entre o Japão e os Estados Unidos, não se registrou alarme em Nova York? Se isso se verifica na maior cidade do mundo, tão distanciada do Pacifico e tão bem protegida contra ataques aereos, pode com maiores razões acontecer na ultra-pacifica Natal, até há alguns meses, apenas defendida pelo poético e tri-centenario forte dos Reis Magos, sentinela colonial dos velhos tempos do dominio holandês.

* * *

Mas, a cidade que agora me está interessando não é a Natal, tornada belicosa à força, com as suas novas bases aeronavais, e sim a Natal das nossas melhores dansas folclóricas. Segundo nos manda dizer Luiz da Câmara Cascudo, realizam-se lá, durante a segunda quinzena de dezembro último, representações das principais dansas dramáticas e autos do Nordeste, que são, do ponto de vista folclórico, as festas mais importantes do Brasil. O governo local desta vez resolveu conceder facilidades oficiais e até um pequeno auxilio financeiro para que não desapareçam, na sua forma tradicional, o "Bumba-meu-boi", a "Nau-Catarineta", a "Chegança", o "Fandango", os "Congos", as "Pastorinhas" e demais festas populares da época do Natal.

O fato é raro no Brasil e veio provar que, tambem sob esse aspecto, a capital norte-riograndense está se civilizando.

Quando da recente temporada do "American Ballet", nesta capital, tive a certeza de que a maioria das nossas dansas dramáticas do Norte se presta admiravelmente para uma transposição artistica. Temos os melhores músicos do continente. Vila-Lobos é, sem nenhum favor, uma figura de qualidades geniais. Lorenzo Fernandes, Francisco Mignone e Camargo Guarnieri, embora mais presos à cultura musical européia, são, igualmente, grandes nomes. Que país das Américas (inclusive os Estados Unidos), pode apresentar, para a realização dessa tarefa, quatro músicos dessa estatura? Esses homens poderiam elevar o "ballet" brasileiro a um alto nivel artistico, fazendo com os nossos autos populares, guardadas as devidas proporções, o mesmo que os russos fizeram com as suas festas tradicionais.

Já o "American Ballet" veio provar que o problema da criação dum ballado artistico essencialmente continental passou do plano da teoria para o terreno da experiencia. A finalidade da companhia, no seu inicio, era apenas a de criar uma escola de dansa norte-americana. Esse objetivo foi, em parte, alcançado, já existindo em seu repertorio diversos ballados tipicos da vida dos Estados Unidos, entre os quais "Billy the Kid", de Aaron Copland, que recentemente esteve nesta capital, e "Filling Station", de Virgil Thomson.

Aliás, bem examinadas as coisas, deve-se reconhecer que a prioridade da idéia pode ser atribuida à artista excepcional que foi Isadora Duncan. A grande dansarina norte-americana, embora considerada uma amadora, pelos europeus, procurou revolucionar a coreografia do seu tempo com algumas criações de inegavel interesse artistico. Seu projeto era procurar uma solução para o impasse estético em que caíra o "ballet" russo. Não queremos discutir aqui a contribuição de Isadora Duncan à arte coreográfica contemporanea. De qualquer modo, apesar de paradoxalmente voltada para o acadêmico esplendor da arte grega, ela foi uma precursora e mostrou que o "ballet" moderno pode libertar-se do modelo russo, que se tornara, pela sua perfeição e beleza particulares, uma especie de obsessão, alem dum figurino invariavel para as demais escolas surgidas a partir de 1913.

Havia, portanto, já um caminho aberto para o "American Ballet", que tinha apenas de organizar um corpo de baile capaz de realizar grandes espetáculos. E essa tarefa foi executada por Lincoln Kiertein, que logo contou com a colaboração de músicos e pintores de seu país.

Ora, material de excelente qualidade não nos falta. Pos-

(Conclue na 3ª página)

# Chegou uma carta!

*YVONNE JEAN*

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

— ALÔ ! Tenha a bondade de me informar se o avião já chegou.

— Ainda não, madame. Deve chegar amanhã.

Que decepção ! Cada semana, os expatriados esperam o correio com crescente ansiedade. Imediatamente a imaginação nutre-se com o atraso. "Talvez o avião não venha mais aquí. Como então teremos noticias das nossas pessoas queridas, que estão tão longe ? Sem avião, as cartas da Europa levam três meses para chegar, e em três meses todo o curso de uma vida pode mudar-se. Nos tempos que correm, tem-se tempo de morrer dez vezes, na Europa, em três meses!... E talvez até esse meio de comunicação, tão decepcionante, nos seja tambem recusado! E se os navios não vierem mais !" Ficamos cada vez mais enervados. Pensamos em tantos companheiros de todos os dias, que nem ao menos situamos mais, nos projetos de outros, cujos desenvolvimentos não conhecemos. Súbito, o hoje recua para o último plano, e o passado nos empolga de novo. O sol não é mais amigo. O trabalho, antes tão consolador, torna-se um fardo. E temos vergonha de podermos comer quando temos fome, de dormir num bom leito, de nos vestirmos não somente para cobrir a pele, mas cuidando, alem disso, desses pormenores de elegancia. Temos vergonha das pequenas alegrias. E eu os vejo, os rebanhos ferozes.

Revejo este quadro inesquecivel: os soldados depois da batalha. Os sobreviventes regressam do "front". Estão cobertos de poeira, do capacete às botinas. Seus rostos são ternos, e tambem eles, e nenhum músculo se mexe. Seus olhos ainda veem os camaradas moribundos. Seus ouvidos escutam ainda o ruido infernal. Estão esgotados, são inhumanos. Marcham lentamente no campo, direito para a frente, como malditos ou loucos.

Revi tão intensamente a cena que me parece escutar um vento triste gemendo os nomes de sempre... Pierre, Jacques, Jean, onde estais ?... Não, não ! E' preciso ficar na vida de hoje. Esses devaneios são doentios. Tudo porque me anunciaram o atraso de um dia de correio ! Basta de lembranças. E' preciso viver...

— Alô! O avião já chegou ?

— Chegou esta manhã.

— Oh! Obrigada.

Esqueço copletamente que ontem eu me afligia porque uma correspondencia de há três meses não chegaria talvez num dia futuro... e acho que o carteiro demora a vir !

Mas nada recebo esta semana. Os amigos dizem pelo telefone as noticias das cartas recebidas. "X vai bem. O moral de Z é excelente. Eis os últimos "potins"..." Escuto apaixonadamente cada detalhe, sentindo, apesar de mim, alguma inveja. Por que eles e não eu ? Não quero admitir que pudessem esquecer um correio, ou que a censura tenha retido as cartas. Imagino desgraças atrozes e ilógicas durante seis dias.

— Alô ! O correio já chegou ?

— Já.

E nesse dia encontro uma pilha de envelopes, ao entrar em casa.

Oh, minha alegria, apesar da tristeza que sinto muitas vezes espiar sob as linhas! Cartas datadas de há vinte dias parecem quase miraculosas, como se as novas invenções nos permitissem conversar com os ausentes. E o sol torna-se amigo.

Respondo imediatamente, enquanto o efeito de cada pensamento ressoa em mim. O correio tornou-se um dos grandes pontos de nossa vida. E no entanto pode-se escrever como se quiser. Antes de mais nada, é preciso escrever à máquina, porque assim vai mais depressa na censura quando a grafia parece patas de mosca, como a minha. Mas é tão menos pessoal! Em seguida e sobretudo porque há sempre a prevenção do censor.

O principal "handicap" não é não poder exprimir-se livremente sobre os acontecimentos, de medo que os destinatarios paguem pela frase imprudente. Isto enfastia, de tempos em tempos, mas tem-se tantas coisas a escrever... E depois, o estilo com duplo sentido tornou-se um hábito e mesmo uma arte !

Não. E' a certeza de que um ou varios desconhecidos vão intrometer-se numa conversa toda pessoal. Não penso insistentemente nas confidencias intimas, mas nos fatos absolutamente simples, tão pueris aos olhos para os quais não são destinados. E esta sombra do censor desconhecido ergue-se sempre entre o pensamento e o papel.

Foram precisos tantos séculos de evolução lenta para se estabelecer um sistema postal secreto e rápido. Após a escrita e o papel, foi necessario inventar os trens, os aviões, e não sei mais que. E exatamente no momento em que tudo se encaixava tão bem, foi necessario regressar os obstáculos de outrora, sabendo-se perfeitamente que se deixam perder os meios agradaveis e existentes, o que é vexante.

Os epistológrafos célebres não escreveram como nós temos o hábito de o fazer. Uma Madame de Savigné não se dirigia ao seu correspondente, mas a todo um salão literario. Ela sabia bem que, uma vez chegada a diligencia, a sua carta seria lida em voz alta, discutida, criticada, esquadrinhada. Por mais talentosa que fosse, não se teria dado ao trabalho de procurar trinta sinônimos espirituais para aparvalhar apenas Madame de Grignan! Teria escrito: "Minha filha, aí vai a última historia... Não é engraçada ?"

Hoje voltamos àquela época, com a única diferença que, em lugar de preciosas, são simples mortais que analisam as cartas que vão de um continente a outro, e se transformam em documentos. Por causa de sua raridade, antes de mais nada. Cada folha chegada passou por tantos perigos que se parece a uma fugitiva. Não transpôs os perigos de terra, do mar, do ar ? As baterias anti-aereas, os submarinos, os bombardeiros ? Os olhos ferozes dos censores muitas vezes com exigencias opostas ? (Já recebi cartas que tinham sido abertas sucessivamente pelos alemães e os inglêses, e traziam os dois sinetes). Sem contar com o desequilibrio do fim do mês, pois trata-se de um luxo custoso hoje em dia.

E' preciso, pois, festejar uma chegada tão carregada de importancia entre amigos. Tanto mais que até mesmo a burguesia que antes enchia duas páginas de detalhes sobre a vida cara e os doces de primavera, viu acontecimentos importantes num momento em que o mapa do mundo muda todos os dias. Essa burguesia sofreu e viajou. Cada um tem a sua historia

(Conclue na 3ª página)

# LIBERALISMO INGLÊS E "PLANISMO"

*LUCIO PINHEIRO DOS SANTOS*

(Antigo Prof. de Filosofia da Univ. do Porto)

ESTA guerra é uma crise de regeneração da conciencia democrática. Por que os homens não se elevam, agora, a estas alturas da conciencia, sucumbe a Democracia, onde sucumbe. E isto prova contra os homens, e não contra a Democracia. Servem a Democracia com uma falsa conciencia, para a comprometerem. Aproveitam-se das situações, sem conciencia, e parece terem perdido, de vez, o antigo gosto pelo jogo nobre — o "fair-play".

Para defenderem posições, condenam a Democracia, e entregam-na às direções das técnicas, convertendo em "sistema" os expedientes e os abusos de uma falsa conciencia, que se esquece do homem, a serviço de alguns homens. E julgam-se modernos por isso... A Democracia, para eles, é coisa que já passou de moda. Nisto mostram a futilidade da sua inteligencia. Não vêem que "já demos a volta" e que o que nos aparece, no futuro, é a volta à Democracia, com a conciencia pura dos principios democráticos. Não podem ver que o "amanhã" lhes tirará toda a razão e esforçam-se, desesperadamente, por não parecerem de "ontem"... para parecerem modernos! Esta falsa inteligencia é incapaz de levar por diante a experiencia do pensamento, livremente, com um espirito desinteressado, de humanidades, e decide-se logo pelos sistemas de oportunismo e do aproveitamento imediato. E' assim que os aproveitadores e oportunistas são capazes de escrever coisas como esta: "Mais realistas foram os antigos, quatro séculos antes de Cristo, quando já concebiam a organização de uma cidade que dispensasse todo e qualquer concurso estrangeiro. Aí estava já a primeira idéia da autarquia. Mas foram precisos vinte séculos para que o mundo moderno tivesse a mesma concepção!" E' incrivel que alguem possa ter isto por um "ideal". Que um país se baste a si mesmo, e para que? Para que, se não é para se fechar numa prisão, ou para fazer a guerra aos vizinhos?... Na verdadeira inteligencia, o nacionalismo, econômico ou politico, nunca se basta a si mesmo: só o internacionalismo de uma causa nacional dá a esta a sua justa razão. Que outra razão de ser têm as nações senão servirem de "pontos de realidade", de um conjunto, para a cooperação internacional, civilizadora, — e, para isso, facilitando e ampliando constantemente as relações de trocas e as relações de cultura, como em vasos "comunicantes ?".

Opondo-se, com a verdade do espirito, ao "planismo" das improvisações sem conciencia, a Grã-Bretanha é um admiravel exemplo de coragem moral e intelectual. A essa resistencia, devemos, já hoje, a nossa salvação. O que nos salvou, no ano trágico de 1940, foi que o inglês continuou sendo o "homem da experiencia", e da honra intelectual, segundo o carater inglês, recusando-se a ser o "homem de sistema", que se acomoda com o peor. Mas não é só isto. A Ingalterra devemos a resistencia, no mundo, de uma ordem intelectual e moral representada pela Comunidade das Nações Britânicas. E esta resistencia terá sido a "ponte de passagem" para o futuro regime de liberdade e de progresso social de após-guerra. Esta resistencia, moralmente forte, porque assenta na "livre e espontanea" cooperação dos Dominios, com a Inglaterra, é exatamente o contrario da "cooperação"... com a qual luta a Alemanha, em todos os paises do seu Imperio Europeu. A cooperação britânica, livre e espontanea, consagra, perante a Historia, a ação pedagógica da Inglaterra, como nação colonizadora. Na ação colonial, a Inglaterra "leva a experiencia por diante", e "compõe-se", moralmente, com as reações que a sua ação possa provocar. Assim, para a Inglaterra, — como, antigamente, para Portugal, — o "direito" de nação colonial é a outra face de um "dever", para com os povos coloniais, que é propriamente um "encargo de conciencia" que enobrece o colonizador. Como nós, no passado, a Inglaterra aprendeu com os outros o valor da liberdade. A um povo que amadureceu para a liberdade, "não se pode fazer outra coisa" senão dar-lhe a liberdade. Não é bem nem é mal. E' certo e é justo. Esta compreensão faz a grandeza do liberalismo de D. Pedro I, e do representante inglês Canning, no reconhecimento da Indepenno reconhehcimento da Independencia do Brasil. Mas, hoje, os herdeiros desse pensamento são estupidamente "miguelistas", e, para eles, tudo se resume, como diz Bernanos, em evitar que a nação seja salva pela "canalha", com desprestigio evidente para uma outra canalha, privilegiada, que é uma falsa elite, moral e intelectualmente comprometida, que não faz outra coisa senão remoer pensamentos já "feitos", à maneira de um catavento. Já isto dizia D. Francisco de Portugal, de Arzila e Azamor: "o saber sem inteireza é hua roda de vento." O pensamento da decadencia deu no "colonialismo", que é o vicio de um pensamento de tutela mental, falsamente "missionario", lamuriento e saido de uma cabeça de ferro que tenta manter "abertas" as relações com a América do Sul, em oposição à América do Norte, a serviço da "causa européia", — e para tomar posição de destaque na "ordem européia" "e nunca contra ela". Isto explica tudo. Para isto, adota a neutralidade por sistema: neutralidade como a da Dinamarca, neutralidade através de tudo... E a neutralidade não vale nada, nem moral nem intelectualmente, e é propriamente insubsistente; mas convem ao equivoco. Só se defendem as colonias pondo-as do lado da Liberdade, ao abrigo dos direitos da conciencia, e com a disposição viril de vencer, com as armas na mão, como sempre foi timbre dos portugueses, até Mousinho, Couceiro e Francisco Aragão. A responsabilidade da posição "comprometida" de certas ilhas do Atlântico e do Pacifico cabe, por inteiro, ao miseravel equivoco da conciencia, que nos tolheu a decisão, e a esse pensamento "neutro", passivo, sebastianista, resignado ao peor, incapaz de recolher, para si, por vicio de natureza, as antigas lições de virilidade do pensamento lusiada. Arma em vitima, e queixa-se da aliança, para não ter de a cumprir, "salvando" ainda a neutralidade humilhada... Exatamente como Vichy, sem diferença nenhuma. E a isto chegamos, pela "causa européia", que nos ameaça com a ocupação... ou a sua "proteção" imperial. E todos sabem o que vale esta proteção... e por quanto tempo, até que venha o peor. Entretanto, sem autoridade real, e sem aliança, entrega as colonias à sua sorte.

Contra esse rebaixamento da "conciencia colonizadora", levantou-se, no mundo, no antigo modelo português, o padrão de honra, e respeito pela liberdade, que é a Comunidade das Nações Britânicas. Brevemente veremos a integração da India na Comunidade de nações, com um governo nacional indiano. E isto é muito mais do que antiga e estafada gloria de um Imperio Romano, escravizador. Com a mesma força e humana decisão, levantou-se a ordem britânica, no terreno da organização econômica, defendendo a economia liberal, com superioridade de inteligencia, contra os baixos expedientes da "economia forçada". O prof. Lionel Robbins, da Universidade de Londres, publicou há anos, "A Economia planificada e a ordem internacional", livro que é um vigoroso contra-ataque ao "planismo". Não se trata, é claro, de sustentar que seja possivel uma economia sem plano, mas de fazer compreender que, tanto como a falta de organização, o "excesso de organização" é um recurso mortal, que embrutece a ação e entrava a mobilidade social, indispensavel a um progresso ativo e real de todas as sociedades. O "planismo" é o controle coletivo corporativista, de todas as atividades, ou a supressão pura e simples da atividade privada de produção ou de troca. E nós não precisamos de seguir por esses caminhos — que a outros podem ter servido como "arma social", em dado momento — porque a Inglaterra é o exemplo de uma experiencia em marcha e com essa experiencia se vai operando a reconstituição da livre conciencia social que vai até ao ponto de deixar nas mãos do povo 50 % da renda particular, de cada um, o que faz compreender o valor da livre deliberação e, ao mesmo tempo, a utilidade dos ricos. E até a Russia há de compreender isto, compreendendo todos que, é a Liberdade que defende da desordem — Liberdade, e não a força autoritaria. O excesso de organização do "planismo" nacional, como o mostra o prof. Robbins, acaba por comprometer a "estabilidade" que se propunha assegurar. E' a conclusão a que se chega, necessariamente, quando se analisam as repercussões internacionais da regulamentação nacional do movimento de mercadorias, de capitais e de homens. Quando tudo pode ser "negocio de Estado", o resultado é que tambem as relações econômicas internacionais acabam obedecendo à politica interior, em vez de conservarem o carater emancipador, e de ajustamento regular, das relações internacionais.

Por outro lado, o professor Robbins faz notar ue o "sindicalismo industrial" e o "socialismo nacional" são incompativeis com o ideal socialista internacional, considerado, não como um sistema de governo, mas como o ideal moral de progresso e justiça social, para todos os homens de trabalho. As uniões aduaneiras, a organização de certas industrias sobre uma base internacional de competição, e a conservação do nivel internacional dos salarios e das horas de trabalho são um outro aspecto do "planismo". Neste ponto, o prof. Robbins insurge-se contra a tendencia a "considerar o preço de custo como criador de valor". Nada é mais falso. E' tempo que se reconheça que o valor tem uma origem "subjetiva" e que a utilidade dos instrumentos de produção deriva naturalmente da sua "capacidade para servirem ao consumidor", o que deveria ser o primeiro principio de uma sã politica de "produção pelo consumo", em proveito do maior número, começando-se por tornar possivel o aumento do consumo, com base num padrão de vida bastante elevado.

E, finalmente, como combinar, num sistema de planificação internacional, os fatores de produção (recursos naturais, capital, trabalho e tempo), para obter o máximo de resultados, quando se não dispõe, para isso, de um "denominador comum monetario ?" A este absurdo final conduzem os expedientes e manipulações da economia tutelada. O economista inglês propõe a volta ao liberalismo internacional, propondo que se recomece o jogo, com o respeito pelas regras do jogo — o que é a volta à conciencia. Um liberalismo renovado, realizando-se por etapas, e inspirando-se mais em Adam Smith do que nos excessos liberais de Bastiat, parece ao prof. Robbins, em sua sabedoria, que despresa as improvisações, um método experimental que, como método, conserva todo o seu valor. O método experimental, apesar das suas imperfeições, é certamente o que os homens descobrirão de melhor, em todos os tempos, e é seguramente preferivel às planificações que, no final, só servem para que se desenvolvam, interiormente ao sistema, as contradições implicitas em todos os planos que têm por base a fragmentação do mundo real, de todos os homens, em divisões nacionalistas, arbitrarias e conflituosas. Um federalismo econômico ressuscitará o liberalismo.

# VELHA QUESTÃO

*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

NOVA YORK, Dezembro.

GEORGE Boas, professor de Filosofia na Universidade John Hopkins, e autor de livros varios, entre os quais "Philosophy and Poetry" — um notavel estudo sobre os aspectos filosóficos da poesia, através dos tempos — publicou, na edição de "Decision" do mês de outubro próximo passado, sob o titulo "The stake of art in the present crisis", algumas observações do mais alto interesse sobre a posição do artista em face do Estado.

As formas de governo e as condições de vida, desfavoraveis ou propicias ao desenvolvimento das artes em geral, e ao seu declinio ou decadencia, eis, em verdade, um tema que o momeno atual terá, mais do que nunca, posto em foco.

Boas tentou — é o que transparece do seu artigo — estudar a questão de um modo puramente objetivo. Analisando, friamente, os fatos, não se deixou levar, como é visivel, pelas suas opiniões ou simpatias pessoais : manteve-se no terreno puramente neutro da "arte pela arte". Isto posto, não há que lhe atribuir tergiversações politicas ou indulgencias excessivas por causas outras que a dos povos livres, quando afirma que, pelos tempos em fora, "as artes floresceram indiferentemente, sob os mais varios regimes". Observa, a propósito, que: "no Egito do terceiro milenio antes de Cristo, na Grecia de Péricles, na Roma de Augusto, na Ilha de França sob Luiz IX e Branca de Castela, na Florença de Lourenço o Magnifico, na Inglaterra da rainha Elisabeth e na França de Luiz XIV, com seus regimes que, de fato, em nada obedeciam aos ideais democráticos, numerosos artistas floresceram. Sobre estes, acrescenta: "a liberdade que porventura tiveram, não lhes veiu do regime politico sob o qual viveram".

Em defesa do argumento, assim proposto, de que não há condições determinadas ou fixas sob as quais se exalte, ou das quais dependa, o genio criador e artistico de um povo, observa, outrossim, que certas nações, produzindo, em determinada época, incomparaveis genios musicais, como no caso da Alemanha, revelaram-se pobres na pintura, durante o mesmo periodo. "Outros como os ingleses, mantiveram uma tradição literaria, mergulhando, entretanto, do ponto de vista musical, num silencio quase absoluto". Nota ainda que "a França do século IX e a Italia do século XV — considerados os limites que se impõem a semelhante paralelo — foram igualmente grandes na pintura, muito embora as suas organizações sociais nada tivessem em comum". E faz ver, finalmente, que "algumas nações demócráticas com a Suiça, a Holanda, os paises Scandinavos e os Estados Unidos não produziram, durante o século passado, no dominio artistico, nada que excedesse às realizações dos paises não-democráticos. A justa alegação de que após o advento dos regimes de força a arte decaiu visivelmente, e de maneira irrefutavel, na Alemanha e na Italia, Boas responde que Gogol, Pushkin, Dostoiewski e Tolstoi "viveram sob um despotismo igualmente violento".

Em todos esses argumentos, inegaveis na base, há como que uma ponta de sofisma. Porque tambem se poderia indagar: "Se, na Grecia de Péricles, na Roma de Augusto, na França de Luiz XIV, na Russia do Tzar, e etc., etc., tão notaveis artistas floresceram, malgrado as condições desfavoraveis, quão maior não seria, sob regimes porventura mais propicios, o número dos mesmos, e das obras por eles legadas à posteridade ?

Boas vai, todavia, mais alem: "Não somente ignoramos as condições sob as quais as artes florescem melhor, mas nem siquer sabemos se uma sociedade na qual elas floresceram revela-se superior àquela em que elas declinaram". Admitir que um dado povo ou sociedade cujos valores artisticos — um dos mais altos patrimonios de uma nação civilizada — hajam de todo esmorecido, possa de fato revelar-se superior àquela em que os mesmos valores floresceram, parece, na verdade, um paradoxo absurdo e clamoroso, quaisquer que sejam os progressos realizados por este povo ou sociedade, noutro qualquer dominio.

Mais uma vez, porem, Boas se apoia nos fatos: "Ninguem poderá negar que, nestes últimos cinquenta anos, a Noruega, a Suecia e a Dinamarca estabeleceram uma organização social realmente invejavel. Do ponto de vista artistico, revelam-se, no entanto, senão estereis, pelo menos deficientes".

"Será possivel", pergunta então, "que o artista seja o individuo eternamente insatisfeito ? Será de admitir que de uma sociedade, em que todos se encontrem bem ajustados e integrados, desapareçam os artistas ?"

E' uma velha questão, mas há que apresentá-la de outro modo.

Quando Gide afirmava, ainda a 25 de março de 1904, em conferencia sobre o Naturalismo pronunciada na Associação "Libre Esthétique" de Bruxelas que: "L'art nait de contrainte, vit de lutte, meurt de liberté", não quis decerto proclamar com isto que a liberdade de uma nação ou de um povo é prejudicial ou nociva à sua capacidade criadora e ao seu genio artistico. Referia-se apenas ao estimulo paradoxal que encontram os artistas nas miserias de varias naturezas de que se encontrem cercados: "Le grand artiste est celui qu'exalte la gêne, à qui l'obstacle sert de tremplin".

Porque se o progresso levantasse, de fato, semelhante dilema — opondo a liberdade às artes — quando, a nós, nos parece que, ao contrario, uma não pode precindir da outra, seria esse, realmente, o maior dos tributos, entre os muitos que os homens lhe pagaram...

*EDYLA MANGABEIRA*

# EXCERTOS

— A Doutrina de Monroe.
— Pax Germânica.

**A DOUTRINA DE MONROE**
JAMES MONROE
(Mensagem ao Congresso dos Estados Unidos, a 2 de dezembro de 1823)

Devemos, por consequencia, à boa fé e às relações amistosas que existem entre os Estados Unidos e essas potencias, declarar que consideraremos no futuro toda tentativa da sua parte no sentido de estender o seu sistema a qualquer porções deste hemisferio como perigosa para a nossa paz e nossa segurança. No que concerne às colonias ou dependencias atuais das potencias européias, não intervimos, nem interviremos. Mas no que se refere aos governos que declararam e mantiveram a sua independencia, pela qual temos uma grande consideração, só poderíamos interpretar toda intervenção de uma potencia européia, tendo como objetivo, seja de os oprimir, seja de os dominar de qualquer outra maneira, como a manifestação de um propósito hostil em face dos Estados Unidos.

**PAX GERMANICA**
Por MAX GIMÉNEZ
(De recente artigo na imprensa norte-americana)

Ninguem ignora que Hitler, que agora alimenta a sua gloria com saudais de sangue, tem fixados de antemão todos e cada um dos requisitos necessarios para a estrutura futura do que se vem chamando "Nova Ordem".

Os nazis idearam o estabelecimento de um sistema pertinente e eficaz: propõem-se a dar ao continente europeu, principal ambição de Hitler, uma organização economico-politica totalmente diferente da que atualmente prevalece. Esses planos terão de assegurar a supremacia permanente e absoluta da Alemanha sobre o resto dos países europeus, de tal forma que dará aos alemães todas as vantagens que, segundo Goebbels, pertencem a "uma raça superior".

# Medicina Social

*HUGO FIRMEZA*

*A CASA DO OPERARIO.* — O conforto fisico do operario e de sua familia como base de uma medicina preventiva eficiente é ponto capital para uma politica médico-social bem orientada. A casa do operario tem, assim, uma importancia fundamental. A propagação das doenças infecto-contagiosas, em especial a tuberculose e a sifilis, tem um dos seus fatores na habitação insalubre. Por outro lado, a deficiencia das condições higiênicas da moradia do trabalhador exerce uma influencia consideravel sobre a capacidade de trabalho, tornando o operario pouco produtivo, sujeito às doenças, irritadiço, exposto à fadiga rápida e aos acidentes repetidos. Constituem, assim, tais homens pouco eficientes, pequenas parcelas que, reunidas, formam um todo anti-social e anti-economico, vitimas às vezes de si mesmos, mas quase sempre vitimas da miséria social do meio em que vivem. O [illegible] Não [illegible] moral de [illegible] sem [illegible] orgânicas [illegible] poderão [illegible] de condições aceitaveis [illegible] trabalhador [illegible] precisa [illegible] necessarios [illegible] uma [illegible] do pais [illegible] e isoladas [illegible] considera o especialista [illegible] dessa [illegible] sanitaria [illegible] orientação [illegible] finalidade [illegible] especiais [illegible] observados [illegible] indispensavel.

O Primeiro Congresso Pan-Americano da Casa Popular, reunido em Buenos Aires, [illegible] a higiene [illegible] exigencias [illegible] regionais [illegible] bairros e a [illegible] "pobres". A [illegible], por sua [illegible] regulamentar [illegible] em favor do [illegible] e a [illegible] mais necessitados.

Estes dois pontos, imprescindiveis, no que concerne à saude, para se conseguir um resultado perfeito da politica de proteção às classes trabalhadoras, devem ser, pois, bem vistos no programa [illegible] necessidade mais premente [illegible] social.

*EDUCAÇÃO SANITARIA.* — O operario [illegible] de si é [illegible] manutenção das condições higiênicas da sua moradia [illegible] a casa a [illegible] conservação da [illegible] limpa e em [illegible] condutos de [illegible] de esgotos [illegible] pequenas reformas [illegible] de aquisição de [illegible] de higiene [illegible] hábitos [illegible] uma saudavel [illegible] a fim [illegible] populares [illegible] público [illegible], ensinamento [illegible] social. E [illegible] desnecessario [illegible] inteligentes [illegible] e sim há as restrições [illegible] estes, porém, [illegible] leitura de [illegible] muitas vezes [illegible]. Levado [illegible] educação sanitaria [illegible] do da que [illegible] base de um [illegible] segurança de [illegible] felicidade na [illegible].

*O ESTADO SANITARIO NA FRANÇA.* — Perante a Academia de Medicina [illegible] professor [illegible] o próximo [illegible] de mo[illegible] documentos [illegible], que grassaram com carater [illegible] 1940, decaiu [illegible] diminuiram [illegible] cerebro-espinhal [illegible] sobre tifoide [illegible] alguns de [illegible] acumula[illegible] cuidado de [illegible] recrudescencia [illegible] sobre [illegible] incluindo o [illegible] que, apesar [illegible] e das restrições [illegible] pela situação [illegible] França continua bom.

# Um homem contra o destino

*EDUARDO TOURINHO*
*(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)*

Para alguns intelectuais, leu Hamilton Barata alguns capitulos de "Equador".

E' um livro estuante tal o titulo. Nas quatrocentas páginas do original — narrativa, memorial, romance — a terra e a criatura, o individuo e a sociedade, a natureza e a civilização se empenham em trágico conflito. Um homem contra o destino: eis a sintese do livro. Porque o livro não é mais do que a constante evasão de um homem a uma interminavel serie de fatalidades que o oprimem e constringem sua terra — o Amazonas — e o perseguem através da sua permanencia no Pará e mais se afirmam à sua fixação no Rio.

Rolando — personagem — simbolo na obra — rola ininterruptamente em múltiplos vórtices das duvidas da alma, o das assombrações da selva, o dos costumes semi-barbaros de uma região primitiva, o da politica provincial de Belém, o da cidade amorosa, o da penuria financeira, o das esperanças e aspirações que falharam, o dos ideais que se distanciam no tempo e no espaço, o das reivindicações sociais e o das agitações revolucionarias.

Rolando de quebrada em quebrada da vida — tal rolam os ecos nas concavidades da cordilheira — Rolando vai resvalando de surpresa em surpresa, de decepção em decepção, de experiencia em experiencia, de sonho em sonho, de angustia em angustia, sem — nunca! — despir-se da admiravel túnica daquela fé que os teólogos conferiu aos santos e Nietzsche conferiu ao super-homem...

Ha no livro um tumulto de vozes, de florestas, de rios, de almas, de cidades. Rugir de canhões e estertores do sexo. Paisagens e idéias. Ação e inercia. Revoltas e renuncias... Um rico material que se aglutina e se repele desordenadamente nas páginas ressumantes de "Equador". A fragmentaria leitura da obra, recolhe-se a impressão de uma visita a fabuloso arquivo de "croquis", de anotações e lembranças reunidas por um rapaz das Letras para a criação de uma obra-prima.

Como, em definitivo, ficará "Equador"?

O autor mandará imprimí-lo tal e qual se acha ou voltará a pousar sobre os originais sua perquiridora e introspectiva visão! Fará imprimir — tal e qual se encontra — esse volume ciclico em que abrange o Brasil, o homem e o mundo do inicio do século ou delimitar-lhe-á as perspectivas para, depois, ampliá-las nos que o sucederão e nos quais deverão retratar-se o homem, o Brasil e o mundo de hoje e o Brasil, o homem e o mundo do Amanhã?

De uma ou de outra forma, "Equador" está vasado num plano de surpreendente realidade. Crua e áspera realidade formada de um sem número de realismo e amalgamada num sem número de dores: dor das selvas uivantes, dor dos rios correntes, dor das paisagens sanguinolentas, dor das cidades noturnas, dor de Rolando — desamparado — desamparadamente rolando pelas escarpas da vida...

E à dor do individuo, casa-se a dor das multidões. E à dor do Amazonas, casa-se a dor das estepes da Russia, das regiões lacustres da Polinésia, das vielas de Londres, da "bas-fond" de Paris e dos arranha-céus de Harlem...

E' que o mundo e a vida são perenemente animados pela dor, tal o sopro de um Deus teria animado tosca figura de argila que, para sonhar e sofrer, deixou de ser barro e tornou-se homem...

De uma forma ou de outra, "Equador" será uma surpresa literaria, — a primeira das que Hamilton Barata promete nesse angustioso ciclo do homem e a terra.

Da leitura de alguns capitulos, retem-se na memoria uma estranha sinfonia tropical... Não a visão de uma estatua, ao deslumbramento daquela grave beleza que reveste mármores clássicos... Mas o olhar ferido pela arco-irisação das paisagens descritas e o ouvido atordoado á tumultuaria orquestração de mil sôfregos clamores...

# Letras e Artes

*A Livraria Editora José Olimpio lançou esta semana o famoso livro de Henry Torrès "Pierre Laval. A França Traida". Nessa obra, que está constituindo em todo o mundo um dos maiores sucessos da literatura em torno da guerra, Torrès faz, através de uma historia minuciosa da vida e da atuação politica de Laval, o processo da derrocada francesa sob a influencia dos agentes da infiltração totalitaria. A tradução é do sr. Osorio Borba.*

• • •

*Fixando algumas figuras marcantes da nossa atualidade literaria (Augusto Frederico Schmidt, Carlos Drumond de Andrade, Ribeiro Couto, Jorge de Lima, etc.), o sr. Odilo Costa Filho tem pronto para o prelo um curioso livro — "Cinco Ensaios", que se singulariza por uma grande riqueza de documentação critica, biográfica e iconográfica.*

• • •

*Anuncia-se, do sr. Gilberto Freire, uma obra de grandes proporções: "Sociologia".*

• • •

*O professor Angyone Costa promete-nos para o próximo ano um novo livro: "Ensaios de etnografia brasileira".*

• • •

*Do sr. Eloi Pontes teremos breve mais uma biografia: "A vida exuberante de Olavo Bilac".*

• • •

*O dr. Ulisses Paranhos, de São Paulo, publicou um curioso ensaio sobre: "Os desequilibrados na obra de Machado de Assis".*

• • •

*"O espirito militar na questão acreana" é o titulo do ensaio histórico publicado pelo sr. Castilho Goycocheia.*

• • •

*E' licito consignar aqui um fenômeno muito expressivo que se tem observado ultimamente nas atividades das grandes casas editoras do Brasil: a rehabilitação da tradução. As nossas editoras mais importantes, e particularmente a Liv. José Olimpio, têm entregue a tradução dos livros estrangeiros que publicam os escritores da mais alta categoria literaria. Isso coincide de resto com uma seleção mais vera dos proprios livros e autores a traduzir. Daí vermos anunciados livros de Tolstoi, Dostoiewski, Anatole France, Proust, Thomas Mann, Remarque, Ludwig, Jules Romain, Maranon, Upton Sinclair, Wells, Chersterton, Shaw, Kipling, Conrad, traduzidas por Tristão de Ataide, Genolino Amado, Lucio Cardoso, Raimundo Magalhães Junior, Ana Mauricio de Medeiros, Tasso da Silveira, Almir de Andrade, Brito Broca, Raquel de Queiroz, Gastão Cruls, Amando Fontes, Oscar Mendes, Adalgisa Neri, J. de Melo e Sousa, etc.*

# Xadrez

PROBLEMA N.º 354
de
J. S. MARTINS

(dedicado a J. Valladão Monteiro)

BRANCAS: R3BD, T2R, T6BR, B7CD, B3CR, C3CD, C8BD, P4BD, P3D, P5BR — dez peças.

PRETAS: R4BD, T2R, T6BR, B1D, B1R, P5TD, P2BD, P2BR, P7BR — nove peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

**PARTIDA N.º 354**
(ataque Flohr da P. inglesa.)

Jogada no Torneio Internacional de Piracicaba, 1941.
Brancas: B. SCHNEIDERMAN versus Pretas: L. ENGELS.

1. — P4BR, C3BR; 2. — C3BD, P3R; 3. P4D, P4D; 4. — B5C, P3B; 5. — P3R, CD2D; 6. — C3B, D4T; 7. — BxC, PxB; 8. — PxP, PBxP; 9. — B2R, P4C; 10. — 0-0, P5C; 11. — D4T, DxD; 12. — CxD; B3D; 13. — TD1B, R2R; 14. — T2B, C3C; 15. — C5B, P4TD; 16. — TR1BD, TR1D; 17. — P4TD, T2T; 18. — B5C, P4R; 19. — PxP, PxP; 20. — C3D, P3B; 21. — T6B, T2C; 22. — C5B, T1CD; 23. — C3C, C5B; 24. — BxC, PxP; 25. — CxP, P6B; 26. — P3CD, T1TD; 27. — C4B, B3R; 28. — T1D, T(1T)1B; 29. — TxT, TxT; 30. — CxB, T1D; 31. — C1R, TxC; 32. — TxT, RxT; 33. — C3D, BxP; 34. — CxCP, P5R; 35. — (as brancas abandonam).

Solução do Problema N.º 353: B6CD.

PROBLEMA N.º 355
de
BEVERLY HILLS — California

BRANCAS: R6CD, D2TD, T5TD, T4D B1TD, C7BD, C8BR, P6D, P5TR, P6TR — dez peças.

PRETAS: R3BR, T1BD, B8CR, B8TR, C1CD, C4CR, P3TD, P2BR, P4BR — nove peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

**PARTIDA N.º 355**
(gambito vienense)

Jogada no Torneio de Mestres da Grande Liga de Xadrez da Alemanha — 1940.
Brancas: BLUEMICH versus Pretas: RELLSTAB.

1. — P4R, P4R; 2. — C3BD, C3BR; 3. — P4BR, P4D; 4. — PxPR, CxP; 5. — C3B, B5CD; 6. — B3R, C3BD; 7. — 0-0, 0-0; 8. — D1R, B5C; 9. — P3D, C4B; 10. — D3C, BxCR; 11. — BxB, BxC; 12. — PxB, C3R; 13. — T1C, T1C; 14. — P4D, C2R; 15. — B3T, T1R; 16. — T2B, C3C; 17. — TD1BR, D2D; 18. — B5T, D5T; 19. — B1B, T2R; 20. — B4C, TD1R; 21. — P4TR, P4BD; 22. — P5T, C(3C)1B; 23. — B6T, R1T; 24. — B3R, PxP; 25. — PxP, R1C; 26. — P6T, C3C; 27. — P3B, D3B; 28. — PxP, CxPC; 29. — B2D, C3R; 30. — T6B, D5B; 31. — B6T, CxPD!; 32. — P5R!, TxP; 33. — TxP, C7R xeq.; 34. — BxC, D4B xeq.; 35. — R2T, TxB; 36. — T7C xeq., R1T; 37. — T(1B)7B, D3B; 38. — TxPT xeq., R1C; 39. — T(7B)7C xeq., R1B; 40. — TxC mate!!

Solução do Problema n.º 354: T6D.

# O PROFESSOR VEIO AO RIO

(Conclusão da 1ª página)

da vaidade soprada por todas as bochechas da admiração, por todas as bocas murchas da inveja. E Três Córregos, longe, apenas uma vaga noticia alem do horizonte, celebrando-o, espiando-o, regalando-se no reflexo da gloria do maior de seus filhos.

Agora que ele estava ali, na sala de espera do senhor Ministro, tudo lhe vinha à idéia num redemoinho de furacão. Odiou a pequena casa chegada à rua, os alunos broncos e aterrados do Grupo Escolar, o minguado picadinho de abóbora de todos os dias. Noutros lugares, do mundo aconteciam coisas imprevistas e enormes; noutras cidades jogava-se o destino das instituições, da ciencia, da humanidade; resolviam-se problemas, travavam-se lutas titânicas de pensamento e de ação... E ele, ali, naquele recanto secundario do planeta... Não! Precisava providenciar, precisava tomar parte, precisava meter o ombro nas grandes deliberações, invadir, impor, esmurrar uma mesa no fogo de opiniões, enquanto outros senhores curvavam a testa, calados e submersos pela sua força incoercivel! E o caminho era aquele!

Dona Maria da Gloria andava economizando, porque o fim de ano estava perto, e as meninas não passariam sem o seu Natal. Que importava aquele Natal! Entregasse as economias, outros Natais viriam, e então, sim, ele, pródigo, generoso, encheria de vestidos, de sapatos, de chapéus e suas filhas.

— Aquelas ali, tão bem vestidas? São as filhas do professor Ariosto, autor dos "Ensaios"...

E a mulher mesma, coitada, encravada durante tanto tempo naquele buraco, sem uma alegria, sem uma vibração que viesse do exterior... Três filhas nascidas, criadas, educadas, e ela a medir as contas, a equilibrar as despesas, a recontar os trocos, a suspirar de desalento...

Na verdade, supunha que demorasse menos ser recebido pelo senhor Ministro. Ao chegar, abriu-lhe a porta um crioulo de dentes reluzentes e olhos brancos de louça. Recolheu o cartão do professor (ele mandou fazer cartões, pois imaginava que assim seria mais importante) e, sem olhar o nome, comunicou não saber se Sua Excelencia já tinha chegado. Depois confirmou que de fato não chegara. Tinha levado o cartão ao oficial de gabinete. Hora de chegar? Ah, o Ministro, a bem dizer, não tinha hora certa. Estava na hora dele, mas era assim: um dia, mais cedo, outro dia mais tarde...

— Ontem eu passei um telegrama. Com certeza ele recebeu...

Com certeza. Mas que ele se sentasse, não ficasse em pé.

Entre o fofo grupo de poltronas de couro, no centro da sala, e as cadeiras encostadas à parede, o professor preferiu uma das cadeiras, porque o tolhia um vago receio de que aquelas molas acolchoadas não se destinassem a todos. Sentou-se, pôs as mãos regadas de veias grossas sobre os joelhos, e esperou. O seu nariz já não era tão triste; ao contrario, atordoava-se com o movimento da cidade, as coisas nunca vistas... Em Três Córregos, decerto conjecturavam, as filhas e a mulher, o que ele estaria fazendo. Estava na ante-sala, estava perto. E que cidade, o Rio! "O senhor devia estar numa grande capital..." Estava. Um dia a sua cidade, surpresa de o ter tido e nunca ao ter descoberto, bater-lhe-ia palmas, vivaria o seu nome... Ali, ao alcance da sua mão, da sua palavra, surgiria o homem que o advinhara, a Providencia, enfim... Que grande Ministro! Ariosto estudara as frases que pretendia dizer, tinha vestido a solicitação numa roupagem digna e sobria. Trata-lo-ia mesmo com paridade, não com humildade. Saberia fazer que a inteligencia lúcida do Ministro atentasse para a sua inteligencia lúcida, e seguiriam as duas juntas, como dois rios de igual força que se encontram e ninguem sabe dizer qual o afluente do outro.

Estrugiram risadas por detrás da porta da entrada, que se abriu. O Ministro passou, e trazia o braço por cima do ombro de um outro cavalheiro, que contava um fato com grande entusiasmo e gestos. O Ministro tirou o charuto da boca e riu, palmadeando as costas do interlocutor. O professor Ariosto ergueu-se de um salto, sorriu, saudou. Foi tambem saudado com a cabeça, e Sua Excelencia eutrou pela porta da sua sala, sempre ouvindo o homem entusiasmado. Ficou no ar apenas um rastro nublado e odorante do charuto, e o continuo indagou

— Por que o senhor não falou logo?

— Não. Quero falar com calma. Ele me chama.

Sentou-se outra vez. Vieram novamente as imagens de Três Córregos, as filhas, a mulher, o Grupo Escolar. Depois, insensivelmente, foi-lhe descendo um peso nas pálpebras, uma modorra afrouxou-lhe as articulações, o aviso da parede "Seja breve"! apagou-se, diluiu-se. Um outro continuo abriu a porta, trazendo uma bandeja com cafezinhos; de dentro veio o riso ministerial outra vez; e o funcionario inclinou-se ante o professor, e derramou na chicara o liquido preto.

— Açucar?

Ele achou significativo o cafezinho, como se fosse uma mensagem, e por isso colheu na mão o pires, mexeu com a colherzinha, e procurou, no gole pausado, assumir uma atitude natural, de quem conhece esses altos hábitos administrativos. Lembrou-se, então, do aperto de mão, demorado, sacudido, intimo, no qual Sua Excelencia retivera seus dedos com força solidaria e emocionada, felicitando-o. Não o reconheceu depois, mas era natural: só se tinham visto uma vez... E, alem disso, quantos fisionomias novas não cruzavam por ali, diariamente? Talvez até Sua Excelencia fosse mau fisionomista, quem sabe?

A porta da entrada abriu-se outra vez, e deixou passar uma dama colorida e esfogueada, que comprimentou o continuo com desembaraço, e abancou na poltrona, envolta numa onda de perfume intenso.

— O homem já veio?

O continuo assegurou que não sabia, mas ia ver. A perna cruzada da senhora balançava diante do nariz desolado do professor. A dama mexeu-se na cadeira, murmurou que estavam complicadissimos uns seus papéis, e começou logo a desfiar uma historia em que havia as plaavras tabela, montepio, requerimento e despacho. O professor ouvia tudo vagamente, e distinguia, por detrás da interlocutora, o distico da parede: "Seja breve!" O professor não sabia ao certo onde deixar a chicara de café e isto o impedia seriamente de escutar a narrativa da esfogueada senhora, cuja palavra o deixava tambem completamente perturbado.

— Há vinte dias que espero esse despacho. Um absurdo, não acha o senhor?

Que poderia ele dizer? Achava. Achou tambem que devia anunciar a admiração que o Ministro lhe votava, e exprimiu-a assegurando que, se pudesse fazer alguma coisa, dar uma palavra a Sua Excelencia...

Subitamente rompeu na sala um rapazote de buço debil e elegancia medida, que em voz muito alta disse:

— Professor Ariosto de Mirano!

O seu nome gritado assim, deu ao mestre uma impressão de intimidade, que ele jamais pensara conseguir. Ao levantar-se, num susto, a chicara de café resvalhou-lhe da mão, saltou no tapete, que salpicou de manchas escuras e açucaradas. Uma onda vermelha tomou conta do nariz triste do professor Ariosto. Ele procurou curvar-se no chão, desesperado, sem saber se tirava o lenço para enxugar o desastre, sem saber se dava atenção ao mocinho que cantarolava na sua frente:

— O senhor Ministro está em conferencia, e manda dizer que não pode atender hoje. Mas se o senhor quiser, pode expôr a mim o motivo da sua visita, que eu transmitirei...

chicara de café era o diabo! O continuo viera, solicito, para acudir; a senhora tinha retirado a perna balouçante, num receio de que um pingo lhe atingisse a meia... O professor atordoava-se, não sabia o que dizer.

— Pode deixar que eu limpo...

— Ah... ah... desculpe... foi involuntariamente, creia, foi involuntariamente... O senhor dizia, por favor?

— O senhor Ministro está em conferencia... Se quiser expôr o motivo de sua visita...

— Ahn... Oh... só com ele mesmo... Quem sabe se eu posso falar depois?... Eu espero...

— Hoje ele não atende, creia. Seria inutil. Mas diga o que o trás aqui, eu tomo nota, e depois o senhor virá buscar a resposta...

— Ah, não! O que o professor tinha a dizer, só mesmo ao proprio Minisrto, quando ele se recordasse do discurso, das festas de Três Córregos, dos elogios, das palavras com que agradecera a sua saudação... Era preciso que o Ministro o visse, o identificasse...

— Quando é que eu devo voltar?

— E' dificil responder, sabe... O Ministro é um homem muito ocupado. Quem sabe amanhã, ou depois?

E como um zumbido enleiasse a pobre cabeça do senhor Ariosto, e ele tivesse perdido a tranquilidade para deliberar, para sugerir, para pensar, o rapazote voltou-se para a dama colorida, falou-lhe:

— Dona Mercedes, tenha a bondade de entrar.

Os dois passaram pela porta. O professor ainda espiou um instante as coisas todas, a sala, o continuo, a folha da porta que balançava. Tinha o pires na mão, não encontrava lugar para ele, nem para suas idéias. O continuo aproximou-se.

— Será que aquela mancha sai? — indagou o professor, por dizer alguma frase.

— Que mancha? Ah, a mancha do tapete? Sai, sim. Não se incomode.

— Desculpe, heim? Boa tarde.

— Não tem o que desculpar. Boa tarde, senhor.

## Registro bibliográfico

HISTORIA DAS EXPEDIÇÕES CIENTIFICAS NO BRASIL — Encerrando o ano editorial de 1941, a Cia. Editora Nacional deu à publicidade a "Historia das expedições cientificas no Brasil", de autoria do prof. C. de Melo Leitão. O livro abrange uma parte histórica bem desenvolvida e estudos sobre a natureza e o elemento humano. A "História" foi publicada na serie Brasiliana, e é o número 209 desta — N. L.

FECUNDIDADE E INFECUNDIDADE DA MULHER — Acha-se nas montras das livrarias o livro do dr. Ervin Wolffenbuttel — "Fundamentos biológicos da fecundidade e infecundidade periódicas da mulher". Trata-se de um trabalho meritorio, da lavra de um perfeito conhecedor do assunto, e que proporcionerá esclarecimentos muito uteis a todos que o lerem. O volume foi editado pela Livraria do Globo, de Porto Alegre. — N. L.

"AURORA DE SIMBOLOS", por E. Viter Visconti — "Aurora de Simbolos" é o titulo de um volume de versos que acaba de publicar o sr. E. Vitor Visconti, em edição de Irmãos Pongetti. O autor demonstra nessa obra, salvo engano, de estréia, estes de inspiração, espontaneidade, segurança técnica, quer na primeira parte, de motivos predominantemente liricos, quer na segunda, intitulada "Meditações", fixando os problemas do ser e do destino. — N. L.



# O romance que eu li

## *OS CONDENADOS, de Oswald de Andrade*

(Edição da Livraria do Globo - 266 páginas)

Na estação da Luz, o telegrafista João do Carmo, bom nadador de um clube de regatas e leitor de Baudelaire, pensa na criatura dos seus sonhos — Alma d'Alvellos. Alma vive na companhia do avô, o velho Lucas, e despreza a paixão de João do Carmo pelo amor cinico de Mauro, que a prostitue e a explora nos bordéis e ainda a maltrata.

Alma afunda na lama, morre-lhe o velho avô, dá à luz um filho, sempre seguida de longe pela devoção do telegrafista romântico, às vezes admitido e em breve enganado.

Sempre que o "caften" infame reaparece, ela lhe rasteja aos pés, apaixonada e humilde. A morte do filho, encerrando "o drama diario da sua maternidade obscura, da sua maternidade incompreendida", que lhe custara sangue e lágrimas, tudo "consolado por um pequenino riso que não vinha mais", trouxe de novo todo o ridiculo trágico da sua vida. Novas quedas se seguiram.

João do Carmo acabou por perceber desoladamente que ela não era a mulher que tinha amado. Uma noite, "na desvairada Paulicéia, as carroças rodando nos viadutos, silhuetados em aço pelos relâmpagos curtos... Silencio! Um homem vai morrer, voluntariamente, vitoriosamente. Um relâmpago silhuetou em aço o viaduto e o suicida estendido e calado".

Jorge d'Alvellos, escultor, primo de Alma, chega da Europa. Se tivesse ficado em Roma, ter-se-ia casado com Mary Beatriz, que ficara lá estudando pintura. O encontro com a prima agrada-lhe, ele fixa obstinadamente aquela mulher quieta e grande, sob o capacete cor de cobre dos cabelos".

"Jorge sentiu que aventurava tudo nesse amor. Alma trazia-lhe no escuro passado, no presente inquieto, minutos seculares de angustia, de humilhação e de prazer. O seu aparecimento fora um aviso de devastações. E ele ofertava-se ao romance pressentido numa dadivosa ambição vitimal".

A experiencia escudara-a contra o amor envolvente do artista". Amava ainda Mauro, traia o primo e amante com outros. "O escultor a principio quisera esquivar-se, fugir. Mas mil argumentos detiveram-no. Como deixá-la? Para vê-la cair nas mãos do outro? Para vê-la corromper-se definitivamente, ela, o seu amor, o seu amor?"

"Mauro atirou-se num impeto de morte. Espedaçou-se contra um movel". E dias depois, cercada das preces das Irmãs de Caridade, Alma agonizava, tendo na mão o cirio que Jorge apertava frouxamente, secudido por um soluço.

Na terça-feira de Carnaval um homem de 32 anos, vestido de pierrot amarelo, vara o peito com um tiro. Jorge d'Alvellos não pudera resistir à febre da sua paixão. Durante dias seguidos os amigos mantêm poucas esperanças de vê-lo salvo.

Mary Beatriz voltara da Italia, com os pulmões afetados. Quando Jorge convalesce, sente despertar o antigo amor, passa a dar todo o seu esforço para ver a noiva restituida à vida que rapidamente lhe foge.

Naquela noite... "Um grande anjo estático entrara imperceptivelmente no quarto: era a Irmã enfermeira da noite. Jorge, estremunhado e trágico, acendeu o cirio bento; colocou-o na mão escaldante e largada. E a agonizante teve apenas duas sufocações suaves — e cessou de viver. Jorge procurou, ansioso, na penumbra, achar ainda a sua Mary. Ela partira, sutil como quando entrava, matinal e viva, no atelier da Via Flaminia".

Confortado pelos amigos, recompôs a vida, embora com o ânimo mudado. Às vezes um perfil de mulher ou de criança assustava-o. Mas teve outras relações amorosas, sobretudo realizou muitas coisas na sua arte. Um incidente violento com certo construtor que se negou a pagar-lhe determinado serviço, fez Jorge d'Alvellos passar meses numa ilha, oculto da justiça que o processava.

Quando voltou, tentando renascer num alento desesperado, conheceu uma mulher conhecida pelo nome apenas de Mongol, revolucionaria militante que tomara o poder com Bela-Kun na Hungria, fora torturada na China e ferida pela policia nas ruas de Berlim.

Como viera até ele? Como aparecera? E como o impressionara "Essa angustia boa do amor que não sabe, do amor que espera. Ele a sentia. Parecia-lhe que amava pela primeira vez. Talvez não tivesse nunca amado assim.

No entanto, quando a viu partir, corajosa e simples como viera, não fez mais disso um drama. Em consequencia da atividade revolucionaria que passou a exercer, começou a ser perseguido. E abandonou tudo, suas mais caras saudades, roupas e malas retratos e livros. Era um fugitivo "poderia varar fronteiras, percorrer paises de outra lingua, passar continentes, cidades, granjas, metas e caminhos". — R. L.

Recebidos: Da Livraria Civilização Brasileira: "E agora, que fazer?", de Tito Batini; Do autor: "Os grilos não cantam mais", de Fernando Tavares Sabino; De Vecchi-Editor: "Mrs. Simpson, a mulher que poderia ter sido rainha", de Percy Th. Seton; "O Morro dos Maus Espiritos", de Harold Bell Wright; e "O Camelo Preto", de Earl Derr Briggers.

# PERSPECTIVAS DE UMA OFENSIVA NO MEDITERRANEO

## MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT



As fortes reações alemãs à ocupação holando-australiana do Timor Português e ao anunciado acordo naval entre os Estados Unidos e o Alto Comissario Francês das Antilhas sobre a posição da Martinica, sugerem um interesse cada vez maior, por parte dos alemães, pelas areas do Mediterraneo e da Africa Ocidental, e o desejo de aproveitar qualquer pretexto diplomático para exercer mais pressão sobre Vichy, Lisboa e, naturalmente, Madrid. Uma grande ofensiva germânica no Mediterraneo poderia tambem servir para disfarçar a derrota cada vez mais evidente que o Reich está sofrendo na Russia, bem como para criar uma diversão naval, que capacitasse os nazistas a demonstrar que estão ajudando os japoneses. Estes, breve precisarão multissimo de auxilio, a não ser que consigam capturar Singapura e Manilha — operação cujas perspectivas devem parecer cada vez mais duvidosas, em Tokio, à medida que os acontecimentos se desenvolvem.

### DIFICULDADES PARA UM ATAQUE AEREO

Há certas dificuldades a vencer. Um ataque aereo de envergadura à esquadra e às bases britânicas, combinado com um reforço aereo do general Rommel, na Libia, poderia ser uma fase destas operações. Mas, a capacidade de Rommel para a manutenção e aprovisionamento de aviões está muito reduzida, pois ele tem perdido muitos depósitos e muitas das suas melhores bases aereas, e os reforços que lhe chegam estão sob constante ataque britânico, pelo ar e pelo mar. Seria provavelmente melhor usar bombardeiros de longo alcance operando de Creta e da Sicilia, mas, quanto a Creta, a capacidade das bases é limitada, e os ingleses podem fazer uso de aparelhos dos porta-aviões, num contra-ataque, ao passo que o Eixo não tem porta-aviões. Não obstante, se os alemães chegarem a dispor de um número bastante de bombardeiros, poderão causar grandes danos. Poderão, especialmente, tornar insustentavel por algum tempo, a posição de Malta, atacando-a das bases sicilianas.

Um dos objetivos de tal ação aerea germânica poderia ser a cobertura do movimento de reforços e provisões, através do Mediterraneo, para o exército de Rommel. O Eixo está fazendo desesperados esforços, agora, neste sentido, sofrendo pesadas perdas; e o alto-comando deve a esta hora ter chegado à conclusão de que mandar transportes carregados de tropas, sob escolta naval italiana, é pouco menos que suicídio em massa. As escoltas aereas alemãs parecem, pois, o único meio que resta. Contudo, muito dependerá a operação da rapidez com que as forças do general Ritchie, na Libia, possam varrer os remanescentes da resistencia germânica ali. Se Rommel está agora tão aniquilado, a ponto de não poder firmar-se numa posição, e cortado de nova retirada pelo desbordamento de colunas britânicas na direção sul, não poderá haver um lugar na Cirenaica onde desembarquem reforços do Eixo. Neste caso, poderia verificar-se uma corrida para o porto de Tripoli, com forças do Eixo vindas possivelmente através da Tunisia, os ingleses movendo-se do leste com grandes dificuldades de aprovisionamento e, talvez, colunas de franceses livres do deserto avançando do sul.

### O PONTO ESTRATEGICO DA ESPANHA

No Mediterraneo Ocidental a estrategia gira sobre o fato de ser Gibraltar a única base naval de que os ingleses podem agora, dispor, a qual é de possibilidades limitadas. Embora capaz de se defender por muito tempo, contra ataques por terra, pode ser neutralizada como base naval, pelo fogo de artilharia e pelos bombardeios aereos sobre suas docas. Gibraltar não é uma posição com profundidade, e quase nada possue em materia de base aerea. Sua defesa aerea só pode ser assegurada de posições no litoral africano, e estas são ocupadas pela Espanha. Muito, pois, depende da atitude que for assumida não só pelo governo espanhol, mas, tambem, pelos comandantes do exército espanhol na propria Espanha e em Marrocos. Não parece haver motivo para se esperar que estes comandantes fariam qualquer coisa no sentido de impedir que os alemães viessem pela Espanha mas tambem os alemães não podem ter certeza de contar com uma ativa cooperação e ação independente dos espanhóis, que os ajudassem em tal operação.

Se os alemães chegarem à costa mediterranea da Espanha — e isto é provavel que possam conseguir com uma força relativamente pequena — seu problema será então atravessar o estreito de Gibraltar para o Marrocos espanhol, e, ali, estabelecer uma força capaz de invadir ou manter em respeito o Marrocos francês. Isto será, inicialmente, uma questão de usar tropas transportadas pelo ar. Mais tarde, forças navais poderão ser empregadas, desde que a frota britânica tenha de se retirar de Gibraltar. O tempo será um fator essencial e, se há contra-medidas em preparo por parte dos aliados, a operação dependerá do grau de cooperação ativa que os alemães possam conseguir da guarnição do Marrocos espanhol. A posse, pelos alemães, dos cruzadores, destroyers e submarinos da esquadra espanhola poderia, eventualmente, ser-lhes util, se bem que a maioria dos navios tivesse de sofrer reparos.

Tambem a frota francesa poderia ser um fator. Se os alemães a obtivessem, poderiam usá-la como cobertura para movimento de tropas da Sicilia para Tunis. Mas, qual seria a verdadeira atitude dos seus oficiais e marinheiros, se tivessem de encarar uma exigencia de sair para lutar contra os ingleses, é coisa incerta. A verdadeira questão é de bases, e as condições locais ou mesmo as atitudes pessoais poderiam muito bem decidir se a Africa Francesa do Norte se tornará um baluarte alemão, ou se os aliados poderão conseguir neste litoral uma alternativa à base de Gibraltar.

### POSIÇÃO DAS ILHAS DO ATLANTICO

Qualquer movimento alemão para a Espanha tambem põe em foco a segurança de Portugal e, portanto, a posição das ilhas que estes dois países possuem no Atlântico: Açores, Madeira, Cabo Verde e Canarias. Se bem que a falta de uma esquadra à Alemanha sugira dificuldades em qualquer tentativa que faça o Eixo para tomar posse destas ilhas, uma retirada britânica de Gibraltar facilitaria tal operação, que poderia ter a cobertura de alguns dos navios das esquadras espanhola e portuguesa tripulados por alemães, e dos submarinos. Estas ilhas e a base da Africa Ocidental Francesa em Dakar há muito tempo vêm sendo consideradas de vital importancia para a segurança dos Estados Unidos, e qualquer ameaça às mesmas por um movimento alemão para dentro da peninsula ibérica, faz ressaltar imediatamente a necessidade de impedir que o Eixo se instale em qualquer delas, pois assim flanquearia vitais linhas de comunicação anglo-americanas.

Todavia, deve-se levar em conta a urgente necessidade de ação naval no Pacifico, de modo que nossa estrategia no Atlântico pode ficar limitada pela redução dos meios de que dispomos para executá-la. Todas estas questões indicam o carater mundial desta guerra e a necessidade de uma grande estrategia, em cujos planos e execução participem todos os países ora alinhados contra a Alemanha.

Na próxima quinta-feira: "A unificação do comando naval"

# MOÇOS E IDOSOS NA GUERRA

## WALTER LIPPMANN



Adiar o treinamento militar dos jovens não é fazer-lhes nenhum beneficio. Já está demonstrado, sem margem para qualquer dúvida, que os homens de dezoito a vinte e um anos são os que possuem verdadeiramente as qualidades mais necessarias na guerra moderna. E' certo, pois, que em breve o Congresso terá de abaixar a idade limite, a despeito de não o ter feito imediatamente. Enquanto isto, os jovens isentados terão perdido um tempo precioso para ficar aptos e prontos a fazer bem aquilo que, é certo, serão chamados a fazer, de qualquer maneira. O país tem sido privado de seus inestimaveis serviços e eles têm perdido a oportunidade de passar, rapidamente, de recrutas bisonhos a postos de comando.

Entretanto, seus lugares terão de ser preenchidos por homens mais idosos, homens competentes na industria, homens com responsabilidade de familia e homens ligados a empreendimentos importantes para suas comunidades.

* * *

As objeções a um limite de idade mais baixo fundam-se, naturalmente, na idéia de que não deve ser chamado a pagar o preço integral da cidadania quem é demasiado jovem para ter direito de voto e gozar de todos os privilegios do cidadão. Estes argumentos caem por terra quando nos lembramos de que temos aceitado, sem hesitar, voluntarios de idade inferior a vinte e um anos. Eis a prova de que a patria necessita dos homens mais jovens. E quando está em jogo a vida da nação, o principio básico deve ser o de que qualquer serviço que a patria exija constitue obrigação de cada homem.

Na realidade, a objeção a um limite de idade mais baixo deriva do fato de termos aprendido de falsos professores, na geração passada, a prolongar insensatamente o periodo da adolescencia e da imaturidade. Tratamos os jovens como crianças muito tempo ainda depois de passarem da infancia; tratamo-los como "adolescentes", chamamo-los "meninos" e "meninas" muito alem do periodo em que os nossos ancestrais os teriam considerado homens e mulheres.

Durante os últimos trinta anos tem-se verificado uma marcada tendencia para elevar o limite de idade de formatura nas escolas e universidades, diminuindo, assim, o periodo em que homens em plena posse de suas faculdades já são adultos e membros ativos da comunidade. Entre as muitas falhas fundamentais do nosso sistema educacional ocupa posição destacada a enorme perda de tempo no preparo de homens e mulheres para ingressar na vida prática. Se, como agora parece certo, as necessidades da guerra obrigarem os nossos educadores a encurtar o tempo que se perde nas escolas e nas universidades, será uma vantagem permanente.

* * *

Há muito tempo tornou-se evidente que a força dos nossos inimigos provem, em grande parte, de, por serem governos revolucionarios, terem guindado homens jovens às altas posições, muito mais cedo de que seria possivel nas nações estabilizadas e conservadas. Eis uma das importantes razões por que revelam mais iniciativa, mais espirito inventivo e mais audacia na condução da guerra. E vale a pena lembrar que as grandes máquinas militares da historia moderna — a de Napoleão, a de Hitler e a de Stalin — foram forjadas e conduzidas por homens que não teriam chegado ao poder pelos processos ordinarios de acesso.

Eis por que as potencias conservadoras — nesta como em todas as grandes guerras do passado — perdem as primeiras campanhas. Porque, só pelo choque da derrota e do perigo de esmagamento, é que a crosta espessa e estática da burocracia e da rotina se rompe e permite o surto de lideres dinâmicos.

* * *

Portanto, ao mesmo tempo em que reconhecemos que os homens mais jovens são necessitados no Exército, na Marinha, na Força Aerea, devemos prontamente tomar a peito a lição, e começar a preparar-nos para aplicá-la nos postos mais altos do comando e na administração pública. Espero que ninguem verá no que ora escrevo um brado insensato contra "os homens velhos", como tais. Eles, tambem, têm funções indispensaveis a desempenhar.

Apenas defendo o ponto de vista de criarmos o estado de espirito em que procuremos avidamente homens na casa dos trinta e dos quarenta, para liderar, impulsionar, tomar iniciativa e criar, nas posições mais altas onde agora, em virtude de sua proeminencia e reputação firmada, encontramos homens na casa dos cinquenta e dos sessenta. Isto se aplica não apenas às forças armadas e ao governo, mas tambem às empresas e aos sindicatos trabalhistas. E' um ato necessario de previdencia e de que deu um exemplo admiravel o secretario da Guerra Stimson que, em sua alta sabedoria, se cercou de homens mais jovens, experientes e altamente qualificados.

O vigor de todo o esforço de guerra dependerá, num grau muito elevado, da rapidez e da generosidade com que os homens mais velhos aprenderem a selecionar, promover, preparar e, finalmente, dar passagem a homens que, por serem mais jovens, têm maiores reservas de energia.

* * *

Isto não significa que devam ser retirados e esquecidos os homens mais velhos que se tenham distinguido. Longe disto. Do mesmo modo como desperdiçamos um tempo precioso em ser meninos e meninas, quando deviamos ser homens e mulheres, tambem somos fantasticamente esbanjadores da experiencia dos idosos. Um dos peores defeitos do nosso regime politico é o de nunca sabermos o que fazer dos nossos ex-presidentes, ex-ministros e homens de extraordinarias energias como Wendell Willkie ou Al Smith antes dele, ou Theodore Roosevelt antes de Smith.

Porque, sendo resultado da experiencia sobre a inteligencia, a sabedoria vem na idade mais madura e é indispensavel para aconselhar e julgar. O país reconheceu esta verdade com a sua recente aprovação dos nomes da Comissão de Inquérito formada para averiguar o caso de Pearl Harbor, e espera que o principio adotado nesta circunstancia tornar-se-á geral, isto é: que, promovendo os homens mais moços aos postos em que se exige iniciativa, riqueza de recursos e intensa energia, conservem-se os mais idosos, de valor inestimavel — aqueles que adquiriram sabedoria mas que já não possuem toda a pujança de suas energias — como conselheiros ativos em materia de orientação.

* * *

Desde que se consiga tal equilibrio entre jovens e idosos, um povo livre como nós pode igualar-se aos inimigos no ponto em que eles são fortes, e superá-los no ponto em que são fraquissimos. Porque a fraqueza mortal dos nossos inimigos está em que, tendo desencadeado uma energia terrivel, muito lhes falta a sabedoria. Foi essa falta de sabedoria que lhes tornou impossivel colher os frutos de suas vitorias e, por fim, contra eles levantou o mundo.

Na próxima terça-feira: "Churchill e a vitoria final"

# O CASO LAURA INGALLS

## DOROTHY THOMPSON



O caso de Laura Ingalls, detida pelo "Federal Bureau of Investigation" como agente alemã, requer um certo estudo.

Miss Ingalls era membro da quinta coluna nazista nos Estados Unidos. Se era remunerada ou não, este ponto é relativamente pouco importante para nós. Parece que sim, mas, se não era, suas atividades contribuiram para servir o propósito dos nossos inimigos. Esse propósito era manter-nos, tanto quanto fosse possivel, sem preparo para a guerra, espiritual e tecnicamente. A tarefa especial de Miss Ingalls era trabalhar junto às mães americanas, acusando o presidente de conspirar para a morte de seus filhos no campo de batalha, e, assim, espalhar o derrotismo, o pacifismo e o temor ao governo, no seio de cada familia.

Laura Ingalls não era um grande genio, nem uma grande espiã internacional. Era apenas membro de uma grande rede de agentes concientes e inconcientes, que trabalham a mentalidade de todo o povo.

Nas guerras passadas, o "agente estrangeiro" era um espião que procurava obter segredos militares, organizar a sabotagem e prestar informes ao seu governo. Hoje sua função é a mesma, mas tambem tem outra missão: a sabotagem contra a mentalidade do povo, com o fim de confundi-lo, dividindo-o, primeiro, dentro do país, e depois separando-o dos seus aliados. Executam uma guerra sistemática, mesmo cientifica e psicológica, com instruções expedidas de Berlim.

Há uma monstruosa quinta coluna nos Estados Unidos, do mesmo modo como havia uma quinta coluna em Hawaii, que contribuiu para o desastre de Pearl Harbor. Naturalmente, ela é a que fornecia informes aos japoneses, mas tinha outra tarefa: a de criar um sentimento de segurança a respeito de Hawaii, no espirito das nossas forças armadas. Essa gente já foi encontrada? Não estará ainda operando?

A única maneira de se saber quem é quinta colunista, hoje, é observar os resultados de certas atividades e investigar-lhes as origens.

Há agentes do Eixo neste país. Cidadãos americanos, cuja tarefa consiste exclusivamente em provocar conversas como as que seguem, em jantares e escritorios comerciais: — a Inglaterra já fez um acordo com a Alemanha a respeito da Russia; Stalin fez um arranjo com Hitler e o Japão; a Alemanha tem novas invenções que a tornam invencivel; é só por culpa de Roosevelt que fomos atacados.

E essas pessoas se ligam a movimentos nacionais. Miss Ingalls era oradora do "America First Committee". Isto não significa que os lideres do "America First Committee" eram agentes do inimigo, mas quer dizer que a organização era utilizada pelos agentes alemães. E Laura Ingalls não era, desses agentes, o de maior importancia e influencia.

Essa quinta coluna está operando agora. Mas o ataque ao Hawaii altera a situação e, portanto, a estrategia da guerra psicologica. E' obvio que não é possivel a alguem continuar a espalhar o "slogan" de "mantenhamos a América fora da guerra", depois que nossa esquadra foi atacada sem aviso, em aguas americanas, depois que o nosso territorio foi atacado sem aviso por soldados japoneses, e depois que a Alemanha e a Italia nos declararam guerra.

Mas, então, que se espalha agora?

Eis o que se propaga: "Limitemo-nos à nossa propria guerra". "Os americanos estão lutando pela Inglaterra e pela Rússia — por que não lutar para si mesmos?" "Não demos mais qualquer ajuda à Inglaterra e à Russia — precisamos de tudo que produzimos para nós mesmos".

Sua atual propaganda é "americanismo cem por cento" e parece muito patriótica. Seu objetivo é conduzir-nos à derrota. Aqui, como em toda parte, sua tática é impedir uma guerra de coalisão, para derrotar um país de cada vez. O que ela não quer é uma estrategia comum da America, da Grã-Bretanha, da Russia e da China. Hitler procurava jogar o Japão na guerra afim de desviar-nos para o Pacifico. Roosevelt, que conhecia a manobra, fazia tudo que lhe era possivel para evitar uma guerra no Pacifico, sem entregar ao Japão a China e todos os pontos estrategicos [illegible] com mais eficiencia. E o que devemos fazer é, naturalmente, aquilo que os nossos inimigos não querem que façamos.

Os processos usuais do Departamento de Justiça, de descobrir agentes e espiões, são inadequados aos métodos revolucionarios das potencias totalitarias. Uma das melhores armas que podem ser usadas contra eles é a imprensa: publicidade, divulgação de seus métodos, de modo que o proprio povo possa ver o que se passa.

Não devemos temer a desunião assinalando alguns fatos. [illegible] a guerra. Mas o conceito de haver uma "união de cem por cento" não se justifica pela experiencia de qualquer outro país. A gente que vinha atacando o governo, [illegible], sugerindo o "impeachment" do presidente, não pode ter-se convertido da noite para o dia. Aqui, como em França, essa gente espera, contando com um terrivel ano vindouro.

Uma vez que a guerra psicológica é dirigida contra o povo americano e não contra o seu governo, só o povo americano pode derrotá-la, pela ciencia constante do que está acontecendo.

Na próxima quarta-feira: "Entre Brauchitsch e Hitler"





# CHEGOU UMA CARTA

(Conclusão da 1ª página)

para enviar dos quatro pontos cardiais. Enfim, a vida passada estando dissolvida, é preciso explicar a que a substituiu, explicar as bases novas, sem ponto de contacto com as antigas. Isto torna-se um acontecimento muito importante! Parece-me muitas vezes, que a degringolada atual nos lançou numa nova aventura onde todas as datas estão misturadas.

Aldous Huxley, no seu curioso "Eyeless in Gaza" construiu um romance sem fazer caso do tempo. Não emprega os velhos "trucs". Não passa dos acontecimentos presentes às recordações da juventude. Não nos mostra heróis moribundos rememorando pedaços de vida. Não, é tudo diferente [illegible]. As épocas são entrecortadas em cada capitulo segundo um plano que parece absurdo e mesmo inexistente no começo da leitura, ou quando se tenta resumir a historia, que tem um fio condutor, como todas as historias. Mas logo o leitor se adapta a esse mundo novo, e mistura-se nele. Atravessa os capitulos 1902, 1920, 1936, 1901, 1836, 1903, 1904, 1934, 1920, etc. um após outro, e acompanha perfeitamente as reações das personagens. Todos os fragmentos de seus seres sucessivos foram exibidos conjuntamente, e sua construção mostra-se completa, apesar de tudo.

O fio de nosa vida me parece um pouco como aquele. Ela nos longe das pitonisas que predizem o futuro e dos adivinhos que [illegible] o passado. Nossa vida me parece tão confusa que as épocas se misturam em nosso espirito. Prevemos, lembramo-nos, vivemos e recuamos no mesmo tempo.

Não há mais unidade de tempo, de lugar, de ação. Como sofreríeis aqui, caros e velhos clássicos! E' a fusão desordenada: as épocas se sucedem e se superpõem. As pessoas são embrulhadas e imprevistas que os proprios protagonistas não se reconhecem mais dentro delas.

E mesmo o tempo, com sua falsa e longa barba branca, o tempo mudou de criterio. Não é mais preciso esperar a velhice, nem mesmo a doença para morrer, nem a idade madura para conhecer a vida.

O presente não é nunca uniforme. A infancia tem a experiencia da tristeza. A relatividade misturou-se a ela. Uma carta que teria levado cinco dias para chegar e que leva nisto cinco semanas parece ter conseguido um prodigio de velocidade. Um projeto realizado parece um milagre, qualquer que tenha sido o lapso de tempo despendido, mas somente porque se realizou.

Os ventos redemoinham e varrem as existencias.

O velho calendario parece estar demente, tambem ele.

# VIVA NATAL

(Conclusão da 1ª página)

suimos um folclore musical incomparavelmente mais rico, belo, expressivo e variado que os dos demais países americanos. Sob esse aspecto, somos o que pode haver de mais opulento no mundo. Evidentemente, a nossa indumentaria e o carater de certos tipos e figuras do nosso populario, não se apresentam tão originais e pitorescos como, por exemplo, os do México.

Em "Pastorela", aqui representado pelo "American Ballet", vimos como os norte-americanos tiraram partido do exótico e colorido folclore mexicano. Mas, esse é um problema que pode ser muito bem solucionado pelos nossos pintores modernos, assim como pelos escritores e técnicos que se dedicam ao assunto. O essencial é que não desapareçam as danças dramaticas e os singelos autos do nosso teatro popular, sobre as quais poderia se desenvolver o "ballet" artistico brasileiro.

Por sua vez, o corpo de baile do Teatro Municipal, desde que seja bem orientado, pode ser o ponto de partida para a formação do grupo de artistas necessarios a um empreendimento dessa natureza.

* * *

Se a capital do Rio Grande do Norte está agora fazendo o [illegible] de suas festas folclóricas, afim de que os mesmos não se apaguem na memoria das gerações que virão depois, presta um serviço inestimavel à nossa cultura, pois defende uma tradição do mais alto valor etnográfico.

E, no fim de tudo, quem estava com a razão era mesmo o dr. Manuel Dantas, que tinha dons poéticos e por isso advinhou o futuro. A sua pequena capital ainda não possue arranha-céus, mas está se civilizando a passos largos.

Viva Natal!



SEMANA INTERNACIONAL

# A crueldade da guerra

## BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Aqueles que porventura tenham dado ao autor destes artigos a honra de os ler, jamais terão encontrado neles a menor insistencia sobre o capitulo das chamadas crueldades da guerra. Há varios motivos pelos quais, a meu ver, o comentador internacional deve abster-se, tanto quanto possivel, de penetrar nesse dominio, e sobretudo de estabelecer aí um dos pontos de apoio das suas reflexões. Em primeiro lugar, a guerra é em si mesma um fenômeno tão estupidamente cruel que todas as restrições impostas ao pleno desenvolvimento das forças obscuras que ela desencadeia se afiguram, a quem a encarar com um realismo verdadeiramente severo, outras tantas notas de hipocrisia juridica, cujo único efeito vem a ser, em última análise, o de tornar ainda mais feroz o espetáculo. O espirito humanitario não pode encontrar a menor zona de compatibilidade com o que é essencialmente deshumano. E as tentativas feitas nesse sentido surgem, no fim de contas, como esforços destinados a ocultar a natureza injustificavel do acontecimento, afim de poupá-lo a uma critica mais profunda. Se do ponto de vista politico um movimento como o do Pacto Briand-Kellog, que declarou a guerra fora da lei, não teve valor algum — pois nessa materia não basta afirmar as coisas, é preciso sustentá-las obstinadamente, nos fatos da vida quotidiana — do ponto de vista moral uma atitude desse gênero é a única possivel diante de uma perturbação tão manifestamente abusiva da existencia das nações. Deve considerar-se como um dos sintomas de atraso da civilização atual, mesmo na esfera das suas aspirações abstratas, o fato de que só tão recentemente se tenha pensado em extrair as últimas consequencias de idéias como a da arbitragem obrigatoria e de outras tendentes a eliminar o recurso às armas como instrumento de solução dos problemas internacionais.

## I — Guerra e violencia

Sob o imperio da guerra, e dentro do seu sistema de referencias, a atitude compativel do homem é a que foi prescrita por Clausewitz, de encarar o ato de força na pureza da sua substancia e levar a violencia até o extremo mais próximo do absoluto, inclusive para encurtar a sua duração.

Por outro lado, nem sempre a forma pela qual se processa um acontecimento guarda relação com o seu sentido politico ou histórico. E' muito comum que um episodio qualquer, cujas vantagens para o progresso humano são universalmente reconhecidas mais tarde, se verifique dentro da mais terrivel atmosfera de ferocidade. Sem dúvida, este elemento é sempre lamentavel e tem sido invariavelmente condenado por todas as conciencias livres. Mas a sua repetição é tão frequente que fica-se a conjeturar se não se tratará de um ingrediente inseparavel do ato mesmo a que ele aparece ligado como um fator acessorio. E' claro que não vivemos mais em um mundo em que o espirito de conquista seja toleravel, de qualquer ponto de vista. Mas, em outros tempos, não houve talvez uma ação de conquista que não se desenrolasse com esse cortejo de barbarismo, muitas vezes inutil, que faz correr uma sombra sobre as mais resplandecentes passagens da historia da humanidade.

Alem disso, quem quer que tenha estudado, com alguma atenção, os documentos reunidos sobre a assombrosa massa de mentiras espalhadas profusamente durante o conflito passado, e que forma um dos capitulos mais caracteristicos do processo internacional aberto para condená-lo, terá inevitavelmente um certo receio de acreditar em tudo quanto lhe seja contado, por maiores que sejam as suas aparencias de verdade, sobre o que está acontecendo em outra guerra. Aliás, como o demonstram as memorias e relatos de quantos tomaram parte em campanhas militares anteriores a 1914, tais manifestações de barbarismo não são a caracteristica particular de um povo ou de uma época, mas estão invariavelmente associadas às invasões ou à permanencia dos exércitos em territorio inimigo, e muitas vezes até mesmo amigo. Se não bastassem os testemunhos propriamente históricos, a literatura de ficção inspirada pela primeira guerra mundial seria suficiente para mostrar a atmosfera que torna possiveis e inclusive obrigatorias essas exteriorizações dos peores instintos do homem.

## II — O Japão em luta

Mas há casos em que a crueldade da guerra assume um valor politico tão definido, que, pondo de parte mesmo todas as considerações simplesmente sentimentais, deve-se examiná-la como um dos múltiplos fatores que exercem uma influencia concreta sobre o curso dos acontecimentos e que esclarecem o seu sentido. E' o que está ocorrendo agora no Extremo Oriente, na maneira pela qual os japoneses entendem poder reduzir a resistencia filipina, britânica e neerlandesa. Embora o Japão nunca tenha tido, nesse terreno, uma reputação muito favoravel, não me pareceria que se devesse tomar ao pé da letra o que os telegramas das agencias começam a nos informar sobre o tratamento dispensado por eles aos combatentes e não combatentes se isto não fosse uma mera repetição, de nenhum modo agravada, do que as forças nipônicas vêm fazendo há dez anos, na China do norte e há quatro em todo o territorio chinês que caiu sobre o seu dominio. Dir-se-á que os veiculos de transmissão de semelhantes noticias são suspeitos, pois hoje não há mais uma grande empresa jornalistica de irradiação internacional cuja nacionalidade seja a de um país neutro. Mas os antecedentes que se conhecem a respeito, confirmados pelo testemunho de viajantes insuspeitos e averiguados em inquéritos imparciais, são suficientemente convincentes para que possa subsistir qualquer dúvida.

No seu notavel livro sobre a debilidade interna do Imperio do Sol Nascente, eis o que nos diz Freda Utley, sobre a cortezia japonesa, tornada famosa no mundo: "A cortesia e a cultura das classes superiores japonesas, a sua obediencia às regras da civilização ocidental, não são mais do que um verniz muito fino estendido sobre a superficie do velho Japão. Os japoneses "velho estilo", que proclamam em altas vozes ao mundo a superioridade da "civilização espiritual" do seu país, não são nem corteses, nem cavalheirescos, no sentido ocidental destas palavras, são simplesmente cerimoniosos e formalistas. A sua polidez tão exaltada é apenas um rito convencional, e quanto às atenções para com os outros, nas pequenas coisas correntes da vida, ou eles as ignoram, ou consideram como sinais de uma ocidentalização corruptora."

## III — Técnica moderna e espírito bárbaro

Isso explica numerosos episodios tipicos desta guerra apenas começada, inclusive os bombardeios aereos de Manilha, depois que o general Douglas MacArthur a declarou cidade aberta e fez retirar de lá todo o aparelhamento de defesa anti-aerea. O ataque aos Estados Unidos, como a tentativa de conquistar a China e toda a politica externa nipônica, nos últimos dez ou quinze anos, é obra do "velho Japão", ajudado por uma técnica moderna. O que quis ser o novo Japão deixou de existir com a morte dos partidos de tendencia e de funcionamento democrático. Esta fase de renovação do Imperio, a mais importante da sua historia, desde o fim do século XVI, apenas conseguiu legar ao periodo atual os recursos decorrentes da importação da ciencia ocidental e dos seus métodos industriais. Mas o aparecimento tardio dessas possibilidades politicas, como em parte, e por outros motivos, aconteceu na Alemanha, não permitiu que elas se desenvolvessem e produzissem os frutos que deram à Grã-Bretanha, à França e aos Estados Unidos, uma tão grande época de vida tranquila e de desenvolvimento harmonioso.

Por trás da ocidentalização de superficie, que só em alguns pontos isolados abriu brechas um pouco mais profundas na estrutura econômica do país, persistiu o antigo Japão feudal, cheio de preconceitos e de colorido localista. A crise contemporanea agravou a sua crise interna e fez voltarem à tona todos aqueles elementos que uma acelerada modernização tinha apenas deslocado para o segundo plano. E', portanto, com esse estado de espirito que os circulos dirigentes japoneses se lançaram à grande aventura da conquista da Asia.

## IV — Oriente e Ocidente

Seria uma pura exteriorização de orgulho ocidental pretender que esses episodios de ferocidade gratuita constituam sintomas de barbarismo asiático. As diversas partes do mundo já estão hoje suficientemente próximas para que sejam mais possiveis semelhantes interpretações, tão do gosto dos missionarios e dos generais ingleses, na primeira fase da penetração branca na China. A civilização chinesa, por exemplo, tem muitas lições de tolerancia e de cultura a fornecer aos povos europeus, cujos conflitos assumiram ultimamente a feição de um paroxismo homicida realmente alarmante. Foi preciso que os brancos, e depois os amarelos educados pelos brancos, levassem a extremos sem precedentes o emprego da violencia, visando subjugar aqueles pacificos e requintados habitantes do velhissimo país, para que eles, mostrando que não estavam mortos e que não eram impotentes, como se pensava, aprendessem tambem a manejar as armas e oferecessem ao mundo este magnifico espetáculo de bravura e de capacidade que é a luta pela independencia nacional da China.

Mas entre a China e o Japão há, nesse terreno, uma distancia ainda maior do que a que tornava, há quatro anos, os exércitos de Chang-Kai-shek tão inferiores às tropas nipônicas, do ponto de vista do armamento e da organização. Todos os elementos essenciais da cultura nipônica foram importados da China. O povo das ilhas ainda se mantinha bárbaro enquanto o do continente revelava os mais altos indices de apuro espiritual. E' esta ausencia de uma contribuição nipônica para o progresso humano que torna tão inquietantes os seus excessos na maneira de conduzir a guerra. Isto põe em perigo a propria existencia futura do Imperio do Sol Nascente.

## V — Política totalitaria e interesses nacionais

Sem dúvida, no proprio Japão haverá, como já houve e como se pode provar facilmente, quem não se identifique com semelhantes métodos. Muito ao contrario do que vulgarmente se pensa do fanatismo japonês tão comentado, esse país está mais longe do que qualquer outro de constituir um bloco homogeneo e coeso na sua decisão de lutar para impor a politica de conquista do governo. Mas aí surge o que há de mais tipicamente ameaçador nesta politica, como em toda a ação totalitaria. E' que ela está divorciada, não só dos interesses permanentes, como das proprias aspirações normais da nação. A mesma regra se aplica à Italia onde não há nada mais evidente, e à Alemanha, apesar do indiscutivel apoio que Hitler tem tido do seu povo. Um estado de espirito momentaneo, fomentado pela propaganda e pela mais espantosa campanha de omissões da verdade e de noticias falsas de que há memoria, não há de coincidir por força como esse fim misterioso e cheio de voltas pelo qual se orienta o destino de um país. O divorcio entre as reações politicas e as suas resultantes históricas é o traço distintivo da conduta totalitaria. Quando, porem, se trata da Alemanha e da Italia, cujos povos se recomendam à gratidão da humanidade por um sem número de obras de insuperavel valor, as consequencias daquele divorcio são menos perigosas. No caso do Japão, esse esforço para vencer de qualquer maneira, provocando o terror, mas fazendo nascer o odio dos demais, pode revelar-se de um alcance fatal, mesmo depois que os seus responsaveis diretos e indiretos tiverem sido eliminados da cena.

# CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda a correspondencia destinada a *Produção Rural* deve ser claramente endereçada para o engenheiro agrônomo MARIO VILHENA — Redação do DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, n. 11, — Rio de Janeiro, Distrito Federal.

### Pragas em tomateiro

SR. ISAAC DE OLIVEIRA — Estação de Vicente de Carvalho — Distrito Federal — Recebemos sua carta. Invés de timbó, poderá aplicar contra os insetos sugadores do tomateiro pulverizações com um oleo miscivel a 1 %.

Existem à venda nos estabelecimentos que negociam com artigos agricolas o Laranjol, o Citrol, o Albolineum, etc., que bons resultados práticos oferecem.

Procure na estação de Belford Roxo, Estado do Rio, o agrônomo encarregado do Posto de Defesa Agricola, do Ministerio da Agricultura, que tem à venda os referidos produtos.

O referido estabelecimento presta, gratuitamente, assistencia técnica aos agricultores e pessoas interessadas em assuntos fitossanitarios.

30-12-41. — *José Soares Brandão, filho.*

### Murcha do tomateiro

SR. OMAR DE PAULA MOREIRA — Barbacena — Minas — Informa o agrônomo fitossanitarista José Soares Brandão o seguinte:

"Acreditamos queira se referir o consulente à "meia" ou "mildio" (impropriamente chamada "murcha"), causada pelo fungo *Phytophthora infestans*, para cujo controle indicamos as medidas que se seguem, aplicaveis, tambem, a outras doenças do tomateiro:

1) rotação de cultura pelo espaço de 3 a 4 anos, isto é, não plantar no mesmo terreno tomateiro ou outra qualquer solanacea (batatinha, berinjela, pimentão, etc.).

2) Pulverizar três vezes, espaçadamente, com *calda bordaleza* a 1 %, as plantas enviveiradas, antes da transplantação, não se esquecendo de colher e queimar as folhas do tomateiro que forem encontradas manchadas.

3) Desinfetar as sementes antes do plantio. Segue pelo correio a circular "O sublimado corrosivo no tratamento das sementes horticolas".

4) Na plantação definitiva, exercer severa vigilancia, fazendo destruir pelo fogo as folhas manchadas, e pulverizar, de 15 em 15 dias, o tomatal com *calda bordaleza* a 1 %, tendo-se o cuidado de atingir ambos os lados das folhas.

5) Plantar com certo espaçamento, de modo que haja entre os tomateiros boa aeração, o que evitará a evolução dos fungos, causadores de doenças.

6) Queimar, após a colheita, os restos da plantação.

A "murcha" ou "murchadeira" do tomateiro é uma doença bacteriana, que causa grandes decréscimos nas safras de batatinha e tomate.

Os conselhos abaixo especificados prestam-se ao controle da enfermidade:

1) Arrancar e queimar os tomateiros murchos.

2) Rotação de cultura pelo espaço de 4 anos, pelo menos, plantando-se no terreno contaminado plantas que não sejam da familia das solanáceas (milho, arroz, etc.).

3) Nos Estados Unidos, segundo o fitopatologista S. C. Arruda, afim de eliminar a bacteria do solo, tratam o mesmo com enxofre. Por meio da calagem, corrige-se, posteriormente, a acidez advinda com tal tratamento. O processo ainda não foi aplicado no Brasil. As pulverizações com calda bordaleza de nada valem contra a "murcha", propriamente dita.

Segue tambem pelo correio a circular "A septoriose do tomateiro". Esta doença, tambem conhecida por "pinta", "queima", "mancha das folhas", "variola", etc., é das mais comuns e responsavel por serios danos nas plantações".

### Pneumo-enterite dos bezerros

SR. RUBENS DE SOUSA — Santa Rosa das Flores, Municipio de Santa Teresa, Estado do Rio: — Não há duvida de que a pneumo-enterite está grassando endemicamente na sua fazenda e, nesse caso, é preciso muito cuidado com os bezerros e pertinacia para vencê-la, aconselha o dr. Jorge Pinto Lima.

No trabalho que lhe enviamos pelo Correio, intitulado "Pneumo-enterite dos bezerros", o sr. encontrará todas as indicações sobre a profilaxia e o tratamento da doença. Evite separar os bezerros doentes em abrigos arejados, com ventilação suficiente, como vem fazendo, e siga fielmente as instruções contidas na parte assinalada do referido trabalho, referentes ao combate à pneumo-enterite.

Pratique a soro-vacinação sistemática de todos os bezerros, dentro das primeiras 48 horas de vida, ou mesmo a vacinação das vacas no último periodo de gestação.

Prefira, para isso, os produtos do Laboratorio de Biologia Veterinaria, de Mattos Barbosa.

Pedimos ao prezado consulente que nos comunique os resultados obtidos com a adoção das medidas higiênicas que lhe recomendamos.

### Combate à lagarta rosea

SR. FRANCISCO RIBEIRO COSTA, Vargem Grande: — As lagartas que nos remeteu foram estudadas pelo sr. José Pinto da Fonseca, do Instituto Biológico, que escreveu a seguinte resposta à sua consulta:

"Trata-se de um tipo de lagarta conhecida pelo nome de "lagarta rosea" muito comum atacando principalmente gramíneas. As culturas que maiores danos sofrem com esta praga são: milho, alfafa, arroz e algodão. A ocorrencia desta praga em São Paulo é nos meses de dezembro e janeiro. As lagartas vivem uma vida de comendo as partes da planta que atacam; depois disto se enterram no solo, transformando-se em borboletas que depositam os ovos, dos quais nascem novas lagartas.

Os pontos atacados pela lagarta devem ser limitados por aceiros de mais ou menos dois metros de largura; deste modo oferece-se obstáculo à marcha das lagartas e seu espalhamento; a terra extraida dos sulcos dos aceiros deve ser posta do lado de fora, dificultando mais ainda sua marcha destruidora. As lagartas encontradas nos aceiros devem ser destruidas.

A única medida de combate direto à praga nos arrozais consiste em preparar iscas envenenadas, de acordo com a seguinte fórmula:

Farelo de trigo, 5 quilos; Verde Paris, 250 gramas; melado, 1 litro; agua, 7 litros. Procede-se da seguinte maneira: junta-se o farelo e o verde Paris ainda secos; o melado, depois de dissolvido em agua, é juntado ao farelo envenenado, misturando-se bem. A mistura depois de pronta deve ser farinhenta para facilitar o espalhamento no campo, perto das covas mas não encostada nas plantas. A colocação desta isca deve ser feita à tarde porque as lagartas trabalham à noite".

Sobre o outro assunto da consulta, informamos que ao nosso ver a urtiga em nada influe no combate ao berne e carrapato; talvez o sal e o enxofre por si somente teriam o mesmo efeito, sem a urtiga.

### Nota avícola

Os pintinhos recem-nascidos são delicados e sujeitos a perigos que podem causar-lhes não somente atraso no crescimento, como até a morte.

Milhares de pintos, sadios e vigorosos, podem morrer antes de atingir a terceira semana, quando as condições climaticas são improprias.

E' de capital importancia, em avicultura, a criação de pintos, pois dela depende diretamente a formação dos rebanhos. Dos descuidos, de pequenos detalhes insignificantes na aparencia, resultam, muitas vezes, o fracasso de uma criação e o desanimo do avicultor iniciante. Assim sendo, todo o avicultor depende em grande parte de uma boa criadeira, para conseguir criar sem mortalidade e conseguir lucros. E' por isso necessario precaver-se contra materiais de qualidade inferior, não se deixando levar somente pelos anuncios. Por mais alguns mil réis, deve-se adquirir uma criadeira, cujo desenho, conforto e eficiencia, condições suficientes e dispostos de maneira a evitar desperdicios de alimentação, tenha calor, ventilação constante e desmontavel — com todas estas caracteristicas — possa oferecer as seguintes vantagens: economia de trabalho, economia de combustivel, largueza de espaço para os pintos, altura adequada e higiene perfeita.

Teoricamente, cada dois pintos deverão produzir uma franga; porém, na pratica, aconselhamos calcular três pintos para uma franga. E', pois, necessario adquirir 3.000 pintos para obter-se 1.000 frangas. A criação deve ser feita em lotes nunca maiores a 300 pintos.

Os avicultores mais adiantados do pais são unanimes em concordar que para ter sucesso em avicultura, é necessario empregar material avicola de comprovada eficiencia.



### "Vamos criar galinhas"

Para criar galinhas não basta ter galinhas. Uma criação de aves pode ter uma dessas três coisas: 1) criar para entreter o tempo, o por prazer de criar; 2) criar para por tempo e dinheiro fora e 3) criar visando lucro. No primeiro caso, há plena consciencia do que se faz; mas há vezes começa-se com a terceira intenção e cai-se na segunda... E' que houve falta de duas coisas, que devem andar juntas: o conhecimento e a diligencia, sem as quais será melhor ficar na categoria de amador do que na de avicultor industrial.

Afim de orientar os que desejam obter da avicultura os lucros que ela, uma vez bem explorada, pode proporcionar, o Ministerio da Agricultura, por intermedio do Serviço de Informação Agricola, publicou o folheto "Vamos criar galinhas", de autoria do conhecido zootecnista Otavio Domingues, professor da Escola Nacional de Agronomia. Essa publicação, que trata dos fatores homem, meio, alimentação, raças, tipos e como começar a criação, pode ser adquirida gratuitamente no referido Serviço, edificio do Ministerio da Agricultura, andar terreo.





# Produção rural

## A "COUDELARIA PAULISTA", EM COLINA

Uma reportagem de *J. PINTO LIMA*, do Serviço de Inf. Agricola

*Um lote de eguas com as suas crias, na "Coudelaria Paulista", em Colina*

E' universalmente reconhecida a utilidade do cavalo como precioso auxiliar da vida humana, quer no trabalho agricola como na guerra ou nos desportos.

Com população equina superior a 6.700.000 cabeças, o Brasil ocupa hoje o 4.º lugar no mundo na criação dessa nobre especie. E, paralelamente a esse aumento, vem evoluindo a qualidade da criação, graças à ação do Governo, que orienta e incentiva a produção equina por meio de serviços zootécnicos e estações de monta.

Neste particular, São Paulo conquistou um lugar de merecido destaque na criação equina do pais, em grande parte devido à ação da "Coudelaria Paulista", que está perfeitamente aparelhada para os fins a que se destina. Fundada em 1911, essa dependencia do Departamento de Industria Animal achava-se, nessa época, localizada em Pindamonhangaba, sob a denominação de "Haras Paulista". Como, porem, se tivesse acentuado cada vez mais a tendencia dessa zona para a criação do gado leiteiro, a ponto de chegar a constituir a principal zona leiteira do Estado, foi transferida, em 1938, a criação de cavalos para novo local, em Colina, grande centro de criação de equinos, onde havia maior interesse dos criadores por essa especie, construindo-se, então, a moderna "Coudelaria Paulista", em uma fazenda de 550 alqueires (1.331 Ha.) de terras, dos quais 500 cobertos de ótimas pastagens, ricas em leguminosas nativas, e 50 de matas e capoeiras.

Colina está situada no norte do Estado, na zona que os paulistas costumam chamar de "Oeste", reservando a designação "Norte" apenas para a zona do vale do Paraiba. Segundo a tendencia moderna, podemos dizer que está compreendida na região do Brasil Central, que é o maior centro pecuario do pais.

A "Coudelaria Paulista", sob a competente direção técnica do agrônomo Manuel Xavier de Camargo, tem por principal objetivo a realização de todos os trabalhos experimentais relativos à equinocultura no pais, visando a produção de cavalos de guerra. Em linhas gerais, o seu programa de trabalho é o seguinte:

1 — Criação de reprodutores das raças especializadas: Puro Sangue Inglês, Árabe, Anglo-Árabe, Anglo-Trakehnen e Postier-Bretão, para postos de monta, visando o melhoramento do cavalo nacional;

2 — Criação e seleção do cavalo Mangalarga e do Campolina;

3 — Cruzamento absorvente do Árabe e do Bretão.

4 — Cruzamento industrial de P. S. Inglês, Anglo-Árabe e Trakehnen, tendo em vista a obtenção de produtos meio-sangue e 3/4 de sangue para o Exército Nacional e Força Pública do Estado.

5 — Criação de muares.

6 — Estudo de plantas forrageiras em campo agrostológico e cultura em grande escala para experiencias de pastoreio de equinos.

Grande parte dos produtos puros dessa criação é aproveitada nos "Postos de Monta" que o Governo do Estado mantem em diversos pontos do territorio paulista, ou é cedida por empréstimo aos particulares. Atualmente, funcionam 10 postos permanentes e cerca de 25 provisorios. Os demais produtos são vendidos em hasta pública por ocasião das Exposições Nacionais.

Os produtos machos, provenientes dos cruzamentos, são castrados e entregues ao Exército ou à Força Pública do Estado.

O estabelecimento conta com as construções e instalações necessarias para o cabal desempenho do seu utilissimo trabalho, destacando-se a cocheira dos garanhões com 20 baias, o picadeiro para cobertura, cocheira de campo para eguas e potros, edificios administrativos e residenciais, tudo obedecendo ao estilo colonial brasileiro. Não faltam, tambem, um grande galpão de feno, banheiro carrapaticida, depósito dágua com capacidade de 60.000 litros, paiol, casa de máquinas, currais e um recinto de exposições regionais, devendo ser construida, ainda, uma ampla cocheira para eguas. E' bastante dizer, para se avaliar o vulto das construções e instalações, que o seu valor é de cerca de 2.500 contos de réis.

A energia elétrica, fornecida pela Cachoeira do Maribondo, no rio Grande, que abastece tambem Colina, Barretos, Olimpia, Rio Preto, Bebedouro e outras cidades, facilita os trabalhos da fazenda.

O atual plantel da Coudelaria compõe-se de 17 garanhões; 248 eguas; 115 poldros e 125 potrancas, puros e mestiços; 16 asininos; 17 muares; 65 cavalos de trabalho, alem de 89 caprinos e 132 bovinos, destinados ao fornecimento de leite para a alimentação dos potrinhos.

A alimentação constitue, justamente, um dos mais serios problemas em qualquer exploração pecuaria, sendo essa parte cuidadosamente tratada na fazenda, que produz todo o feno, silagem, milho, cana forrageira e mandioca para o seu proprio consumo. Isto permite a manutenção de 40 animais estabulados em baias individuais e, para os outros 200 outros em regime de semi-estabulação, com uma ração diaria. As excelentes pastagens, onde abundam o "carrapicho beiço de boi", o trevo, Indizoferas, Stylosanthes e outras leguminosas, suportam perfeitamente os animais restantes em regime exclusivo de campo.

Toda a criação é rigorosamente controlada por um sistema de fichas individuais, constando de cada ficha uma fotografia do animal, descrição dos seus sinais caracteristicos e a filiação, registrando os ascendentes do cavalo até os bisavós paternos e maternos.

Pela sua significação na equinocultura nacional e pelo vulto dos seus trabalhos, a "Coudelaria Paulista" pode ser considerada como um dos mais felizes empreendimentos públicos do Estado de São Paulo.

## NOTAS E INFORMAÇÕES

A floresta é, por excelencia, um poder regulador do meio biológico. Os solos desprovidos de vegetação são em extremo sensiveis às variações de temperatura. Durante o dia, sob a ação do sol, se aquecem em demasia, durante a noite se resfriam rapidamente.

As florestas virgens, os capoeirões e, de modo geral, os maciços altos de vegetação defendem a terra da ação das bruscas variações atmosféricas, concorrendo para a melhoria das condições locais.

A floresta é o abrigo natural dos animais terrestres. Seu desaparecimento provoca, primeiro, o desaparecimento de milhares de animais que nela encontram exclusivamente os meios de subsistencia e proteção.

* * *

Como se sabe, as companhias de estrada de ferro, empresas de navegação ou quaisquer outras empresas de transportes de animais estão obrigadas à limpeza e desinfeção de seus carros, vagões, embarcações, boxes, bem como currais, bretes e todos os locais e instalações de embarque ou desembarque de animais. A questão acha-se devidamente regulamentada e deve obedecer a certas exigencias do Ministerio da Agricultura, que, afim de dar maior divulgação ao assunto, está distribuindo aos interessados, por intermédio do Serviço de Informação Agricola, impressos contendo as instruções a esse respeito baixadas pelo Departamento Nacional da Produção Animal.

* * *

Só se pode considerar perfeito o regime alimentar que satisfaça as seguintes condições: a) incluir um valor calórico suficiente; b) conter um minimo de proteinas indispensaveis para assegurar a reparação celular e o crescimento; c) encerrar hidrocarbonados e gorduras em proporções adequadas; d) fornecer os sais minerais e as vitaminas de que necessitamos; e) ser de fácil digestão e deixar restos suficientes para estimular a motilidade intestinal.

* * *

Em qualquer criação de galinhas, quando se introduzem aves novas (de procedencia estranha) no rebanho, elas deverão ser submetidas a cuidadoso exame para verificar se não são portadoras de pulorose ou diarréia branca, coccidiose, verminose e cólera. Este exame é feito gratuitamente no Instituto de Biologia Animal, do Ministerio da Agricultura, à avenida Maracanã 222, Rio de Janeiro. Esse Instituto tambem atende às consultas sobre doenças das aves.

* * *

O controle leiteiro é um ótimo auxiliar do criador no melhoramento da capacidade produtiva do seu rebanho, apresentando, entre outras, as seguintes vantagens: a) fornece indicações preciosas sobre a produção quantitativa e qualitativa dos individuos; b) torna possivel determinar o coeficiente de utilização dos animais, baseado na quantidade de alimentos consumidos, dando igualmente a conhecer o custo de produção; c) intensifica a prática de medidas higiênicas, concorrendo para melhorar a salubridade do meio e a sanidade dos produtos destinados ao consumo público.

* * *

A mamoneira é cultivada em maior ou menor escala em quase todos os Estados do Brasil, podendo-se mesmo afirmar que, somente no Amazonas e no Territorio do Acre não é plantada essa oleaginosa, considerada sub-espontanea em quase todas as regiões do pais. O Brasil ocupa, atualmente, o primeiro lugar como produtor de mamona, concorrendo com 60 por cento da produção mundial. E' a India o nosso maior concorrente, principalmente por ser aí a mamona cultivada racionalmente, beneficiada, e classificada, o que permite apresentar nos mercados mundiais um produto mais valorizado.

* * *

A partir do próximo dia 23 de fevereiro, no Distrito Federal, e do dia 24 de março, nos Estados, só poderão comerciar com pescado fresco as firmas que satisfizerem as exigencias da portaria n. 570 da Divisão de Caça e Pesca, publicada no Diario Oficial de 24 de novembro último. Para orientação dos interessados a referida Divisão, com sede no edificio do Entreposto Federal da Pesca, à praça 15 de Novembro, está distribuindo exemplares impressos da aludida portaria.

* * *

A criação industrial de coelhos representa entre nós uma interessante fonte de renda para o pequeno criador, devendo merecer a sua expansão mais carinho por parte dos interessados, como recurso subsidiario à organização da economia popular. Para que a criação do coelho seja uma empresa lucrativa, deverá obedecer a um plano geral pre-estabelecido, elaborado de acordo com os recursos do meio agricola em que se desenvolve e de acordo com a proximidade dos centros consumidores de maior poder aquisitivo.

* * *

O humus representa um papel importantissimo na formação dos solos, figurando entre os componentes da terra como o mais leve e mais higroscópico. Sua presença melhora o solo fisicamente aumentando a sua capacidade de retenção de agua, pois representa o papel de uma esponja; influencia a sua estrutura, impedindo a formação de crosta e evitando-lhe o fendilhamento; torna-o mais poroso e serve como corretivo para qualquer solo, transformando em mais leves os solos mais pesados e determinando o contrario com aqueles que se caraterizam pela sua leveza.



### Eczema de um cão

SR. OSVALDO MATOS — Niterói, — Estado do Rio — Pelas informações que nos enviou, provavelmente seu cão sofre de eczema, em virtude do regime alimentar a que o submete, diz o dr. Otacilio P. Cordeiro de Sousa. A alimentação quase que exclusivamente constituida de carne provoca sempre, no fim de certo tempo, o eczema. Mude o regime alimentar do seu animal, dê-lhe tambem, vegetais e leite. Como medicação geral para a afeção, aplique, diariamente, hiposulfito de sodio, na dose de 2 cc. e em injeções sub-cutaneas, ou proceda a auto-hemo-terapia, na dose de 3 cc. com intervalos de 3 em 3 dias. A auto-hemo-terapia, é um processo que consiste na retirada do sangue da veia, para imediata injeção intramuscular e tem dado ótimos resultados no tratamento do eczema dos cães.

### Manejo da chocadeira

Para que a incubadeira tenha bom funcionamento, não basta apenas que seja bem provida de ar, calor e umidade. E' preciso tambem que atenda a outras condições, como as de requerer pouco trabalho no seu manejo e ser econômica, consumindo menos combustivel ou menos energia e oferecendo maior durabilidade.

O bom êxito da incubação depende em grande parte dos cuidados que se dispensa à chocadeira. As vezes o esquecimento de um pequeno detalhe pode ser a causa de um fracasso. Por exemplo: a chocadeira deve sempre ser colocada afastada da parede, pelo menos meio metro. Deve-se observar tambem que ela esteja perfeitamente nivelada, afim de evitar o desequilibrio nas camadas de ar quente, o que se consegue facilmente com o auxilio de um nivel ou mesmo de um simples copo cheio dágua.

A desinfeção antes de fazer funcionar a chocadeira é outra prática que não deve ser esquecida. Somente depois de desinfetada e seca é que se deve colocar água nos respectivos depósitos e combustivel no lugar apropriado.

Dois ou três dias antes de colocar os ovos põe-se a chocadeira a funcionar, regulando-se a temperatura até que se mantenha em 39ºC. Nos aparelhos a querosene, deve-se prestar a maior atenção à chama, verificando-se si ela está bem igual, para evitar a formação de fumaça. Depois de colocados os ovos, a chocadeira será visitada diariamente, para o perfeito controle da temperatura e viragem dos ovos.

A boa incubação, porem, depende, principalmente, é da qualidade da chocadeira.

### Cultura da Videira

Nossos vinhedos são em geral instalados em terrenos que já foram explorados por outras culturas. As fórmulas de adubação devem, pois, conter os 3 elementos: azoto, fósforo e potassa — em doses calculadas segundo as exigencias da videira.

Dado o carater extremamente rápido de vegetação da videira, os diferentes adubos (azotados, fosfatados e potássicos), devem ser escolhidos entre os de ação imediata:

Para o azoto: o Salitre do Chile.
Para o fósforo: o Superfosfato.
Para a potassa: o Sulfato de potássio.

De um modo geral, a fórmula de adubação para os nossos vinhedos deve ser constituida de:

| | |
|---|---|
| Salitre Potássico .. .. .. | 250 quilos |
| Superfosfato de cálcio .. | 600 " |
| Sulfato de potássio .. .. | 150 " |
| | 1.000 " |

empregando-se de 300 a 500 gramas por pé, conforme idade e grau de esgotamento.

A cal deve ser tambem empregada sob a forma de Carbonato de calcio pulverizado, na dose de 2.000 a 3.000 quilos por alqueire.

A materia orgânica deve ser incorporada no fundo das valetas antes do plantio e, depois de formado o vinhedo, o viticultor deve aplicar pelo menos de 3 em 3 anos, uma boa dose de estrume, de tortas vegetais ou de qualquer outra materia orgânica.

Os viticultores que vinificam devem fazer voltar ao vinhedo todo o bagaço da uva, que, alem de materia orgânica, encerra os seguintes elementos nutritivos: azoto, fósforo e potassa.



## A destruição dos formigueiros não deve ser descuidada

(Pelo engenheiro agrônomo *JOSE' SOARES BRANDÃO, filho*)

Há pouco tivemos o desprazer de assistir à saida de "enxames" de içás e itús. Dizemos "desprazer" porque milhares de novos sauveiros estão infelizmente fundados, para desespero dos habitantes desta leal e heroica Sebastianópolis...

Dentro em breve (coisa de 2 a 4 meses) a saúva aumentará, com o desenvolvimento dos formigueirinhos, o seu ciclo de destruição, molestando principalmente plantas como a laranjeira, a mangueira, a roseira, o eucaliptus e a mandioca, cujas folhas são preferidas pelas suas incansaveis mandibulas.

E' contristadora a revelação: a saúva, a despeito da ação sem dúvida vigilante dos interessados, avulta dia a dia na sequencia de danos irreparaveis. Nada escapa à sua faina de tudo "picar" e "triturar" para a formação do apetecido *cogumelo*, único sustento da praga, cuidadosamente elaborado com materia prima (grãos de cereais, pedaços de folhas, etc.) carregada de 100, 200 e mais metros de distancia...

J. Higino de Carvalho fez sobre a voracidade desse inseto interessantes observações, tendo mesmo "constatado o ataque da saúva a coelhinhos recem-nascidos, devorando-os durante a noite, e contra galinhas no choco".

O terrivel himenoptero pode em uma só noite — como articulou aquele agrônomo — destruir, com a maior facilidade, o trabalho exaustivo de meses.

E' incrivel o poder destruidor da saúva; os prejuizos que ocasionam são de dificil estatistica, tal a disseminação do mal pelos quatro cantos do país.

O gênero "Atta", a que pertence a saúva (que tambem é conhecida por uma serie de outros nomes: lavradeira, cortadeira, carregadeira, formiga da mandioca, formiga da roça, formiga chapéu de sol, manhuára, picadeira, etc.), é encontrado, hoje, desde os Estados Unidos até a República Argentina, "compreendendo seu "habitat" nesse continente todo o Brasil, onde existem pelo menos quatro especies de saúvas" (Carlos Moreira).

Aqui, os lavradores vivem num incessante S. O. S. às investidas da praga, seja a saúva, propriamente dita (Atta sexdens), seja a cabeça de vidro (Atta laevigata) ou a não menos famosa formiga de bodo (Atta cefalotes).

Estas notinhas têm por objeto chamar a atenção do lavrador para os formigueirinhos em promissora evolução.

Para estes incipientes sauveiros indicamos um expediente radical: alguns golpes de enxadão são o bastante para atingir a panelinha, pondo termo no futuro reduto da praga, que, abrangendo milhares de individuos, iria levar ao agricultor o desespero e muitas vezes a ruina.

O saudoso Oliveira Filho, organizador do Serviço de Extinção de Formigueiros, no Distrito Federal, assim se externava sobre o importante ataque aos sauveiros em começo: (Os formigueirinhos iniciais podem ser extintos com dois ou três golpes de fole (com "cargas" de arsenico, acrescentamos nós, para esclarecer o enunciado) ou neles despejando por um funil fino uma colherada de gasolina ou de uma mistura de partes iguais de gasolina e sulfureto de carbono, nos olheirinhos. Não se deve socar os olheirinhos quando se usa liquido, mas sim arrolhá-los com um torrão ou com um pausinho, para não fazer lama com o liquido bebido pela terra na boca do olheiro, impedindo que os gases evaporados procurem o canal".

Este é um conselho que, executado, serve para estancar o avanço das saúvas, que como as quem-quens (mineiras ou calapós) são a eterna "dor de cabeça" dos que, na lábuta dos campos, enfrentando óbices de toda a natureza, ajudam a construir a grandeza do Brasil!

### Doença em jumento

SR. HENRIQUE FERNANDES — Guarapatinga, São Paulo: — Parece que o caso do jumento com "cara inchada", opina o dr. Jorge Pinto Lima — pode ser atribuido à falta de calcio na alimentação, como o sr. suspeita, uma vez que outro jumento se apresenta manco, não tendo sido descoberta nenhuma lesão aparente nos membros ou nos cascos. Essa repetição do caso, em animais da mesma criação, robustece a hipótese de se tratar de caquexia ossea ou osteomalacia, doença da nutrição, caracterizada por uma descalcificação progressiva e geral dos ossos, acompanhada quase sempre de inflamação das regiões inferiores dos membros (artrites), e da dificuldade na marcha. Essa doença é uma consequencia da alimentação defeituosa, pobre em calcio e fósforo, que são elementos indispensaveis à boa formação ossea e manutenção normal do esqueleto. Onde o solo é pobre em fosfatos, calcios, as forragens não têm a riqueza necessaria em sais minerais, e, ainda que ministradas em abundancia, não são suficientes para a conveniente manutenção do organismo. Portanto, sob o ponto de vista profilático, o mais recomendavel é formar as pastagens em terrenos previamente adubados (superfosfatos e outros adubos fosfatados).

O tratamento deve ser, principalmente, alimentar. Todas as medicações estarão condenadas ao insucesso se o regime alimentar não for conveniente. Substituir o mais possivel os capins pelas leguminosas forrageiras, é uma indicação que dá bons resultados. Empregar como medicamento o pó de osso, o carbonato de calcio e os fosfatos [illegible] os fosfatos calcicos, na dose de 30 a 35 gramas por dia.

### A marcação do gado bovino

E' de grande importancia para os criadores de gado bovino a questão da marcação, que, em geral, se faz pelo fogo e em lugares que depreciam grandemente os couros, artigo de grande valor comercial.

Para se evitar prejuizos decorrentes da marcação mal feita ou não apropriada, o decreto-lei federal n. 1.176, de 29-3-1939, estipulou as partes do couro onde se devem marcar, e tambem o tamanho máximo das marcas. Isso veiu valorizar a maior parte dos couros comerciaveis, que sempre apareciam aos compradores e nos curtumes, depreciados por marcação de grandes dimensões em lugares contra indicados.

O decreto-lei referido regularizou a questão da marcação a fogo, estabelecendo que essas marcas só podem ser feitas nas regiões da cara, do pescoço e dos membros, de maneira a preservar as partes mais valiosas dos couros, ficando, alem disso, proibido o uso de marcas cujo tamanho não possa caber dentro de um circulo de 11 centimetros de diâmetro.

Aqueles que deixarem de cumprir os dispositivos desse decreto-lei estarão sujeitos a uma multa de 20$000 por animal marcado, e, no caso de reincidencia, a multa será elevada para o dobro.

Essas medidas têm proporcionado incalculaveis beneficios à economia nacional, favorecendo, ao mesmo tempo, criadores, compradores e a industria de curtumes, com produtos valorizados e garantidos.

# RIQUEZAS DO BRASIL

### Possibilidades da industria de oleo da castanha do cajú

O Brasil conta com importantes reservas de cajueiros, espalhados pelos Estados do norte e do nordeste. Recentemente, o governo baixou um decreto proibindo a derrubada dessa árvore, hoje em evidencia.

Os EE. UU. são ótimo mercado para o oleo da castanha do cajú, produto que subiu ali, ultimamente, de 2$400 o quilo para 3$500. As possibilidades desse oleo são enormes, sobretudo nas industrias de automoveis, quimico-elétricas e tambem na aviação.

Até o momento, a India é a única fonte de suprimento dos EE. UU., que consomem 15 mil toneladas de amendoas de castanhas de cajú, anualmente.

Os americanos pagavam 6$000 por quilo da amendoa, cujo preço alcança, hoje, 12$000 a 14$000. Em 1940, a India exportou tambem 3 mil toneladas de oleo de castanha do cajú, produto esse que compete, com os sintéticos ácido cresilico e fenol.

O rendimento em oleo da castanha de cajú é de cerca de 10 o|o.

Afim de fornecer esse oleo, está sendo construida, em Fortaleza, uma fábrica pela firma norte-americana Irvington Varnish & Insulator Co.

Essa empresa, caso consiga obter o oleo por preço que possibilite a colocação no mercado americano, dará amplo incremento a esta nova industria, não somente no Ceará, mas tambem nos melhores centros de produção de cajú do Brasil.

### Cravo da India em Taperoá, Baía

No municipio de Taperoá está sendo feito, com os melhores resultados, o cultivo do cravo da India, produto bastante valorizado atualmente. Iniciou-se tambem no mesmo municipio a exploração da fibra do Carrapicho e da Guaxima. Segundo foi comunicado ao Ministerio da Agricultura, os primeiros fardos daquela fibra foram vendidos recentemente em São Salvador, obtendo boa cotação no mercado.

A produção brasileira de arroz, no periodo de 1930 a 1938, cresceu muito e, em virtude desse desenvolvimento, o nosso pais se tornou o maior produtor neste hemisferio. Alem do aumento do consumo intern, tem sido cada vez maior o volume da exportação.

O Brasil ocupa o oitavo lugar entre os produtores de arroz no mundo, sendo superado exclusivamente pelos paises asiáticos. A China e a India Inglesa são os dois maiores produtores, a Birmania e o Sião, hoje Thailand, os maiores exportadores.

O arroz brasileiro tem obtido êxito crescente no mercado externo, mas não pode ainda competir nem desbancar, mesmo na América do Sul, o produto de origem asiática, em vista do alto custo da nossa produção. O arrendamento da terra em algumas regiões, como, por exemplo, o Rio Grande do Sul, onde é pago em especie, chega a gravar a colheita em mais de 20 o|o.

Entre os mercados importadores do arroz brasileiro, a Argentina figura em primeiro lugar, tendo absorvido até 80 o|o da nossa exportação. As compras da Argentina, entretanto, tendem a diminuir, pois naquele pais, desde 1931, vem sendo incentivada a cultura desse cereal, com o objetivo de libertar gradativamente o pais das importações do produto estrangeiro.

### Oitavo país do mundo entre os produtores de arroz

A exportação brasileira de arroz sofreu em 1940 uma sensivel queda, pois se baseava em grande parte nos mercados consumidores da Europa, que absorviam quase 50 o|o do total. De arroz com casca, em 1939 embarcamos 26.229 toneladas (16.443 contos), contra 10.942 toneladas (6.277 contos) em 1940. Baixaram tambem, mas numa proporção bem menor, os embarques de arroz sem casca: 34.175 toneladas (28.652 contos) em 1939 contra 30.058 toneladas (26.324 contos) em 1940.

Das 10.942 toneladas de arroz com casca que exportamos em 1940, a Argentina tomou 10.929 toneladas e a Bolivia 13 toneladas. A Bolivia foi o nosso melhor mercado no último ano para o arroz sem casca: 7.255 toneladas; o Perú foi o segundo com 4.398 toneladas, a Alemanha o terceiro com 3.590 toneladas, os Estados Unidos o quarto com 3.194 toneladas e a Bélgica o quinto com 2.270 toneladas.

### Produção cearense de oleos vegetais

O Ceará ocupa o segundo lugar entre os Estados produtores de oleos vegetais, apenas superado por São Paulo. Segundo informações do Serviço de Estatística do Ministerio da Agricultura, o Ceará produziu, em 1940, 4.522.680 quilos, no valor de 10.9996 contos, em 1939; 16.234.755 quilos, no valor de 37.801 contos, em 1933; 3.685.576 quilos, no valor de 7.874 contos, em 1937; 7.443.248 quilos, no valor de 20.159 contos, em 1936 e 2.852.410 quilos, no valor de 3.735 contos, em 1935.

Em 1940, a produção foi a seguinte, discriminadamente: 8.321.808 quilos de oleo de oiticica, no valor de 30.975 contos; 2.185.051 quilos de oleo de caroço de algodão, no valor de 2.138 contos; 342.303 quilos de oleo de babaçú, no valor de 545 contos; 6.600 quilos de oleo de mamona, no valor de 17 contos e 2.500 quilos de oleo de cumarú, no valor de 5 contos. O Ceará é o maior produtor brasileiro de oleo de oiticica.

### Manganês — uma das mais preciosas riquezas minerais do Brasil

O manganês é um dos metais que o mundo não pode dispensar, como elemento necessario que é da metalurgia do aço. Minas Gerais, Mato Grosso, Baía e Goiaz são os Estados mais ricos desse minerio, sendo que o primeiro possue em depósitos conhecidos cerca de 12 milhões de toneladas, de mais alto teor metálico — 40 a 50 o|o. Só a jazida "Morro da Mina", situada em Queluz, foi vendida, em 1920, a uma companhia norte-americana por 4 milhões de dólares.

Somos, no mundo, uma das nações que possue maior quantidade de manganês; mas as nossas jazidas (250 milhões de toneladas) não se acham em relação com as reservas de ferro. Como o manganês é metal absolutamente indispensavel à siderurgia, necessitamos restringir-lhe a exportação e desenvolver a industria do ferro. Reduzindo os minerios de ferro, fabricando a liga ferro-manganês para a exportação, teremos um dos produtos que o mundo inteiro consumirá e que deixarão ao Brasil lucro muito maior do que o da simples venda dos minerios de ferro e manganês. O Canadá, por exemplo, mostra nas suas estatisticas a crescente exportação de ligas ferro-manganês em vez da do minerio bruto.

Russia, Brasil, India e Cuba são os paises possuidores das maiores jazidas de manganês.

### O que representa a cera de carnauba na nossa economia

A cera de carnauba figurou, em 1940, na escala da nossa exportação, em sexto lugar. Em 1939, o volume de exportação foi superior ao de 1940, porem, o preço alcançado neste último ano foi mais elevado.

Em 1940, com destino aos portos estrangeiros, foram exportadas 8.653 toneladas no valor de 160.411 contos contra 10.001 toneladas no valor de 120.170 contos em 1939. Quer dizer que o valor medio da tonelada, em 1939, foi de 12:000$000, ao passo que, em 1940, ela alcançou 18:600$000.

Em confronto com os oleos vegetais, no último ano, a carnauba representou 77 % mais no valor das exportações, equivalendo quase o valor total das exportações de mamona, caroço de algodão e coquilhos de babaçú, reunidos.

Um fato de interesse econômico deve ser assinalado em referencia à cera de carnauba e esse prende-se ao processo extrativo que gradualmente se aperfeiçoa, existindo atualmente em funcionamento máquinas que trabalham as folhas com relativa perfeição e bom rendimento.

A media da produção de pó de carnauba por folha, nos processos primitivos, oscilava entre 4 a 7 gramas, calculando-se, agora, pela extração, um rendimento bem maior.

Recentemente foi patenteada uma máquina que extrae pó de 30.000 folhas em 10 horas de trabalho, com um rendimento estimado em 30 % sobre os processos vulgares e manuais.

Os Estados Unidos foram sempre os maiores importadores da cera de carnauba. Em consequencia da guerra perdemos diversos mercados e decresceu a exportação para outros.

A padronização da cera de carnauba, pela sua classificação, está sendo regularmente executada, e, em consequencia da fiscalização exercida, é o melhoramento, já acentuado, do produto que vem ao mercado.

Produto valioso para muitos industriais, a cera de carnauba, apesar de toda a rotina com que era explorada no Brasil há mais de um século, jamais encontrou um sucedaneo fora do pais, sendo que, ultimamente, o ouricuri, de origem igualmente nordestina, apresenta-se como sua rival em préstimos industriais.

Uma e outra estão a exigir esmerado preparo que as isente de impurezas e, ainda agora, nos centros de maior exploração da cera de carnauba, cogita-se da organização de usinas cooperativas que, em lugar da cera, passarão a receber o pó para o seu uniforme e mais conveniente preparo.

# COMPANHIA DOCAS DE SANTOS

SOCIEDADE ANÔNIMA

## RESUMO DO MANIFESTO PUBLICADO NO "DIARIO OFICIAL" DE 2 DE JANEIRO DE 1942

PARA EMISSÃO DE UM EMPRÉSTIMO DE

## RS. 120.000:000$000

**DIVIDIDOS EM 600.000 TÍTULOS DO VALOR NOMINAL DE RS. 200$000, AO PAR, JUROS DE 7% AO ANO**

— A COMPANHIA DOCAS DE SANTOS, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tendo por objeto continuar a realização das obras e do aparelhamento do porto de Santos, no Estado de São Paulo, explorando-as na conformidade da lei n.° 1.746, de 13 de outubro de 1869, dos Decretos-leis ns. 24.508 e 24.511 de 29 de junho de 1934, e dos contratos celebrados com o Governo Federal,

— deliberou na Assembléia Geral Extraordinaria de 16 de julho de 1940, a realização de um empréstimo de Réis 120.000:000$000 (cento e vinte mil contos de réis) por obrigações ao portador (debentures), tendo sido a respectiva ata publicada no "Diario Oficial" e no "Jornal do Comercio", respectivamente, de 24 de agosto e 23 de julho do mesmo ano.

— O empréstimo é dividido em 600.000 debentures do valor nominal de Réis 200$000 cada uma, emitidas ao par, juros de 7% ao ano, venciveis a 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano e pagaveis a partir de 3 de julho e 3 de janeiro nesta capital, no escritorio da Sociedade.

Os juros do 1.° semestre de 1942 serão contados por inteiro.

— A entrada se fará de uma só vez, no ato da subscrição, contra entrega de recibo a ser substituido por cautela provisoria, depois da data do encerramento da subscrição.

À SOCIEDADE FICA RESERVADO O DIREITO DE ANTECIPAR ESSE ENCERRAMENTO.

FICA ASSEGURADO AOS PORTADORES DE OBRIGAÇÕES DO EMPRÉSTIMO, ATUALMENTE EM CIRCULAÇÃO, O DIREITO DE TROCAR AO PAR OS SEUS TITULOS DA EMISSÃO QUE SE RESGATA PELOS DA NOVA EMISSÃO SEM QUALQUER ONUS OU DESPESA POR ESSA OPERAÇÃO.

O portador de obrigação, que não usar desse direito, receberá o valor do seu título, ao par, sendo depositadas as importancias dos títulos que não forem apresentados a resgate por troca ou em dinheiro, e deixando de vencer juros a partir de 1.° de janeiro de 1942, todas as obrigações do empréstimo anterior.

— A escritura da garantia da emissão foi lavrada em 22 de dezembro de 1941, em Notas do Tabelião do 5.° Oficio desta Capital, a fls. 54 do livro n.° 800.

— O BANCO BOAVISTA é encarregado da emissão deste empréstimo, bem como do resgate, a dinheiro ou por troca, das debentures em circulação, ficando autorizado a assinar, por seus Diretores, os recibos provisorios.

**A subscrição dos títulos deste empréstimo e o resgate ou a troca dos do empréstimo anterior terão lugar de**

## 5 A 31 DE JANEIRO

NO

## BANCO BOAVISTA S.A.

## À RUA 1.° DE MARÇO N. 47

**O Corretor - ARY DE ALMEIDA E SILVA**

| Pelo Banco Boavista S. A. | Pela Cia. Docas de Santos |
|---|---|
| BARÃO DE SAAVEDRA | GUILHERME GUINLE |
| Diretor | Presidente |

# CINEMATOGRAFIA

## Tudo perfeito em "Aloma", o filme tecnicolorido que São Luiz, Carioca e Odeon exibirão quinta-feira !

*Dorothy Lamour e Jon Hall estarão quinta feira próxima no São Lauiz, Carioca e Odeon, em "Aloma", um filme colorido da Paramount*

Jimmy Lane, o técnico dos estudios da Paramount que tem por função observar a autenticidade dos ambientes de determinados filmes de costumes, declarou que em "Aloma" — a produção *technicolorida* que o São Luiz, Carioca e Odeon vão exibir quinta-feira — a reprodução das ilhas românticas dos Mares do Sul é a mais perfeita possivel, o que foi conseguido graças principalmente ao valioso auxilio que lhe foi prestado por alguns nativos daquelas ilhas que ora se encontram nos Estados Unidos recebendo instrução militar.

Logo no inicio do filme, vê-se um interessante bailado de crianças, seguindo-se o complicado ritual para a escolha da noiva para o filho do chefe da tribu, cena que, como o da coroação e do casamento, é copia fiel das cerimonias tipicas levadas a efeito pelos habitantes da Oceania.

Se o diretor Alfred Santell fez questão de se esmerar na escolha dos ambientes de "Aloma", mais esmero ainda ele pôs na escolha dos principais intérpretes, que são Dorothy Lamour, Jon Hall, Lynn Overman, Philip Reed, Katherine De Mille, etc.

## *Melvyn Douplas, Ruth Hussey e Elen Drew, solicitam sua presença hoje, domingo, no São Luiz ou no Carioca...*

Segundo comunicação urgente, Melvyn Douglas, Ruth Hussey e Ellen Drew estão à espera de seus "fans", hoje, domingo, no São Luiz ou no Carioca, afim de lhes contar como se passou a célebre historia de "A Noiva de Meu Marido", que o produtor John Stahl apresenta numa produção que fará época...

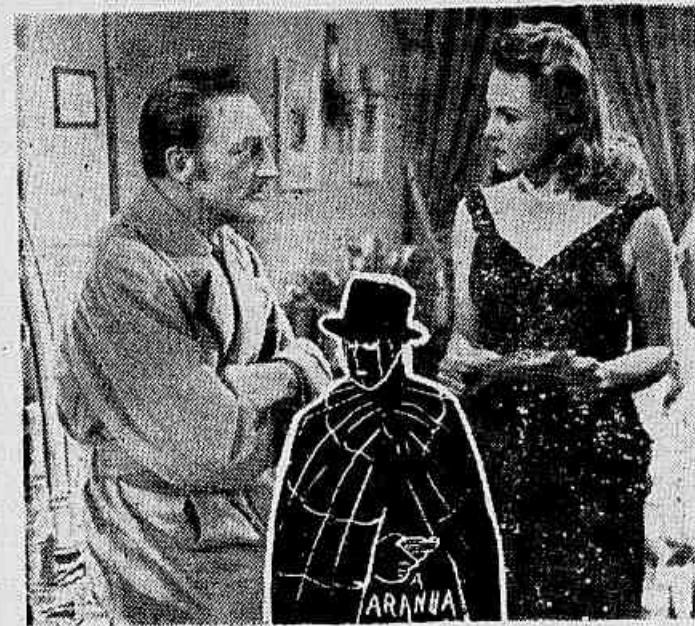
Compareçam, mas não se esqueçam de levar um lenço, pois que o filme é daqueles que fazem chorar de tanto rir...

## *A empresa Luiz Severiano Ribeiro seleciona os lançamentos para o novo ano cinematográfico. Uma constelação admiravel para o São Luiz e Carioca !*

Já é tempo de se falar nas futuras programações dos cinemas São Luiz e Carioca e a Empresa Luiz Severiano Ribeiro não tem poupado esforços para selecionar uma produção de primeira com artistas de primeira grandeza para desfilar nas telas daqueles luxuosos palacios cinematográficos da cidade.

A primeira estreia que se apresenta é Dorothy Lamour, em "Aloma". Logo depois virá Merle Oberon em "Lidia", seguindo-se Errol Flynn em "Estrada de Santa Fé"; Madeleine Carroll e Fred MacMurray em "Uma Noite em Lisboa"; Tyrone Power e Betty Grable em "Um Yankee na R. A. F."; Gene Tierney em "Formosa Bandida"; Jack Benny em "A Tia de Carlitos"; Edward G. Robinson em "Mensagem de Reuter"; Miriam Hopkins em "A Mulher dos Cabelos Vermelhos"; Humphrey Bogart e Ida Lupino em "Ultimo Refugio"; Jorge Rigaud em "A Marqueza de Santos"; Henry Fonda e Joan Bennett em "Vidas sem Rumo"; e ainda outros big-hits estrelados por Charles Boyer, Bob Hope, Paulette Goddard, Don Ameche, Robert Montgomery, Douglas Fairbanks Junior, John Payne, Alice Faye, Gary Cooper, Bárbara Stanwyck, Loretta Young e muitos outros.

A Empresa Luiz Severiano Ribeiro espera assim continuar cumprindo o seu lema de só exibir os melhores filmes em seus melhores cinemas: São Luiz e Carioca.

*William Powell e Myrna Loy, os divertidos herois de "Meu querido maluco" (Love Crazy), agora no Metro-Passeio*

*No cliché acima, Warren William e June Storey, em "O lobo se arrisca", e Warren Hull no seriado "A volta da Aranha Negra"*

## 'Mulheres de Luxo"

*Kay Francis em ação...*

[illegible]

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 4 de Janeiro de 1942





## BILHETE AZUL

# Sursum corda!

*Termina uma época, inicia-se outra... Instintivamente, a humanidade faz a estatistica do que lhe sucedeu pessoalmente ou se realizou durante o ano neste planeta que, como um bólido, galopa pelo espaço, sem jamais cair, embora palpitante das dores e das alegrias dos homens que o recheiam. A sua morte, irromperam foguetes, surgiram chamas, estalaram clamores, enquanto, no infinito, a mesma monotonia, a mesma indiferença reinavam. Sôou o momento de pensarmos, badalou, porem, o triste carrilhão, anunciando que, para os habitantes desta terra, misteriosa e estranha, chegou a hora de se unirem, de se fundirem, de erguerem a essas Forças ocultas, mas formidaveis, os seus corações fracos, os seus espiritos eternamente em descontrole.*

*O ano que morreu, como morrem os anos, foi um periodo amedrontador e sinistro. No céu, na terra, no mar, homens se combateram, homens, com as almas satanizadas, se orgulharam de assassinar os seus irmãos. E o céu se afogueou, o solo tremeu e o oceano, como monstro voraz, devorou inúmeros cadáveres! Este que, na nossa inconciencia, festejamos, já nasceu selado com a mancha de sangue humano e vibrante dos estertores das vitimas escolhidas. Mas, a humanidade não aprecia a tristeza e repele a dor como injustiças. Assim, soltemos girândolas, gritemos bem alto e dansemos as rumbas ou os tangos, olvidados do que sucede no outro lado do mundo. "Chacun pour soi, Dieu pour tous !"*

*E até o Carnaval já se anuncia com os seus sambas histéricos e os seus fados melosos. O otimismo humano ou a indiferença popular não têm limites... A ilusão de que nos devemos divertir, enquanto outros entes, semelhantes a nós, agonizam e se estatelam na face da terra ou nas ondas do mar, abafa a nossa compaixão, esmaga a nossa humana essencia. Carnaval ! Carnaval ! Empurremos da nossa mente o Cristo da piedade e do amor, cujo nascimento acabamos de homenagear no Natal e, em seu lugar, coloquemos o deus Baco, o barrigudo deus das uvas, dos gritos e da insania.*

*Entretanto, muito riso sendo demonstração de pouco siso, deveriamos respeitar, como bons cristãos, a desgraça alheia, provando, desse modo, o nosso bom senso e a nossa solidariedade.*

*Temos o hábito de resolver os mais graves problemas por palavras, por inspiradas frases, lembrando as intuições dos profetas legendarios. Depois, tudo e todos recaem na calma. Leio que Lisboa, a maravilhosa cidade à beira do Tejo, não permitiu se festejasse o ano velho, nem o ano novo: o primeiro, por ter sido sinistro e o segundo, por se anunciar já manchado de sangue. E esse respeito e essa reverencia à angustia dos vivos e ao desaparecimento dos que já não o são, mostra que o sentimento dos lusitanos continua de escol e contendo toda a fidalguia ancestral.*

*Aqui, espera-se o Carnaval dos guisos, dos tambores, das cornetas. Espera-se tambem o acréscimo da tuberculose como consequencia. Que importa ? O fatalismo nacional justifica todos os erros, todas as cretinices, todas as irreverencias.*

*CHRYSANTHEME*



*O uso da "sweater" está hoje generalizado. Indumentaria bastante apropriada aos esportes, pela manhã, aqui apresentamos dois lindos modelos, que são duas encantadoras criações de Brownie.*

Nesta época os vestidos de baile têm um predominio absoluto. Robert Arnald dá-nos, nestes modelos, a última palavra sobre o assunto. Vestidos feitos em chiffon, eles são um verdadeiro encanto e muito se recomendam, pela beleza e distinção de suas linhas.

Laurent apresenta estes dois modernissimos penteados que têm alcançado enorme êxito nas rodas elegantes e na alta sociedade estadunidenses. Lembrando um pouco o estilo clássico, esses penteados dão à fisionomia um traço encantador de distinção...

# O ULTIMO TREINO EM CAXAMBU'

## O técnico Ademar Pimenta deverá escalar definitivamente, após o ensaio desta tarde, a equipe brasileira para o campeonato sulamericano

O encerramento dos trabalhos na concentração de Caxambú será marcado pela realização de um novo ensaio em conjunto dos jogadores convocados pela C. B. D., na tarde de hoje.

O aparecimento de Domingos constituirá a maior atração do exercicio desta tarde, por isso que o veterano zagueiro terá de por à prova todas as suas possibilidades atuais, de forma a permitir ao técnico Ademar Pimenta uma observação necessaria para a final organização da equipe titular. Assim, Domingos, deverá atuar ao lado de Begliomini, candidato à zaga esquerda efetiva. Florindo não tendo melhorado de uma contusão recebida há tempos, foi dispensado da concenrtação.

DUAS ALAS ESQUERDAS NO "ONZE AZUL"

Não tem sido das mais convincentes a produção de Patesco nos treinos até agora efetuados. Por isso mesmo, o técnico Ademar Pimenta, segundo apuramos, pretende revezar as duas alas esquerdas, dando, assim, nova oportunidade à ala Paulo-Pipi no quadro "azul", no segundo tempo.

JAIME REVEZARA' COM BRANDÃO

Tambem o centro das duas linhas medias será alterado. E' que, tendo agradado bastante no último ensaio, Jaime revezará com Brandão, atuando na etapa final, na equipe principal.

OS QUADROS, NO PRIMEIRO TEMPO

Os dois quadros deverão apresentar, no primeiro tempo, a seguinte organização:

Azul — Jurandir; Domingos e Begliomini; Afonsinho, Brandão e Dino; Amorim, Servilio, Pirilo, Tim e Patesco.

Branco — Cajú; Norival e Virgilio; Joanino, Jaime e Argemiro; Claudio, Zizinho, Russo, Paulo e Pipi.

No segundo periodo, deverão entrar: Aimoré, Joel, Caieira, Vicentine, Tonico e Jerônimo.

Brandão e Afonsinho, que formarão com Dino a linha media nacional

Diario de Noticias esportivo
Rio de Janeiro, Domingo, 4 de Janeiro de 1942

Jurandir, que deverá ser o arqueiro efetivo da seleção que nos representará no sulamericano

# FAVORITO O S. CRISTOVÃO

## Um empate no jogo de hoje dará o título do extra ao quadro do Fluminense

Será travado hoje, finalmente, no gramado da rua Figueira de Melo, o jogo correspondente ao Torneio Extra entre as equipes do São Cristovão e do Fluminense.

A peleja promete ser das mais renhidas, isto porque o esquadrão sãocristovense vem cumprindo performances meritorias neste certame de consolação, surgindo como o provavel vencedor. O quadro do Fluminense mantem a posição de lider sem ponto algum perdido nos sete jogos efetuados. O São Cristovão ocupa o segundo lugar com quatro pontos perdidos em virtude de ter sido vencido pelo Bonsucesso e Flamengo. Este o último choque dos alvos ao passo que os tricolores ainda têm um serio compromisso contra o América, prelio a ser efetuado nesta semana. Bastará ao quadro campeão da cidade, que hoje somente poderá alinhar, em sua maioria, reservas, conseguir um empate para se sagrar vencedor do torneio efetuado em disputa do troféu que recebeu o nome de "Oscar Cox". As esperanças do S. Cristovão dependem do resultado do prelio desta tarde somente no caso do tricolor perder os dois jogos; é que a equipe do S. Cristovão terá ensejo de participar da "melhor de três" para o desempate final.

QUADROS PROVAVEIS

S. Cristovão — Oncinha; Hernandez e Augusto; Gualter, Dodô e Princesa; Roberto, Salim, J. Pinto, Nestor e Valentim.

Fluminense — Capuano; Machado e Renganeschi; Bioró, Spinelli e Malazo; Heimar, Romeu, Juan Carlos, P. Nunes e Hércules.

UM DETALHE INTERESSANTE

Pelas leis do torneio, o Fluminense apenas é obrigado a alinhar três jogadores efetivos, em virtude de ter cedido cinco elementos, fazendo um total de oito com os três reservas de praxe.

O S. Cristovão terá de incluir oito efetivos no quadro, obrigatoriamente.

O INICIO

A peleja terá inicio às 16 horas.

Capuano, que guarnecerá o arco tricolor

## Um quadro do Flamengo atuará, hoje, no Cajú

### O jogo servirá de "test" ao novo quadro do Mavilis

Uma forte equipe do Flamengo visitará, hoje, o Mavilis F. C., gremio que vem de ingressar na Federação Metropolitana de Futebol.

O jogo amistoso que terá lugar na praça de esportes situado no Cajú, servirá de "test" ao esquadrão local, que pretende disputar com grande entusiasmo o próximo campeonato da segunda divisão, diante das fortes equipes do Olaria, Portuguesa, Andaraí e outras, que se venham a inscrever.

## América x Fluminense, num choque decisivo

### Justifica-se a ansiedade reinante pelo cotejo de reservas, 4.ª-feira

Quarta-feira, no gramado da rua Campos Sales, será decidido o tituol carioca da 3ª divisão (reservas).

Nesta noite, lutarão as equipes do Fluminense e do América, em disputa do último jogo do Torneio Extra, e, na preliminar, os fortes conjuntos de reservas de profissionais desses mesmos clubes empenhar-se-ão numa porfiada peleja para decisão do certame. Ambos os quadros estão com dois pontos perdidos. O América perdeu para o Fluminense e este para o Madureira. E' o último cotejo e o vencedor será sagrado campeão. Em caso de empate, haverá "melhor de três".

# VERDADEIRAMENTE SENSACIONAL A CAMPANHA DE MARIA LENK NOS ESTADOS UNIDOS!

## Paulo da Fonseca e Silva e Willy Jordan secundam brilhantemente a atuação da nossa valorosa campeã

Os nadadores brasileiros, que se encontram nos Estados Unidos, estão representando brilhantemente a natação nacional. Paulo da Fonseca e Silva e Willy Jordan têm demonstrado o progresso já atnigido pela aquática brasileira. De todos, porem, Maria Lenk vem sendo a figura central, convergindo todas as atenções para as suas performances de alta categoria.

Ela vem realizando uma temporada verdadeiramente sensacional, chegando até a estabelecer um novo "record" mundial para a prova de 220 jardas em nado de peito! A grande campeã patricia eleva, assim, no estrangeiro, de modo notavel, o prestigio da natação brasileira, reafirmando as qualidades técnicas e fisicas que já a haviam tornado a "primus inter pares" de sua especialidade no continente sulamericano.

Na terra de nadadores de escol, como Johnny Weissmuller, Crabbe, Kiefer, etc., Maria Lenk impõe o valor de sua classe!

Parabens, portanto, ao team natatorio brasileiro que, sob os auspicios do Tio Sam, honra a natação nacional! Parabens, especialmente, a Maria Lenk, pelas performances excepcionais que vem cumprindo!

Maria Lenk

## Voltarão a treinar esta manhã os juvenís do Flamengo

### Para os adultos os exercicios se reiniciarão no dia 8

A direção técnica de basquetebol do Flamengo fará reiniciar hoje às 8,30 da manhã os treinos do Departamento Juvenil. Ficam convocados obrigatoriamente todos os jogadores que estão inscritos na referida secção. Em virtude do campeonato de 1942 ter inicio marcado para o dia 1º de Março, pede-se a todos os juvenis que não faltem e nem cheguem atrasados a este treino.

A direção técnica está dando uma oportunidade a todos os juvenis que queiram disputar em 1942 pelo Flamengo. E' suficiente que os interessados tenham idade compreendida entre 12 e 17 anos completos e se apresentem ao técnico Waldemar ou ao diretor dos juvenis Sr. Oscar Perdigão nos dias de treinos na quadra da Gavea.

Para facilidade dos interessados a direção técnica torna público que os treinos de basquete para os juvenis serão realizados na quadra da Gavea nas terças e quintas-feiras às 7,30 da noite e aos domingos às 8,30 da manhã.

OS TREINOS DE ADULTOS COMEÇARÃO NO DIA 8

Os jogadores adultos ficam convocados para estarem na Gavea na próxima quinta-feira 8 do corrente às 20,30 horas da noite. Nesse dia terão inicio os treinos para o campeonato de 1942. Pede-se o pontual comparecimento de todos os inscritos na secção pois serão tratados interesses de grande importancia para todos. Os que queiram ser experimentados devem comparecer na Gavea nos dias e horas de treinos e se apresentarem ao técnico Waldemar.



## O Vasco da Gama visitará o Benfica

### Um jogo promissor que será travado no campo da rua Licinio Cardoso

No seu aprazivel gramado, situado à rua Licinio Cardoso, o Benfica, futurosa agremiação, receberá a visita do Vasco.

Esta peleja vem sendo aguardada com interesse, esperando-se um combate renhido.

Os quadros provaveis são estes:

BENFICA — Tião; Malhado e Seringa; Dario, Zica e Barata; Humberto, Manduca, Iberg, Patola e Hilton.

VASCO — Chiquinho; Jaú e Osvaldo; Tião, Zarzur e Dacunto; H. Rocha, Moacir, Villadoniga, Nino e Orlando.

Arbitrará este encontro o competente juiz dos tempos idos do futebol carioca, Eduardo Pinto da Fonseca Filho.

Como preliminares deverão encontrar-se às 13 horas os fortes conjuntos do Hospital da Policia Militar e o Sindicato de Construções Civis e às 14 horas, os tradicionais rivais "Dancing Brasil" e "Dancing Avenida".

Jaú

## O Jequiá será visitado pelo Bonsucesso

O quadro do Bonsucesso visitará hoje, a Ilha do Governador onde enfrentará o esquadrão do Jequiá campeão local.

A agremiação rubro-anil far-se-á representar pelo seu melhor conjunto.

## Os amadores do Flamengo enfrentarão o Confiança

A equipe de amadores do Flamengo jogará, hoje, no gramado da rua Silva Teles, onde medirá forças com a turma de amadores do Confiança.

Este encontro promete ser dos mais interessantes.



## Tambem no tenis impõe-se a renovação de valores

### Os clubes precisam oferecer oportunidade aos novos

A necessidade da renovação de valores nos diversos esportes, vem sendo focalizada amplamente nestes últimos anos.

Se há um esporte que dela necessite é o tenis.

Pouco ou mesmo nada se tem feito no entretanto, para isso. No Rio, principalmente, há evidente desinteresse pelo preparo dos elementos que surgem em nossas quadras.

Os que logram aparecer realizam um esforço, pessoal muito grande.

São Paulo ainda revelou nestes últimos anos, um grande tenista, o número um possivel do Brasil. No Rio, porem, de ha muito que um grupo, tendo à frente Humberto Costa e Ricardo Pernambuco, domina.

Acusa-se os clubes de entravarem o progresso dos tenistas, não lhes oferecendo oportunidade para provarem seus méritos.

DUAS RISONHAS ESPERANÇAS

O Fluminense, sem dúvida o maior centro tenistico carioca, conta com risonhas esperanças. Entre elas, figuram Renato Soares e Helio Rocha, dois jovens que vêm treinando com entusiasmo para brilhar na próxima temporada. Renato Soares, aliás, é um elemento já conhecido. Apesar de brasileiro, brilhou já nas quadras da Europa, onde residiu longo tempo.

Em 1941, Renato Soares esteve afastado da atividade, mas agora, pretende voltar com a maior de suas energias.

Renato Soares e Helio Rocha, os dois jovens tenistas tricolores





# O Botafogo estreará, hoje, na Baía, enfrentando o seu homônimo local

# A CORRIDA DE ONTEM

## Elí levantou a prova melhor dotada

No Hipódromo, perante uma assistencia regular, foi ontem realizada a corrida inaugural da chamada temporada extraordinaria.

A principal prova do programa foi vencida pela potranca Elí, uma filha de Taciturno em Volterete, que produzindo atuação acima da espectativa derrotou, de ponta a ponta, Cilgadin e Mildora.

Na 2.ª carreira, Escandal desmunheceu e parece ter ficado inutilizada para corridas.

Algumas saidas não agradaram ao público que irritado apupou o "starter" substituto, sr. Claudio Ferreira, que apesar de toda boa vontade não escapou da vaia com que tem sido brindado o sr. Alexandre Fernandes. A saida do premio "TIPA" proporcionou uma reprodução das anteriores, quando Igaritê consegue a ponta abrindo um "boqueirão". A indocilidade de alguns parelheiros continua a ser observada e daí as constantes irregularidades nas partidas.

Foi este o

MOVIMENTO TECNICO

1.ª Carreira — Premio "DULCINA" — 1.400 metros — 10:000$000 — Vencedor:
ELÍ, 3 anos, São Paulo, Taciturno em Volterete, do sr. J. M. Aragão, 53 quilos, R. de Freitas ... 1.º
Cilgadin, J. Zúniga, 55 quilos ... 2.º
Mildora, J. Canales, 53 quilos ... 3.º
Edilis, D. Ferreira, 55 quilos ... 4.º
Maconsito, I. de Souza, 55 quilos ... 5.º
RATEIOS: [illegible]
Tempo: [illegible]
Apostas: [illegible]
Diferenças: dois corpos e 3 corpos.

2.ª Carreira — Premio "TATIM" — 1.600 metros — 5:000$000 — Vencedor:
QUINCAS BORBA, 7 anos, São Paulo, [illegible] ... 1.º
[illegible]
RATEIOS: [illegible]
Tempo: [illegible]
Diferenças: dois corpos e três corpos.
Tratador: A. Corsino.

3.ª Carreira — Premio "GALANTE" — [illegible] — Vencedor:
SAMBADOR, [illegible] ... 1.º
[illegible]
Não correu Calipso.
RATEIOS: Vencedor (6) 60$800; Dupla (34) 41$700; Placés: 26$900, 14$000.
Tempo: 82" 1/5.
Apostas: [illegible]
Diferenças: um corpo e um corpo.
Tratador: A. Rosa.

4.ª Carreira — Premio "TIPA" — 1.400 metros — 5:000$000 — Vencedor:
IGARITÊ, [illegible] ... 1.º
[illegible]
RATEIOS: Vencedor (7) 76$000; Dupla 39$300; Placés: 21$400, 14$700.
Diferenças: [illegible] e dois corpos.

5.ª Carreira — Premio "TEMQUEVÊ" — 1.600 metros — 5:000$000 — Vencedor:
DONA ESTELA, [illegible] ... 1.º
[illegible] (2.º a 12.º)
RATEIOS: [illegible] 29$300, 53$800, 14$700, 18$000, 13$200.
Diferenças: [illegible] e um [illegible].

6.ª Carreira — Premio "NEGUS" — [illegible] — 6:000$000 — Vencedor:
MONTALVAN, 4 anos, São Paulo, [illegible] ... 1.º
[illegible] (2.º a 5.º)
RATEIOS: [illegible] 14$600, 21$000.
Diferenças: três corpos e varios [illegible].
Tratador: O. Feijó.
Movimento geral de apostas: [illegible]
Concursos: [illegible]
Pista de areia pesada.



# A corrida de hoje no Hipódromo da Gavea

## Programa de sete carreiras — Nossas informações — Montarias provaveis e cotações

No Hipódromo da Gavea será hoje realizada mais uma reunião hípica: — a segunda da chamada temporada extraordinaria.

O programa é composto de 7 carreiras que poderão apresentar boas disputas, se atentarmos nas condições de treino em que serão apresentados os disputantes.

As principais provas do programa são os premios "Carajá" em 1.200 metros reservada aos animais nacionais de 3 anos, adquiridos no leilão, sem vitoria no país e o "handicap" de encerramento premio "Tiberium", em 1.800 metros.

Abaixo os leitôres encontrarão as nossas costumeiras informações no

*PROGRAMA EM REVISTA*

*1.ª CARREIRA — ÀS 13 HORAS E 30 MINUTOS — PREMIO "CARAJÁ" — 1.200 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.*

ELMO, 55 — Há 8 dias escoltou Petim, chegando, porem, na frente de Eco, Valeriano, Acaiá, Uiá, Itaci, Coq Hardy, Miss Kay e Camaquã. Em muito bom estado.

Eco, 55 — Vide Elmo. A corrida hoje é na areia onde tem exercicios sedutores.

DINA, 53 — Em 14-12 foi a 6.ª para Pipa, Petim, Valeriano, Cinema e Tupiá. Vem melhorando sensivelmente. O seu dia não está longe.

PALINODIA, 53 — Há 7 dias, na estréia, foi a 10ª para Carajá, Orgin, Ojamba, Ciria, Criqui, Rodo, Odraco, Esfinge e Erix. No mesmo estado.

VALERIANO, 55 — Vide Elmo. Correu pouco, então. Bem trabalhado. E' muito veloz.

IAIÁ BONECA, 53 — Reforça a poule de Valeriano. Em 26-10 foi a 8.ª para Itaba, Cinema, Edilis, Acaiá, Pipa, Dina e Aragel. Melhorou algo.

*2.ª CARREIRA — ÀS 14 HORAS E 05 MINUTOS — PREMIO "BONITINHA" — 1.600 METROS — 5:000$ — PESOS DA TABELA.*

ITACELERA, 52 — Há 7 dias secundou Circeu, dominando, porem, Clarinada, Kemal, Darte e Iucoá. No mesmo bom estado.

Kemal, 54 — Vide Itacelera. Hoje a pista é de areia onde sempre trabalha excelentemente.

SECRETARIO, 50 — Em 21-12 fechou a raia no pareo que Thaukerton venceu. As suas duas últimas apresentações não agradaram ao público apostador. Em bom estado.

IUCOA', 52 — Vide Itacelera. Corre bem na areia. Trabalhou em bom estilo.

IUSTE, 50 — Em 13-12 foi o 7.º para Clarinada, Maraema, Guapé, Secretario, Malisana e Zaidinha. No mesmo estado.

*3.ª CARREIRA — ÀS 14 HORAS E 40 MINUTOS — PREMIO "CIRCEU" — 1.400 METROS — 6:000$000 — PESOS DA TABELA.*

OPERINA, 54 — Há 8 dias secundou Dileto, sobrepujando, entretanto, Brise Coeur, Bulandi, Pas, Opanio, Descoberta e Capelo. Melhorou durante a semana.

CAPELO, 56 — Vide Operina. No mesmo estado.

BRISE COEUR, 54 — Vide Operina. Figurou com destaque em todo o percurso. Anda bem.

ORIENTAL, 52 — Não correrá.

DALITA, 54 — Em 20-12 a 4.ª para Ciclone, Brise Coeur e Pitanguí, mas chegou na frente de Sanharó, Bulandi, Otario, Capelo e Maratá. Trabalhou bem na sexta-feira.

JURADO, 56 — Em 14-12 foi o 10º para Marcelina, Pas, Brise Coeur, Ciclone, Descoberta, Cabreúva, Gurjaú, Manola e Pitanguí. Trabalha bem e corre mal.

BALÍ, 50 — Em 20-12 foi a 4.ª para Dileto, Dulcina e Sedutor. Em boa forma. O seu dia está chegando.

SANHARÓ, 56 — Vide Dalita. Melhorou sensivelmente. Há fé.

BULANDI, 56 — Vide Brise Coeur. Reforça a poule de Sanharó. Em excelente estado.

*4.ª CARREIRA — ÀS 15 HORAS E 20 MINUTOS — PREMIO "ROCKMOY" — 1.500 METROS — RÉIS 6:000$000 — HANDICAP.*

PERNAMBUCO, 54 — Em 30-12 secundou Montalvá, impondo-se, porem, a Cadenera, Arataú, Friant, Opulencia, Bienvenue, Pon, Aprikose, Plumaso, Catalpa, Galbú e Sapateador. Em excelente estado.

NEGUS, 54 — Há 8 dias venceu com sobras na turma inferior. No mesmo excelente estado.

APRIKOSE, 54 — Vide Pernambuco. Corre bem na areia onde tem exercicios sedutores.

ALTONA, 58 — Baixou de turma. Há 7 dias foi a 6.ª para Tenis, Montalvá, Brasil, Maráuira e Acaraú. Corre muito mais na areia. Noutro tempo era um "galho"...

CATALPA, 52 — Vide Pernambuco. Partiu com bastante atraso. Em excelente estado de treino.

OBÚS, 49 — Em 30-11 fechou a raia no pareo que Catalpa venceu. Não apresentou melhoras dignas de nota.

*5.ª CARREIRA — ÀS 16 HORAS — PREMIO "FAIR DAY" — 1.200 METROS — 6:000$000 — PESOS DA TABELA.*

DILETO, 56 — Vem de dois faceis e consecutivos triunfos, o último há 8 dias. No mesmo excelente estado.

BATOTA, 54 — Em 14-12 foi a 8.ª para Bango, Uruaiê, Tuia, Brevet, Souvenir, Opais e Grã-Senor. No mesmo estado.

CICLONE, 56 — Há 7 dias foi o 6.º para Tiberium, Dauglar, Zurik, Boleador, Bornéu, Souvenir e Brutus, chegando, porem, na frente de Báibara, Marcelina, Ovilio e Bien Aimée. Corre bem na areia onde, anteriormente, triunfara de ponta a ponta. Em bom estado.

BONITA, 54 — Em 21-12, foi a 7.ª para Uruaiê, Boleador, Dangiar, Bornéu, Tiberium e Tuia. Corre bem na areia. Em regular estado.

OPAÍS, 56 — Vide Batota. Sofreu contratempos durante a semana.

BORNÉU, 56 — Vide Ciclone. Produz muito mais na areia. Trabalhou bem na sexta-feira.

GRÃ SENOR, 56 — Vide Batota. A distancia hoje, enquadra-se melhor a seus recursos. Forneceu bom exercicio.

TABÚ, 56 — Em 6-12 foi o 6.º para Bougainville, Bango, Bárbara, Tuia e Brutus. Corre bem na areia. Trabalha bem e corre mal.

BOLEADOR, 56 — Vide Ciclone. Figurou bem até a "popular", mas, não lhe deram folga desde o "pique". Mantem a forma.

*6.ª CARREIRA — ÀS 16 HORAS E 40 MINUTOS — PREMIO "TUPÃ" — 1.400 METROS — 6:000$000 — PESOS DA TABELA.*

PONCHE VERDE, 56 — Em 21-12, em 2.000 metros e em grama pesada, secundou Carocho, fazendo notavel carreira. Em plena forma.

VELEDA, 54 — Há 7 dias foi a 7.ª para Tamoio, Aventureiro, Voltaire, Rapides, Cururipe e Tambor, só dominando Polo. Corre mais na areia onde tem exercicios sedutores.

BOUGAINVILLE, 56 — Em 21-12 foi o 5.º para Bracobí, Voltaire, Rapidez e Carapuça, derrotando Bango e Polo. Em boa forma.

TAMBOR, 56 — Vide Veleda. Tambem corre mais na areia. Em periodo de melhoras.

BANGO, 56 — Vide Bougainville. O seu estado não é dos piores.

POLO, 56 — Vide Veleda. Apesar de ter fechado a raia deu impressão favoravel na reta final. Bem exercitado.

CURURIPE, 56 — Vide Veleda. Deu boa impressão no final do percurso. Em plena forma.

RAPIDEZ, 54 — Reforça a poule de Cururipe. Vide Veleda. Figurou bem durante o percurso. Em excelente estado.

*7.ª CARREIRA — ÀS 17 HORAS E 20 MINUTOS — PREMIO "TIBERIUM" — 1.800 METROS — 10:000$000 — HANDICAP.*

ADONIS, 50 — Em 21-12 secundou Isolda, derrotando, porem, Jaça, Bailador, Caminito e Viola. No mesmo excelente estado.

VIOLA, 56 — Vide Adonis. Mudou de treinador durante a semana. Trabalhou bem.

CAMINITO, 50 — Vide Adonis. Em pista seca será temivel adversario. Em magnifico estado de treino.

FLETE, 56 — Em 7-9 foi bom 3.º para Isolda e Midnight Revel. Em excelente estado de treino.

BAILADOR, 48 — Vide Adonis. Produz mais na areia. Em boa forma. Se folgar na ponta, corram atrás...

MORTES, 50 — Reforça a poule de Bailador. Estreante na Gavea. Em São Paulo, em 5-10, pista de grama pesada, com 57 quilos, venceu facilmente, dominando Huequeu, Galeno, Cauterio, Con-Full, Suncho e Taita. Estreará com bons exercicios.



# PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

ELMO — VALERIANO — ECO
ITACELERA — SECRETARIO — KEMAL
OPERINA — BRISE COEUR — BULANDI
NEGUS — PERNAMBUCO — CATALPA
DILETO — BORNÉU — BOLEADOR
P. VERDE — CURURIPE — TAMBOR
MARTES — ADONIS — FLETE

## Um único "forfait"

Até às 18 horas de ontem, havia sido entregue na Secretaria de Corridas o "forfait" de Oriental.

Dependendo do veterinario oficial, ficou o rfeerente ao cavalo Opais.



## O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje têm o seu inicio marcado para às 13 horas e 30 minutos, quando será corrido o premio "Carajá" em 1.200 metros.

## Hipismo

Para o dia 9 do corrente, às 21 horas, organizou a Federação Hípica Metropolitana, sob o patrocinio da Confederação Brasileira de Hipismo, um concurso hípico em prol da Campanha da Aviação Civil, no campo do Fluminense Futebol Clube.

Constará de duas provas, uma para cavaleiros civis e amazonas, em disputa da Taça Alvaro Castro Neves, oferecida pelo Fluminense Futebol Clube, e, outra Campanha da Aviação Civil, com premios.

Entre ambas será prestada uma homenagem ao distinto "sportman" dr. Marcos de Mendonça, com a apresentação da equipe dos seis cavaleiros de nosso Exército, os quais, sob a direção do major Armando Ancora, estão se preparando para representar o Brasil no próximo concurso internacional a se realizar no Chile.

## Dois desferrados

Na reunião de hoje serão apresentados desferrados, segundo as comunicações feitas, os parelheiros Caminito e Catalpa.

## Os favoritos na abertura

Na abertura de cotações foram estes os favoritos:
1.ª Carreira — Elmo, 16|10;
2.ª Carreira — Itacelera, 18|10;
3.ª Carreira — Operina, 18|10;
4.ª Carreira — Pernambuco, 20|10;
5.ª Carreira — Dileto, 18|10;
6.ª Carreira — Ponche Verde, 17|10;
7.ª Carreira — Bailador-Martes, 22|10 e Flete, 22|10.

Como se vê, aparecem "barbadas" que não acabam mais...



# O programa, montarias provaveis e cotações oficiais para hoje

*PRIMEIRA CARREIRA — PREMIO "CARAJÁ" — ÀS 13,30 HORAS — 1.200 METROS — 10:000$000*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Elmo, D. Ferreira | 55 | 18 |
| 2—2 | Eco, G. Costa | 55 | 18 |
| 3—3 | Dina, A. Araujo | 53 | 40 |
| 4 | Palinodia, J. Ferreira | 53 | 50 |
| 4—5 | Valeriano, J. Mesquita | 55 | 20 |
| " | Iaiá Boneca, C. Pereira | 53 | 40 |

*SEGUNDA CARREIRA — PREMIO "BONITINHA" — ÀS 14,05 HORAS — 1.600 METROS — 5:000$000*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Itacelera, J. O. Silva | 52 | 18 |
| 2—2 | Kemal, J. Zúniga | 54 | 25 |
| 3—3 | Secretario, D. Ferreira | 50 | 30 |
| 4—4 | Iucoá, I. de Souza | 52 | 50 |
| 5 | Iuste, E. Batista | 50 | 60 |

*TERCEIRA CARREIRA — PREMIO "CIRCEU" — ÀS 14,40 HORAS — 1.400 METROS — 6:000$000*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Operina, J. Mesquita | 54 | 18 |
| 2 | Capelo, L. Mezaros | 56 | 60 |
| 2—3 | Brise Coeur, R. Freitas | 54 | 30 |
| 4 | Oriental, não correrá | 52 | — |
| 3—5 | Dalita, J. Santos | 54 | 30 |
| 6 | Jurado, J. Zúniga | 56 | 40 |
| 4—7 | Bali, A. Brito | 50 | 50 |
| 8 | Sanharó, J. O. Silva | 56 | 50 |
| " | Bulandi, J. Canales | 56 | 25 |

*QUARTA CARREIRA — PREMIO "ROCKMOY" — ÀS 15,20 HORAS — 1.500 METROS — 6:000$000*

| | | Ks. | Cts. |
|---|---|---|---|
| 1—1 | Pernambuco, V. Andrade | 54 | 20 |
| 2—2 | Negus, R. de Freitas | 54 | 22 |
| 3—3 | Aprikose, J. Zúniga | 54 | 40 |
| 4 | Altona, R. Olguin | 58 | 60 |
| 4—5 | Catalpa, G. Costa | 52 | 40 |
| 6 | Obús, J. Santos | 49 | 70 |

*QUINTA CARREIRA — PREMIO "FAIR DAY" — ÀS 16 HORAS — 1.200 METROS — 6:000$000 — BETTING*

| | |
|---|---|
| 1—1 | Dileto, G. Costa |
| 2 | Batota, J. O. Silva |
| 2—3 | Ciclone, J. Mesquita |
| 4 | Bonita, A. Brito |
| 3—5 | Opais, X. X. |
| 6 | Bornéu, R. Olguin |
| 4—7 | Grã-Senor, D. Ferreira |

*SEXTA CARREIRA — PREMIO "TUPÃ" — ÀS 16,40 HORAS — 1.400 METROS — 6:000$000 — BETTING*

| | |
|---|---|
| 1—1 | Ponche Verde, D. Ferreira |
| 2 | Veleda, L. Leitou |
| 2—3 | Bougainville, V. Andrade |
| 4 | Tambor, J. Zúniga |
| 3—5 | Bango, J. O. Silva |
| 6 | Polo, A. Araujo |
| 4—7 | Cururipe, J. Canales |
| " | Rapidez, J. Morgado |

*SETIMA CARREIRA — PREMIO "TIBERIUM" — ÀS 17,20 HORAS — 1.800 METROS — 10:000$000 — BETTING*

| | |
|---|---|
| 1—1 | Adonis, R. Olguin |
| 2 | Viola, I. de Souza |
| 2—3 | Caminito, E. Batista |
| 4 | Flete, D. Ferreira |
| 4—5 | Bailador, O. Serra |
| " | Martes, J. Mesquita |

## Mais um drama da vida...

O sensacional combate de pugilismo, com surpresa geral da enorme assistencia que compareceu ao estadio, não foi realizado. Os pugilistas, antes de subirem ao ringue, brigaram por causa de uma dama elegante que prometera casar com o vencedor da empolgante peleja.

A policia interveio e depois de terem feito um estagio forçado de meia hora, no Pronto Socorro, ambos os destemidos "romeus" foram dar com os costados no xadrez, embora nada conhecendo sobre o esporte do taboleiro.

A encantadora dama provocadora da tragedia não perdeu tempo, fugindo com a esportista que deveria ser o árbitro da luta...

### Epitafios

J. C.

Morreu o Gustavo
E quando seguia o enterro
Seu curso
Já ele ia pensando
Como interpor
Um recurso...

G. S. M.

Indo enterrar o Gastão
Disse um paredro de luto:
— Como irá ele passar
Lá no céu, sem o charuto?

### QUE TIRO!

— Ontem dei um tiro formidavel.
— Fizeste "goal"?
— Não Foi abrindo uma garrafa de "champagne"!

### O caçador

O veterano vascaino Cansado Conde, o herói do empréstimo pró-estadio de S. Januario, disse ao seu amigo Anibal Peixoto:

— Eu sou um fervoroso admirador do esporte da caça. As vezes chego a passar cinco ou seis dias nas matas da Tijuca...

— Caçando? — perguntou o Peixoto.

— Não. Perdido.

### Esporte elegante

Um velho esportista, adepto do futebol, disse a outro:

— Deixei de assistir jogos de futebol. Agora somente me interessa a natação que é um ótimo esporte.

— Isso é coisa conhecida.

— Imagina você que há apenas um mês que levo a minha familia às piscinas dos clubes elegantes e as minhas três filhas já estão com os casamentos marcados...

### Definições esportivas

TORCIDA: — Tribu de canibais que vão assistir jogos de futebol com o único fim de torcer o pescoço do árbitro. Embora não sejam antropófagos, esses senhores quase sempre tentam "engulir" o homem do apito.

AMADOR: — Jogador que joga por amor ao esporte. Este espécime desapareceu de nossos gramados. Atualmente, o "crack", que atua por dedicação ao seu clube, faz o papel de palhaço ou, então, tem na cabeça um parafuso de menos.

ARBITRO: — Músico do apito. E' o único profissional que não precisa aprender solfejo para ganhar o "pão nosso de cada dia".

### O Canto do Rio e Zizinho, os melhores fregueses da F. M. F.

O Canto do Rio vem de ser multado, pela F. M. F., num conto de réis e beirada, em virtude de ter incluido em seus quadros que participaram em prelios oficiais, profissionais falsificados, isto é, sem inscrição legal.

Comentando esse triste fato, o tesoureiro da Portuguesa, que é um autentico "salvador" das finanças, saiu-se com esta piada:

— Para representar tal papel, os grandes clubes cariocas não precisaram ir atrás um clube em Niterói... Em qualquer "canto do Rio" encontrariam associações esportivas mais organizadas...

### O segredo da vitoria paulista

Até no futebol os carecas estão na ordem do dia. Os paulistas ganharam o campeonato nacional por terem resolvido incluir no "scratch", à última hora, o zagueiro Begliomini, que é calvo como uma bola de futebol. Os cariocas perderam o titulo porque, na hora do aperto, desprezaram o careca Romeu...

### "Crack" nas combinações

Certo jogador, que comandava a ofensiva de um poderoso "scratch" e era elogiado pelas suas belissimas "combinações", quando abandonou o futebol tornou-se costureiro, continuando a ser eximio em "combinações"... para senhoras...

### Os maiorais

Na última assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, foi convidado para presidir os trabalhos o sr. Egas de Mendonça. O presidente do América quis declinar da honrosa incumbencia e, então, o sr. Gustavo de Carvalho, dirigente máximo do Flamengo soltou esta "bola":

— Aguenta firme. Atualmente, os carecas são os maiorais...

### Saibam que...

— ... nenhum jogador abandona o gramado por livre e expontanea vontade. São os adversarios que se encarregam de fazê-lo.

• • •

— ... se os árbitros não usassem apito, não assinalariam faltas imaginarias.

• • •

— ... o Gastão Filho não quer continuar na presidencia da F. M. F. mas, em caso de vir a ser reeleito, dirá: — "Se é para bem de todos, eu fico".

• • •

— ... os boxeadores somente usam luvas por uma questão de elegancia.

• • •

— ... o esportista Castelo Branco só deixará o esporte no dia em que as galinhas nascerem com dentes.

### A FUGA DO LOUCO

— Estamos procurando um louco furioso que fugiu do hospicio e entrou aqui.
— Deve ser aquele cavalheiro sossegado que está ali. E' o único assistente que ainda não ofendeu o árbitro...

### Pensamentos esportivos

A area de "penalty" é um pedaço de terreno onde se produzem coisas raras, infrações de todas as classes, sem que elas sejam vistas pelo juiz encarregado de dirigir a peleja.

Na rua, no bonde ou em qualquer lugar, não é aconselhavel desafiar a um desconhecido. Pode ser ele campeão de box ou "catcher"...

O mais dificil para um volante durante uma corrida é não distrair-se da distração dos assistentes.

Os "cracks", que jogam futebol no meio das ruas, nunca conseguem alinhar a bola nas redes adversarias.

### ADIVINHAÇÃO

*Adivinhe, se puder... Este instantaneo é de um jogo de futebol ou de uma "batalha real", entre pugilistas?*



# Quando o goal desfaz o penalty...

*José BRIGIDO*

Consulta-me o sr. Carlos Bausch, desta capital: "Batido um "foul" a três metros da area de pena máxima, quase junto à linha lateral, a bola vai cair perto do "goal". Um atacante prepara-se para cabeceá-la e é ligeiramente empurrado pelo arqueiro do "team" atacado. Não foi bem um empurrão, pois o arqueiro nele se encostou, desequilibrando-o no momento em que o atacante iniciava o salto. A bola vinha ainda relativamente alta, passa pelos dois jogadores citados e vai aos pés de outro atacante, que a envia à rede, depois do juiz ter apitado a falta do arqueiro. Todo o mundo estava certo de que seria marcado um "penalty", mas o juiz mandou botar a bola no centro do campo para nova saida, confirmando o "goal". Houve protesto dos jogadores do "team" atacado, pois o juiz não podia marcar um tento feito depois dele ter apitado "penalty". Não acha o sr. que o juiz errou?"

• • •

As regras conferem ao árbitro o poder de agir assim. Portanto, a atitude do juiz foi absolutamente correta, pois o jogo não chegou a ser paralisado. Alem disto, a marcação do "penalty", em tal circunstancia, viria beneficiar justamente o "team" infrator. Conforme diz o consulente, o juiz apitou pouco antes da bola ir à rede. As leis não podem beneficiar os faltosos. Isto seria um contrasenso. Nesse caso, a equipe prejudicada pela ação ilegal do adversario teria de ser beneficiada o mais possivel pelas leis. O juiz estaria errado se tivesse deixado de validar o "goal" para fazer executar o "penalty", nesse caso. Embora essa penalidade seja muito perigosa, sempre há a possibilidade de ser mal executada, indo a bola para fora, ou sobre os páus da meta, ou às mãos do arqueiro. Assim, a infração deste teria sido, em última análise, um beneficio para a sua equipe e o adversario seria duas vezes prejudicado: a primeira, com o "foul" do arqueiro no atacante em condições de vasar a meta; a segunda, com a anulação de um tento corretamente feito por outro atacante, no transcurso do mesmo lance, o que constituiria uma verdadeira punição para o "team" que merecia justamente ser recompensado. Tivemos um caso parecido com o árbitro Fioravante D'Angelo, numa partida entre o S. Cristovão e o América, se me não falha a memoria. A defesa sancristovense fizera um "penalty", mas os rubros, no mesmo lance, mandaram a bola à rede. O juiz, com acerto, consignou o tento, desprezando o "penalty". Se a bola não tivesse entrado, ele tinha o dever de mandar executar o "penalty", tanto nesse caso do Fioravante, como no que menciona o meu consulente.

• • •

A primeira vista, parece injusto o que o juiz mande executar o "penalty" quando, em casos como os citados, a bola não vai à rede. E' cabivel essa medida. Se um quadro comete falta grave na area perigosa, o juiz deve puní-la. Desde, porem, que haja um "goal", como complemento do lance em que se verificou a infração, o juiz, para beneficiar o quadro prejudicado pela atitude danosa do adversario, deve confirmar o "goal". Se o lance é concluido sem benificio para a equipe prejudicada pela ação do "team" contrario, o juiz fará prevalecer a penalidade que acusara e que ficara em suspenso até a conclusão do lance, porque é do espirito das Regras beneficiar sempre o mais possivel o quadro atingido pela falta do antagonista.

• • •

Para evitar que os jogadores interpretem erradamente as marcações dos árbitros, seria aconselhavel que os clubes adotassem o hábito de, periodicamente, obrigá-los a ler e comentar entre si as Regras do jogo, sob a supervisão direta do técnico. Desta forma, em pouco tempo, os "players" estariam habilitados a julgar mais firmemente as marcações do juiz, não cometendo cincadas que apenas revelam humilhante ignorancia das leis que regem a profissão que escolheram.

# Escola de Árbitros "José Brígido"

## Como decorreu a cerimonia de sua inauguração

*Aspecto da inauguração da Escola de Arbitros José Brigido, em Nova Friburgo. Vêem-se nesse grupo, entre outras pessoas, os srs. Dante Laginestra, prefeito local; Carlos Braune, Gama Andrea, jornalista e iniciador da Escola; Virgilio Laginestra, o presidente do Friburgo F. C., etc: O cliché mostra ainda o taboleiro para as aulas técnicas, com 2m,60 x 1m,60 (escala 1:40), com as marcações regulamentares de um campo de futebol, todos na devida proporção*

NOVA FRIBURGO, 2 (De Gama Andréia, para o DIARIO DE NOTICIAS) Sob a presidencia de honra do prefeito, sr. Dante Laginestra, inaugurou-se no último sábado a Escola de Arbitros "José Brigido", fundada pelo jornalista Gama Andréia em nome do jornal "A Paz", que aqui se publica. Compareceram à sessão inaugural os presidentes dos clubes da 1.ª e 2.ª Divisão, os instrutores da Escola, autoridades esportivas, srs. J. Câmara Barreto, Alvaro Tássara e inúmeras pessoas convidadas, emprestando solidariedade à iniciativa.

Gama Andréia fez uma rápida exposição do "problema dos juizes", aludindo à necessidade de se formar, por aulas sistemáticas intercaladas de preleções morais, uma mentalidade sadia nos candidatos ao corpo de juizes de futebol, como um dos meios de disciplina e moralização dos nossos encontros do *association*. Fez, a seguir, o elogio do patrono da Escola, classificando José Brigido como o maior e melhor batalhador do bom nome do nosso esporte, pedindo excusas pela modestia da obra e fazendo entrega à Escola do quadro por ele ofertado para as aulas.

Por motivos imperiosos não poude comparecer o presidente da ASEA, diretor da Escola, e que falaria sobre a obra inaugurada.

O prefeito deu, então, posse aos instrutores, srs. Virgilio Laginestra, Carlos Brauns e dr. Helio Veiga, e, após ligeira e incisiva alocução, deu por inaugurada a Escola, sobre os aplausos dos presentes.

A Escola já abriu a inscrição de alunos, sendo condições de matricula ser brasileiro, maior de 18 anos, saber ler e escrever, apresentando suficiente desembaraço de interpretação oral e escrita, e tendo uma boa personalidade moral reconhecida.

Melhores informações poderão ser dadas aos interessados na redação (de "A Paz"), à rua S. João, 433, esq. de Gal. Câmara.

As aulas, que serão de técnica e ética esportiva, terão a assistencia dos alunos e dos jogadores escalados pelos presidentes dos clubes da 1.ª e 2.ª Divisão, sendo tambem permitido o comparecimento de ouvintes.

Está, portanto, inaugurada a primeira Escola de Árbitros do nosso país, cabendo a esta cidade de Nova Friburgo a primazia de tornar uma realidade essa velha aspiração do nosso futebol".

# As eleições no Bonsucesso

## Em sessão permanente o Conselho Deliberativo

Convocado, reuniu-se, ontem, o Conselho Deliberativo do Bonsucesso F. C., para eleição dos presidentes. Durante a sessão que esteve muito concorrida, foi proposta a suspensão dos trabalhos como homenagem póstuma ao inesquecivel consocio e tesoureiro do clube, sr. Mario Setta, recentemente falecido. O presidente da mesa pôs em aprovação, de acordo com os estatutos, a transformação da reunião em sessão permanente, até que fique definitivamente estudada a organização da chapa completa da diretoria, marcando-se o dia 9 para o prosseguimento dos trabalhos.



# O exame médico na F. M. B.

## Organizada a escala para todos os amadores

No intuito de facilitar aos clubes filiados a possibilidade de iniciarem em março o campeonato da 3.ª Divisão com todos os seus amadores em condições de jogo, o Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Basquetebol de acordo com o Departamento Médico resolveu fazer a seguinte escala:

JANEIRO — Quarta-feira, 7 — Bangú A. C., 6 amadores e Olimpico Clube, 6 amadores; Quinta-feira, 8 — Tijuca T. C., 6; sexta-feira, 9 — Botafogo F. C. 6 e S. C. Mackenzie, 6; segunda-feira, 12 — S. Cristovão A. C. 6 e Clube dos Aliados, 6; terça-feira, 13 — C. R. Botafogo, 6; quinta-feira, 15 — Carioca S. C., 6; sexta-feira, 16 — Fluminense F. C., 6 e Riachuelo T. C., 6; segunda-feira 19 — C. R. Vasco da Gama, 6 e C. R. Flamengo, 6; terça-feira, 20 — América F. C., 6; quinta-feira, 22 — Sampaio A. C., 6; sexta-feira, 23 — Bangú A. C., 6 e Olimpico F. C., 6; segunda-feira, 26 — Tijuca T. C., 6 e Botafogo F. C., 6; terça-feira, 27 — Mackenzie, 6; quinta-feira, 29 — S. Cristovão A. C., 6; sexta-feira, 30 — Clube dos Aliados, 6 e C. R. Botafogo, 6.

FEVEREIRO — Segunda-feira, 2 — Carioca S. C., 6 e Fluminense F. C., 6; terça-feira, 3 — Riachuelo T. C., 6; quinta-feira, 5 — C. R. Vasco da Gama, 6; sexta-feira, 6 — C. R. Flamengo, 6 e América F. C., 6; segunda-feira, 9 — Sampaio A. C., 6, Bangú A. C., 3 e Olimpico Clube, 3; terça-feira, 10 — Tijuca T. C., 3 e Botafogo F. C., 3; quinta-feira, 12 — S. C. Mackenzie, 3 e S. Cristovão A. C., 3; sexta-feira, 13 — Clube dos Aliados, 3, C. R. Botafogo, 3, Fluminense F. C., 3 e Carioca S. C., 3; quinta-feira, 19 — Riachuelo T. C., 3 e C. R. Vasco da Gama, 3; sexta-feira, 20 — C. R. Falmengo, 3; América F. C., 3 e Sampaio A. C. 3; segunda-feira, 23 — Mais seis amadores a serem designados; terça-feira, 24 — Mais seis amadores a serem designados; quinta-feira, 26 — Mais seis amadores a serem designados; sexta-feira, 27 — Mais seis amadores a serem designados.

Nenhum amador será examinado fora da ordem publicada, salvo motivo de alta relevancia, a criterio da diretoria.

O mês de março será destinado exclusivamente ao exame de adultos, de acordo com uma tabela que será oportunamente publicada.

Os exames serão realizados das 17 às 18 horas às terças e quintas-feiras, e das 15 às 18 horas, às segundas e sextas-feiras.



# O América prepara seus quadros de amadores

O America, clube que sempre cuidou com carinho do futebol amador, realizará, hoje, às 16 horas, o primeiro treino do ano para o preparo de seus quadros de amadores e juvenis.

Alem dos jogadores inscritos, poderão comparecer todos os associados do gremio rubro que desejem envergar a camisa vermelha na atual temporada. Estes aspirantes deverão levar o seu material proprio.

# O ANIVERSARIO DO SAMPAIO

## As festas de hoje

Na praça de esportes "Florencio", do Sampaio A. C. iniciando o programa comemorativo da passagem do aniversario deste clube, os amadores do Botafogo disputarão uma renhida peleja contra a equipe do gremio local, composta exclusivamente de jogadores não remunerados.

Ao que sabemos, o Sampaio pretende preparar um quadro magnifico, afim de figurar com destaque no próximo campeonato de amadores da Federação Metropolitana de Futebol, onde sómente participará de torneios amadoristas. A peleja entre botafoguenses e sampaienses terá inicio às 16 horas, sendo precedida de uma interessante preliminar entre o segundo "team" do Sampaio e um quadro de clube co-irmão.

Findando a festividade, das 20 às 24 horas haverá um baile na séde do clube dedicada ao Botafogo. Uma "Jazz-band" abrilhantará a festa.

# Será inaugurada, hoje, a praça esportiva da Associação Atlética D. N. C.

Realiza-se, hoje, às 10 horas, na praia de Copacabana, em frente ao n. 558, a inauguração da praça de esportes da Associação Atlética Departamento Nacional de Café.

Ao ato da inauguração comparecerá, alem do corpo social, a senhorita Iolanda Guedes, reeleita madrinha daquela praça esportiva. Aos presentes será oferecido um sorvete, pelos promotores da festividade.

# PALAVRAS CRUZADAS

## TORNEIO DE JANEIRO

**Problema n. 1, de Mme. Solon de Melo, Rio**

*HORIZONTAIS*

1 — Substancia sólida reduzida a moléculas.
3 — Parte do verso.
5 — Especie de macaco americano.
7 — Célebre capitão de navio francês.
8 — Cabelos brancos.
10 — Que tem as antenas dentadas.
13 — Aguardente de cereais.
14 — A minha pessoa.
16 — Deshumano.
17 — Estado moral.
19 — Cabo da costa de Portugal no Alentejo.
21 — Interj. de quem se admira.
22 — Cabeção de camisa de mulher.
24 — Compreendi os caracteres traçados.
25 — Vender com usura.
26 — Manojo. Gavela de espigas.
27 — Variação do pronome pessoal eu.
28 — Engenho para espremer uvas.
30 — Suf. designa o agente.
31 — Serra do distr. de Portalegre (Portugal).
33 — Lista.
34 — Cãosinho selvagem.
36 — Dep. do E. da França.
39 — Cidade da Indo-China, cap. do Imperio da Birmania.
40 — Vexado.
45 — Epiteto de Baco.
46 — Serra do distr. de Braga (Portugal).
47 — Cidade sobre o mar Adriático (Italia).
48 — Rio da França.
49 — Contração.

*VERTICAIS*

1 — Junto.
2 — Nome comum a varias [illegible] do Brasil.
3 — Cume.
4 — Célebre fabricante francês de pianos.
5 — Contração de Santo.
6 — Rio afl. do Danubio (Alemanha).
7 — Benévolo.
9 — Meio dobrada.
10 — Cidade forte da India portuguesa.
11 — Acreditar.
12 — Rio da França, nasce no Dep. Jura.
13 — Confeitinhos de cores.
15 — Melhoramentos de estado.
16 — Passarinho que chama outra.
17 — Converter em soro.
18 — Disciplinas.
20 — Peixe do Brasil.
22 — Igual.
23 — Chão de chaminé.
29 — Trago de bebida.
32 — Pequeno braço de rio.
35 — Afixo que termina os adjetivos numerais cardianis.
37 — Gritaria.
38 — Assobio agudo de certas aves.
41 — Principio.
42 — Cidade da Espanha.
43 — Dorme (voz infantil).
44 — Unidade das novas medidas agrarias francesas.

Dicionario Simões da Fonseca.

*RETIFICAÇÃO*

O conceito da vertical n. 233 do problema publicado domingo passado, dia 28 de dezembro, é — posição vertical — e não como saiu, por engano.

Publicarei no próximo domingo a correspondencia habitual, bem como a relação das soluções recebidas desde o dia 27 de dezembro.

# O Canto do Rio jogará, hoje, em Belo Horizonte, tendo como adversario o quadro do Palestra



## Estranho como pareça

*Por JOHN HIX*

A CAVEIRA MISTERIOSA:

Estranho como pareça, desde 1836 a sepultura do grande escritor satírico inglês Jonathan Swift tem, no seu interior, dois cranios, um dos quais nunca se pôde identificar. Criou-se uma lenda — mais tarde desmentida — de que era a de sua esposa Esther. O esquife de Swift foi depositado na Catedral de São Patricio, em Dublin, aproximadamente a 10 pés de distancia do de Estela, em 1745. Noventa anos depois, fizeram-se modificações na igreja e o caixão de Swift, bem como outro adjacente, foi trazido á luz do dia. Um grupo de frenologistas examinou os dois cranios por essa ocasião, mas o sacristão William Maguire, em vez de restituí-los aos respectivos repositorios, colocou os dois no caixão de Swift. Em 1882, uma segunda exumação revelou que os dois cranios ainda estavam juntos, mas nunca se conseguiu estabelecer a identidade do companheiro de sepultura do grande satírico inglês.

A SEGUIR: — UM BENFEITOR DA HUMANIDADE.

## UMA CARTA DO JUIZ LEFEVER

Esteve em nossa redação, ante-ontem, á noite, o sr. Afonso Lefever, juiz demissionario da Federação Metropolitana de Basquetebol, o qual nos solicitou a publicação da seguinte carta, a propósito de uma penalidade que lhe foi imposta por aquela entidade, conforme nota distribuida á imprensa e publicada por este e outros jornais:

"Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1942.

Meu caro redator e amigo José Brigido — Saudações. — Agora, que não mais pertenço ao quadro de juizes da F. M. B., pude tomar a iniciativa de com esta testemunhar-te a estranheza causada a mim pelo "reclame" feito em torno de uma pena de advertencia na minha educação pessoal. Houvesse sido ela verbal, para quem tem os sentimentos que sempre procurei demonstrar, a pena em si já era uma preocupação enorme na minha consciencia, quanto mais como foi feita: mui principalmente na razão por que fui penalizado, sendo-me dado caraterizá-la como precipitado e um mal entendido. Militando há varios anos no setor basquetebolistico, tenho sempre conservado o meu respeito a todos, ás leis, ás regras, e bem assim, dado-me tambem ao devido respeito. Portanto, não seria numa ocasião em que, servindo como autoridade máxima em campo, iria desfazer o legitimo representante da diretoria da Federação como determinam os Estatutos, que, em ato primario, viria faltar com o devido respeito a um colega naquele momento, um diretor da F. M. B. Não me causou a minima estranheza terem aceitado o meu pedido de demissão, pois conheço A. dos Reis Carneiro — embora amigo particular meu, jamais fez paralelo entre a amizade e a Lei; porem: foi-me somente singular que, punindo-me com a sua costumeira inflexibilidade, não houvesse "ponderado" o inconveniente "ato" de um diretor secretario que em campo, procurou deixar dúvidas nas decisões técnicas de um juiz, e diga-se de passagem — ERRADAMENTE. —

Eis o fato: — Antes do jogo, informei ao cronometrista, ante uma pergunta do mesmo dr. Mario Pereira, que a jogadora só seria desclassificada com quatro faltas pessoais ou cinco técnicas. Informei depois pessoalmente, ao proprio dr. Mario, ante uma contestação sua a mim, que assim determinava a regra feminina. No transcurso do segundo tempo do jogo, foi o mesmo paralisado pelo cronometrista que me chamando á mesa falou-me:

"O dr. Mario disse que só se desclassifica com cinco faltas pessoais ou cinco técnicas"!

Olhando fixamente para o cronometrista disse-lhe:

— "Quem é o juiz aqui"? batendo caracteristicamente com os dedos na mesa — então, só desclassifique a jogadora com quatro faltas pessoais ou cinco técnicas. Em absoluto respondi ao dr. Mario nesta ocasião, pois sequer alguma me foi por ele perguntada, duvidando eu, com a minha palavra de honra, que o dr. Mario Pereira afirme o contrario, e que das outras vezes não lhe tenha respondido com a devida educação. O meu pedido de demissão não se prendeu a desrespeito. A prova está que nem mencionei a razão do mesmo, porem agora a declaro: que o dr. Mario Pereira, por se julgar o senhor absoluto dos jogos, nunca exigir o respeito nem a educação aos outros, portanto, não sirvo para tal juiz, muito embora, haja sempre dado o máximo dos meus esforços por essa Federação, pela Confederação, pelos seus dirigentes e dirigidos, procurando deixar aqui ou no estrangeiro o reflexo dos seus principios e valores. Há ainda em meu favor a modesta colaboração aos clubes, aos diretores, aos técnicos e aos jogadores em geral, sem que jamais um só deles pudesse me advertir por descortezia ou deselegancia.

Agradecendo ao amigo com forte abraço — *Afonso Lefever* — 2-1-42".

## Campeonato Carioca de Bilhar

Na partida efetuada ante-ontem, entre os concorrentes Mendes e Legey, em disputa do 3.º lugar, o concorrente Legey, dando á ultima tacada, depois do seu adversario ter ultimado a partida, conseguiu empatá-la, realizando magistralmente uma serie de 59 pontos.

Assim continuam empatados Mendes e Legey, devendo realizarem nova partida no dia 9.

A "negra" da melhor de três Barros x Sabóia, para desempate do 1.º lugar, depois do que estarão definidos os postos de campeão e vice-campeão, será realizada na próxima segunda-feira, dia 5.

As partidas se iniciarão, na forma do costume, ás 20 horas, na sede da Associação Brasileira de Amadores de Bilhar, á rua Bittencourt Silva, 21 - 1.º andar (lado da Galeria Cruzeiro), sendo franca a entrada á assistencia.



## A vitoria do Botafogo no Campeonato de Basquetebol da Segunda Divisão

### Dados interessantes sobre a campanha do quadro

O "team" alvi-negro, que venceu o campeonato da 2ª divisão, realizou uma brilhante campanha, na qual venceu 17 jogos e perdeu um por um ponto de diferença: 30 a 31, foi o "score" de sua única derrota frente ao Fluminense.

Conquistaram os jogadores botafoguenses 739 pontos, o que representa uma media superior a 41 pontos por jogo, contra 460 pontos dos adversarios.

17 vitorias — Contra o Fluminense, 35 a 27; América, 47 a 17 e 39 a 23; Sampaio, 50 a 20 e 45 a 23; Carioca, 57 a 17 e 59 a 19; Regatas, 25 a 14 e 42 a 24; Riachuelo, 30 a 28 e 26 a 24; Tijuca, 43 a 27 e 33 a 32; Vasco, 44 a 32 e 41 a 28; e Olimpico, 37 a 29 e 51 a 33.

A derrota — Contra o Fluminense, 30 a 31.

Ademais, o team campeão é constituido, em sua maioria, por verdadeiros juvenis, tais como: Paulinho, Mickey, Rillos, Samuel, e Pedrinho, que ainda não completaram 18 anos de idade, outro grupo formado por Italo, Ivan e Cândido, todos têm 20 anos, e, finalmente, dos restantes que são os mais velhos: João, Bicudo e Jairo, nenhum ultrapassou dos 22 anos.

Isso para o Botafogo representa mais que o proprio campeonato; significa uma fase nova e futurosa para a sua secção de basquetebol.

Os que conhecem Paulinho, Ivan, Mickey e Italo, através das suas atuações no campeonato, não põem dúvidas nas possibilidades deles atuando em primeiro quadro.

Sem falar em Bicudo, que era um "crack" que estava desambientado, que volta a brilhar como o fizera no campeonato e 1938.

Cabe ainda aqui uma referencia ao treinador da equipe, sr. Togo Renan Soares, o popular Kanela. A sua dedicação e competencia é devida uma parte grande do feito.





## Os programas para hoje:

TEATROS

- SERRADOR - 42-6442. Cia. Iracema Alencar - Manuel Pera. Às 15, 20 e 22 hs. - "A Felicidade Pode Esperar".
- REGINA - 42-1839. Cia. Palmeirim. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Que Santo Homem".
- RIVAL - 22-2721. Comp. Eva Todor. - Às 16, 20 e 22 hs. - "Crescei e multiplicai-vos".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Vicente Celestino. - Às 16, 20 e 22 hs. - "O Ébrio".
- RECREIO - 22-6164. Cia. Valter Pinto. - Às 16, 20 e 22 hs. - "Você já foi à Baía?".

CINEMAS

*CINELANDIA*

- BROADWAY - 22-6788. "Coração de Rainha".
- COLONIAL - 42-8215. "Homens Contra o Céu" e, no palco: Variedades (I. até 10 anos).
- GLORIA - 22-8146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "A Ré Inocente" e "A Caveira" (Final) (I. até 10 anos).
- METRO - 22-6490. "Meu Querido Maluco".
- ODEON - 22-1508. "A Grande Mentira".
- PALACIO - 22-6638. (Fechado para remodelação total).
- PATHE - 22-6780. "Adversidade".
- PLAZA - 22-1097. "O Dragão Dengoso".
- REX - 22-6277. "Garota de Encomenda".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-6567. "Olé, América" e "Lobos Entre Lobos" (I. até 10 anos).
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- D. PEDRO - 43-6184. "O Comboio", "A Garota do Circo" e "Cavaleiros da Morte" - Inicio (I. até 10 anos).
- ELDORADO - 43-3145. "A Caveira" (I. até 14 anos).
- FLORIANO - 43-0974. "A Revoada das Aguias" e "Marchas Sangrentas".
- GUARANI - 22-8435. "Varanda dos Rouxinóis", "Dêem-nos Asas" e "Cavaleiros da Morte" 7/8 eps. (I. até 10 anos).
- IDEAL - 42-1216. "Noites de Rumba" e "No, No, Nanete" (I. até 10 anos).
- IRIS - 42-0763. "A Cidade Que Nunca Dorme" e "Puma de Tucson" (I. até 10 anos).
- LAPA - 22-2543. "A Vingança dos Daltons" e "Ainda Estou Vivo" (I. até 10 anos).
- METRÓPOLE - 22-8280. "A Milionaria e o Garçon" e "Sonsa, Mas Sabida".
- MEM DE SÁ - 22-2232. "A Tentação de Zanzibar" (I. até 10 anos).
- MODERNO - 22-7979. "O Camondongo Azul" e "A Mão da Mumia" (I. até 18 anos).
- ÓPERA - 22-5403. "Esta Mulher Me Pertence" e "Motim no Ártico" (I. até 14 anos).
- PARISIENSE - 22-0123. "Aventuras Nas Selvas" e "Ladrões de Ouro" (I. até 10 anos).
- POPULAR - 43-1854. "Castigo Merecido" e "Terra Sem Lei" e "África" (I. até 10 anos).
- PRIMOR - 43-6681. "Valentes de Ocasião" e "Aventuras Nas Selvas" (I. até 10 anos).
- RIO BRANCO - 43-1639. "A Mulher Invisivel" e "Romance de Um Trapaceiro" (I. até 10 anos).
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Quero Casar-me Contigo" (I. até 10 anos).

BAIRROS

- ALFA - 29-6215. "Uma Hora de Vida" e "O Tigre de Estambul" (I. até 10 anos).
- AMERICANO - 42-2803. "Dois Contra Uma Cidade Inteira" (I. até 10 anos).
- AMÉRICA - 48-4518. "Sorte de Cabo de Esquadra" (I. até 10 anos).
- APOLO - 43-4639. "Tentação de Zanzibar" (I. até 10 anos).
- AVENIDA - "Serenata Prateada" (I. até 10 anos).
- BANDEIRA - 28-7575. "Submarino Fantasma" e "Amor de Minha Vida" (I. até 10 anos).
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Comando Negro" (I. até 10 anos).
- CARIOCA - 28-8178. "A Noiva de Meu Marido" (I. até 10 anos).
- CATUMBI - 22-3681. "Um Audaz Aventureiro" e "Uma Noite no Rio" (I. até 10 anos).
- COLISEU - 29-8753. "Contra a Lei" e "A Ilha dos Horrores" (I. até 10 anos).
- EDISON - 29-4449. "Lady Hamilton" (I. até 10 anos).
- ESTACIO DE SÁ -
- GUANABARA - 26-9339. "A Volta do Fantasma" (I. até 10 anos).
- GRAJAÚ - 38-1311. "As Quatro Mães".
- HADOCK LOBO - 48-8610. "Seus Três Amores" e "O Terror da Vingança". (I. até 10 anos).
- IPANEMA - 47-3806. "Garota de Encomenda" (I. até 10 anos).
- JOVIAL - 29-0552. "A Revoada das Aguias" (I. até 10 anos).
- MASCOTE - 29-0411. "O Homem Que Se Perdeu" e "Estrada Trágica" (I. até 10 anos).
- MARACANÃ - 48-1910. "Ao Sul de Suez" (I. até 10 anos).
- MADUREIRA - 29-8733. "A Volta do Fantasma" e "Fronteira Perigosa" (I. até 10 anos).
- METRO-COPACABANA - "Aventuras no Oriente".
- METRO - TIJUCA - "O Mundo é Um Teatro" (I. até 10 anos).
- MEIER - 29-1232. "O Filho de Monte Cristo" e "Ciclone a Cavalo" (I. até 10 anos).
- NATAL - 48-1480. "Que Sabe Você do Amor" e "Dentro da Lei" (I. até 10 anos).
- MODELO - 29-1878. "Serenata Prateada" (I. até 10 anos).
Acusador" (I. até 10 anos).
- NACIONAL - 26-6072. "Romeu a Cavalo" e "Kity Foyle" (I. até 10 anos).
- ORIENTE - 30-1131. "O Trem Ciclone" (I. até 10 anos).
- OLINDA - 48-1232. "Esta Mulher Me Pertence" e "Ladrões de Ouro" (I. até 10 anos).
- PARAISO - "Cavaleiros da Morte".
- PENHA - 30-1121. "Kit Carson" (I. até 10 anos).
- PIEDADE - 29-5532. "Não Cobiçarás a Mulher Alheia" e "Piratas do Ar" (I. até 14 anos).
- PIRAJÁ - 47-2668. "A Carta" (I. até 14 anos).
- POLITEAMA - 25-1143. "Sorte de Cabo de Esquadra".
- QUINTINO - 29-6230. "A Vida Tem Dois Aspectos" e "O Médico Prisioneiro" (I. até 10 anos).
- RAMOS - 30-1094. "A Bela e o Monstro" (I. até 14 anos).
- REAL - 29-3467. "Segredos de Um Dom Juan" e "Nas Encruzilhadas" (I. até 10 anos).
- RITZ - 47-1202. "O Homem Que Se Perdeu" e "Motim no Ártico" (I. até 10 anos).
- ROSARIO - "O Ladrão de Bagdad" e "Cavaleiros da Morte" (I. até 10 anos).
- ROXY - 27-8245. "Quero Casar-me Contigo".
- S. LUIZ - 25-7459. "A Noiva de Meu Marido".
- S. CRISTOVÃO - 26-4828. "Ao Sul de Suez" e "A Caravana Emboscada" (I. até 10 anos).
- STA. CECILIA - "A Bela e o Monstro" (I. até 14 anos).
- TIJUCA - 48-4518. "Comando Negro" e "Fronteira Perigosa" (I. até 10 anos).
- VELO - 48-1381. "Trem de Luxo" e "Três Cavaleiros do Texas".
- VARIETÉ - 27-6531. "Seus Três Amores" e "Terror de Vingança" (I. até 10 anos).
- VILA ISABEL - 38-1310. "A Canção do Milagre" (I. até 10 anos).

*BENTO RIBEIRO*

- BENTO RIBEIRO - "O Morro dos Ventos Uivantes" (I. até 10 anos) e "Mascarados".

*NILÓPOLIS*

- NILÓPOLIS - "Lady Hamilton" e "Um Selvagem no País Maravilhoso" (I. até 10 anos).

*NITEROI*

- EDEN - "Lady Hamilton" e "Piloto de Arrojo" (I. até 14 anos).
- IMPERIAL - "Morro dos Maus Espiritos" e "Vôo à Meia Noite" (I. até 10 anos).
- ODEON - "Irmãos Marx no Circo" (I. até 10 anos).
- MANDARO - "Uma Noite no Rio".

*PETRÓPOLIS*

- CAPITOLIO - "Sob o Luar de Miami".
- GLORIA - "Submarino Fantasma" e "O Cartucho Acusador" (I. até 10 anos).

## Aventuras de Rita Sapeca

*Por Paul Robinson*

## Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

*Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal*

*Por Lyman Young*

## Pequenas Tragedias Conjugais

*Por Jimmy Murphy*

## O Marinheiro Popeye

*O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais*

*Por E. C. Segar*

## Convocações

**C. R. do Flamengo** — Estão convidados todos os membros do Conselho Deliberativo desse clube a comparecer, amanhã, á sua sede, em primeira reunião, ás 20 horas, e segunda-feira, ás 21 horas (artigo 100, parágrafo 1º), afim de homologar ou não nomes de membros da diretoria, e discutir e votar o relatorio da presidencia, o balanço financeiro do exercicio findo, o parecer do Conselho Fiscal e os orçamentos da receita e despesa para o exercicio de 1942.

**Madureira A. C.** — Está convocado para amanhã, ás 21 horas, o Conselho Deliberativo deste clube, para tratar de assuntos de real importancia para a vida da bemquista agremiação.